CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — :— CAIXA POSTAL D | SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1927 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 23.043 ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Gene Tunney confirmou o seu titulo de campeão mundial, vencendo Jack Dempsey por pontos

Chegou a Angorá o aviador allemão Koennecke

AUGMENTA A MEDIA DA VIDA NA GRAN BRETANHA

Os capitalistas extrangeiros apresentam condições vexatorias para a concessão de um emprestimo a Portugal

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foram mandados a imprimir diversos pareceres da Commissão de Finanças — Fala o sr. Vespucio de Abreu sobre assumpto relativo ao projecto que regula o provimento dos logares de chefe de laboratorio — A ordem do dia

RIO, 22 (A) — Presidida pelo sr. A. Azeredo e com a presença de 29 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

No expediente foi lido e encaminhado á Commissão de Constituição um veto do prefeito opposto á resolução legislativa do Conselho, autorizando a cessão de uma área de terreno necessaria á construcção de um edificio destinado á Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Foram dados á leitura, e mandados a imprimir, os pareceres assignados na vespera pela Commissão de Finanças, de que já foram publicadas as conclusões.

Entrou em discussão, ficando adiada a votação, o requerimento da mesma Commissão, solicitando informações ao governo sobre o projecto que equipara os da Viação, os porteiros, continuos e serventes do Supremo Tribunal Militar.

O sr. Aristides Rocha apresentou um projecto de lei, tornando autonoma a Escola de Marinha Mercante, creada pelo artigo 24 da lei n.o 4.985, de 1294, que publicamos em outro local.

O projecto, que foi encaminhado á Commissão de Constituição, está longamente justificado.

O sr. Vespucio de Abreu occupou a tribuna para tratar de um assumpto debatido na Camara, que muito de perto lhe interessava, relativo ao projecto que regula o provimento dos logares de chefe de laboratorio do gabinete medico legal.

Começou s. exc. affirmando que, pertencendo á velha escola do marquez de Marialva, tinha muito prazer em sahir em defesa de pessoa que lhe era cara, injustamente accusada publicamente por quem não podia fazel-o, pois factos anteriores demonstram que essas accusações não se justificam absolutamente.

Entretanto, no assumpto, o orador fez referencias ao projecto iniciado no Senado e já em andamento na Camara, estabelecendo regras, segundo as quaes deverá ser feito o provimento effectivo do cargo de chefe do laboratorio do Instituto Medico Legal, declarando que contra ella surgiram agora, na outra casa do Congresso, o zelo e a lias daquelles que não se cansam de proclamar a moralidade que deve presidir o preenchimento dos encargos technicos em nosso paiz.

Não teria de dizer nada sobre o assumpto, si alguns dos deputados que delle trataram, no seu legitimo direito de critica, não houvessem feito apreciações descabidas, dando conhecimento aos seus pares de documentos fornecidos pelo director desse estabelecimento, através dos quaes esse funccionario se arrogou o direito de fazer apreciações descabidas contra servidores do Instituto, onde tem dado sobejas provas de aptidão, zelo e competencia.

Continuando disse s. exc. que um desses funccionarios é-lhe pessoa muito chegada, por laços de sangue, o qual desde muitos annos tem prestado relevantes serviços no estabelecimento, fazendo pesquizas á sua custa, servindo interinamente como chefe do 1.o laboratorio e contente geral, dando as melhores provas de capacidade, de moralidade e de competencia profissional, não sendo justo, portanto, que o actual director, que sempre tem distinguido esse technico com designações interinas, venha hoje, demonstrando assim uma grande incoherencia, declarar que a elle falta capacidade para ser provido effectivamente no cargo de chefe, por elle desempenhado varias vezes, por substituição do serventuario de officio.

Depois de outras considerações, terminou s. exc., que foi ouvido com muito interesse pelos seus collegas, enviando á mesa dois requerimentos, que não foram votados por falta de numero, solicitando informações ao Ministerio da Justiça sobre o assumpto debatido na Camara dos Deputados.

Passando-se á ordem do dia que constava de votações, para as quaes não houve numero, foi levantada a sessão, declarando antes o sr. presidente que ia incluir na ordem do dia vetos do prefeito á resoluções do Conselho, já relatados pela Commissão de Constituição, afim de ter prompta solução, pois, segundo lei votada pelo Congresso, os vetos não solucionados pelo Senado, dentro de seis mezes, ficarão tacitamente approvados.

CAMARA

O sr. Luiz Silveira, depois de referir-se á defesa que já produziu ás accusações contra o governador de Alagoas, faz outras considerações sobre o debatido caso — Diversos projectos são julgados objecto de deliberação — E' approvado o projecto ordenando a abertura de credito para pagar ao governo americano os concertos nos encouraçados "São Paulo" e "Minas Geraes"

RIO, 22 (A) — Sob a presidencia do sr. Raul Sá, primeiro secretario, e com a presença de 71 deputados, é aberta a sessão da Camara.

No expediente foi lido um officio do sr. Heitor Penteado, vice-presidente eleito e reconhecido de São Paulo, renunciando o seu mandato.

O sr. Luiz Silveira começa recordando a maneira pela qual, em sessão do mez passado, produziu na Camara a defesa do sr. Costa Rego, governador de Alagôas, rebatendo accusações levantadas da tribuna do Senado pelo sr. Fernandes Lima.

Declara estar confortado com a solidariedade e apoio espontaneos por parte de nove dos dez representantes daquelle Estado no Parlamento. Depois accentua a circumstancia de, no momento em que fala, só se encontrarem no recinto, representando Alagôas, o sr. deputado Freitas Melro e o orador. E' que os demais collegas se acham impedidos de comparecer por motivos imperiosos, os quaes é preciso declinar.

Diz que nos tres telegrammas que o orador leu na Camara, já o sr. Costa Rego, antes mesmo de conhecer a accusação em todos os seus termos, havia rebatido, de fórma peremptoria, a inocuidade da accusação de que fôra alvo.

E' o orador apartado por diversos srs. deputados, accordes em que o governador de Alagôas não precisava de qualquer defesa, tal o passado que tem e as qualidades que o recommendam como homem publico.

Continuando, o orador communica que o sr. Costa Rego, cioso de sua dignidade, levando ao seu conhecimento na integra da accusação, dirigiu ao orador e ao sr. Mendonça Martins extensa carta, da qual — diz o orador — servindo-se dos proprios elementos do libello, demonstrou, de maneira cabal e absoluta, que se tratava de offensas ao seu bom nome, tendo deixado de pé das affirmações do sr. Fernandes Lima.

Em seguida procede á leitura da referida carta.

Terminando a leitura desse documento, o orador o qualifica de defesa cabal, completa, definitiva, integral.

Ha apartes dos srs. Durval Porto, Viriato Corrêa, Marrey Junior e Freitas Melro, no mesmo sentido.

O orador declara vêr, nessas manifestações de seus collegas, a demonstração de que a carta do sr. Costa Rego tem no reparo mesma repercussão, onde causou magnifica impressão; que, estando finda a hora do expediente, conclue asseverando que a fórma por que o governador do Estado são deste incidente constitue mais uma assignalada victoria do seu caracter, da sua honra e da sua intelligencia, moça e irradiosa.

O sr. presidente declara que, achando-se ausente o sr. Flores da Cunha, nomeia para substituil-o, na Commissão de Justiça, o sr. Ariosto Pinto.

Presentes 128 deputados, passa-se á ordem do dia.

São julgados objecto de deliberação os projectos:

Do sr. Cesar Vergueiro, considerando de utilidade publica a Liga dos Empregados no Commercio, de Santos;

do sr. Henrique Dodsworth, augmentando os vencimentos dos empregados na Casa da Moeda.

E' annunciada a votação do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial para pagar, ao cambio do dia, a importancia de dollars 4.112.165,46, ao governo americano para concertos nos couraçados "São Paulo" e "Minas Geraes".

O sr. Sá Filho affirma que, tratando-se de uma divida externa, não ha como deixar o Congresso de conceder credito para o respectivo pagamento. Parece ao orador, entretanto, não ser descabido indagar dos fundamentos da divida.

Faz outras considerações no sentido de salientar não haver lei que autorizasse semelhante despesa, que é, com essa resalva, que vota a favor do projecto.

O sr. Adolpho Bergamini declara-se mais radical do que o representante da Bahia, votando contra o projecto e lavrado o seu protesto contra a despeza realizada — observa — sem qualquer dispositivo de lei que a autorizasse.

O sr. Wanderley de Pinho, respondendo como relator que foi do projecto, aos srs. Sá Filho e Adolpho Bergamini, salienta tratar-se de um caso de pagamento de divida contrahida com governo extrangeiro, por serviços prestados ao Brasil.

Assim, assevera não ser o actual o momento de se apurar a legalidade ou illegalidade da divida, mas o de se apparelhar a administração afim de servir o compromisso, não podendo, portanto, deixar a Camara de approvar o projecto que autoriza a abertura do respectivo credito, tanto mais em se tratando de debito a governo extrangeiro e, por isso mesmo, não podia verificar si a despesa estava perfeitamente de accordo com a legislação brasileira.

Em seguida é dado como approvado o projecto.

A requerimento do sr. Adolpho Bergamini, é verificada a votação dando o seguinte resultado: 104 a favor e 5 contra.

São approvados os projectos constantes do avulso.

E' approvado o projecto orçando a receita geral da Republica para o exercicio de 1925, com parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas offerecidas em segunda discussão, bem como a emenda n.o 4 e o substitutivo da Commissão a de n.o 6, rejeitadas as demais.

E' annunciada a discussão unica da emenda do Senado, offerecida ao projecto modificando as penas dos artigos 116 e 117 do Codigo Penal Militar, falando o sr. Marrey Junior.

O sr. Marrey Junior declara que apenas deseja, com o voto que dará approvação da emenda, deixar consignada a restricção que faz ao parecer da Commissão de Justiça e aos termos do artigo 1 do projecto modificado pelo Senado, visto como não encontra razões de ordem juridica para que, do referido projecto, fique constando que crimes militares praticados por insubmissos ou desertores venham a ser considerados meras contravenções.

Encerrada a discussão, é approvada a emenda do Senado ao projecto n.o 451.

E' annunciada a terceira discussão do projecto regulando a escripta commercial, a profissão de guarda-livros e dando outras providencias, com parecer e emendas da Commissão de Constituição e Justiça.

Em virtude da approvação de um requerimento do sr. Bianor de Medeiros, o referido projecto volta á Commissão de Cnostituição e Justiça, devendo sobre elle ser ouvida tambem a de Instrucção pelo que é adiada a discussão.

Em seguida levanta-se a sessão.

Uma risonha paizagem do Tyrol

Tyrol é uma das regiões mais pittorescas da Europa. Guarda zelosamente um feitio proprio e inconfundivel, que se apurou através das edades nas suas tradições curiosas e no aspecto typico das suas aldeias seculares. O viajante que visita o gracioso e pequenino mundo tyrolez não sabe affirmar qual o mais pittoresco, si o paiz com os seus panoramas deliciosos ou si o habitante com as suas vestes caracteristicas, os seus costumes interessantes, as suas festas e danças de accentuado cunho local. O Tyrol é principalmente um admiravel "atelier" natural para um pintor, qualquer que seja a peculiaridade do seu feitio artistico. Como paizagista, terá os elementos suggestivos dos paineis panoramicos que os Andes offerecem. Como retratista, poderá reproduzir na tela os typos curiosos e originaes de camponezes e raparigas bellas, que vivem nesse suave recanto europeu. E' desse Tyrol, tão rico de quadros encantadores, a linda paizagem que a nossa gravura reproduz. Ella mostra um aspecto de Bressanone, uma alacre e festiva cidadezinha daquella região. Pertencendo á Austria até o Tratado de Versalhes foi, pelas disposições deste, transferida para a Italia que, sendo um paiz de arte e belleza, se orgulha da modesta, mas formosa localidade que ganhou com a victoria dos Alliados.

Turf carioca

DERBY CLUB — AS CORRIDAS DE DOMINGO PROXIMO

RIO, 22 (A) — O Derby Club organizou o seguinte programma para a corrida do dia 25:

Primeiro pareo — 6 de Março — 1.250 metros — 3:500$ — Cervantes, 51 kilos; Forasteiro, 51; Estrella D'Alva, 50; Harmonia, 50; Quitute, 49; Hilda, 50; Sida, 48.

Segundo pareo — Velocidade — 1.100 metros — 3:500$. — Orange, 51; Peter Pan, 51; Lady Mildmay, 52; Monotombo, 50; Gloria, 50; Jicky, ex-Humaytá, 49; Bahiana, 52; Audaz, 48; Pola Negri, 48; Jaguatehy, 53.

Terceiro pareo — Criação Européa — 1.a prova — 1.100 metros — 5:000$ — Itamaraty, 51; Yanit, 49; Junker, 51; Hindu', 49; Gavroche, 51; Noturnia, 49.

Quarto pareo — Criação Brasileira — 6.a prova — 1.609 metros — 5:000$ — Santovino, 53; Semendria, 51; Audiencia, 51; Dunga, 53; Guerrilho, 51.

Quinto pareo — Brasil — 1.609 metros — 3:500$ — Emboaba, 52; Gavota, 51; Baroneza, 52; Reduta, 49; Algo, 52; Sans Saches, 50.

Sexto pareo — Supplementar 1.250 metros — 3:500$ — Princezinha, 50; Marreco, 51; Luquillas, 52; Mediador, 52; Margaratiba, 52; Panurgo, 51.

Setimo pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$ — Krug, 48; Aventureiro, 48; La Princeza, 48; Barba Azul, 52; Moscou, 50; Miudo, 52.

Oitavo pareo — Derby Club — 1.750 metros — 4:000$ — Quito, 51; Bombarda, 54; Dictador, 50; Rafles, 52; Roland, 54; Riachuelo, 51.

Nono pareo — Grande premio Kosmos — 2.500 metros — .... 10:000$ — Cadum, 56; Calliman, 50; Hindu', 50.

Decimo pareo — Progresso — 1.609 metros — 3:500$ — Itaquéra, 54; Itapuru', 50; Andromêda, 50; Cid, 49; Verona, 49; Bataclan, 48.

— O Derby Club, julgando a sua ultima corrida, declarou-a isenta de irregularidades, ordenando o pagamento dos premios e resolvendo tambem perdoar o jockey Celestino Gomez do resto da penalidade a que estava sujeito.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 22 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: — De Buenos Ares e escalas, o inglez "Alcantara"; o hespanhol "Reina Victoria Eugenia"; o sueco "Krimsprinsisal Margareta"; de Hamburgo e escalas, o francez "Hoedic"; o allemão "Albinia"; de Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Capivary" e "Itajubá"; de Antuerpia e escalas, o belga "Marconier"; de Bremen e escalas, o allemão "Crefeld".

Vapores sahidos — Para Barcelona e escalas, o hespanhol "Reina Victoria Eugenia"; para S. Matheus e escalas, o nacional "Dova"; para Southampton e escalas, o inglez "Alcantara"; para Buenos Aires e escalas, o inglez "Desna" e o francez "Hoedic".

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 22 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 264 bois, 18 vitellos, 10 porcos e 5 carneiros.

Aos curraes foram recolhidos 370 bois, 20 vitellos e 80 porcos.

Existem nos campos — 1.651 bois, 195 vitellos e 262 porcos.

Preços — rezes, 1$350; vitelneiros, 3$000.

Em Mendes, foram abatidos 242 bois, 9 vitellos e 1 porco.

Preços — rezes, 1$320; vitellos, 1$400; porco, 2$600.

A Alfandega

RIO, 22 (A) — A Alfandega desta capital arrecadou . . . . 435:516$123, sendo em ouro .... 219:575$584.

O assucar

RIO, 22 (A) — O mercado de assucar funccionou hoje paralysado.

Entraram 2.140 saccas. Sahiram, 93084 saccas. Stock, 190.167 saccas. Cotações por 60 kilos — crystal, de 53$ a 60$; os 2.os jactos, de 56$ a 57$; os mascavinhos de 47$ a 50$; os 3.os jactos de 42$ a 44$; os mascavos de 38$ a 40$.

Serviço Meteorologico da Republica

O TEMPO EM TODO O PAIZ — NAS ESTAÇÕES DE AGUAS — O MAR NA COSTA BRASILEIRA

RIO 22. (A.) — E' o seguinte o boletim da Directoria de Meteorologia:

Previsões para o periodo de 15 horas do dia 22 até 18 horas do dia 23:

No Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio o tempo será bom, porém sujeito a passageira perturbação. A temperatura manter-se-á elevada. Ventos variaveis e frescos.

Nos Estados do sul o tempo manter-se-á instavel com chuvas, salvo nas regiões centro e norte de S. Paulo, onde será bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos variaveis, frescos.

Nota — Não recebemos informações de Rio Grande e Goyaz.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal — De 18 horas de hontem até 15 horas de hoje. Segundo as informações do Observatorio da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom com céo limpo em todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite, tendo soffrido ascenção accentuada de dia. Os ventos foram variaveis á noite e normaes de dia, cahindo a brisa ás 14 e 10.

Em todo o paiz — De 9 horas de hontem até 9 horas de hoje:

Zona norte — Não é feita por falta de despachos.

Zona centro — O tempo foi bom em todo o periodo. A temperatura elevou-se. Não é feita a synopse de Matto Grosso por falta de informações.

Zona sul — O tempo foi bom em S. Paulo, chuvoso em Santa Catharina. Esta manhã continuou bom em São Paulo e chuvoso em Santa Catharina. Temperatura estavel em Santa Catharina e elevou-se ligeiramente em S. Paulo. Não é feita a synopse do Paraná e Rio Grande.

Estado do mar na costa do paiz — Vagas em Fernando Noronha; grandes vagas em Laguna; pequenas em Ilheus, Itabapoana, e S. Francisco; tranquillo e chão nos demais pontos desde Espirito Santo até Santa Catharina.

Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba: estacionario em Cachoeira, Rezende e Campos; baixando no resto do curso.

Não recebemos despachos de Pindamonhangaba, Caçapava, Guaratinguetá, Anta e Porto Novo do Cunha.

O mercado de titulos

RIO, 22. (Especial) — O mercado de titulos teve hoje o seguinte movimento:

Apolices: 30 uniformizadas, a 633$; 1 diversas emissões, nominaes de 200$ a 850$; 741, de diversas emissões, nominaes 1:000$ de 620$ a 631$; 284, diversas emissões, ao portador, de 623$ a 624$; 5 contos obrigações do Thesouro a 885$; 286, obrigações ferroviarias, 2.a emissão, de 837$ a 838$; 170 obrigações ferroviarias, 3.a emissão, a 838$; 16, do Estado de Minas, a 615$; 24 do Estado do Rio, 4 o|o, a 100$. Municipaes: 63, do emprestimo de 1906, ao portador, a 188$; 1 do emprestimo de 1917, ao portador, a 141$; 30, do decreto n. 1535, ao portador, a 162$; 15, do decreto n. 1933, ao portador, a 182$500; 15, do decreto de 2093, a 182$; 34, de Nictheroy, 2.a serie, a 67$. Acções: 60, do Banco Portuguez, 50 o|o, a 88$; 77, do Banco Commercial, a 295$; 373, do Banco do Brasil, a 290$; 100, da Companhia Minas de S. Jeronymo, a 65$; 157, Docas de Santos, ao portador, a ... 273$. Vendas por alvará: 2 do Banco do Brasil, a 291$; 420, Docas de Santos, nominaes a ...... 270$500.

Banco do Brasil

A COTAÇÃO DO DOLLAR E OS VALES OURO A ALFANDEGA

RIO, 22 — (Especial) — O Banco do Brasil cotou hoje o dollar a vista, a 8$444; a prazo, a 8$370; cheques ou alfandega, razão 4$610 papel mil réis ouro. Moedas extrangeiras contadas: libra papel, 42$000; dollar ouro, 8$770; dollar papel, 8$540; peso uruguayo, 8$560; peso argentino, papel, 3$650; peseta, 1$85; lira, $470 e escudo, $435.

Deputado Oswaldo Aranha

TRANSFERENCIA DO ALMOÇO QUE LHE FOI OFFERECIDO

RIO, 22 — (A) — Em virtude da partida para S. Paulo, do dr. Manuel Villaboim, orador official no almoço a ser offerecido ao deputado Oswaldo Aranha, ficou o mesmo transferido para sabbado, 1.o de outubro vindouro.

Cia. Americana de Seguros

RIO, 22 — (A. B.) — O sr. ministro da Fazenda, prorogou até 31 de dezembro vindouro, o prazo para que a Cia. Americana de Seguros, com séde em São Paulo, continu'e a fazer seguros no extrangeiro.

Na Sociedade Brasileira de Hygiene

SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM AO PROFESSOR MARCHOUX

RIO, 22 — (A. B.) — A Sociedade Brasileira de Hygiene acolheu, hontem, em sessão especial, o eminente mestre da sciencia franceza, professor do Instituto Pasteur de Paris, dr. Emile Marchoux, que regressa á Europa pelo "Massilia" no sabbado proximo.

Presidiu á sessão o professor Clementino Fraga, secretariado pelo dr Carlos Sá.

Depois de algumas palavras de carinhosa acolhida, ditas pelo presidente, pronunciando o dr. Carlos Seidler uma allocução em nome da Sociedade Brasileira de Hygiene, que, para isso, o delegou especialmente.

O interprete dos sentimentos da Sociedade, depois de accentuar quanto são elles sinceros, em relação á individualidade do scientista francez, que tem sido um guia e um conselheiro incansavel de medicos e estudantes brasileiros, em Paris, recordou os serviços de mais remota data prestados pelo professor Marchoux no saneamento do Rio de Janeiro.

O professor Marchoux, depois de agradecer as palavras que lhe acabavam de ser endereçadas pelo mais autorizado dos seus amigos, no Brasil, por ser aquelle com quem mais tempo conviveu, fez apreciada e applaudida conferencia sobre os novos processos de construcção de casas hygienicas e baratas, empregadas em França, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Estavam presentes á sessão especial da A. B. H. membros da mesma e funccionarios da Sau'de Publica.

Recursos negados pelo sr. ministro da Fazenda

RIO, 22 (A) — O sr. ministro da Fazenda, negando provimento ao respectivo recurso, manteve o acto da Inspectoria Geral dos Bancos, multando o Banco Francez e Italiano para a America do Sul, o Royal Bank of Canadá, Diulio Ferrini e A. Lamarque, por infracção dos regulamentos approvados pelos decretos 14.339, de 1.o de setembro de 1920, e .. 14.728, de 16 de março de 1921, devendo, nos termos do despacho daquelle titular, ser publicado edital, scientificando A. Lamarque da multa que lhe foi imposta, a qual será cobrada por via judiciaria, caso o mesmo não apresente recurso, dentro do prazo que lhe foi marcado.

Ministerio da Fazenda

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E TRANSFERENCIAS

RIO, 22 (A) — O sr. ministro da Fazenda resolveu que o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Matto Grosso, Romeu Ribeiro, actualmente em serviço na Delegacia do Imposto sobre a Renda, volte ao exercicio de suas funcções no Estado a que pertence.

— O sr. ministro da Fazenda nomeou José Martins Pinto de Oliveira, collector de rendas federaes no municipio de Itatipoca, no estado do Ceará; exonerou desse mesmo logar Francisco de Paula Araujo, por ter sido nomeado fiel do 3.o armazem da Alfandega do mesmo Estado; e exonerou, por abandono do emprego, o official aduaneiro extincto da Alfandega de Pelotas, Rio Grande do Sul, Silvino Rocha.

Ministerio da Marinha

PARA A CONCESSÃO DE UM DEPOSITO FLUCTUANTE DE OLEO

RIO, 22 (A) — O sr. ministro da Marinha, devidamente informado, submetteu á consideração do seu collega da pasta da Fazenda o requerimento em que a Companhia Navegazione Generale Italiana pede concessão para estabelecer e gerir no porto do Rio de Janeiro, mediante condições especifacadas, um deposito fluctuante de oleo combustivel, destinado ao abastecimento de seus navios.

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 22 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — vendedores, ... 11$425, 21$500, 21$500, 21$400, .. 21$400, respectivamente, setembro a janeiro; fevereiro não teve; compradores a 21$325, 21$325, 21$300, 21$250, 21$250, 21$100, respectivamente. Mercado estavel. Vendas 8 mil saccas.

2.a Bolsa — vendedores, ... 21$650, 21$500, 21$575, 21$600, .. 21$525, respectivamente, de setembro a janeiro, respectivamente; fevereiro, não teve; compradores, a 21$475, 21$400, 21$450, .. 21$350, 21$275, 21$100, respectivamente. O mercado esteve firme. Vendas não houve.

O mercado de assucar a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — vendedores para setembro, 58$; outubro, 55$500; novembro, 54$400; dezembro, ... 53$900; janeiro, 54$; fevereiro, . 54$; compradores, a 57$300, ... 55$400, 54$, 53$600, 53$500, ... 53$500, 53$600, respectivamente. O mercado conservou-se estavel. Vendas não houve.

2.a Bolsa — vendedores, 58$, 55$600, 54$200, 53$, 53$800, ... 53$, respectivamente, setembro a fevereiro; compradores, a 57$600, 55$200, 53$800, 52$600, 52$800, .. 51$, respectivamente. O mercado manteve-se calmo. Vendas 3 mil saccas.

O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações.

1.a Bolsa — vendedores, 40$, 39$700, 40$200, 40$800, 41$300, .. 42$400, respectivamente, de setembro a fevereiro; compradores, a 38$900, 39$, 39$700, 40$600, 41$100, 41$500, respectivamente. Mercado firme. Vendas 10 mil saccas.

2.a Bolsa — vendedores, ... 39$300, 39$500, 40$, 40$600, ... 41$300, 41$900, respectivamente, setembro a fevereiro; compradores, a 38$500, 38$700, 39$500, 40$, 40$300, respectivamente. O mercado esteve calmo. Vendas 10 mil kilos.

Um unico intuito -- intrigar

(Artigo d'"O Paiz", do Rio)

Quando diziamos que a exploração do caso de Juiz de Fóra tinha por escôpo unico envenenar as excellentes relações de bom entendimento entre S. Paulo e Minas, não nos enganavamos, não nos aventuravamos numa hypothese temeraria, e muito menos illudiamos a opinião publica.

Tinhamos posto o dedo na ferida... Os zelos subitamente accesos em supposta defesa da Constituição e da disciplina militar, manifestados pelos notorios violadores de uma e de outra, não passavam de um "camouflage" grosseiro. Fóra de toda duvida, o que se pretendia era suscitar e aguçar prevenções entre os dois Estados, e foi por isto que a opposição, sem esperar pela attitude do governo, precipitou-se na deformação exaggerada do incidente e tomou logo o partido de espicaçar os brios dos dirigentes mineiros, fazendo, ainda, das nobres virtudes desse generoso povo uma apologia de má fé, hypocrita e insidiosa, e tanto mais estranhavel, quanto partia dos que, ainda no começo deste anno, a proposito do pleito senatorial, não pouparam o Estado de Minas e os seus responsaveis politicos a toda sorte de menoscabo, zombaria e aggravo.

A mystificação era transparente. Notamol-a e dissemol-a desde o primeiro instante, certos de que ella seria facilmente desmascarada. Tanto que os discursos do "leader" da maioria e do "leader" mineiro, repondo a verdade e esclarecendo o assumpto, desfizeram por completo a exploração em que se apoiava o embuste e, assim, desfeita aquella, ruiu este, desamparado e desmoralizado.

Temos agora, porém, outra prova de que o objectivo unico da opposição era intrigar.

Vendo inutilizado o triste expediente com que pretendia extremar S. Paulo e Minas, a opposição entendeu projectar mais longe, geographicamente, a sua infernal perfidia. Está em scena, neste momento... o Rio Grande do Sul.

Porque o "leader" da maioria tivesse dito, em seu discurso, que, procurando afastar Minas de S. Paulo, a opposição visava, na realidade, a enfraquecer essas duas robustas columnas da legalidade, os arautos daquella promptamente attribuem ao "leader" o pensamento... de diminuir o Rio Grande do Sul, excluindo-o implicitamente do ambiente legalista.

São imaginosos, mas são ineptos esses opposicionistas.

Em primeiro logar, o Rio Grande não estava em causa. O incidente occorrera em Minas e a opposição nelle envolveu São Paulo. Conseguintemente, as palavras do "leader" da maioria e o seu exacto pensamento não tinham porque afastar-se do terreno onde a opposição manobrava.

Separar Minas e S. Paulo era o designio daquella; embaraçar, desmoralizar essa tentativa impatriotica devia ser, e foi, o objectivo do "leader".

Em segundo logar, si as expressões do discurso do senhor Manuel Villaboim pudessem porventura, significar uma exclusão deliberada — admittamos o inconcebivel absurdo — do Rio Grande do ambiente legalista, essa exclusão, é evidente, attingiria os demais Estados não referidos no discurso e que, todos, embora na medida das suas forças, têm sempre defendido ou ajudado a defender o regimen legal.

Desta sorte, o "leader" teria tido o curioso proposito de alienar-se a sympathia da quasi totalidade da Federação... Entretanto, o seu discurso foi applaudido por toda a maioria da Camara, a qual, em peso, expressamente se solidarizou com os conceitos de s. exc., o que vale dizer que essa solidariedade foi de todos os Estados por seus legitimos mandatarios!

Em relação propriamente ao glorioso Rio Grande, os seus inestimaveis serviços á Republica, digamos mesmo os seus excepcionaes e magnanimos sacrificios ao regimen, á Constituição, á Patria, se realçam com um tal esplendor na historia do civismo brasileiro em todos os tempos, que só conceber a hypothese de poderem ser momentaneamente esquecidos importa numa intoleravel profanação da justiça, da verdade e do bom senso.

O Rio Grande não precisa de estar sendo todo dia evocado nos seus feitos, serviços e virtudes — e muito menos intempestivamente — para manter immarcescivel o brilho de uma gloria que a consciencia nacional consagra na mais alta reverencia do seu orgulho e da sua gratidão.

Mas o episodio serve para mostrar que ao Moloch da intriga dissensionista dessa opposição sem seriedade e sem patriotismo não bastam Minas e São Paulo. Tambem o Rio Grande é objecto da voracidade dos embusteiros. Chegará amanhã a vez de outros Estados.

Intrigar para dividir, — é o lemma. Perturbar, anarchizar, subverter o Brasil — eis a bandeira.

Mas é preciso que a opinião publica fixe esses pontos do programma satanico e não perca de vista, egualmente, os incriveis brasileiros que empreitam esse crime contra a Republica e a Patria.

Combate aos toxicomanos

UMA FELIZ DELIGENCIA DETEM, AO QUE PARECE, UM VICIADO

RIO, 22 (A. B.) — Ha trez mezes vinha Adhemar de Moraes comprando, na praça, por meio de um cartão de pharmacia, rubricado na Saude Publica, chlorydrato de heroina. Certo dia, porém, o dr. Bonifacio Costa suspeitou do comprador e telephonou para o dr. Augusto Mendes, que chefia a campanha contra os toxicomanos. Um investigador compareceu ali e conduziu Adhemar para a 3.a delegacia.

Interrogado pelo dr. Augusto Mendes, elle, depois de exhibir um cartão com os dizeres: "Pharmacia S. Jorge — Raul Lacerda — Estação do Chiador, Estado do Rio", declarou que reside no Parque Hotel, mas, de quando em vez, vai visitar pessoas de sua familia, em Sapucaia. Numa dessas visitas, ha trez mezes, conheceu o pharmaceutico Raul Lacerda, por intermedio do fazendeiro Juca Salles, de Apparecida. Desde então, aquelle pharmaceutico o encarregava sempre de comprar heroina, nesta capital. O dr. Mendes officiou ao delegado de Investigações e Capturas do Estado do Rio, pedindo informações de Lacerda.

Em resposta, a autoridade fluminense declarou que, em Chiador, não existe nenhuma pharmacia S. Jorge, nem pharmaceutico algum com aquelle nome. Tambem a Saude Publica do Estado do Rio deu informações negativas a respeito, pois ali não consta registado o diploma de Raul Lacerda. As autoridades de Entre Rios, ás quaes tambem recorreu a autoridade, por meio de officios, disseram que não só não existe no municipio o pharmaceutico e a Pharmacia, como tambem é inteiramente desconhecido o fazendeiro Juca Salles.

As pesquisas policiaes, entretanto, não pararam ahi. Como o cartão com que Adhemar comprava o toxico estivesse com a firma de Raul Lacerda reconhecida pelo tabellião Fonseca Hermes, a autoridade mandou colher ali informações sobre o caso. Verificou-se, então, que, naquelle cartorio consta a firma de Raul Lacerda, residente á rua da Relação, n. 40, onde, aliás, Adhemar tinha escriptorio de solicitador. A firma estava abonada pelo proprio Adhemar, com residencia á rua General Pedra, n. 227 e Francisco Paiva, morador á rua Senador Euzebio n. 396. Adhemar, porém, nunca morou ali, ao passo que Paiva teve um botequim á rua Senador Euzebio, n. 396, mas, vendendo o negocio, ha mezes, embarcou para a Europa.

De todo o inquerito feito pelo dr. Augusto Mendes resultou ficar provado que Adhemar Moraes falsificara aquelle cartão, dando todos os caracteristicos de authenticidade, para comprar, diariamente, 4 grammas de chlorydrato de heroina.

A policia, apenas, não conseguiu apurar si elle vendia a viciados aquelle toxico ou si o ingeria. Ao que parece, porém, Adhemar é um viciado.

Pelo sport

ENSAIO DOS COMBINADOS CARIOCAS AO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

RIO, 22 (A. B.) — Realizou-se, á tarde, no stadio do Fluminense mais um ensaio dos combinados cariocas para a formação do selecionado que defenderá esta cidade no campeonato brasileiro de football. O ensaio realizou-se ás 16 e meia horas, sob as ordens do juiz, Edgard Gonçalves apresentando-se os teams assim formados:

Scratch "A" — Amado; Octacilio e Helcio; Nosi, Floriano e Walter; Ariza, Lagarto, Nilo, Arthur e Theophilo.

Scratch "B" — Balthazar; Edgard e Zé Luiz; Benevenuto, Nico, Alberto; Newton, Fernando, Vicente, Pinheiro e Loló.

Mantendo a maioria dos ataques o scratch "B" obteve o 1.o, 2.o e 3.o goals, feitos por Vicente. Este foi o resultado final da pugna.

Discussão e tiros

UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDO

RIO, 22 (A. B.) — Discutiam duas pessoas, na mesa em que se encontravam juntas, no "Café Ita", á rua do Acre n. 6. Em dado momento, quando mais acalorada era a discussão, um dos contendores sacou de uma pistola e descarregou-a contra o outro.

O alvejado, ferido gravemente, cahiu, estorcendo-se em dores, esvaindo-se em sangue, emquanto o outro, o aggressor, fugia.

Uma ambulancia da Assistencia, minutos em seguida, soccorria o ferido. Era o estivador João Rodrigues da Silva, casado, residente á rua Dias Ferreira, n. 100. O ferido que foi levado para o posto, em perigo de vida, declarou que o seu aggressor fôra o carregador Sebastião Arruda.

A policia, investigando em torno da sangrenta occorrencia, ainda não conseguiu saber os motivos que levaram os dois homens a tão tragicas consequencias.

Um romancista argentino visita a capital do paiz

RIO, 22 (A. B.) — Passou, hoje, algumas horas nesta Capital, em viagem para Buenos Aires, o romancista argentino Hugo Wast, que foi recebido na Associação Brasileira de Imprensa, onde lhe foram prestadas varias homenagens. Hugo Wast (Gustavo Martinez Luvaria) que viaja em caracter particular partiu á tarde para o seu paiz.

Chegada de uma artista brasileira

RIO, 22 (A. B.) — A sra. Julista Telles de Menezes, a artista brasileira que tão assignalados triumphos acaba de alcançar em Montevidéu e Buenos Aires, regressou, hoje, do Prata, chegando a esta capital, a bordo do "Alcantara".

Uma permissão dada aos Correios de Ribeirão Preto

RIO, 22 (A. B.) — O sr. dr. ministro da Fazenda permittiu que a administração dos Correios de Ribeirão Preto recolhesse os seus saldos e recebesse o supprimento da Delegacia Fiscal em São Paulo, por meio da agencia do Banco do Brasil, naquella cidade, satisfeitas as exigencias legaes.

Os proximos exercicios da Esquadra

RIO 22 (A. B.) — Já estão quasi concluidos os preparativos da Esquadra para os proximos exercicios, na Ilha Grande.

O cruzador "Rio Grande do Sul" e o torpedeiro "Santa Catharina" continuam a sahir barra-fóra, afim de realizarem exercicios preliminares.

Com a Esquadra partirão o "São Paulo", o "Minas Geraes", os contra-torpedeiros, dois navios-mineiros e a divisão de cruzadores.

A esquadra, que deixará o porto no dia 10 de outubro para a Ilha Grande, deverá iniciar as manobras a 12 do proximo mez, sob o commando do almirante Isaias de Noronha.

Chegada de um scientista polaco

RIO, 22 (A. B.)— Passageiro do "Hoede", chegou hoje ao Rio, o professor polonez Naclaw Radecki, que vem em visita ao nosso paiz, e aqui realizará, conforme é sua intenção, algumas conferencias de caracter scientifico.

Resolução do Conselho Municipal vetada

RIO, 22 (A. B.) — O prefeito vetou a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a ceder á Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro um terreno com a area necessaria á construcção do edificio para a sua séde, isento de todos os impostos e taxas municipaes.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

A média da vida na Grã-Bretanha

ESTATISTICAS RECENTES DEMONSTRAM O SEU SENSIVEL AUGMENTO.

LONDRES, 22 (A) — Acabam de ser dadas á publicidade estatisticas que demonstram o sensivel e geral augmento na média da vida em toda a Grã-Bretanha, especialmente quanto ás crianças, cujo coefficiente de mortalidade desceu de 40 por cento, comparativamente com os ultimos annos.

No que concerne aos adultos, mulheres e homens, nota-se o augmento do coeficiente de obitos em certas cidades, emquanto que em outras accentua-se a diminuição da média.

Como algarismo significativo, assignala-se que o coefficiente de mortalidade é muito maior para as viuvas do que para as mulheres solteiras.

De uma maneira ou de outra, examinando-se os coefficientes de todas as edades, verifica-se que a vitalidade se accentua mais na primeira e segunda juventudes, onde é muito menor o numero de fallecimentos.

Fallecimento de lord Hamilton

LONDRES, 22 — Falleceu lord Hamilton, antigo ministro da Marinha e das Indias.

Lord Hamilton era um dos vultos de mais prestigio no Partido Conservador. — (Havas).

Fallecimento do professor sir Arthur Shipley

LONDRES, 22 — Falleceu em Cambridge, na edade de 67 annos, sir Arthur Shipley, professor do "Christ College" e grande autoridade em Theologia. — (Havas).

FRANÇA

Monte do conselheiro financeiro do Chile em Londres

PARIS, 22 — Falleceu em Champagne, no Oise, o sr. Vaddington, conselheiro financeiro do Chile em Londres.

O corpo será transportado para Inglaterra. — (Havas).

A questão do embaixador dos soviets em Paris

PARIS, 22 — O jornal "Paris-Midi" reproduz, sob reservas, um telegramma de Kovno para o "Taeglische Rundchau", dando noticias, em forma de boato, de que o embaixador dos soviets em Paris, sr. Rakowski, apresentará ao governo francez as suas cartas revocatorias antes do proximo sabbado. — (Havas).

Regresso do prefeito de Nova York

PARIS, 22 — O sr. Waler, prefeito de Nova York, embarcou hoje no Havre, no "Isle de France", de regresso aos Estados Unidos. — (Havas).

ITALIA

Desastre ferroviario na estação de Rova Triburtina

ROMA, 22 — Hoje, de manhã, um trem especial em que viajavam numerosos antigos combatentes de Brescia, procedente de Napoles, ao entrar na estação de Rova Triburtina, foi de encontro á cauda de um comboio de mercadorias. Dois vagões ficaram quasi totalmente destruidos e outros seriamente damnificados. Do desastre sahiram gravemente feridas cerca de 50 pessoas. (Havas).

O "Saturnia"

INAUGURAÇÃO DAS SUAS VIAGENS PARA A AMERICA DO SUL

TRIESTE, 22 (A) — O "Saturnia", o maior navio motor do mundo, inaugurando as suas viagens para a America do Sul, levava para o prefeito de Buenos Aires, por intermedio de seu commandante, uma homenagem, do podestá de Trieste.

O "Saturnia" fará escalas em Napoles, Marselha, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

PORTUGAL

Um communicado do titular das Finanças sobre o emprestimo governamental

LISBOA ,22 — O ministro das Finanças, general Sidney de Cordes, que se acha nas Caldas da Rainha, falando ali sobre o emprestimo que o governo pretende contrahir, declarou que essa operação é necessaria á regeneração nacional e que a demora da sua realização se prende ao facto de terem sido apresentadas condições verdadeiramente vexatorias. Os capitalistas pretendiam, entre outras cousas, o direito de controlar as contas do Estado.

Accrescentou o ministro que as actuaes negociações para o referido emprestimo, embora corram mais lentas, são seguras. (Havas).

VARIAÇÕES DA MODA — ABAIXO O CHAPÉO!...

Modas femininas e modas masculinas — A cruzada contra o chapéo — Suas razões estheticas, hygienicas e economicas — Abaixo o chapéo!...

Correspondencia epistolar para a "Agencia Americana" por Giulio Bracco.

ROMA — Agosto — Agencia Americana — A moda progride cortando aqui e encomprindando ali, suprimindo mais além. A moda, esta Deusa caprichosa e voluvel, agita a humanidade; multissimo as mulheres e muito os homens tambem. As mulheres principiaram cortando os cabellos "á la Bébé", e as saias a palmos acima do tornozelo; continuaram levando o caballo "á la garçonne" e a saia a pouco abaixo do joelho; hoje a moda exige o cabello "á la homme" e a saia acima do joelho; talvés tenhamos amanhã a moda da cabeça feminina completamente rapada e a saia "á la Eve".

Por emquanto lá ainda não chegamos.

Entre os homens, temos luctas e rivalidades, os gordos batem-se pela abolição do collarinho e da gravata, que — dizem elles — ameaçam suffocar a humanidade. A calça é objecto de controversia: Paris bate-se pela calça curta; Nova York lança a moda da calça sacco. O chapéo tambem soffre ataques e perseguições formidaveis: pyramidal? conico? cylindrico? muitos o substituem pela "casquette". Aqui na Italia, grita-se: Abaixo o chapéo!", e o chapéo vai desapparecendo e volta a moda romana das cabeças nuas.

A primeira tentativa de suppressão desta indumentaria remonta ha já alguns annos, modesto ensaio de manifestações juvenis, cuja base era, provavelmente, a economia. Mas a moda generalizou-se, augmentaram as probabilidades da sua acceitação, achou adeptos que a sustentaram, e até os hygienistas intervieram nas discussões. Hoje ha muita gente que pensa, com viso de razão: "Porque havemos de levar na cabeça este trombolho de equilibrio instavel, destinado a cobrir uma cabelleira que em muitos não existe, ou para proteger o que não sabe proteger, que serve para nos irritar quando o vento o carrega e foge de nós, rodando furiosamente na rua e obrigando-nos a perseguil-o em carreira ridicula, entre a hilaridade dos transeuntes e a chacota dos garotos? Que em dia de mau tempo precisa, por sua vez, que o guarda-chuva o ampare contra as bategas da agua? Que nos impõe sacrificios pecuniarios quando o uso e a poeira o tornam sebento, ruço e deformado?

A historia e a tradição falam contra o chapéo. Não carece remontarmos ao pae Adão, que não foi cliente nem de alfaiates nem de chapeleiros, nem citarmos muitos habitantes do globo que usam por unica vestimenta — e só em dias de festas — um cinto de embiras. Basta sabermos que os romanos não usavam chapéo, e que só nas occasiões de grandes chuvas ou de excessiva canicula, cobriam a cabeça com o "pilêu" ou com o "petasus". Elles amavam deixar a cabeça livre, a plena luz e a pleno ar, e, quando queriam adornal-as, satisfaziam-se com uma grinalda de rosas.

No decair da civilização romana, começou a usar-se, em Roma, o "cocullius", especie de carapuça importados pelos barbaros do norte que invadiram o Imperio e cuja moda durou até á Edade Média, durante a qual se transformaram em diversos modelos, enfeitando-se, gradualmente, de penas, fitas, azas, flores, e reduziu-se, afinal, a um appendice decorativo dos mais evidentes especialmente destinado a separar os pobres dos ricos.

O mundo nunca soube dar uma razão logica da funcção do chapéo. Quantas transformações soffreu esta inutilidade desde o primeiro tricornio de Luiz XIV até os nossos dias? Todas as gammas das formas das cores, dos enfeites, das dimensões foram exgottadas, e ninguem ainda sabe si o chapéo seja de uma gasta necessidade esthetica ou uma duvidosa utilidade defensiva.

Invocam-se, contra o seu uso, razões hygienicas e educativas.

A fermentação acida provocada pelo suor que emana o couro cabelludo é causa principal da alopecia, e basta observar a bella cabelleira dos nossos velhos camponios para convencer-se desta verdade. Como dissemos, o chapéo não defende da chuva e é preferivel andar sem chapéo do que leval-o encharcado. Nem a sua gabada defesa contra a poeira resiste á critica, sendo mais logico lavar a cabeça duas ou tres vezes por dia, eliminando, de verdade a poeira que o movimento da vida accumula entre os cabellos. Resta a defesa contra os raios solares. E' uma razão de valor, pois o astro-rei, embora considerado como primo-irmão de Deus pelos beneficios que prodigaliza á nossa saude, torna-se perigoso quando bate na cabeça com furia canicular, e o chapéo torna-se de utilidade, quando não se queiram usar as sombrinhas tão frescas e tão elegantes.

As preoccupações estheticas só affligem aos calvos, mas a calvidade desapparecerá uma vez abolido o chapéo, e — em vista da tolerancia de que a calvice gosa — melhor será ver-se a nu', na sua humana verdade, o couro sem cabello, do que escondel-o debaixo do chapéo e preparar dolorosas decepções no momento em que é obrigado a tiral-o.

O chapéo preserva do frio: é illusão, pois deixa desabrigadas as partes da cabeça mais sensiveis ao frio, — as orelhas.

Curiosa defesa é a daquelles que sustentam a necessidade do chapéo para... cumprimentar. E os mulsulmanos, os chins, os egypcios antigos e modernos, os romanos da grande Roma, como cumprimentavam e como cumprimentam? E é só por esta unica razão futilissima que o chapéo foi inventado e se perpetua?... Obrigado!... é muito caro.

Abaixo o chapéo!... Contra elle combatem poderosas razões de logica, de economia, de saude e de força. Na cabeça dos rapazes cabelludos, fortes, de frontes altaneiras, olhar intelligente e luminoso, que o nosso seculo de audacias, de exercicios physicos e de desportos, faz surgir, vergonteas sadias de uma edade, o chapéo é um anachronismo.

Abaixo o chapéo!... A seu favor militam apenas os chapeleiros... e não são elles, por certo, que teriam resuscitado a nobre e altiva saudação romana.

Os moços de bastas cabelleiras, que renunciaram o chapéo, são já numerosissimos, e, na verdade, essas bellas cabeças varonis, apresentadas em liberdade, têm o valor esthetico das bem torneadas pernas femininas, no passo agil e robusto, sob as saias reduzidas.

Partida de festeiros populares para o Brasil

LISBOA, 22 (A) — Partem brevemente para o Rio os festeiros que vão organizar no Brasil as festas populares ao genero das do Douro e Minho, com as mesmas illuminações, musicas, descantes e fogos usados nas povoações minhotas e do Douro.

A primeira festa será na Quinta da Boa Vista, no Rio, em novembro, seguindo-se outras em diversos pontos que serão escolhidos.

E' possivel que os festeiros se dirijam tambem á Argentina, Uruguay e Chile, a convite das colonias portuguezas desses paizes.

Intrincada questão sobre paineis

DESCOBERTA ANNUNCIADA NUMA CARTA DE UM FRADE DO CONVENTO DE LOIOS

LISBOA, 22 (A) — Num dos seus ultimos numeros, o "Diario de Noticias" se occupou longamente da sensacional descoberta annunciada na carta de um frade, do convento de Loios, dirigida ao rei d. Sebastião, e que segundo se presume, veiu lançar luz definitiva na questão dos "paineis do infante", attribuidos a Nuno Gonçalves.

Na sua carta, o religioso dos Loios noticia terem sido pintados os paineis por iniciativa do cordeal Jorge da Costa, então arcebispo de Lisboa, o qual, como se sabe, tinha, em homenagem aos padres de Santo Eloy, com quem se educara, annexado ao convento destes a ermida de Santa Catharina de Ripamar. O frade accrescenta que os paineis haviam sido feitos em homenagem á infanta Catharina para ornamentar a capella da Ascenção, no mesmo convento.

O conhecido critico de arte, José Figueiredo, a quem se acredita dever a descoberta dos paineis, identificara a figura central como sendo de S. Vicente, identificação essa que não logrou o apoio dos demais criticos, tendo sido mesmo, Figueiredo combatido acerrimamente e a sua descoberta levada ao ridiculo, por não quererem os competentes reconhecer na religiosa figura central o sexo masculino que lhe queria dar o critico, baseado num maço de cordas que se via aos pés do santo.

Para reforçar a "descoberta", reproduzia José de Figueiredo uns documentos datados de 1631, nos quaes o cabido da Sé observava que o retabulo de S. Vicente era muito antigo e estava muito estragado, rematando por pedir ao rei de então, Phillippe III, que mandasse proceder aos reparos necessarios. Na opinião dos contrarios ao critico, tudo isso provava, quando muito, que no altar de S. Vicente, na Sé de Lisboa, houvera um "retabulo" — talvez pintado por Nuno Gonçalves — mas nada autorizava a affirmar que elle se compunha dos seis paineis encontrados no Paço de S. Vicente.

Não sómente a conhecida devoção do cardeal Jorge da Costa como as proprias cordas que Figueiredo apresentava em defesa da sua these de que S. Vicente era representado na figura central, provavam no juizo dos seus oppositores que a referida figura representava Santa Catharina, porquanto as cordas eram as que teriam servido para prendel-a á "roda", guarnecida de navalhas, á qual a virgem havia sido amarrada para ser "rodada" viva, cordas essas que, num suave milagre tão decantado, se romperam, salvando a santa do supplicio, embora não a salvando da morte porque o imperador romano, que queria vencer a sua fé christã, a mandara então lançar numa fogueira.

A homonymia entre a santa e a Infanta Catharina, e a devoção do cardeal explicavam que o rosto da princeza viesse a servir de modelo para a figura central, além de tudo o mais que provava nesta, pelo exame dos contornos do corpo antes e depois da restauração, a sua condição de corpo de mulher ao invez do anguloso S. Vicente, de José de Figueiredo.

A carta do frade a que se refere o "Diario de Noticias" dá a entender claramente que Catharina, a Infanta, era a homenageada na figura central dos paineis. Por ella se destroe egualmente a outra hypothese — a de José Saraiva, de que a figura central representava o Infante Santo, d. Henrique.

O "Diario de Noticias" annuncia tambem que Arthur Pissarro encontrou documentos que provam terem sido os debatidos paineis pintados em Bragança pelo pintor quinhentistas chamado Gadoeiro.

Esta é outra questão que tem sido discutida desde a descoberta dos paineis. O sr. José de Figueiredo, o autor da hypothese da figura central vicentina, attribuiu-os a Nuno Gonçalves. Agora Gadoeiro, nome quasi desconhecido na historia da pintura portugueza, apparece como o seu autor.

O local do "Diario" está despertando grande interesse nos circulos artisticos e se espera que já agora a intrincada questão da paternidade e das figuras dos celebres paineis do Infante ficará resolvida.

Fallecimento

LISBOA ,22 (A) — Communicam do Porto que falleceu naquella cidade o engenheiro brasileiro Jayme Molarinho Ferreira de Carvalho.

HESPANHA

A ida dos soberanos a Marrocos

S. SEBASTIÃO, 22 — Os soberanos seguiram para Bilbau, de onde se transportarão ao porto do Ferrol, afim de embarcar num couraçado, que os deverá levar a Marrocos. — (Havas).

POLONIA

Adiamento da convocação do Senado

VARSOVIA, 22 — A convocação do Senado foi adiada para o dia 22 de outubro proximo. — (Havas).

Foi adiada a convocação do Senado

VARSOVIA, 22 (A) — Com relação ao decreto que suspendeu os trabalhos da Dieta, foi adiada tambem para 22 de outubro proximo a convocação do Senado.

ROMANIA

Incendio nas refinações de Vega

BUCAREST, 22 — Telegrammas de Ploesci, Romania, informam que explodiram dois reservatorios de petroleo, occasionando incendio nas refinações de Vega, cujos prejuizos são de 10 milhões de leis.

O incendio continúa. — (Havas).

YUGO - SLAVIA

Um protesto do governo

BELGRADO, 22 — O governo yugo-slavo enviou a Sophia uma nota de protesto contra as recentes incursões de bandos de hungaros armados em territorio sérvio. — (Havas).

TCHECO-SLOVAQUIA

Congresso de Producção da Farinha de Trigo

PRAGA, 22 — Installou-se nesta capital a primeira reunião do Congresso Internacional de Producção da Farinha de Trigo, que durará 3 dias.

Nessa reunião acham-se representados 15 paizes. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

A estabilização monetaria brasileira

DECLARAÇÕES FEITAS PELO "NEW YORK HERALD" E "NEW YORK TRIBUNE"

NOVA YORK, 22 (A) — As declarações feitas ante-hontem pelo "New York Herald" e pelo "New York Tribune", em torno da situação financeira do Brasil, em especial da administração do dr. Washington Luis no tocante á estabilização monetaria, causaram satisfactoria impressão nos circulos financeiros e bancarios de Nova York.

De modo particular accentua-se o juizo optimista quanto ás possibilidades futuras do Brasil e a realização da obra de saneamento financeiro do actual governo.

Assignala-se que os creditos firmados pelo dr. Washington Luis, quando presidente de São Paulo, são a segura garantia para effectivação do seu opportuno programma de estabilização.

O Instituto de Café de São Paulo

UMA INFORMAÇÃO DO ADDIDO COMMERCIAL BRASILEIRO

WASHINGTON, 22 (A) — O "Commerce Reports", orgam do Departamento de Commercio, publica uma informação do addido commercial brasileiro, que demonstra á opinião geral de Washington que o Instituto do Café de São Paulo está apparelhado e com recursos para fazer face ás emergencias que, para a lavoura caféeira, trouxe a grande colheita de 1927.

Presidencia do Estado

Despacho do Interior — Agradecimentos da delegação parlamentar britannica — Uma carta do vice-presidente do National City Bank de Nova York ao sr. presidente do Estado — Outras noticias

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior.

* * *

Esteve hontem em Palacio, o sr. senador Ignacio Uchôa, que foi agradecer ao sr. dr. Julio Prestes os cumprimentos que s. exc. lhe enviou pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 22 — No momento de deixar este paiz, tão hospitaleiro, permitta v. exc. que a delegação parlamentar britannica agradeça, por intermedio de seu presidente, o acolhimento tão caloroso e gentil, assim como as attenções sem limites que nos foram dispensadas em São Paulo. Levamos sentimentos e recordações cheias de respeito e affeição para com v. exc. e para com o estado progressista do que v. exc. é o digno presidente. (a.) **George Pilcher Chairman**".

* * *

O sr. Gordon S. Rentschler, vice-presidente de The National City Bank de Nova York, enviou ao sr. dr. Julio Prestes, a seguinte carta:

"Exmo. sr. — Antes de deixar o seu Estado, desejo agradecer mui sinceramente o obsequio de sua attenção em audiencia concedida ao sr. Moran e a mim, hoje.

Estou profundamente impressionado com o grande e solido progresso de seu povo. Não posso deixar de sentir que, com os seus vastos recursos naturaes, juntamente com a grande energia e visão do povo e seus dirigentes, v. exc. está creando uma das communidades mais interessantes do mundo.

E quero, tambem, salientar como nos é multissimo grata a cooperação hospitaleira e attenciosa recebida deste povo durante os dozo annos de existencia da nossa filial em São Paulo. Teremos sempre grande empenho em cooperar, no maximo, para o desenvolvimento da actividade commercial do paiz.

Valho-me do ensejo para expressar-lhe o meu grande reconhecimento pela consideração a nós dispensada e formulo os votos mais sinceros pela felicidade pessoal de v. exc. e pela felicidade e continuo progresso do Estado que o tem como digno presidente. De v. exc. (a.) **Gordon S. Rentschler**, director e vice-presidente".

* * *

Acompanhados do deputado Bernardes Junior, estiveram hontem em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. presidente do Estado, sendo recebidos por s. exc., os srs. capitão João Ferreira da Silva, dr. Onaldo Brancante Machado, cel. Gustavo Scherepel, João Cancio Pereira, João Machado de Araujo e Renato Mascarenhas, presidente e membros do Directorio Politico de Sorocaba.

* * *

O sr. Joaquim Candido de Azevedo, consul do Mexico, agradeceu ao sr. presidente do Estado, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou pelo anniversario da independencia daquelle paiz.

* * *

Esteve hontem em Palacio, sendo recebido em audiencia pelo sr. presidente do Estado, o commandante Armando Pinna, director do Serviço de Pesca.

* * *

O sr. presidente do Estado fez-se representar pelo chefe de sua casa militar, tenente coronel Marcillo Franco, nos funeraes do dr. Theodureto de Carvalho, ante-hontem fallecido nesta capital.

* * *

Estiveram hontem em Palacio, onde foram cumprimentar o sr. dr. Julio Prestes, sendo acompanhados nessa visita pelo deputado Francisco Junqueira, os srs. José Olyntho F. Junqueira, presidente; dr. Carlos Enout, Gabriel Junqueira Reis e Francisco Stupello, membros do Directorio de São Joaquim, e sr. João Brasil Junqueira, vice-presidente do Directorio de Lins.

* * *

O dr. Franklin Piza, director da Penitenciaria, agradeceu ao sr. presidente do Estado, os pezames que s. exc. lhe enviou pelo fallecimento de sua sogra.

* * *

O sr. dr. Julio Prestes enviou felicitações ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, deputado federal, pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

Visitaram o sr. presidente, entre outras pessoas, os srs.: dr. Bias Bueno, deputado federal, que se despediu de s. exc. por ter de seguir para o Rio; deputados Carvalho Pinto, Flaminio Ferreira e Caio Simões; dr. Oscar de Almeida, ministro do Tribunal de Contas; dr. Diogo Moreira Salles e dr. Affonso Borges.

* * *

CANADA'

Missão Catholica do Lago La Plonge

PORMENORES DA TRAGEDIA DESENROLADA POR OCCASIÃO DO INCENDIO QUE A DESTRUIU

OTTAWA, 22 (A) — Informações procedentes de Prince Albert, em Saskatchewan, dão pormenores da horrivel tragedia desenrolada segunda-feira ultima, por occasião do incendio que destruiu a Missão Catholica do Lago La Plonge.

O incendio manifestou-se á noite e 19 crianças e uma irmã de caridade morreram quando ainda estavam entregues ao somno. Ficara tambem seriamente ferido, com precaria possibilidade de se salvar ainda, um sacerdote, cujo nome não é conhecido.

As outras crianças protegidas pela Missão, num total de 46, foram salvas.

A noticia da catastrophe só foi conhecida hontem em Ottawa, tendo-a trazido a tripulação de um bote que fez o trajecto de 130 milhas pelo rio Sask até aqui.

ARGENTINA

Novo emprestimo para o serviço ferroviario

BUENOS AIRES, 22 — (A) — O governo argentino contractou com o banqueiro Morgan e com a "National City Bank of New York", um novo emprestimo de 12 milhões de dollares, ao prazo de seis mezes, que será applicado no pagamento dos 100 milhões ultimamente negociados para o serviço ferroviario da Republica.

Campeonato mundial de xadrez

AMADORES QUE CENSURAM ACTOS DE ALECHKINE E CAPABLANCA

BUENOS AIRES, 22 — (A) — No momento em que, por proposta de Capablanca, foi suspenso hontem, á noite, o segundo match do Campeonato Mundial de Xadrez, entre aquelle campeão e o grande enxadrista Alechkine, pretas, "mate" esse que se dizia ser inevitavel o "mate" para as effectuar em tres lances.

O enxadrista cubano, todavia, não annunciou o "mate" antes de suspender o jogo, nem Alechkine abandonou a partida que estaria, para elle, irremediavelmente perdida.

Dessa maneira, a proposta de Capablanca visava tão apenas prolongar o match para só terminal-a hoje.

O facto tem sido desfavoravelmente commentado pelos enxadristas desta capital, a começar pelos amadores que, assistiam ao jogo de hontem, os quaes são de opinião que o adiamento do termino da partida não era de modo nenhum necessario, constituindo dessa dessa maneira um procedimento injustificavel em jogadores enxadristicos do valor de Capablanca e Alechkine.

MEXICO

Acção contra o governo

MEXICO, 22 — Uma sociedade petrolifera propoz uma acção contra o governo, afim de obter revogação da nova lei que prohibe a perfuração de poços em terrenos adquiridos depois de promulgada a Constituição de 1927. — (Havas).

PERU'

Conferencia Sanitaria Pan Americana

LIMA, 22 — (A) — A Camara dos Deputados, na sessão de hontem, approvou o projecto que autoriza o Executivo a despender 5000 libras, com a realização da Conferencia Sanitaria Pan Americana, a reunir-se aqui.

O parto da montanha...

O extraordinario successo desde muito vinha sendo prelibado pelos jornaes de opposição systematica que, no nosso paiz, constituem a fonte de todas as perturbações perigosas e são capazes de tudo, menos de um pouco de justiça. E, afinal, consummou-se ante-hontem. Preparada a necessaria encenação o sr. Assis Brasil occupou a tribuna da Camara Federal declarando fundado o partido democratico nacional de que leu o programma redigido, ao que se tem dito, pelo professor Francisco Morato.

Toda uma serie de espiritos lucidos e estudiosos das realidades brasileiras vem mostrando que ainda não podemos ter partidos além dos que se coordenam e agem em torno dos governos para a obra tão necessaria de conservação republicana. O phenomeno é natural, decorre das circumstancias da nossa formação e nada tem de inquietador. Impossivel é querer contrarial-o. E' o que esta nova tentativa de arregimentação da insignificante e turbulenta minoria descontente deixou exhuberantemente provado.

E' mais um commettimento de politica desorientada de opposição, que nasce morto. Da montanha surgiu o ratinho...

Nem valeria a pena perder tempo com isso e traçar algumas palavras de commentario si não fossem alguns aspectos deliciosamente pittorescos de que o caso se reveste.

O programma tem dez proposições. E o que nelle se promette é o equilibrio orçamentario, o zelo pela dignidade da magistratura, o respeito pela verdade eleitoral, a maior diffusão do ensino, a justiça social, tudo, emfim, quanto já possuimos e os governos republicanos vão buscando realizar. E si nem tudo está feito como seria de desejar é que não é facil organizar um paiz da extensão do nosso, ainda em plena formação. Ha condições naturaes, ha difficuldades de toda ordem, a começar pelas geographicas, que não serão removidas pelos meros surtos da rhetorica do sr. Assis Brasil que do ponto de vista social, economico e politico invariavelmente revela uma mentalidade atrazada no minimo de cem annos.

Como novidade o programma é absolutamente inferior áquelle — já de si tão contradictorio e mesquinho — com que appareceram os democraticos de São Paulo. Estes, como todos se lembram, queriam outorgar á magistratura a faculdade de se organizar por si propria, o que não só aberrava do credo conservador que diziam professar, como dava em resultado a constituição de uma casta, o que exactamente era nada democratico.

Rompia-se o nosso systema dos poderes harmonicos e independentes. Era, em summa, um grave disparate, mas que o sr. Assis Brasil voltou a defender, como é notorio, no seu recente discurso de estréa na Camara.

Pois bem: esquecido da sua attitude de hontem, o sr. Assis Brasil não mais insiste nessa pifia novidade democratica. Assim, nos dez mandamentos que agora pretende impingir, uma unica novidade — tão pifia quanto a outra — se conserva: o voto secreto.

A acção democratica se circumscreve, pois, theoricamente, á famosa panacéa. Do improvisado do Sinal que é o quarto do Hotel Castello, não conseguiu descer o sr. Assis Brasil, pelo elevador, com outra cousa...

Utilizado como arma demagogica o voto secreto não tem feito caminho. A unica adhesão que encontrou, nestes ultimos annos, ao que se saiba, foi a de Cabanas...

Arvorado em programma, como se vê, torna-se imponderavel, menos é, poder-se-ia dizer na esfusiante gyria carioca, do que ossos de borboleta...

E menos ainda do que isso é o aspecto "nacional" da creação phantasista do sr. Assis Brasil Porque vem assignada por sete nomes: tres opposicionistas de S. Paulo, tres do Rio Grande do Sul e um do Districto Federal.

São estes sete cavalheiros que querem dar ás elucubrações do Hotel Castello o rotulo pomposo de nacional. Sete apenas, num paiz de 35 milhões de habitantes!

Nem os democraticos do Districto Federal quizeram embarcar na canoa furada. Como ficou documentado, exigiam que o programma deixasse bem claro que toda a acção a desenvolver occorreria estrictamente dentro da ordem e da lei. Mas essa declaração foi totalmente repellida, o que mostra que a phantasia do sr. Assis Brasil, chefe civil da mashorca extincta e que ensanguentou e envergonhou o paiz, não é assim tão inoffensiva...

Está claro que a apresentação desse singularismo "partido nacional" não poderia ter tomada a serio na Camara.

Sentindo-se, o sr. Assis Brasil (segundo o texto dos jornaes que o apoiam) appellou para os seus collegas. Desejou que o seu decalogo fosse discutido antes de ser condemnado. Mas que existe, realmente, nesse programma vazio para discutir?

Disse que deveriamos ser brasileiros e não inimigos. E a proposito recordou a phrase de um estadista britannico quando se deu a ascenção do Partido Trabalhista ao poder: — Um inglez não teme outro inglez!

Aqui, porém, o caso é differente.

Na Inglaterra a lucta politica se faz pelo voto, com respeito pelas instituições, dentro da lei e da ordem. Aqui, o sr. Assis Brasil orientou assassinos e depredadores. Sustentou armas fratricidas. Fez correr ondas de fogo e sangue, causou a ruina de muitos lares. E ainda agora repudiou uma declaração de que esses processos criminosos, vencidos pelas armas legalistas e pela vitalidade da civilização brasileira, estavam definitivamente postos de parte. Um brasileiro não deve temer outro brasileiro. Si temos tanto espirito fraternal até para com os extrangeiros como não o praticarmos uns com os outros?

Mas, pelos antecedentes da sua acção actual o sr. Assis Brasil, si não é olhado com horror, tal a bondade do coração da nossa gente, é-o, pelo menos e por todos os seus patricios, com a mais profunda desconfiança. Desconfiança geral e decepção dos seus minguados correligionarios, eis os sentimentos que o cercam.

E ainda bem que a vitalidade e o bom senso da Nação brasileira desafiam as empreitadas do impatriotismo e não se deixarão jamais enlear em mystificações vulgarissimas.

Fique este rapido commentario como uma pá de cal sobre mais essa tentativa inviavel da mashorca definitivamente extincta.

Conferencia Parlamentar de Commercio

Seguiram, ante-hontem, para Santos, ás 11 horas, em trem especial no carro da directoria daquella Estrada, as delegações britannica, irlandeza e das Indias Britannicas.

Representando o sr. secretario da Justiça, seguiu até aquella cidade o sr. Roberto de Arruda Botelho, juntamente com o sr. Wellington, superintendente da S. Paulo Railway.

Em Santos, a bordo do "Alcantara", foi offerecida pelo commandante uma taça de "champagne", tendo o sr. George Pilcher, da delegação britannica e o sr. T. V. Westtrop, da delegação irlandeza, saudado o sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado e o sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça, declarando que deixavam o nosso Estado, maravilhados pelo seu grande progresso e pela hospitalidade recebida.

Respondeu aos dois discursos, em inglez e francez, o sr. dr. Roberto Botelho, que agradeceu as referencias feitas e levantou um brinde á saude de S. M. Jorge V e das delegações.

Com os delegados, seguiu até o Rio de Janeiro, o sr. Arthur Abbott, consul geral da Inglaterra.

TELEGRAMMAS AO DR. SALLES JUNIOR

"O sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça e da Segurança Publica, recebeu do sr. deputado George Pilcher Chairman, presidente da delegação britannica á Conferencia Parlamentar de Commercio, realizada no Rio de Janeiro, o seguinte e expressivo telegramma:

"Excessivamente sensibilizado com as considerações tributadas á delegação britannica durante a sua permanencia no Estado de São Paulo, agradeço a v. exc., em meu nome e no de todos os membros desta delegação, todas essas manifestações de apreço, e, ao mesmo tempo, transmitto a v. exc. as nossas mais vivas expressões de estima, formulando os melhores votos pela prosperidade e extraordinario progresso do Estado de cujo governo v. exc. é illustre secretario. — (a) **George Pilcher Chairman**".

A DELEGAÇÃO GREGA DESPEDE-SE DO CHANCELLER BRASILEIRO

RIO, 22 (A.) — Os delegados da Grecia á Conferencia Interpalamentar de Commercio estiveram hoje no Itamaraty, em visita de despedida ao dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores.

Monte de Soccorro

Ao sr. Francisco Osorio de Andrade Oliveira, thesoureiro do Monte de Soccorro Estadual, foram concedidos 45 dias de licença, para tratamento de sua saude, sendo designado para substituil-o o sr. Armando Nobrega, ajudante de guarda-livros da referida repartição.

NOTAS

Pelos desenvolvimentos dados ao Instituto do Café e por todas as medidas que no curto espaço de dois mezes vem tomando o governo para amparar o trabalho e a producção tem o eminente sr. Julio Prestes recebido applausos calorosos das classes conservadoras e da opinião brasileira.

Ainda hontem registavamos as congratulações da Associação Commercial do Rio.

Proseguindo na sua acção esclarecida e proveitosissima acaba o governo de resolver, na mais larga escala, os problemas do credito hypothecario e da escassez de numerario que, por vezes, tanto prejudicava productores e commerciantes.

Em assembléa geral o Banco do Estado acaba de modificar os seus estatutos e de eleger mais dois directores, os drs. Alvaro de Sousa Queiroz e Ralpho Pacheco e Silva. São dois nomes pertencentes a familias tradicionaes em São Paulo, de absoluta idoneidade e gosando do mais alto conceito em todos os meios. Felicissima foi a sua escolha, garantia de que as novas funcções do Banco se exercerão com um maximo de beneficios.

Foi creada a carteira hypothecaria que perfeitamente assegura o credito a longo prazo para a lavoura e para as propriedades urbanas na capital. Não ha limitação para as quantias a emprestar. Sempre se dará a metade da avaliação.

A carteira hypothecaria emittirá letras ouro, garantidas pelo Estado, em séries, sendo cada letra no valor de 500$000 e a prazo de 20 annos. Cada série será de 50.000 contos. Completada uma série iniciar-se-á a emissão de outra.

Para ficarem os adeantamentos perfeitamente controlados nunca poderá ser dado ao pé de café valor superior a 2$000. A propriedade urbana será calculada sobre duzentas vezes a média do imposto predial pago no ultimo triennio.

Para a collocação da primeira emissão já tem o governo recebido propostas muito satisfatorias, o que magnificamente attesta a confiança cada vez maior de que gosa São Paulo em todos os circulos financeiros.

O mecanismo adoptado é, como se vê, simples e efficaz. Com esta organização dada no Banco do Estado o governo constituiu definitivamente todo systema de credito de que carecem a lavoura e o commercio. Já se achava funccionando, em ampla escala, o credito sobre a caução de conhecimentos de café. Daqui por deante todas as pessoas que possuam valores e manejem instrumentos de trabalho terão facilidade de encontrar dinheiro para produzir mais e melhor. O commercio bancario attingiu em São Paulo a uma admiravel prosperidade. Agora o systema de credito se completa com o credito hypothecario sobre qualquer propriedade, embora de grande valor, a juros baratos e prazos largos.

O governo do sr. Julio Prestes abre, assim, para as actividades paulistas, das mais energicas e intensas que o mundo conhece, possibilidades maravilhosas.

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o titular da pasta da Fazenda.

Iniciativa altamente nobre e patriotica, a que acabam de ter as Municipalidades da Noroeste: a creação de um leprosario regional em Bauru'.

Para tornar realidade a nobilissima idéa, reunir-se-á, amanhã, naquella prospera cidade paulista, o Congresso das Edilidades da rica e privilegiada zona de São Paulo.

A lembrança é, em verdade, grandiosa, e precisa ser levada de vencida. E isso sem tardança.

O gesto das Camaras Municipaes da Noroeste produziu, em todo o Estado, gratissima e funda impressão.

O exemplo naturalmente medrará. Outras zonas, tambem ricas e prosperas, promoverão identicos certamens, realizando um problema gravissimo, collaborando com o governo no combate ao mal de Hansen.

O Congresso de Bauru' revestir-se-á de grande importancia.

Especialmente convidado, seguirá para aquella cidade, presidindo á grande reunião, o sr. dr. Fabio Barretto, titular da pasta do Interior.

A partida de s. exc. está marcada para esta noite, ás 20,40, na "gare" da Estrada de Ferro Sorocabana, em carro reservado, ligado ao nocturno.

O sr. secretario do Interior convidou para fazer parte da sua comitiva os srs. deputados Armando Prado, Alfredo Ellis, Flaminio Ferreira, Ralpho Pacheco, Vergueiro de Lorena, Luiz Miranda, Cardoso do Amaral e Piza Sobrinho, e os drs. Waldomiro de Oliveira, director do Serviço Sanitario, e Aguiar Pupo, director da Prophylaxia da Lepra.

Além dessas pessoas, viajarão com s. exc. o seu auxiliar de gabinete, sr. Antonio M. de Oliveira Cesar; major Luiz Concistré, ajudante de ordens do sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça e da Segurança Publica, representando s. exc.; e os representantes da imprensa.

O sr. secretario do Interior será hospede da Camara de Bauru'.

A installação do Congresso dar-se-á amanhã, ás 14 horas.

Numa das reuniões do Congresso, o sr. prof. Aguiar Pupo fará uma interessante conferencia sobre: "Prophylaxia da Lepra."

O sr. dr. Fabio Barretto e sua comitiva deixarão Bauru' no domingo, á noite, chegando a São Paulo segunda-feira, ás 6,30.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto convocando a Camara do triennio passado de Conceição de Monte Alegre, tal como se achava organizada ao findar o mandato, para assumir a administração municipal, visto os vereadores da Camara actual terem resignado os respectivos mandatos — e designando o dia 9 de outubro proximo para se proceder á eleição da nova Camara, a qual servirá até preencher o triennio começado pela Camara resignataria.

O sr. secretario do Interior dará hoje audiencia publica, das 14 ás 16 horas.

Realizar-se-á amanhã, em todos os estabelecimentos estaduaes de ensino, a "Festa das Arvores".

Consoante uma recommendação do sr. secretario do Interior, o dia lectivo todo será consagrado a assumptos que, directa ou indirectamente, se relacionem com o mundo vegetal. As aulas de leitura, de noções communs, os exercicios escriptos, os de calculos e outros versarão sobre cousas intimamente ligadas á vida agricola, ensinando-se ás crianças a amar a terra e a apreciar devidamente as compensações do seu amanho intelligente e continuo.

Assim, o "Dia da Arvore" vai ter, em São Paulo, uma solenne e expressiva commemoração.

O sr. dr. Oliveira de Barros, secretario da Viação e Obras Publicas, não compareceu, hontem, no seu gabinete, por se achar em viagem de inspecção de serviços.

O sr. dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, solicitou ao governo de São Paulo a remessa de 500 tubos de vaccina anti-typhica, de fabricação do Instituto Sórotherapico de Butantan.

O sr. dr. Fabio Barretto, secretario do Interior, já tomou providencias no sentido de ser attendido, promptamente, o pedido do governador José Augusto.

Os productos do nosso notavel estabelecimento scientifico são largamente procurados, e sua fama vai além das nossas fronteiras. O Brasil inteiro reclama-os a cada passo, attestando, assim, o valor do Instituto creado pelo eminente dr. Vital Brasil, que lhe dedicou todo o seu notavel esforço e o brilho de sua intelligencia invulgar.

O sr. dr. Pires do Rio, governador da cidade, propôz á Camara Municipal, que, em commemoração do Centenario do Cafeeiro no Brasil, se dê á avenida Agua Branca a denominação de "Avenida do Café."

Por acto do sr. dr. J. Pires do Rio, prefeito da capital, foram feitas as seguintes nomeações:

dr. Ignacio Proença de Gouvêa, para exercer, em commissão, o cargo de Inspector de Hygiene Municipal;

Paulo de Oliveira Escorel, para exercer o cargo de 2.o escripturario da Inspectoria de Hygiene Municipal;

João Felippe, auxiliar da Directoria da Receita, foi aproveitado para exercer o cargo de 4.o escripturario-dactylographo da citada Inspectoria, a titulo de praticante;

Antonio Pinto Cardoso, para exercer o cargo de continuo da citada Inspectoria.

O sr. dr. Oliveira de Barros, secretario da Viação e Obras Publicas, enviou pesames ao sr. senador Theodoro de Carvalho, por motivo do passamento de seu filho sr. dr. Theodureto de Carvalho.

Os srs. Sukeyuki Akanatsu e Carlos G. Milhas, consules, respectivamente, do Japão e do Uruguay, em São Paulo, visitaram, hontem, o sr. dr. Oliveira de Barros, secretario da Viação e Obras Publicas.

Os srs. secretarios do Interior, Justiça, Fazenda e Agricultura, fizeram-se representar, pelos seus officiaes de gabinete, respectivamente, srs. drs. Marcos Ribeiro dos Santos, dr. Irineu Moretzsohn de Castro, Uriel de Carvalho e dr. Luiz Sampaio Arruda, no enterramento, hontem, do sr. dr. Theodureto de Carvalho.

O sr. dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, enviou pesames ao senador Theodoro de Carvalho, pelo fallecimento de seu filho dr. Theodureto de Carvalho.

O sr. dr. Etulain Autran, deputado estadual, visitou, hontem, o sr. secretario da Justiça.

O sr. secretario da Justiça apresentou pesames á familia do sr. dr. Theodureto de Carvalho, hontem sepultado nesta capital.

Ao sr. secretario da Justiça, o sr. dr. Tacito Salgado dos Santos agradeceu sua nomeação para delegado de policia de São Bernardo.

O sr. dr. Sampaio Arruda, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, retribuiu a visita que fizeram a s. exc. os deputados federaes drs. Alvaro Paes e Fidelis Reis.

Esteve, hontem, em visita ao sr. dr. secretario da Agricultura, o capitão de corveta Armando Pinna, commandante do destroyer "Sergipe", e que se acha hospedado no Hotel Terminus.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, em visita a s. exc., os deputados federaes Alvaro Paes e Fidelis Reis.

O sr. dr. Franklin Piza agradeceu aos srs. secretarios da Justiça e Viação e Obras Publicas, as condolencias que s. s. excs. lhe enviaram quando do passamento de sua sogra.

Em visita ao sr. chefe de Policia, esteve, hontem, no seu gabinete de trabalho, o sr. dr. Etulain Autran, deputado estadual.

O sr. chefe de Policia, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Euclydes Machado, apresentou condolencias ao sr. senador Theodoro de Carvalho, pelo fallecimento do sr. dr. Theodureto de Carvalho.

O sr. dr. Mario Bastos Cruz, chefe de Policia, acompanhado de sua familia, de seu secretario, dr. Walter Autran, de seu ajudante de ordens, capitão Euclydes Machado e de diversos amigos, segue, amanhã, ás 18 horas e 40 minutos, pelo nocturno da Sorocabana, para Avaré, onde vai, a convite da população daquella cidade, assistir ás festas que ali se realizarão, em sua homenagem.

S. exc. regressará pelo nocturno do dia 26, aqui chegando na manhã de 27.

Ao sr. chefe de Policia, o dr. Mariano Leonel agradeceu a sua nomeação para medico, interino, da Assistencia Policial.

Ao sr. chefe de Policia, o dr. Tacito Salgado dos Santos agradeceu a sua nomeação para delegado, interino, de S. Bernardo.

Foi declarado em commissão o dr. Ignacio Proença de Gouvêa, medico do posto medico da Assistencia Policial, á disposição da Prefeitura Municipal da capital.

O sr. dr. J. Pires do Rio, prefeito da Capital, concedeu 4 mezes de licença ao sr. Alexandre Totero, operario da Directoria de Obras e Viação.

O sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Paulo de Campos, compareceu, hontem, aos funeraes do sr. dr. Theodureto de Carvalho, tendo apresentado condolencias ao sr. senador Theodoro de Carvalho, progenitor do extincto.

O sr. Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal, em data de hontem, enviou pesames ao sr senador Theodoro de Carvalho e aos srs., drs. Octavio e Waldomiro de Carvalho, e Antonio Leme da Fonseca, pelo fallecimento do sr. dr. Theodureto de Carvalho.

Foi nomeado o sr. Aristides Pinto Soares para exercer, interinamente, o officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Presidente Prudente.

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Araraquara, sr. dr. João Baptista de Castro Rodrigues.

A Secretaria do Interior solicitou á da Fazenda os seguintes pagamentos:

aos srs. professores Alexandre Corrêa, Marinho Briquet, Maria P. de Sousa Lima, Antonio Alves Cruz, Candido Gonçalves Gomide, Philippe de Lorenzi, e Frederico Luiz Dulley, lentes cathedraticos do Gymnasio do Estado, da capital, por aulas dadas no curso desdobrado do mesmo estabelecimento, desde janeiro do corrente anno, e os pagamentos seguintes de 15$000, por aula, de accordo com o disposto no art. 2.o paragrapho 24, letra E, da Lei do orçamento passado;

ao sr. Luiz de Sousa, director do grupo escolar de Mirasól, compete o pagamento de gratificação a que tem direito, a contar de 1.o de julho p. findo, por ter exercido o cargo de auxiliar de inspecção daquelle municipio.

Foram concedidas as seguintes licenças:

de dois mezes, ao sr. Antonio Alfredo Coelho, continuo da Escola Normal da Capital;

de 40 dias, ao sr. Fernando Frick, mestre do curso de esculptura da Escola Profissional Masculina da Capital.

Ao sr. João Evangelista Pinto Tavares, guarda sanitario da Inspectoria de Molestias Infecciosas, foi concedida uma licença de seis mezes.

A Secretaria do Interior transmittiu á da Justiça o laudo de inspecção de saude a que se submetteu o sr. dr. Carlos Sampaio Formosinho, delegado de policia de Iguape.

A Secretaria do Interior solicitou á Delegacia de Saude de Guaratinguetá a designação de uma junta medica que proceda á inspecção de saude na pessoa do sr. Benedicto Salgado, escrivão da collectoria estadual local.

A Secretaria do Interior solicitou á da Viação e Obras Publicas: execução de obras no predio do grupo escolar de Catanduva; organização de orçamentos de obras dos predios dos grupos escolares de Tremembé; "Maria José" e Pary, nesta Capital.

Foi effectivado no cargo de guarda sanitario da Inspectoria do Policiamento da Alimentação Publica, o sr. Julio Quedinho.

Foi effectivado o sr. Andrélino Vieira no cargo de professor de musica da Escola Normal de São Carlos, visto contar mais de cinco annos de exercicio.

Foi nomeada a sra. d. Dylia Ribeiro, para exercer o cargo de bibliothecaria da Escola Normal de Botucatu'.

Foi exonerado o sr. Manuel Pinheiro Machado, do cargo de bibliothecario da Escola Normal de Botucatu'.

Por decreto de hontem, foi nomeado o sr. professor Luiz do Amaral Wagner, inspector districtal do interior, para exercer, em commissão, o cargo de director da Escola Normal de Casa Branca.

O sr. professor Fausto Lex, director da Escola Normal de Casa Branca, foi nomeado para exercer, em commissão, o cargo de director da Escola Normal de São Carlos, durante o impedimento do effectivo.

Foi dispensado o professor Vital de Palma e Silva, vice-director da Escola Normal de Pirassununga, da commissão em que se acha no cargo de director da Escola Normal de Casa Branca.

Foi nomeado o sr. Leopoldo José Rodrigues Silva, continuo do Gymnasio do Estado da capital, para exercer o cargo de escripturario do mesmo estabelecimento.

Foi exonerado o sr. Luiz de Sousa Guimarães, do cargo de porteiro do grupo escolar de Capão Bonito.

Realiza-se, hoje, ás 20 horas e 30 minutos, no amphitheatro da Escola Normal, da capital, a decima terceira conferencia do professor Paul Fauconnet, que dissertará sobre a these "A educação moral".

A Directoria de Agricultura já attendeu a mais de 400 pedidos de sementes e está habilitada a satisfazer novos pedidos que forem feitos pelos agricultores do Estado.

As sementes em distribuição serão enviadas em porções sufficientes para boas experiencias, devendo os agricultores discriminar quaes são as que mais lhes interessam, para que a remessa seja feita em maior quantidade.

As especies que estão sendo distribuidas constam da lista seguinte:

Leguminosas para adubação verde (feijão de porco, crotolaria, mucuna de varias especies);

Milhos seleccionados (cateto, amarellinho, crystal e dente de cavallo);

Fumo (Havana, Virginia 1 e 2, Sumatra, Azul, Amarello e Dourado);

Mamonas (do Zanzibar e commum);

Amendoins (Amarello, roxo, etc.);

Sementes de plantas para horticultura (Tomate, aboboras, etc.);

Sementes de varias especies forrageiras, inclusivé a Sulla (Hedysarum coronarium), que vem sendo muito procurada.

Os pedidos deverão ser dirigidos, até o fim do mez, ao chefe da 2.a Secção Technica, á rua do Carmo, n. 18, 3.o andar.

O sr. Americo Ariza foi nomeado, por decreto de hontem, para o cargo de continuo do Gymnasio do Estado da capital.

No Instituto Polytechnico de Zurich, Suissa, ha um relogio exquisito, que não necessita de intervenção humana para trabalhar. E' movido por um mecanismo que se põe em movimento a cada vez que a temperatura varia dois graus.

O governo do cantão de Obwalden, na Suissa, restabeleceu ali uma lei, que se encontrava sem execução ha oitenta annos, a qual prohibe o uso do fumo ás pessoas de ambos os sexos, menores de 18 annos.

A pena para os fumantes dessa edade é de uma semana de prisão, com multa de 4 libras esterlinas, sendo applicada essa pena em dobro, na reincidencia.

A receita do Estado de Goyaz, para o exercicio de 1928, foi orçada em 4.460:914$284 e a despesa em 3.881:196$409, donde resulta um saldo de 579:747$875.

O orçamento do Chile, para o o exercicio financeiro de 1928, avalia as rendas publicas em 955.234.000 pesos e as despesas em 928.071.919.

Recepção cordialissima

Na Bahia passava eu, em 1910, umas bôas oito horas durante a demora, no seu porto, do vapor em que voltava da Europa. E este lapso de tempo soubera bem aproveital-o andando a valer. Assim pôdera ter uma rapida impressão geral da cidade que percorrera do centro á Barra, dando ainda umas outras bôas voltas.

O que não conseguira porem senão entrever fôra o seu facies monumental.

Muito ás pressas entrava em S. Bento, em S. Francisco e na Cathedral.

De tudo quanto avistava restava-me porém, a melhor lembrança e a mais agradavel recordação que constantemente me instigava a regressar á cidade d'o Salvador, universal e erradamente chamada de "São Salvador," nome que supponho lhe haver sido imposto pela ignorancia dos geographos extrangeiros e antigos, os mesmos que teimosamente graphavam "Fernambuco" e "Rio Janeiro".

Coube-me agora realizar o grato desideratum, e com excepcionaes condições graças á generosa lembrança do governador Góes Calmon em entendimento com o seu hospede illustre, o presidente Washington Luis.

Dos treze curtos dias de estada na cidade do Thomé de Sousa taes reminiscencias me ficam que a cada passo me vejo instigado a imitar o exemplo da pombinha heraldica do seu lindo brazão quinhentista

E, a repetir a visita d'agora, para em paraphrase da sua divisa biblica, poder dizer: — "**Sicut illa ad Bahiam reversus sum . . .**" Com real prazer revi a bella entrada da barra enorme de Todos os Santos, aquella alta cumiada a que pontuam as numerosas torres de igreja e os edificios elevados, aquella encosta escarpada e cheia de bella vegetação que vem ter á praia, a linha extensa de construcções vultosas, attestadora da existencia de uma grande cidade.

Ao desembarcar verifiquei quanto, com as obras do porto, immenso haviam melhorado as condições da cidade baixa; quanto, sob todos os pontos de vista, e com a addicção daquella grande area aterrada ganhava a praia estreita de outróra e a nesga do velho bairro commercial

Era de praxe, antigamente, no Rio de Janeiro, malsinar-se dos aspectos da Bahia, em sua faixa littoranea. E o carioca "**né malin**" ou antes "**né três malin**", immenso exagerava a tal respeito, propagando quadrinhas e dichotes que por todo o Brasil corriam. Precisava incontestavelmente a nossa primeva capital e multissimo de modernização, mas não tanto quanto os reparadores acerbos e irreductiveis pretendiam fazer crer. Tudo ali dispunha, no minimo, de um pittoresco extraordinario.

Com as bellas e vultuosas obras portuarias, devidas á acção do dr. Seabra, ganhou, porém, a Bahia tanto quanto Santos, ao passar da cidade dos trapiches á cidade das Docas. Os viajantes, de qualquer dos cantos do Universo que hoje aportem ao caes salvadorense darão mostra da verdadeira toleima, se exigirem mais do que ali encontram naquella zona de transbordo perfeitamente moderno, exactamente identica á do Rio de Janeiro e á de Santos.

Apenas desembarcado no caes Cayru', em companhia do dr. Mario Ferreira Barbosa, digno official de gabinete do governador do Estado, dentro de poucos minutos — depois de lançar os olhos encantados sobre a linda fachada da Conceição da Praia — me achava na Cidade Alta, pela rampa forte e muito bem tratada da Ladeira da Montanha. Rapidamente se alargava o admiravel panorama marinho. Sobre as aguas do grandioso **Sinus Omnium Sanctorum** dos velhos cosmographos uma luz inesquecivel evocava-me a apostrophe magnifica de Bilac do "dia assim! de sol assim!"

Uma esquadrilha numerosa de barquinhas de pesca fincava o matiz vertical do seu velame alvinitente sobre o azul claro das aguas atlanticas. Lindo effeito paizagistico!

— E' muito cedo ainda, disse-me o meu joven e gentilissimo cicerone, moço que ás primeiras palavras, se me revelara o culto cavalheiro, de perfeita affabilidade e de serviçalismo incançavel que, tanto, depois conheci, sem um momento de impaciencia, durante a longa serie de maçadas que lhe devia causar. Teria muito prazer em leval-o a passear pela nossa avenida principal, até ás praias de fóra da Barra".

Nada mais desejava eu do que isto e assim, accedendo á cordial proposta, dentro em breve podia ter a mais agradavel das impressões iniciaes de contacto com a cidade salvadorense.

Percorri a longa e bella avenida 7 de Setembro, rasgada por iniciativa do dr. Seabra. Emmoldurada de bellas chacaras conduz ao encantador caminho de baira mar para attingir o trecho sobre o mar alto da Avenida Oceanica.

Demanda esta a estação radiotelegraphica de Amaralina e, dentro em breve, — com o grande impulso dado ao surto rodoviario do Estado pelo governador Góes Calmon, attingirá o longinquo pharol da ponta de Itapoan.

Lindo o passeio pela magnifica estrada, ao longo de praias tão diversas das nossas do Sul, assignaladas pelos grupos de coqueiros, vigorosamente verdes, e a brancura das dunas.

Agradabilissima excursão proporciona toda esta zona da capital bahiana onde ha muitas e boas construcções novas. Ao seu todo moderno impõem uma nota pittoresca os vestigios das eras antigas, as velhas igrejinhas e os velhos fortins, hoje de uma marcialidade ingenua e outr'ora atalaias respeitaveis, armadas contra o belga ou qualquer outro inimigo "cossario".

Regressando lentamente ao centro da cidade pude identificar numerosos edificios modernos da melhor apparencia, já meus conhecidos de photographia, assim por exemplo, o grande Palacio da Acclamação, residencia dos governadores do Estado, com a sua bella linha architectonica de casa nobre e do nosso Segundo Imperio; a Casa da Bahia, o Instituto Geographico e Historico, construcção recente e monumental; o Gabinete Portuguez de Historia, o Tribunal Superior da Justiça, optimos edificios, sobretudo o primeiro; e afinal o secular Mosteiro de S. Bento, enorme, com a sua Abbacial, aliás mediocremente esthetica, maior do que as do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Mal chegara eu ao hotel Nova Cintra installado em tres andares do grande arranha céo Catharino e optimamente mantido pela sra. J. Campitolli — lá apparecia o governador Góes Calmon. Era uma demonstração tão antiprotocollar quanto affectiva esta do presidente bahiano. Sobremodo me penhorou e desvaneceu, valendo-me, desde as primeiras horas de chegada o contacto com esse homem que, ás qualidades eminentes do administrador e do governante sabe, com alto grau, alliar as instigações do intellectualismo, o pendor ás cousas da belleza e da tradição.

Animadamente conversámos umas boas duas horas, e o dr. Góes Calmon expoz o programma das visitas que para mim organizara. Bem vi quanto tinha o presidente Washington Luis razão, ao me predizer o que teria eu de andar e de vêr, correspondendo ás indicações do governador bahiano.

Afigurava-se-me por isso sobremodo auspiciosa a obediencia ao "bom mandão" que ali estava cheio de persuasiva suggestão e patriotico interesse, em inculcar o conhecimento das bellezas da sua cidade natal ao seu hospede recente, em quem enxergava qualidades muito exaggeradas pela benevolencia e a sympathia.

Não são necessarios grandes conhecimentos psychologicos para, de relance, descobrir um observador perspicaz no dr. Góes Calmon, o homem que nasceu para o mando.

Qualquer dos antigos physiognomicos, por mais versado que fosse em seus bruxedos, lhe localizaria no rosto, immediatamente, os fortes vincos jovino e solar, typicos dos homens que sabem mandar... e mandam. No meu caso, era este generoso autoritarismo exercido com inexcedivel cortezia, exprimindo intenções que immenso me honravam.

Declarou o dr. Calmon que um photographo ficaria á minha inteira disposição, para que eu pudesse organizar uma collecção de vistas, tão extensa quanto entendesse.

Como guias, poderia contar com o seu official de gabinete, dr. Mario Barbosa, e o seu ajudante de ordens capitão Ricardo Gonçalves, bello typo de official, que sobremaneira honra a sua corporação com as suas qualidades de soldado e cavalheiro, seja dito entre parenthesis.

Durante longos dias, prestaram-me, ambos, os maiores serviços, e eu lhes dei enorme trabalho. Nem sei como lhes agradeça, aos dois distinctissimos moços, tantos obsequios e tanto serviçalismo.

Valeu-me o seu interesse, incançavel, — minucioso conhecimento do acervo monumental de sua terra, nos dias em que, de manhã á noite, me acompanharam nas mais variadas excursões, inexcedivelmente solicitos sempre. Tal tambem se dava com o habil photographo, sr. Achilles Ribeiro, optimo technico e moço serviçal como poucos. Trabalhou a valer para me angariar uma grande série de chapas de toda especie, sobretudo de elementos documentaes da arte colonial. Era, aliás, o que me annunciara o sr. dr. Madureira de Pinho, digno chefe de Policia do Estado, cuja visita me valera conhecer uma das mais bellas e cultas intelligencias da Bahia.

Assim, diariamente, se cumpriu o grande programma recommendado pelo dr. Góes Calmon que, por vezes, pessoalmente me levou a vêr diversos pontos de sua predilecção.

Affonso de E. Taunay

Chronica Social

PARA SER CONTRA

O doutor Vampré que me perdôe. Mas não posso resistir ao prazer de discordar francamente do seu ponto de vista quanto ao "box", exposto, com tocante sinceridade, na entrevista desautorizadissima do Helios, na chronica de hontem. Sou contra, mesmo, sem saber si o illustre jurista é realmente a favor da sua opinião.

Parece absurdo que eu não tenha certeza disso, sendo o doutor Vampré um homem de conceitos tão inabalaveis como o cimento armado dos arranha-céos. E' que a entrevista do conceituado professor (um malicioso "pastiche" do creador desta secção) é tão falsa como o beijo de Judas, as promessas de mulher bonita, amor de cinema, dinheiro falso e todas as outras falsidades que não aponto por absoluta incapacidade de exemplificar.

Mas, é justamente por ser falsa que deve ser combatida a entrevista do professor de Direito. Primeiro, pelo santo amor á verdade. Depois, porque, não tendo sido enunciada por elle, terá o doutor Vampré, sem ser accusado de incoherencia, opportunidade de concordar commigo, vingando-se, por esse meio habil e ferino, das divergencias que porventura, ou melhor por desventura, possa ter levantado contra o seu magistral ponto de vista.

Assim, sou contra, — por todos esses motivos e, ainda pela necessidade de escrever de qualquer geito esta chronica, que me sai a custo da penna descuidada, quando espero emocionado (a tanto se reduz um homem de letras neste seculo brutal!) o resultado da lucta, em que dois musculosos filhos de Deus Nosso Senhor se esmurram technicamente na terra protestante de Chicago.

Perdôe-me o doutor Vampré, não posso deixar de ser contra. O mestre da sciencia juridica não gosta do pugilismo, porque as suas luctas não se travam no terreno das idéas.

Realmente, o "box" não é em si mesmo uma controversia intellectual. Ninguem é posto "knock-out" por um argumento. Mas, dahi não se deve concluir que elle não appella á intelligencia. E', na verdade, uma troca de murros, em vez de ser uma troca de idéas. Mas, póde ser uma fonte de pensamentos para os que não se amassam mutuamente num "ring".

Porque, quem assiste a um combate pugilistico facilmente comprehende que o "box" é um signal de civilização. Diz-se geralmente, na mais edificante das incomprehensões, que é uma exhibição truculenta da brutalidade e da falta de intellectualismo da época moderna. Nada mais falso. O "box" vale principalmente como uma demonstração da mais alta cultura mental.

E, si o doutor Vampré quizer acompanhar-me num raciocinio-zinho innocente, com certeza me dará razão. Applicar um sôco num semelhante é na maioria dos casos um acto grosseiro e inferior. Mas, applical-o segundo as regras preestabelecidas de um codigo de pugilismo; conter-se um combatente em respeito ás condições de um regulamento, na hora accesa da peleja, quando tem a bocca a sangrar e sente dores terriveis; lembrar-se, num momento desses, que só deve ferir o adversario em determinados pontos do corpo é realmente uma demonstração admiravel do triumpho sobre si mesmo, do dominio de nervos exasperados, de educação vencendo o impulso, isto é, de cultura...

Um sêr primitivo atacaria em qualquer parte, cheio de raiva e de dôr. E só mesmo depois de um longo treinamento moral, é que um homem de hoje apprende a vêr sempre a necessidade de respeitar acima de tudo as condições do jogo, dando aos seus semelhantes o espectaculo edificante da victoria da intelligencia sobre o instincto, da vontade consciente sobre o impeto cégo, do raciocinio sobre a animalidade...

Geno

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o menino Paulo, filho do sr. Daniel de Toledo Braun;

o menino Lolis, filho do sr. Antonio Frugulin Junior;

a sra. d. Angelina de Azevedo Marques Schimidt, esposa do sr. Francisco M. Schimidt;

a sra. d. Bemvinda Pereira, esposa do sr. Virgilio Pereira Sobrinho;

a sra. d. Gabriella Caldas, esposa do sr. Roberto Caldas;

a sra. d. Jesuina Lobo, esposa do sr. Benedicto Corrêa Lobo;

a sra. d. Eulina Faria da Veiga, professora do grupo escolar da Barra Funda;

a sra. d. Bernardina Setubal Cabral, esposa do sr. José Cabral;

a sra. d. Leonor de Assumpção Strauss, esposa do sr. dr. J. Strauss;

o sr. Antonio de Seixas Salles Filho;

o sr. Charles Levy;

o sr. Lino Leal;

o sr. Paulo da Fonseca Vieira, segundo escripturario da Secretaria da Fazenda;

o sr. Hernani Pinto Ferreira, correspondente desta folha, no districto da Bella Vista.

* * *

Occorre, hoje, a data natalicia da gentil senhorita Evangelina Maldonado, filha do sr. Jr. Mario Maldonado, director da Industrial Pastoril, da Secretaria da Agricultura, e ex-director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

A anniversariante, que conta grande circulo de relações na sociedade paulista, receberá certamente muitos cumprimentos.

DR. JOSE' OLIVEIRA DE BARROS

O almoço que um grupo de amigos e admiradores do sr. dr. José Oliveira de Barros ia offerecer-lhe no proximo domingo, como homenagem a sua escolha para secretario da Viação e Obras Publicas, ficou transferido para data que opportunamente será publicada.

As adhesões podem ser enviadas ao sr. Luiz Ramos de Oliveira, no Congresso do Estado ou á redacção do "Correio Paulistano".

Já adheriram as seguintes pessoas: dr. Pires do Rio, prefeito da capital, senadores Guimarães Junior, Azevedo Junior Americo de Campos Barros Penteado, Fontes Junior, Plinio de Godoy, Abelardo Cesar, deputado Arthur Whitaker, presidente da Camara dos Deputados; deputados Piza Sobrinho, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves Sobrinho, Armando Prado, Hilario Freire, Paulo Setubal, Alfredo Ellis, Cyrillo Junior, Granadeiro Guimarães Ferreira Alves, V. de Carvalho Pinto, Almeida Sampaio, Procopio Sobrinho, Mario Tavares Filho, Leonidas Barreto, Eugenio de Lima, Amadeu Gomes e Raphael Luis; vereador Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal; dr. J. Alves de Lima, dr. Raul de Frias Sá Pinto, deputado André Martins, deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal; dr. Sylvio de Campos, deputado Marcondes Filho, deputado Marcilio Malta Cardoso, deputado José Arantes, dr. Mario Warthely, dr. Guilherme Winter, dr. José Antonio Salgado, dr. Antonello Salles, dr. Jorge Monteiro, dr. Armando de Virgilis, dr. Olavo Egydio Junior deputado Alfredo Egydio, deputado Sampaio Vianna, deputado Jacyntho de Sousa, deputado Antonio Olympio, deputado Olavo Guimarães e deputado Deodato Warthelmer, Valencio Carneiro de Castro, Francisco de Paula Camargo, deputado Bernardes Junior, deputado Ralpho Pacheco, deputado Flaminio Ferreira, Manuel Fernandes Lopes, deputado Thyrso Martins, deputado Dagoberto Salles, deputado Spencer Vampré, Octaviano Teixeira Mendes, dr. Gaspar Ricardo Junior, senador Luiz P. de Campos Vergueiro, deputado Etulain Autran, deputado Francisco de Cunha Junqueira, dr. Decio de Paula Machado e dr. Gabriel de Rezende Filho.

DEPUTADO FRANCISCO JUNQUEIRA

Regressou hontem de sua viagem a Ribeirão Preto o sr. dr. Francisco Junqueira, deputado estadual pelo decimo districto.

DEPUTADO ALVARO DE CARVALHO

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. dr. Alvaro de Carvalho, representante de São Paulo na Camara Federal. Tanto no seio do Congresso como na sociedade paulista, conta o distincto anniversariante grande numero de amigos e admiradores, que lhe apresentarão, certamente, as mais carinhosas expressões de estima e de jubilo, por motivo de tão grata ephemeride.

DR. ADALBERTO GARCIA

O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams e ausentes da capital, faz annos hoje. As suas qualidades de espirito e de caracter, bem como a sua primorosa educação juridica, não só demonstrada em trabalhos de valor como em brilhantes sentenças que tem proferido, no alto exercicio da magistratura, são de molde a justificar, sem duvida, as homenagens que lhe serão prestadas, pela festiva ephemeride.

JOSE' OSORIO DA FONSECA

Transcorrendo amanhã, o 1.o anniversario do fallecimento do nosso saudoso companheiro José Osorio da Fonseca, a sua familia manda celebrar uma missa, ás 8 1|2 horas, no altar de S. José, da matriz da Consolação, em suffragio de sua alma.

AGRADECIMENTOS AO "CORREIO"

O sr. senador Ettore Conti, representante da Italia na Conferencia Interparlamentar de Commercio, enviou-nos amavel cartão de agradecimentos, mostrando-se grato pelas referencias, aliás de toda justiça e procedencia, com que esta folha se referiu á sua personalidade, por occasião da conferencia que o illustre parlamentar italiano realizou nesta capital.

SOCIEDADE PAULISTA

A "Sociedade Paulista" avisa aos socios, por nosso intermedio, que os convites para o sarau a realizar-se hoje, no Club Athletico Paulistano, podem ser procurados, á rua Libero Badaró, 28, das 10 ás 19 horas.

A reunião desta noite promette ser muito brilhante.

"A TARDE DA CRIANÇA"

Com um programma caprichosamente organizado pelas Emprezas Reunidas Metro Goldwyn-Mayer, "A Tarde da Criança" realizará depois de amanhã, dia 25, ás 14 horas e 30, o seu 53.o festival no Theatro Santa Helena.

Além de alguns films escolhidos, constará o espectaculo de interessantes numeros de variedades a cargo do maestro Fabello e sua original orchestra; das irmãos Palumbo, S. Rangel (Ratinho); J. Calazans (Jararaca); menina Maria Elisa Wohlers e menino Pedrinho Gammaro, filho do sr. José Gammaro, gerente do Theatro Santa Helena.

Como de costume haverá o sorteio dos premios promettidos aos advinhadores das respostas relativas ao Concurso do mez de agosto p.p.

"S. PAULO TENNIS"

Realiza-se amanhã, no S. Paulo Tennis, o festival dansante relativo a este mez, que será commemorado com um sarão á sevilhana, para o qual reina, nos nossos circulos sociaes, a mais viva anciedade.

NUPCIAS

Enlace Machado-Cerdeira

Effectuou-se hontem, nesta capital, na residencia dos paes da noiva, á rua Immaculada Conceição, n. 11, o enlace matrimonial do sr. dr. Arnaldo Cerdeira, do alto commercio desta praça, com a distincta senhorita Jenny Monteiro Machado, filha do sr. professor Licinio Machado e de sua esposa, sra. d. Waldomira Monteiro Machado.

A cerimonia, a que compareceram numerosas familias, realizou-se ás 13 horas, tendo servido de padrinhos, por occasião da solennidade religiosa, por parte do noivo a sra. d. Zulmira dos Santos Cerdeira e o sr. Licinio Leite Machado; e por parte da noiva, o sr. coronel José Monteiro Ferreira e a sra. d. Mathilde Ricardo Monteiro. No civil, testemunharam o acto, por parte do noivo, a sra. d. Mathilde Ricardo Monteiro e o sr. Manuel Polaco Cerdeira; e por parte da noiva a sra. d. Paula Rodrigues dos Santos e o sr. José Augusto de Moura.

Terminada a solennidade, foi servida aos presentes lauta mesa de finissimos doces, tendo recebido os noivos grande numero de felicitações pelo festivo acontecimento, que constituiu uma nota de jubilo e de distincção em nossos centros de cultura social.

N "corbeille" da noiva figuraram ricos e custosos mimos.

Hontem mesmo, pelo nocturno de luxo, seguiram os nubentes para a capital do paiz.

* * *

Enlace Albuquerque Mendes-Moitinho Doria

Realizou-se no dia 8 do corrente, na residencia dos paes da noiva, á avenida Angelica, 75, o enlace matrimonial do dr. Jorge Moitinho Doria, medico residente no Rio de Janeiro, filho do sr. José de Azevedo Doria, e d. Julieta Moitinho Doria, com a senhorita Maria de Albuquerque Mendes, filha do sr. Joaquim da Silva Mendes, já fallecido, e de d. Julia Mondim de Albuquerque Mendes.

Serviram de paranymphos no acto civil por parte do noivo, o sr. Armando Moitinho Doria e a senhorita Helena Moitinho Doria e da noiva, o dr. Jayme Tigre de Oliveira e senhora, representados pelo sr. Tasso Doria e pela senhorita Maria do Carmo de Albuquerque Mendes. No acto religioso por parte do noivo, o sr. Raul Doria e senhora, representados pelo sr. José de Azevedo Doria e senhora, e da noiva, o dr. Randolpho Margarido da Silva e senhora, representados pelo dr. Sylvio Margarido e senhora.

Os noivos receberam innumeros presentes, flores e telegrammas. Seguiram no mesmo dia pelo nocturno de luxo para o Rio de Janeiro, onde vão residir.

* * *

Realizou-se hontem, ás 20 horas, o casamento do sr. Francisco Christiano com a senhorita Alba Rosanova, filha do sr. Eugenio Rosanova e de d. Rosa Conceição Rosanova.

As cerimonias, tanto civil como religiosa, effectuaram-se na residencia dos paes da noiva.

Serviram de padrinhos no religioso o sr. Salvador Christiano e sua senhora d. Hercilia Christiano.

Na "corbeille" da noiva viam-se valiosos mimos.

A's pessoas presentes foi offerecida uma fina mesa de doces.

BAPTIZADOS

Hontem, ás 17 horas, na egreja de São Bento, foi levado á pia baptismal o pequeno Julio Flavio, filho do sr. dr. Durval Accioli, delegado de policia em Jahu', e de sua exma. esposa, sra. d. Adelina Bastos Accioli. Foram padrinhos o sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado, e sua exma. esposa, sra. d. Alice Prestes.

Os paes de Julio Flavio receberam, por esse motivo, numerosas felicitações.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressa hoje para Conceição de Monte Alegre o sr. coronel Antonio Nogueira, presidente do directorio do Partido Republicano naquelle municipio e abastado agricultor.

* * *

Pelo vapor "Gelria", ancorado hontem no Porto de Santos, regressou da Europa, onde estivera alguns mezes a passeio, o sr. dr. Dagoberto de Padua Salles, advogado e proprietario nesta capital e filho do sr. senador Padua Salles, membro da Commissão Directora do Partido Republicano e presidente do Banco do Commercio e Industria.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Pelo nocturno vêm os srs. Carlos de Almeida, Luiz Caruso, Marcelo Teixeira da Cunha, José Asad, Antonio Elras, Octavio Rodrigues Alves, José Guimarães, Napoleão Tolentino e Miguel de Araujo.

Pelo 2.o nocturno, os srs. Moncyr Leitão, Ernesto Trião, J. L. Hockmann, Costa Silveira e senhora; dr. Aurelio Lima, Hugo Gama e senhora; E. T. Costa, dr. Josino Guimarães Junior, dr. Oswaldo Dias de Bragança, A. Suerdieck, Camillo Secrego e Eduardo Reynaldo.

Pelo comboio de luxo são esperados os srs. dr. Jonathas Pereira, Ernesto Grieco e familia, dr. Arthur Santos, Leão Abrahão, Frederico Kock, Guilherme Giorgi, Frederico Putinelli, A. Dantas Cruz, dr. Roberto Lyra, e senhora; R. C. Manning, J. J. Perie, F. R. Peric, dr. J. Ramos e senhora; Guidel Fava, J. Junior, Ignacio Castello, Alberto Telles, Euricledes Cosadro, dr. Vicente Rizzo, coronel Epiphanio José de Sousa, e João Alberto de Oliveira.

Pelo comboio de luxo-bis, chegarão os srs. consul inglez Abbot, Paulo Rosa, Armando Rosa e senhora; e dr. Ruy Seixas.

De S. Paulo para o Rio — Pelo 1.º nocturno, seguiram para o Rio os srs.: major Antonio Tertuliano de Menezes, tenente José Conceição Jatobá, Samuel Goldman, Antonio Oliveira e familia, Felisberto Brandt, Oswaldo Dourado, Luiz Lucchi e Ricardo Cornet.

Pelo 2.º nocturno, os srs. dr. Jorge Silveira e senhora, Arlindo Maia Lello, Henrique Roso, Alvaro Maia Lello, Luiz Bernardino, Godofredo Wolf, Paulo Gracir, Herculano do Carmo, dr. Paulo Ferreira, dr. Walter de Almeida, Jack Schweldson, José Menescal, Jorge Dadde, José Montenegro, C. Hime, Hermogenes de Oliveira, Oswalo Reis Costa, Mesquita Santiago e S. Beltram.

Pelo nocturno de luxo: os srs. deputado Bias Bueno, Lasar Segall, José Benbassat, dr. S. Thomson, dr. Carlos Fortes, dr. F. de Siqueira e familia, Vicente Castro, Vicente Castro Filho, J. Shalders, M. Tedford, Trajano de Medeiros, Luiz Cardoso Martins, M. B. Astrada e senhora, Arthur Odescalchi e dr. J. E. Macedo Soares.

Pelo nocturno de luxo-bis: os srs. dr. João de Almeida e Brito, Santino Crespi, Juventino Dias, José Henrique de Mello, Elyseo Teixeira Leite, Sirthes Sousa e Saverio Ferraiol.

Pelo nocturno de luxo, regressou para o Rio, o sr. dr. João Ferreira dos Santos, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro e tambem director do Banco Noroeste.

Ao seu embarque, que esteve muito concorrido, compareceram os srs. capitão Tenorio de Brito, representando o sr. presidente do Estado; coronel Fernando Prestes, dr. Decio de Paula Machado, Aristeu Seixas, dr. Rangel Moreira, barão Von Hardt, dr. Arlindo de Almeida, dr. Horacio Costa e dr. Ferraz Rego, além dos representantes da imprensa.

NECROLOGIA

Dr. Theodurcio de Carvalho

Realizaram-se hontem, ás 17 horas, os funeraes do dr. Theodureto de Carvalho, brilhante advogado no fôro da capital, anteontem fallecido.

Grande numero de pessoas, representantes de todas as classes sociaes, acompanhou até á necropole da Consolação, os restos mortaes do distincto moço, numa expressiva demonstração de quanto elle era estimado na sociedade paulistana.

Sobre o ataude viam-se innumeras corôas, com sentidas dedicatorias.

A familia enlutada tem recebido muitas condolencias, por meio de telegrammas, cartas e cartões.

* * *

D. Virginia Pereira de Almeida Mattos

Foi sepultada hontem, no cemiterio S. Paulo, desta capital, a sra. d. Virginia Pereira de Almeida Mattos, sahindo o feretro da rua Albuquerque Lins, n. 86.

Entre as corôas de flores naturaes depositadas sobre o tumulo, notavam-se as que traziam as seguintes inscripções:

"Ultimo adeus de seu esposo; A' querida mana, ultimo adeus de Delphina; A Nhã-Nhã, saudades de Ottoni, Colleta e filhos; Saudades dos sobrinhos Carlos, Henedina e irmãos; A tia Nhã-Nhã saudades de Octacilio, America e Newton; Saudades de Pedro, Jandyra e Maria de Lourdes; Saudades de Alberto, Ignez, Ito, Rodion e Cidinha; A d. Virginia, homenagem da familia Sampaio Barros; A d. Nhã-Nhã, homenagem de Francisco Cintra Silva e filhos; Homenagem de Cintra, Barros e Cia.; Saudades de Lucilia e Antoninho".

Enviaram ramalhetes as sras. d. d. Ernestina Cataldi e Emilia de Martino.

* * *

Falleceu hontem, ás 6 horas, com a edade de 67 annos, a sra. d. Maria Lopes de Brito Moreira, viuva do sr. José Caetano Moreira, natural do Estado do Rio de Janeiro e residente nesta capital.

A extincta era irmã dos srs. João Lopes da Costa Brito, Manuel Lopes da Costa Brito, Augusto Lopes da Costa Cintra, Theodoro Lopes da Costa Brito e da sra. d. Anna Lopes da Costa Cintra. Era tia dos srs. pharmaceutico Umbelino Lopes, dr. Antonio Lopes da Costa, dr. Gilberto Lopes Elizardo, Arnaldo Lopes, Raulo Lopes, Paulo Oswaldo Waldemar Lopes, João, Hernani e Donizetto de Araujo Lopes.

O seu enterro sahirá hoje, ás 10 horas da alameda Eduardo Prado, 53, para o cemiterio da Consolação.

* * *

Após rapida enfermidade, falleceu hontem, ás 10 1|2 horas, nesta capital, a sra. d. Leonida Falcão Rodrigues, esposa do sr. João de Oliveira Rodrigues, contador da Cia. Paulista de Seguros.

A extincta era dotada de qualidades invulgares, ás quaes alliava uma immensa bondade, causando profundo pesar, no circulo de suas relações, o prematuro acontecimento.

Era filha do fallecido sr. Sebastião Marinho Falcão, enteada da sra. d. Domiciana Ramos Falcão, irmã do sr. Vasco Marinho Falcão, funccionario do Frontão Nacional, e das sras. d. d. Maria das Dores, Clorinda e Stella Falcão de Oliveira, cunhada do sr. dr. Eduardo Bernardo de Oliveira, engenheiro da Commissão de Obras Novas e da sra. d. Leonor da Cruz Falcão.

Deixa os seguintes filhos: Odhila, Octavio, Maria, Theresa, Sebastião, Odette, Annesio, Leonina, Dulce, Marieta, e Olga.

O cortejo funebre sahirá ás 10 horas da rua Oscar Freire, n. 159 (Jardim America), para o cemiterio da Consolação.

* * *

Falleceram no dia 21 do corrente, no hospital central da Santa Casa de Misericordia, as seguintes pessoas:

Antonia Motta, brasileira, de 43 annos de edade; Julia Capalbo, brasileira, de 24 annos; Adrelina Branco de Arruda, brasileira, de 20 annos; Carlos Antonio Wilhelm, allemão de 66 annos, e Thomé Abrahão, syrio, de 60 annos.

THEATROS

APOLLO. Cia. Tró-ló-ló. Festival de Aracy Côrtes. Ta-ra-ta-chim

Aracy Côrtes, a graciosa e querida estrella da companhia Tró-ló-ló, deve estar satisfeita com o brilhante resultado do seu festival artistico, hontem realizado no "Apollo."

As duas sessões do aprazivel theatrinho da rua 24 de Maio, decorreram no meio da mais intensa alegria.

Foi representada a revista "Ta-ra-ta-chim" terminando cada sessão, com um interessante e divertido acto variado.

Aracy Côrtes foi muito applaudida recebendo valiosos presentes.

Um academico, agradecendo, em scena aberta, o esforço da estrella do "Tró-ló-ló" em beneficio do projectado monumento commemorativo da fundação dos cursos juridicos no Brasil, offereceu-lhe, em nome dos estudantes de direito, uma rica medalha de ouro.

O illustre director de um matutino, após eloquente discurso, fez presente á Aracy Côrtes de um bello pergaminho artistico, proclamando a vencedora do concurso aberto para saber qual a actriz de revista predilecta do nosso publico.

Assim, o festival que Aracy Côrtes dedicou em homenagem aos chronistas theatraes de S. Paulo, não poderia ter obtido exito maior. X. T.

PROGRAMMAS

MUNICIPAL — Fechado.

* * *

APOLLO — Companhia Tró-ló-ló. Nas duas sessões festival de Manuela Matheus com "Fogo de palha" e actos variados.

* * *

CASINO — Companhia esperanza Iris. Nas duas sessões a revista "Kiss-me".

* * *

BOA VISTA — Fechado.

COMMUNICADOS

A FESTA DA ACTRIZ MANUELA MATHEUS HOJE NO APOLLO—HOMENAGEM A' APEA E AOS CLUBS FILIADOS—E' hoje que se realiza, no Apollo, a festa artistica da querida tiple Manuela Matheus, da companhia Tró-ló-ló, com um apanhado de todos os melhores numeros e scenas das revistas do repertorio do apreciado elenco que occupa o elegante theatro da rua 24 de Maio, enfeixados sob o titulo de "Fogo de palha".

A recita da sympathica actriz é dedicada á Associação Paulista de Sports Athleticos e aos clubs Palestra Italia, Corinthians Paulista, Santos, Alpargatas, Corinthians de S. Bernardo, 1.o de Maio, Ypiranga, Portugueza, Guarany, Commercial, Republica, Barra Funda, Silex, Independencia, Estrella de Ouro, Flor do Belem, Spartano e todos os demais filiados á gloriosa associação.

Além da peça que será representada por todos os elementos do Tró-ló-ló, haverá um grande acto de numeros variados no qual tomam parte os seguintes artistas: Attilio Giordanino e Maria de Maria, bem queridos e conhecidos da nossa platéa, em duettos comicos; Lyson Caster, a apreciada actriz num duo com o não menos apreciado barytono Alfredo Viviani; Miss Myrian, "diseuse" excentrica; João Padula, cantor de canções italianas e de canções napolitanas; Henry Sarich, em numeros comicos e a beneficiada em numeros do seu repertorio.

Como se vê o programma de hoje é deveras tentador e merece ser visto.

A FESTA DO RISO AMANHÃ NO APOLLO — Jardel Jercolis, director e empresario da Companhia Tró-ló-ló, organizou, para amanhã, um festival que classificou "A festa do riso". Jardel Jercolis garante que offerecerá um espectaculo engraçadissimo, não havendo quem o possa assistir sem dar pelo menos 398 gargalhadas.

* * *

A COMPANHIA DE REVISTAS ESPERANZA IRIS, OBTEVE GRANDE EXITO NO CASINO — Não podia mais brilhante ter sido a estréa da Companhia Esperanza Iris no Casino Antarctica, elenco numeroso e de primeira ordem que vem realizar com surprehendentes montagens a "Temporada de Grandes Revistas" de este anno em S. Paulo. Brilhante em tudo e por tudo, a temporada afigura-se primorosa sendo que todas as revistas irão num crescendo de imponencia que encantará a todos os que assistam á representações absolutamente familiares, como casas, e que contam com a interpretação brilhante de artistas, como Enrique Ramos, Llauradó, Jaime Planas, Hermanas Corio, Francis, Rosell, Alcantara, "Chorus-Girls", etc.

Por sua vez a revista é encantadora e o fausto com que são apresentadas todas as scenas, tornam-n'a digna de ser apreciada mesmo pelos mais exigentes. Cabendo dentro da hora regulamentar da duração dos espectaculos, a revista "Kiss-me" é um encanto para os olhos e ouvidos. E Conchita Panadés, bem justifica a fama de que veiu precedida, cantando varios numeros e entre os quaes o "Rouxinol", que todas as noites é bisado.

"Kiss-me" continua em scena e com enchentes completas todas as noites. E' que definitivamente a companhia e o espectaculo em si agradaram plenamente.

Recitaes

PALESTRANDO COM BERTHA SINGERMANN

Hontem, no Explanada, tivemos a ventura de palestrar longamente com a distincta declamadora sra. Bertha Singermann e seu digno esposo, sr. Henrique Singermann.

Logo ás primeiras palavras o casal encaminhou a conversa para o desagradavel incidente Falcão, explorado por alguns jornaes.

A notavel declamadora é apontada como inimiga declarada do Brasil e de seus poetas.

Si, por ventura, fosse verdadeira a absurda versão, nem por isso diminuiria o valor innegavel da grande artista embora a nossa susceptibilidade patriotica encontrasse motivos para se julgar melindrada.

Bertha Singermann é uma intelligencia fóra do commum e o seu empresario não é nenhum inepto.

Como iriam elles demonstrar aversão no Brasil justamente nas vesperas de iniciar uma nova excursão artistica ao nosso caro paiz?

Seria, isso, evidenciar grosseira inhabilidade.

Além disso, a sua ultima estada em São e Rio só lhes forneceu ensanchas para guardar de nós optima lembrança.

O mau juizo a respeito dos nossos poetas é outra insubsistente accusação que deixa de existir ao mais leve sopro de rudimentar observação.

Tanto em Buenos Aires, como nas demais cidades americanas ou européas percorridas por Bertha Singermann, os poetas brasileiros, do seu agrado, figuraram sempre nos programmas de seus recitaes.

Em palestras e entrevistas não se tem furtado, Bertha, a exteriorizar a admiração que lhe despertaram os poetas brasileiros, cujas poesias incorporou gostosamente ao seu repertorio.

E, não raro, foi pela sua bocca que taes poetas ficaram conhecidos lá fóra.

Todas estas cousas ella narra, animada, com a sua doce voz cantante, cheia de entonações suaves.

A sua bocca, bem talhada, sorri, por vezes, emquanto seus bellos olhos côr de Havana transmutem da vivacidade intensa á calma velatura de quem scisma.

Alma sensivel e delicada sente ella a dôr de uma injustiça clamorosa.

Soffre sem odios, sem rancores.

Com a melhor boa vontade presta-se a satisfazer nossa curiosidade.

Em criança, recitava na escola onde era apontada como menina prodigio.

Mas, ao iniciar seus estudos secundarios, abandonou por completo o genero.

Pretendia bacharelar-se em letras mas, quando cursava o quarto anno, sentiu intensa vocação para o theatro dramatico.

Foi então que iniciou estudos de declamação com um notavel professor, então em pleno galarim de fama em Buenos Aires.

Logo, nos primeiros tempos, o professor sentiu-se enthusiasmado pela discipula, animando-a a exhibir-se em publico.

Ella porém, não tinha absoluta confiança em si propria.

Era extremamente retrahida e timida.

Comtudo, appareceu em publico acompanhada de um violinista ou violoncellista.

Recebeu-a optimamente a assistencia.

Um dia, exhibiu-se deante de selecto grupo de jornalistas e o encorajamento, que delles recebeu, foi tão grande que se resolveu a declamar em publico.

Era, por certo, uma empresa ousada, porque a declamação isolada, fóra de trabalhos theatraes, tinha cahido em desuso.

Os primeiros applausos lhe indicaram a rota a seguir.

Para recitar, escolhia poesias que lhe falassem á alma, permittindo successo theatral.

Nessa época, talvez, não tivesse marcado as melhores poesias dos poetas que admirava, mas as mais sonoras, as mais vibrateis, as mais aptas a impressionar o publico. Já agora não tem necessidade de agir da mesma maneira. Lê os poetas, cuja orientação estão de accôrdo com as suas predilecções artisticas, e escolhe as poesias que maior impressão lhe causam. Como que vive o sentimento enquadrado nos versos e os reproduz naturalmente, tendo apenas a preoccupação de ser sincera, sem o minimo artificio. Si fosse bailarina, como a desventurada Isadora Duncan, dansaria com prazer os poemas que adora.

A' primeira vista, parecerá um absurdo, mas os que sabem amar a arte descobrem lindos rythmos e côres refulgentes nas poesias dos eleitos das musas.

Nervosa e timida, Bertha, emociona-se consideravelmente assim que enfrenta o publico. Os seus nervos sensiveis logo se apercebem, si o ambiente lhe é favoravel ou não. Emquanto ella sente o contacto do publico, não declama inteiramente á vontade. Quasi sempre, porém, consegue abstrahir-se para pensar unica e exclusivamente na poesia que vai recitar. Então, a sua arte de declamadora se desenrola com liberdade e recita com intenso prazer intimo. Gosta do Brasil e das producções dos nossos poetas, que costuma recitar. Isso não diz por simples gentileza, tanto assim que elles figuram nos seus programmas por toda a parte por onde tem andado. Deve muitos dos seus exitos á belleza de taes poesias. Sente a amizade das platéas paulista e carioca, assim como o enthusiasmo ardoroso das de Buenos Aires e Madrid, onde, após os seus recitaes, é forçada a conceder extras, que valem por mais um programma. Ama a leitura e, com curiosidade, vai catando tudo que ha de bom em poesias nos paizes que visita. Diz a vibratil declamadora que recita sem preoccupações de attitudes, receosa de artificializar os seus gestos. E' simples, procura sempre a naturalidade, foge do artificial, detesta o postiço. E, conversando-se com ella, sente-se quanto de sincero vai nessa declaração. Tem uma alma toda voltada para a arte e para uma filhinha que deixou em Buenos Aires e traz a declamadora ralada de saudades.

— Rogo sempre a Deus por ella.

— E' religiosa?

— Sou deista e tenho sympathias para os estudos theosophicos, mas a minha arte não me tem permittido grandes sobras para aprofundar esses estudos.

Antes de retirar-me, o marido da notavel declamadora, sr. Henrique Singermann, ainda fala sentidamente da injustiça do incidente Falcão. — M. N.

* * *

O SEGUNDO RECITAL DE BERTHA SINGERMANN — Revestiu-se do mesmo brilhantismo, do primeiro, o segundo recital de Bertha Singermann, hontem realizado no theatro Municipal, perante numerosa e selecta concorrencia.

Todas as excelsas qualidades, que contribuiram para diffundir a fama da notavel declamadora, foram postos em prova.

Comtudo, notava-se que a intelligente artista estava ligeiramente nervosa.

O "Capricho", da bella poetisa Alfonsina Storni, é uma pagina delicadissima que foi vivida em scena, com intensa felicidade.

O "Polyrithmo da mulher vegetal", poema ultra moderno de Parra del Riego, é lindo e foi optimamente recitado.

No gracioso monologo de Cyrano de Bergerac, de Rostand, Bertha Singermann exhibiu varias gammas dos seus multiplos recursos de declamadora sem par.

A velha poesia de E. D. Poe "O corvo", na bem feita traducção hespanhola, de Vasseur, foi recitada com grande e communicativa emoção.

Com a mesma superioridade, declamou ella versos de Amado Nervo, Eugenio de Castro, Henne, Ruben Dario, Alvaro Moreyra, Leconte de Lisle, Tota Nacho e Mistral Ramon Gimenez.

No "Soldadito de plombo", de Tristan Alingror, alcançou Bertha o mesmo exito dos recitaes anteriores.

Do innegavel e immenso valor de Bertha Singermann, como declamadora, nada mais ha a dizer, nada mais a accrescentar.

A assistencia, não satisfeita apenas com o programma exhibido, applaudia calorosamente a declamadora exigindo extras, pedindo certos e determinados numeros conhecidos do seu repertorio.

Bertha escolheu "In extremis", de Olavo Bilac, sendo longamente applaudida mal annunciou que ia recitar essa poesia.

E o fez de maneira a arrancar uma verdadeira ovação da platéa do Municipal.

E com mais dois extras foi encerrada a serata de hontem. — X. T.

* * *

ULTIMAS AUDIÇÕES POETICAS DE BERTHA SINGERMANN-Bertha Singermann, que voltou a deliciar a nossa sociedade com sua arte incomparavel, far-se-á ouvir em São Paulo apenas mais duas vezes, pois que seu contracto com o emprezario Viggiani a obriga a estar no Rio na proxima semana, de onde novamente embarcará para Buenos Aires.

Dessas duas unicas audições poeticas da consagrada artista, no Municipal de São Paulo, a primeira marcou-se para a tarde de domingo, proximo, com um programma excepcional, em que não serão poucas as obras dos nossos maiores poetas, nelle incluidas, e que terão, através da eloquencia maravilhosa de Bertha Singermann, imprevisto encantamento.

E' de crer que mais este recital de Bertha Singermann logre attrahir ao maximo theatro da Paulicéa culto e avultado publico, sendo que os bilhetes para elle, já se encontram á venda.

A insigne artista despedir-se-á de São Paulo na noite de terça-feira proxima.

* * *

QUARTETO BRASIL — Hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, com o concurso da sra. d. Antonietta Rudge, esse apreciado conjunto musical executará o seu 8.o concerto, para o qual foi elaborado o seguinte programma:

I) — F. Busoni — Quartetto, op. 19
Allegro moderato, patetico
Andante
Menuetto (Leggiero e grazioso)
Finale:
Andante com moto, alla Marcia
Allegro molto e con brio

II) — F. Smétana — Op. 15, trio para piano, violino e violoncello — Moderato assai — Allegro, ma non agitato: (Alternativo I.) Andante, Tempo I.: (Alternativo II.) Maestoso, — Tempo I. — Finale: Presto.
Sra. d. Antonietta Rudge, srs. Frank Smit e Luiz Figuéras

III) — E. Grieg — Quarteto, op. 27
Un poco andante, Allegro molto ed agitato.
Romanza — Andantino, Allegro agitato.
Intermezzo — Allegro molto moderato
Finale — Lento. Presto al saltarello.

Presidencia da Republica

OS SRS. MINISTROS DA GUERRA, MARINHA E FAZENDA ESTIVERAM EM CONFERENCIA E DESPACHO COM O CHEFE DA NAÇÃO — PESSOAS RECEBIDAS PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 22 (A.) — O sr. presidente da Republica recebeu hoje no palacio do Cattete, em conferencia de despacho, os srs. ministros da Guerra e Marinha.

Tambem conferenciou com o chefe da Nação o sr. ministro da Fazenda.

— Em audiencia, foram recebidos pelo sr. presidente, os srs. deputado Eloy Chaves e senador estadual dr. Amaral Carvalho.

— Estiveram no palacio do Cattete o sr. José Martinelli, presidente da S. A. Martinelli, que em nome da sociedade "Gosulich", foi convidar o sr. presidente da Republica e exma. familia para uma visita ao navio motor "Saturnia", esperado neste porto no dia 5 do proximo mez, iniciando a sua viagem para o Brasil e Rio da Prata.

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA GUERRA E MARINHA

RIO, 22 (A.) — Pelo sr. presidente da Republica foram hoje assignados os seguintes decretos:

Na Pasta da Guerra — promovendo — na cavallaria: a capitão o primeiro tenente Mario Fernandes de Almeida; na artilharia: a coronel, por antiguidade, o graduado Theodorico de Pinho, no fuasro de officiaes contadores: a capitão, o graduado Victor Teixeira Pinto e o primeiro tenente Francisco Candido Lessio Lunack Cavalcanti;

concedendo reforma ao coronel Candido Teixeira Cardoso e ao tenente coronel Gasparino Pereira da Silva, ambos da infantaria; e ao primeiro tenente pharmaceutico, José Jorge, compulsoriamente;

mandando reverter á primeira classe, o primeiro tenente aggregado á infantaria, Manoel Ary da Silva Pires, por effeito de deserção, visto ter se apresentado;

transferindo o capitão Coriolano de Andrade, do segundo esquadrão do 14.o de cavallaria independente, em D. Pedrito, para o serviço de ordens da 4.a brigada de cavallaria, em Livramento;

declarando sem effeito o acto de 12 de janeiro de 1926, que reformou o segundo tenente Clementino Paraná e consideral-o promovido a primeiro tenente em 17 de agosto de 1904, a capitão a 1 de fevereiro de 1911, tudo por antiguidade e reformado em 31 de dezembro de 1920.

Na Pasta da Marinha: — mandando continuar na reserva, para a qual foi transferido em 11 de setembro de 1918, o capitão-tenente do corpo de officiaes da Armada, Elisiario Pereira Pinto, por ter obtido licença para continuar a servir na Marinha mercante e industrias relativas á Marinha;

mandando reverter ao quadro ordinario de officiaes da Armada o capitão-tenente Joaquim de Maya Monteiro, que se acha no quadro supplementar

A furia dos elementos

SÃO ENORMES OS PREJUIZOS CAUSADOS POR UMA CHEIA, NO MEXICO.

MEXICO, 22 (A) — Os prejuizos causados pelas inundações, em consequencia da enchente do Rio Lerma, são calculados em cerca de um milhão e quinhentos mil dollars.

Duas mil casas ficaram destruidas.

ATROPELADO POR UM BOND

Um tabellião ferido

O tabellião de Cananéa, sr. Orozimbo Carneiro, hontem, ás 19 horas, no Viaducto do Chá, foi atropelado pelo bonde n. 161, linha "Carlos de Campos", soffrendo varios ferimentos generalizados pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

NA RUA DA MOOCA

Auto-omnibus que se choca com um bonde

Hontem, ás 21 horas, á rua da Mooca, o auto-caminhão n. 109, guiado por Paulo Mendes de Oliveira residente á rua Casa Verde, foi de encontro ao bonde n. 1517, da linha Mooca.

Paulo recebeu varios ferimentos leves generalizados pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

Congresso Legislativo

SENADO

10.a SESSÃO ORDINARIA em 22 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

Secretarios, srs. Barros Penteado e Plinio de Godoy

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Casemiro da Rocha, Americo de Campos, Azevedo Junior, Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Alcantara Machado, José Vicente, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio e Sampaio Vidal. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Amaral Carvalho, Candido Motta, Freitas Valle, Almeida Prado, Campos Vergueiro, Rodrigues Alves, Procopio de Carvalho, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho, e sem participação os srs. Padua Salles, Plinio Ferraz, Carlos Botelho, Laurindo Minhoto e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, remettendo o seguinte projecto, que é lido e enviado ás commissões de Fazenda e Commercio.

PROJECTO N. 3, DE 1927

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — A Associação Commercial de Santos é reconhecida como instituição representativa dos interesses do commercio daquella praça.

Art. 2.o — Na Bolsa Official de Café da praça de Santos, sómente poderão operar os negociantes de café que fizerem parte da Associação Commercial de Santos, tiverem suas firmas inscriptas na Junta Commercial do Estado e nos livros de registo da Bolsa.

Art. 3.o — Fica restabelecido o Conselho Consultivo a que allude a letra b) do art. 6.o), da lei n. 1.416, de 14 de julho de 1914.

Art. 4.o — A Associação Commercial de Santos indicará annualmente até vinte firmas de negociantes de café, cujos representantes serão os arbitros, entre os quaes as partes escolherão os juizes para cada questão, no juizo arbitral a que se refere o art. 13, da lei n. 1.416, de 14 de julho de 1914.

Art. 5.o — Ficam revogados os artigos 117, 118 e 120, paragrapho unico do decreto n. 4.142, de 1926.

Art. 6.o — As avaliações e classificações a que se refere o artigo 2.o do citado decreto n. 4.142, de 1926, deverão ser feitas dentro do prazo de quarenta e oito horas, a contar do pedido, salvo motivo de força maior, a juizo da commissão de peritos. Em caso de adiamento, será esse communicado pelo secretario á parte interessada.

Art. 7.o — Da decisão dos peritos sobre a classificação do café, além do recurso para o Juizo Arbitral, caberá recurso perante o presidente da Bolsa que, com as allegações, provas e informações fornecidas pelo recorrente e pelo perito interessado o encaminhará ao sr. secretario da Fazenda, para o effeito unico de ser demittido, até a bem do serviço publico, o perito que tenha procedido com incompetencia ou tenha feito classificação viciada.

Art. 8.o — Fica o Poder Executivo autorizado a modificar o regulamento da Bolsa Official de Café da praça de Santos.

Art. 9.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 10.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Campos Vergueiro communica que, por motivo de molestia, tem deixado de comparecer ás sessões desta casa, o que fará durante ainda alguns dias.

Não havendo mais expediente a ser lido, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa).

Desde que nenhum dos srs. senadores deseja usar da palavra na primeira parte da ordem do dia, deveriamos passar á segunda parte. Consta esta, entretanto, sómente de materias em votação, assim como de uma sessão secreta, trabalho que depende tambem de voto. Até ha pouco, estavam presentes apenas quinze srs. senadores, faltando, portanto, numero legal para votações e, em vista disso, vai-se fazer a necessaria verificação, pela nova chamada.

Feita nova chamada, verifica-se continuarem presentes quinze srs. senadores.

O SR. PRESIDENTE — Continuando a não haver numero legal para votações, fica adiada toda a materia constante da segunda parte da ordem do dia, inclusivé a sessão secreta.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 23 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Votação em 3.a discussão do projecto n. 1, de 1927, da Camara, creando o districto de paz de Miguelopolis, com séde na povoação de igual nome, no municipio e comarca de Ituverava, com emenda.

Votação em discussão unica da redacção da emenda do Senado, ao projecto n. 2, de 1927, da Camara, dispondo sobre promoções na Força Publica, de officiaes e praças que se tiverem distinguido em feitos gloriosos.

SESSÃO SECRETA

Discussão unica do parecer da Commissão de Justiça sobre a nomeação do sr. Renato Jardim para ministro do Tribunal de Contas.

CAMARA DOS DEPUTADOS

11.a SESSÃO ORDINARIA em 22 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Aguiar Whitaker

Secretarios, srs. Sampaio Vianna e Cesar Costa

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ellis, André Martins, Gama Rodrigues, Antonio Olympio, Aguiar Whitaker, Caio Simões, Cyrillo Junior, Dagoberto Salles, Deodato Wertheimer, Estanislau Autran, Eugenio de Lima, Flaminio Ferreira, Ferreira Alves, Bernardes Junior, Hilario Freire, Jacintho de Sousa, Sampaio Vianna, Procopio Sobrinho, José Arantes, Cesar Costa, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Toledo Piza, Tavares Filho, Manuel Del Picchia, Olavo Guimarães, Paulo Setubal, Ralpho Pacheco, Raphael Luiz, Thyrso Martins e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

Passa-se ao

EXPEDIENTE

O SR. RODRIGUES ALVES — Sr. presidente, achando-se na ante-sala o sr. dr. Jorge Americano, já reconhecido e proclamado deputado, requeiro a v. exc. a nomeação de uma commissão para introduzil-o no recinto, afim de que s. exc. preste o compromisso regimental.

O sr. presidente — Attendendo ao pedido do nobre deputado, nomeio os srs. Flaminio Ferreira e Ferreira Alves para constituirem a commissão que deve introduzir no recinto o sr. Jorge Americano.

Acompanhado da Commissão alludida, entra no recinto, presta compromisso e toma assento o sr. Jorge Americano.

E' lido o seguinte

PARECER N. 38, DE 1927

A Commissão de Justiça, Constituição e Poderes, após exame das actas e mais documentos referentes á eleição que a 14 de agosto deste anno se realizou no oitavo districto eleitoral deste Estado, para preenchimento da vaga aberta pela renuncia do sr. dr. Fernando Costa, verificou que, correndo o pleito, nenhuma nullidade existe, não lhe sendo, tão pouco, apresentada qualquer contestação; e, tendo em vista o respectivo relatorio, de accôrdo com o Regimento Interno, apurou a Commissão o seguinte resultado:

8.o districto

Coronel Marcello Schmidt, capitalista e proprietario, residente em Rio Claro, 6195 votos.

Assim, é a Commissão de parecer que seja reconhecido e proclamado, eleito deputado áquella vaga, o candidato diplomado sr. coronel Marcello Schmidt.

Sala das commissões, 22 de setembro de 1927. — **Rodrigues Alves**, presidente e relator; **Cyrillo Junior, Antonio Olympio, Dagoberto Salles.**

O SR. RODRIGUES ALVES — (pela ordem) requer dispensa de impressão para o parecer n. 38, afim de que seja elle immediatamente discutido e votado.

Consultada, a casa concede a dispensa de impressão requerida.

E' posto em discussão e sem debate approvado o parecer numero 38.

O SR. PRESIDENTE — Em vista do voto da Camara, proclamo deputado eleito pelo 8.o districto o sr. coronel Marcello Schmidt.

E' lido, e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Flaminio Ferreira, afim de figurar o projecto respectivo na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 39, DE 1927, SOBRE O PROJECTO N. 3, DE 1923, DO SENADO

O projecto n. 3, de 1923, do Senado, que crêa a comarca de Lins, comprehendendo o territorio do municipio do mesmo nome e desmembrado da actual comarca de Pirajuhy, foi lido no expediente da sessão da Camara de 17 do corrente.

Enviado á Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, esta, verificando a justa medida por elle estabelecida, é de parecer que seja dado para a ordem dos trabalhos e approvado pela Camara.

Sala das commissões, 22 de setembro de 1927. — **Flaminio Ferreira**, presidente; **Luiz Piza Sobrinho**, relator; **Alfredo Ellis, João Procopio Sobrinho.**

O SR. DAGOBERTO SALLES — Sr. presidente, ha, nas nossas leis de organização municipal, um assumpto que, evidentemente, precisa ser revisto pelo legislativo. Refiro-me aos dispositivos dessas leis sobre os recursos ao Tribunal de Justiça, contra os actos das nossas municipalidades, na verificação de poderes de seus membros e depois da posse de seus titulares electivos.

Quem quer que se dê ao trabalho de estudar esse assumpto, verificará, por certo, que esses dispositivos alludidos, são falhos e que, além disso, vivem em textos dispersos da respectiva legislação.

Ao meu parecer, essa verdade, que acabo de enunciar, dispensa demonstração, e eu acredito que a mesma esteja profundamente arraigada no espirito de todos aquelles que entendem da materia.

Aliás, quem dessa verdade se queira inteirar, nada mais tem a fazer, na minha opinião, do que attentar um pouco para alguns dos julgados do nosso Tribunal de Justiça, nos chamados processos eleitoraes, nos quaes são examinados alguns dos actos das nossas camaras municipaes.

O Tribunal de Justiça, até hoje, não póde firmar jurisprudencia sobre muitos desses importantes pontos, mercê da omissão, das falhas, da falta de clareza da respectiva legislação.

Eis porque, sr. presidente, tomei a liberdade de chamar a attenção dos meus nobres collegas, para esse assumpto, nesse sentido redigindo um projecto de lei, que vou ter a honra de passar ás mãos de v. exc.

Serviu-me de guia orientadora, na elaboração desse projecto, o Tribunal de Justiça do Estado, por intermedio dos seus arestos e por intermedio do seu regimento interno. E' mesmo, sr. presidente, o regimento interno da nossa mais alta côrte de Justiça o unico documento em que o assumpto está tratado, com methodo e com clareza.

O sr. Hilario Freire — O Tribunal de Justiça teve necessidade de introduzir esses dispositivos em seu regimento, exactamente pela deficiencia da nossa legislação.

O sr. Dagoberto Salles — Apoiado.

Methodo e clareza que não têm impedido, entretanto, as vacillações da jurisprudencia e as divergencias de votos dos competentes accordãos.

Para comprovar essa asserção, bastará um unico exemplo: — o regimento interno do Tribunal de Justiça dispõe que se dá recurso contra a eleição de presidente e do vice-presidente das nossas camaras municipaes.

A esse respeito, no emtanto, as nossas leis de organização municipal são omissas, falhas e faltas de clareza. Dahi algumas divergencias nas deliberações do Tribunal, em assumptos referentes a essa especie de recursos; dahi, votos de illustres desembargadores, em divergencia com a determinação do Regimento Interno.

Além desse caso, sr. presidente, eu poderia citar muitos outros, analogos, para illustração da minha asseveração. Fica, porém, essa explanação para occasião opportuna, si apparecer essa opportunidade.

Procurei, sr. presidente, consolidar no meu projecto a orientação do egregio Tribunal de Justiça. Tentei uniformizar os modos de proposituras desses recursos, bem como os prazos para os mesmos, que são diversos. Dei no meu projecto aos recursos effeito suspensivo apenas para um unico caso: no da indevida exclusão do titular electivo, porque já existe, na legislação actual, um dispositivo que o permite. (Lê): "Quando houver recurso da declaração de vaga, aguardar-se-á a decisão delle." Quer dizer: quando algum titular de qualquer camara municipal, titular electivo, bem entendido, fôr excluido do exercicio do seu cargo, e recorrer para o Tribunal, não se procederá á eleição para preenchimento da vaga aberta, emquanto o Tribunal não se pronunciar sobre o recurso. Ora, si ha, para esses casos, o effeito suspensivo, relativamente á eleição, por que não se dar o mesmo effeito para que o respectivo titular continue a desempenhar o seu mandato?

Só nesse caso, porém, é que, no meu projecto, se admitte o effeito suspensivo aos recursos chamados eleitoraes contra os actos das nossas municipalidades. Nos demais casos, esses recursos não terão effeito suspensivo.

Propõe tambem o meu projecto, sr. presidente, uma nova redacção a um dos artigos da actual lei de organização municipal paulista. Diz esse artigo que só podem conhecer das incompatibilidades para os cargos electivos as camaras municipaes, por occasião da verificação de poderes, e o Tribunal de Justiça, em gráu de recurso. No meu projecto, supprimem-se essas duas expressões — "por occasião da verificação de poderes" e "em gráu de recurso". E a razão dessa suppressão é simples. Entendo que a competencia para as camaras municipaes decidirem sobre as incompatibilidades dos seus membros electivos não tem apenas logar na verificação de poderes e sim em qualquer época do exercicio do mandato em que a incompatibilidade surgir. De sorte que, no meu modo de pensar, é sem cabimento, podendo mesmo dar logar á interpretações erradas, essa expressão "por occasião da verificação de poderes".

Assim tambem a expressão "em gráo de recurso" para as causas da incompatibilidade, a qual no meu entender vem perturbar a interposição directa dos recursos a esse Tribunal, nos termos da lei benefica que foi outorgada pela lei n.o 1.561, de 12 de outubro de 1917.

Não se allegue que, nessa especie de recursos, — a das incompatibilidades, — ha necessidade de um exame preliminar, preparatorio, na verificação de poderes e depois da posse.

A essa allegação o meu projecto responde estabelecendo, como preliminar para interposição desses recursos, a necessidade da denuncia da perda do cargo, por motivo legal. E, assim instruidos esses recursos, poderão ser directamente interpostos perante o presidente do Tribunal de Justiça.

São estas, sr. presidente, muito em resumo, as considerações que eu devia e desejava desenvolver aqui, na justificativa do meu projecto. Não alimento absolutamente a pretenção de ter feito um trabalho completo. Ao contrario disso, eu desejo que esse projecto possa servir de incentivo ou suggestão para que os meus nobres e distinctos collegas estudem o assumpto e para que o Congresso de S. Paulo legisle sobre a materia, á altura da sua elevada missão.

Vozes: Muito bem! Muito bem!

Vae á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e vae a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 13, DE 1927

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Dá-se recurso para o Tribunal de Justiça:

a) da verificação de poderes de vereadores;

b) da eleição de presidente, vice-presidente de camara municipal, prefeito, vice-prefeito ou sub-prefeito;

c) da indevida exclusão do cargo de vereador, supplente, presidente ou vice-presidente da camara municipal, prefeito, vice-prefeito, ou sub-prefeito, no acto do reconhecimento ou por facto posterior;

d) do indevido reconhecimento ou da conservação dos titulares dos referidos cargos, depois da denuncia da perda por motivo legal.

Paragrapho unico — Em caso de duplicata de camaras municipaes, sempre que não haja solução do interposto recurso, no prazo legal, pela parte interessada, ou, quando interposto, tiver havido desistencia, caberá ao promotor publico da comarca, a que pertencer o municipio, recorrer em qualquer tempo para o Tribunal de Justiça, precedendo ordem do governo.

Art. 2.o — Os recursos poderão ser interpostos perante a camara municipal ou perante o presidente do Tribunal de Justiça.

Art. 3.o — Os prazos para os recursos do artigo 1.o são de dez dias, quando interpostos perante a camara municipal, e de vinte dias, quando interpostos perante o presidente do Tribunal de Justiça, e começarão a correr do acto da verificação de poderes, no caso da letra a, da posse, no caso da letra b, do acto da exclusão, no caso da letra c, e do acto da denuncia, no caso da letra d.

Art. 4.o — Podem usar dos recursos do artigo 1.o os prejudicados ou tres eleitores, que tenham votado na eleição, no caso da letra a; qualquer eleitor do municipio, nos casos das letras b e d; o prejudicado, no caso da letra c.

Paragrapho unico — Só depois da verificação de poderes, ou da denuncia da perda do cargo por motivo legal, é que poderá ser interposto o recurso da letra d do artigo 1.o.

Art. 5.o — Com excepção do recurso contra a indevida exclusão do vereador, supplente, presidente ou vice-presidente da camara municipal, prefeito, vice-prefeito ou sub-prefeito, por facto posterior ao reconhecimento, os demais recursos previstos nesta lei não terão effeito suspensivo.

Art. 6.o — Instruirão o recurso os documentos pedidos ou offerecidos pelo recorrente e a copia da acta da respectiva sessão da Camara, em que se deliberou sobre a materia que deu causa ao recurso.

Art. 7.o — Quando interposto perante a Camara Municipal, o recurso será autuado e reduzido a termo pelo secretario da mesma e remettido ao Tribunal de Justiça, no prazo de cinco dias, a contar do acto da interposição.

Paragrapho 1.o — A Camara poderá juntar ao recurso a competente informação, que sempre deverá ser pedida pelo Tribunal, em caso de falta, nos termos dos paragraphos 1.o e 2.o do artigo 8.o.

Paragrapho 2.o — No Tribunal de Justiça, depois de distribuido o recurso, com a informação da Camara ou esgottado o prazo do paragrapho 1.o do artigo 8.o, abrir-se-á vista dos autos ao recorrente por dez dias, e, ouvido o procurador geral do Estado, serão os mesmos conclusos para o julgamento.

Art. 8.o — Quando interposto perante o presidente do Tribunal de Justiça, o recurso será tomado por termo pelo secretario do Tribunal e, em seguida, apresentado á distribuição.

Paragrapho 1.o — O relator ordenará que em prazo nunca excedente de quinze dias seja ouvida a Camara Municipal recorrida, remettendo-se-lhe por copia as allegações e documentos apresentados pelo recorrente.

Paragrapho 2.o — A informação da Camara Municipal será prestada em sessão, de cuja acta constará. A Camara remetterá ao Tribunal uma copia dessa acta e dos documentos pedidos pelo recorrente.

Paragrapho 3.o — Findo o prazo marcado, proceder-se-á de accôrdo com o paragrapho segundo do art. 7.o

Art. 9.o — No recurso do paragrapho unico do art. 1.o, será observado o decreto n. 3.608 de 21 de janeiro de 1924.

Art. 10 — Só podem conhecer das incompatibilidades para os cargos municipaes electivos as camaras municipaes e o Tribunal de Justiça.

Art. 11 — O prazo de dois mezes seguidos, para a perda do mandato de vereador, começará a correr da primeira sessão a que o vereador deixar de comparecer.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 22 de setembro de 1927.

Dagoberto Salles

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, conta-nos a historia antiga que Alexandre Magno, imperador da Macedonia, ao iniciar a sua campanha de conquista pela Persia, distribuiu todos os seus haveres, a ponto de seus amigos lhe perguntarem si não reservava nada para si.

O grande conquistador da Asia e vencedor de Dario, respondeu que lhe bastava a esperança.

Sr. presidente, ha mais de vinte annos atrás, em novembro de 1906, quando pelo Senado Federal, com estas mesmas palavras, iniciou uma série de discursos sobre o mesmo assumpto de que vou me occupar desta tribuna. Tambem para elle só restava a esperança.

Esse parlamentar, sr. presidente, já não existe: levou-o para o além a voragem do destino. Entretanto, sr. presidente, a esperança não morreu e continua accesa a rutilar essa luz verde da esperança, com que eu pretendo neste momento fazer illuminar o caminho da qual me vou aproximar.

Tambem só tenho a esperança; — a esperança de vêr o objectivo da minha campanha emfim alcançado.

Sr. presidente, antes de entrar no assumpto, quero fazer acceitar, neste momento, de que, no meu conceito, nenhum parti-pris, nenhuma hostilidade contra qualquer pessoa, contra qualquer companhia, cujos actos vou agora submetter á critica.

Não conheço nenhum dos srs. directores ou accionistas da Companhia Docas de Santos. Sei que não possuo alguns a quem respeito e por isso quero que as minhas palavras, as vezes contundentes, que ellas não visam pessoas, mas sim a actuação da Companhia Docas de Santos em face da lei que quero ver respeitada. Só me anima o interesse publico e o bem do meu Estado.

Por occasião da ultima vez que tive a palavra, sr. presidente, tratei da questão da **S. Paulo Railway**, mostrando á Camara a inconveniencia, para os interesses do Estado de São Paulo, do proseguimento do contracto pelo qual essa companhia continua a explorar a estrada que liga o littoral paulista ao nosso planalto. Fiz vêr que a São Paulo Railway, não corresponde ás nossas necessidades de transporte barato e amplo. Essa Companhia por um outro motivo não está em condições de fornecer o que precisamos.

Quero, agora, sr. presidente, no desempenho do programma que me tracei, continuar a desbravar esse problema portuario paulista, que está no indice do momento; quero, sr. presidente, em algumas palavras, accentuar a questão da Companhia Docas de Santos, mostrando á Camara, e assim, ao povo paulista a inconveniencia da perpetuação do monopolio portuario que essa companhia vem desfructando de quasi quarenta annos a esta parte.

Sr. presidente, o progredir da engenharia no mundo, em fins do seculo passado, trouxe, como consequencia para a humanidade a creação de portos melhorados e a construcção de obras de vulto nos embarcadouros e nos desembarcadouros que dão sahida ao movimento commercial de cada paiz.

Pensava-se, sr. presidente, que os paizes que estivessem munidos de portos melhorados onde houvesse caes de atracação etc., pudessem contar com grande vantagem para a ampliação do seu movimento commercial, porque poderiam assim facilitar o trafego do seu commercio importador e exportador.

Pensava-se que a supressão dos transbordos onerosos acarretada com a construcção do caes de acostamento, viesse baratear o trafego de mercadorias, baixar as taxas de embarque e de desembarque, etc.

Assim, a principal funcção dos portos melhorados estaria em baratear o trafego das mercadorias que transitam por esses portos. Com esse objectivo foi construido o porto de Santos, pela Companhia Docas. Pelos menos isso nos promettia o sr. Saboia e Silva de quem a Companhia Docas foi successora na concessão do Porto de Santos.

Entretanto, sr. presidente, essa promissora espectativa, essa doirada illusão veiu redundar em um tremendo desengano para todas as classes productoras do Estado de São Paulo, para todas as nossas forças economicas, visto como, ao envez de trazer a melhoria e o aperfeiçoamento do porto de Santos, barateando assim o transito de mercadorias, a Companhia Docas, com o acostamento dos navios em seu caes, trouxe o formidavel encarecimento dos fretes; trouxe um onus formidavel a todas as classes productoras de S. Paulo, de accordo com os algarismos que venho trazer ao conhecimento da Camara.

Sr. presidente, para que saiba o povo de São Paulo, que ao envez de um elemento de barateamento a Docas representa um entrave, que é um verdadeiro imposto sobre o transito, peço a v. exc. e aos meus collegas que me relevem o ter de importunar a casa com um discurso cheio de algarismos e estatisticas, o que é certamente uma materia arida, e fastidiosa de ser acompanhada mas cheia de interesse para o Estado de São Paulo, porquanto, o porto de Santos é a unica porta de sahida para os productos do planalto e os representantes do povo paulista não devem se abstrahir desse problema que está a clamar por uma solução energica e honesta.

Como dizia, sr. presidente, a Companhia Docas, depois que implantou o seu dominio nesse porto, veiu crear para as classes productoras paulistas um onus formidavel, um verdadeiro imposto com o que se abarrota de ouro qual uma usina de nababos; — onus que vou materializar nos algarismos que passo a reproduzir.

Antes da construcção do caes de Santos pela Companhia Docas, o café, que é e era o nosso genero de exportação, pagava 80 réis por sacca. Pois bem, sr. presidente, a Docas surgindo fez esses magros 80 réis subirem para 450 réis por sacca, isto é, seis vezes mais do que antes.

Outras mercadorias de importação, pagavam, antes da Docas de Santos, 750 réis por tonelada, vindo a pagar 7$790 réis por tonelada, isto é, dez vezes mais do que antes.

Eis o esplendido beneficio que o povo paulista deve á Companhia Docas, segundo nos ensina o inclyto engenheiro patricio dr. Adolpho Pinto, na sua obra "O caes de Santos", ps. 52.

Eis ahi, sr. presidente, os beneficios magnificos que essa Companhia vem trazendo ao Estado de S. Paulo, depois da sua implantação, asphyxiando a nossa producção pelo onus formidavel que representa a majoração tremenda das suas taxas.

Só o café, que é producto de pequeno volume em relação ao seu grande valor, póde supportar essas taxas que pesam sobre o seu transito pela Companhia Docas. E tão grandes se apresentam essas tarifas, sr. presidente, que eu não duvido em declarar desta tribuna que o porto de Santos é o mais caro do mundo.

Não fôsse o café, sr. presidente, um genero de pequeno peso em relação ao seu valor, nem mesmo isso poderiamos exportar, porque as taxas portuarias, alliadas ás da Ingleza, absorvem tanto, que qualquer cousa que tentemos exportar será asphyxiada pela concorrencia de outros paizes, que, por felicidade delles não têm a lhes entravar a exportação essas duas esphinges mysteriosas de face de mulher enganadora e leda, mas de garras aguçadas de tigre voraz.

Para não me extender em demasia, vou me limitar em comparar o porto de Santos com o porto do Rio, que é o mais caro do Brasil, depois do de Santos.

Quero reproduzir o que, a esse respeito, diz a Associação Commercial de S. Paulo, essa benemerita associação, a unica no momento representante de classes a se interessar pelo problema, na sua ultima publicação, sobre "A solução das crises do porto de Santos", á pagina 47: (Lê).

TAXAS PORTUARIAS POR TONELADA

Utilização do cáes	No Rio	Em Santos	A mais em Santos
Importação extrangeira	1$500	2$500	66,66 %
Exportação extrangeira e importação e exportação de cabotagem	1$000	2$500	150,00 %
Exportação extrangeira:			
Sem occupação dos armazens do cáes	2$500	7$625	205,00 %
Cabotagem:			
Assucar	1$500	7$500	400,00 %
Sal nacional	1$500	6$500	333,33 %
Importação extrangeira:			
Carvão de pedra	1$400	6$500	364,28 %
Café:			
Exportação para o extrangeiro ou por cabotagem	2$000	7$500	275,00 %

Nessa mesma publicação da Associação Commercial, póde-se encontrar elementos para averiguar a grande disparidade de taxas que vigoram entre os portos de Santos e os do Rio de Janeiro.

Assim, sr. presidente, em 1924, trafegaram pelo caes do Rio de Janeiro 2.530.743 toneladas, que pagaram de taxa, 19.451:971$000 réis dando uma renda bruta, por tonelada, de 7$686 réis, segundo o illustre engenheiro dr. Alfredo Lisboa, no seu estudo magnifico publicado no "O Estado de S. Paulo" de 5 de novembro de 1925.

Emquanto isso, sr. presidente, em Santos, com uma tonelagem muito menor do que o porto do Rio de Janeiro, a arrecadação bruta foi mais que o dobro do que foi arrecadado no Rio, de modo a resultar uma arrecadação por tonelada de mercadoria de 17$037 réis, o que quer dizer mais do dobro que o porto do Rio.

Por um porto em que se compara a tonelagem bruta trafegada pelo porto de Santos durante 14 annos de 1910 a 1923, póde-se ainda verificar essa desproporção. Nesse porto trafegaram 20 milhões de toneladas, em quanto que no do Rio de Janeiro trafegaram 30 milhões de toneladas durante o mesmo lapso de tempo.

Entretanto o porto de Santos nesse lapso de tempo com um trafego de um terço a menos de toneladas teve uma renda bruta de 261.546$687 mil réis, mais do dobro arrecadado pelo porto do Rio que foi de 105 mil contos nesse tempo.

Disso resulta que a renda media por tonelada, no Rio foi de 3.720, e em Santos de 12$896 réis o que equivale a dizer, de accordo com a comparação que venho fazendo, que o porto de Santos cobra taxas quatro vezes maiores das que são cobradas no Rio.

Isto é simplesmente clamoroso e revoltante!

A lavoura do nosso Estado, que constitue a principal força da riqueza brasileira, é que supporta esse abuso inqualificavel e que nós, paulistas, não podemos presenciar sem nos umbrar de tristeza e de dôr.

Outro ponto que desejava abordar, sr presidente, está consolidado no que diz respeito a capatazias.

O que quer dizer capatazias sr. presidente? Capatazias eram as taxas cobradas pela alfandega federal sobre as mercadorias que transitavam de bordo dos navios para os armazens da alfandega, afim de serem examinadas, para o pagamento dos direitos alfandegarios, sendo depois repostas nos vagões da estrada de ferro, afim de subirem ao planalto.

Capatazias ,diz o artigo 195 da "Nova Consolidação das Leis da Alfandega", são (Lê)

"O serviço de capatazias consistirá na descarga, recebimento, conducção, segurança, deposito, fiel, guarda, acondicionamento, beneficio, aproveitamento e entrega de todas as mercadorias e valores **a cargo da Alfandega ou mesa de rendas**: em todo o serviço e trabalho braçal que demandar remoção e movimento dos volumes ou mercadorias, para seu despacho, exame e quaesquer outros fins, na legislação fiscal, desde a sua descarga até a sua sahida".

São, portanto, mercadorias sujeitas ao pagamento de direitos aduaneiros.

E' sabido, sr. presidente, que no Brasil não temos direitos federaes sobre os artigos de exportação. Assim o café e outros generos de exportação do Estado de São Paulo, estariam isentos desta taxa de capatazias cobrada pela Alfandega, no porto de Santos, porque estão isentos dos serviços alfandegarios

O sr presidente —— Peço licença para observar ao nobre deputado que a hora do expediente está a findar.

O sr Alfredo Ellis — Neste caso, peço a s. exc., sr. presidente, que consulte a casa sobre si concorda numa prorogação de 15 minutos, afim de que possa resumindo concluir as considerações que venho fazendo.

(Consultada a casa, é concedida a prorogação solicitada).

O sr. Alfredo Ellis (continuando) — Como dizia, sr. presidente, em 1898, o governo federal transferiu á Companhia Docas de Santos o serviço das capatazias e a cobrança de taxas de capatazias; e, então, esta companhia poz-se a cobrar essa taxa, não só sobre mercadorias de importação como lhe competia, o que fazia exaggeradamente entretanto, mas tambem sobre mercadorias de exportação do Estado de São Paulo, entre as quaes o café, que por sacca tem pago indevidamente 300 réis.

Sr. presidente, de então para cá transitavam pelos armazens das Docas de Santos cerca de 256 milhões de saccas de café, sobre as quaes essa Companhia indevidamente cobrou a taxa de capatazias, e que devia corresponder a um serviço que ella, entretanto, não praticou, porque esse café estava isento.

Para esses 256 milhões de saccas de café corresponde quasi a somma de 80 mil contos, isto é, 300 réis por sacca.

Ora, essa somma formidavel, de varias dezenas de milhares de contos, foi sugada da lavoura do Estado de São Paulo, que, pelo seu trabalho honesto, é um esteio da grandeza do nosso paiz.

Mas a cobrança indebita das capatazias não recahiu só sobre o café; — todo o nosso commercio de importação e de exportação tem sido alvejado por essa taxa, que é cobrada de modo diverso no Rio e em Santos como se poderá ver do quadro comparativo que vou ler á Camara; — o qual está constante no trabalho da Associação Commercial que já tenho citado á sua pag 53: (Lê)

TAXAS DE CAPATAZIAS	No Rio	Em Santos	A mais em Santos
Para generos de exportação para o extrangeiro e por cabotagem (importação e exportação):			
por tonelada de mercadoria em volumes de peso de 30 a 200 kilog (média)	1$500	7$375	391,66 0|0
idem, em volumes de peso de 200 a 500 kilog. (média) ..	1$500	8$950	496,66 0|0
Para mercadorias especiaes:			
Sal nacional por cabotagem, a toneladas	$500	4$000	700,00 0|0
Assucar nacional por cabotagem, sacca de 60 kilog.	$030	$300	900,00 0|0

Entretanto, sr. presidente a Companhia Docas, usufruindo rendas que não lhe competiam, como eu acabo de provar continua com monopolio portuario na nossa unica porta de sahida, do nosso respiradouro commercial.

Outro ponto, sr. presidente, além desse da capatazia, que acabo de ferir, é o do capital invertido nas obras do porto. A Docas de Santos é uma empresa ultra super-capitalizada que exige para a sua renumeração sommas fabulosas.

A Companhia Docas começou com 5.850 contos, que passou logo depois, com o prolongamento á Capitania do porto, a 14.627, segundo o decreto n. 942 depois, com o prolongamento até Paquetá, passou a 44.000 contos; depois, com o prolongamento até Outeirinhos, passou a 95.000 contos. Depois, sem prolongamento, algum e não sei porque artes esse capital subiu a 154.000 contos, que é o actual.

E' inutil encarecer á Camara a importancia que representa uma empresa como a Companhia Docas, calcada na lei de 13 de outubro de 1869, essa questão do capital, porque o seu capital vem servir de base para o calculo da renda maxima que a Companhia pode auferir dentro dessa lei, cuja renda maxima é de 12 0|0 ao anno.

Ora, esses 154.000 contos representam uma somma phantastica, conseguida á custa de favores por parte do Governo Federal, menos escrupuloso nessas cousas de favores e que não representa absolutamente o que na verdade está construido no porto de Santos, mesmo porque essa somma de 154.000 contos não representa uma analyse technica por parte do governo federal, que acceitou as sommas dos orçamentos submettidos pela propria Companhia Docas. E a Companhia ainda vem, neste momento, pleiteando junto ao governo federal um augmento desse capital de 154.000 contos, que ella diz corresponder a melhoramentos recentemente feitos no seu porto, com a acquisição de material de sylos, construcção de novos armazens, de inflammaveis e de outras couzinhas além.

Ora, sr. presidente, quero aproveitar-me desta opportunidade para levar, desta tribuna, em nome do povo paulista, ao sr. ministro da Viação, um appello para não attender ao reclamo dessa empresa, porquanto si esse capital fosse ainda majorado, além dessas cifras assustadoras em que se acha com a acquiescencia do governo federal, teriamos, dentro da lei, a perduração dos abusos da Companhia em auferir rendas superiores ás que realmente tem direito.

Quero ainda fazer a ponderação de que nesses 154.000 contos não estão comprehendidos só obras simplesmente portuarias, como disse o illustre engenheiro da Companhia Docas, sr. Weinshenck, em memorial que publicou para contestar affirmações da nossa Associação Commercial. Disse s. exc. que 14.000 contos estavam empregados nas usinas de Utinga, as quaes não eram propriamente obras de caracter portuario.

Sr. presidente, esse illustre engenheiro da Companhia Docas veiu confessar justamente aquillo que venho affirmando, que o capital dessa empresa não corresponde, com exactidão, ao que a lavoura de São Paulo é obrigada a remunerar com a taxa de 12 0|0, porque esses 14.000 contos que estão incluidos nos .... 154.000 contos, correspondem ás usinas de Utinga, cuja força já vende ao consumidor de Santos. Tendo assim uma dupla remuneração qual seja a dentro do capital remunerado pelas taxas portuarias e a que aufere da venda da força á Companhia City.

Sr. presidente, a Companhia Docas, pela lei que venho de citar, de 13 de outubro de 1869, n. 1746, tem direito a auferir o rendimento maximo sobre o capital empregado, de 12 0|0. Entretanto, essa Companhia por longos annos viveu no regimen das protelações de acabar as suas obras para fugir á fixação do capital, dentro do qual se calcularia a renda liquida legal.

Mas, appareceu, sr. presidente, neste paiz, um chefe de Estado que, depois de ver a Companhia Docas perdida em ultima instancia no Supremo Tribunal Federal, em acção que lhe movia a Fazenda Federal, para exhibição de seus livros, fixação do capital e reducção de suas tarifas; — esse presidente da Republica fez um accôrdo com a Companhia Docas e expediu o decreto 7558, de 4 de outubro de 1909, pelo qual, o governo federal abria mão de todos seus direitos reconhecidos pelo Supremo e a Companhia Docas de Santos readquiria os direitos que havia perdido perante a justiça do paiz. E' que a Docas recusava submetter á fiscalização federal, sendo que no governo Affonso Penna, a União, teve que mover á Companhia uma acção para isso, a qual ganhou.

Peço licença para declinar o nome desse presidente da Republica: — Foi o sr. dr. Nilo Peçanha, que inutilizou todos os esforços dos que luctavam pela lei e pelo povo; e sobre elle um parlamentar paulista, da tribuna do Senado federal, na occasião desse decreto, proferiu as palavras que passo a ler, para que a Camara verifique como foram então menosprezados pela União os interesses de São Paulo, em quatriennios passados: (Lê) "Acredite sr. presidente, que nas horas mortas da noite, quando s. exc. o sr. presidente da Republica, passear suas insomnias pelos ricos salões do Cattete, ha de ouvir, sinão partindo dos cantos escuros, pelos do fundo de sua consciencia, uma voz que não falha, que se não extingue, que nos acompanha até o ultimo instante de vida: — **Que fizeste de teu irmão?"**

Foi nessa occasião, sr. presidente, que a Companhia Docas de Santos teve o direito de, da sua renda bruta reconhecida, para custear suas obras portuarias, a enorme porcentagem de 40 o|o. Essa porcentagem ultrapassava todos os limites da concepção humana, a respeito de serviços portuarios. E é ainda com essa porcentagem, que ella vem até hoje, deduzida da sua renda bruta, custeando o seu serviço, para, com o restante, fazer a distribuição de dividendos entre os seus accionistas, como renda liquida.

Sr. presidente, foi com esse decreto, expedido pelo fallecido presidente Nilo Peçanha, que essa Companhia vem conseguindo, nos ultimos tres annos, uma renda liquida que ultrapassa em muito todas as taxas legaes.

Assim, em 1924, como eu já disse, a Companhia Docas de Santos confessou, no relatorio da sua directoria, publicado no "Estado de São Paulo", que havia auferido uma renda bruta de 31.400 contos de réis, o que corresponde a uma renda liquida de 23.800 contos de réis, ou sejam 15,2 o|o do capital empatado. No anno seguinte, sr. presidente, essa Companhia obteve uma renda ainda muito mais avultada, como confessou, ainda no relatorio da sua directoria e egualmente publicado no "Estado de São Paulo", pois essa renda bruta foi de 50.000 contos de réis, o que corresponde a 30.000 contos de réis de renda liquida ou sejam 20 o|o do seu enorme capital, porcentagem immensa que nos deixa estupefactos. Em 1926, essa renda bruta confessada, sempre no relatorio da directoria, foi de 45.000 contos de réis, correspondentes a 27.000 contos de réis de renda liquida ou sejam 18 o|o do seu capital. Que conteste a Empresa o que venho de affirmar!!

E é por isso que o honestissimo sr. ministro da Viação, do benemerito governo que vem por felicidade nossa presidindo nos destinos da patria, no quatriennio actual, expediu o decreto a que, ha poucos dias, me referi desta tribuna, com palavras de elogio as mais calorosas e de encomios os mais enthusiasticos. E hoje, sr. presidente, o "Correio Paulistano" vem transmittindo, do Rio de Janeiro, a seguinte noticia alviçareira e alacre: (Lê)

"Companhia Docas de Santos — Rio, 21 — Foi approvada pelo sr ministro da Viação a tomada de contas relativa ao exercicio de 1926, apresentada pela Companhia Docas de Santos.

A mesma Companhia foi intimada pelo sr. inspector de Portos a propor a tabella detalhada de taxas reduzidas para os serviços do porto de Santos, de accôrdo com a deliberação tomada pelo sr. ministro da Viação. — (Havas)."

Eis, sr. presidente, realmente, uma noticia que deve ficar gravada bem no fundo do coração de todos os paulistas, porque ella vem demonstrar que existem homens de bem no leme da nação, que estão zelando effectivamente pelos interesses do Estado de São Paulo, attendendo-se que essa Companhia, ha mais de quarenta annos, vem conseguindo rendas formidaveis, á custa do trabalho da nossa lavoura e do nosso commercio.

Sr. presidente, antes de terminar o meu discurso, desejo ainda fazer algumas apreciações sobre a capacidade desse porto de Santos.

E' sabido, e já, pelo "Estado de São Paulo", o illustre engenheiro dr. Alfredo Lisboa o affirmou, com a alta capacidade que o distingue entre os nossos engenheiros, que o porto de Santos, com o seu caes corrido, de quatro kilometros e meio, estará com a sua capacidade exgottada, quando o nosso commercio de exportação e de importação attingir a quatro milhões e quinhentas mil toneladas; e, pela curva demonstrativa da ascenção do nosso commercio, verifica-se que, já em 1929, estará attingida essa capacidade das Docas de Santos. E então, sr. presidente, si não tivermos tomado uma medida que acautele os nossos interesses, teremos uma nova crise portuaria, cuja solução será impossivel, como demonstraram as antecedentes, com incalculaveis prejuizos para São Paulo.

Então, sr. presidente, o governo do Estado de São Paulo estaria em frente a duas soluções: ou a construcção do porto de São Sebastião, ou o prolongamento do cáes, de Outeirinhos até á Ponta da Praia, trabalho que o mesmo engenheiro dr. Al-

fredo Lisbôa, com a sua grande competencia technica, calcula em cerca de 108 mil contos.

Mas, sr. presidente, o prolongamento de cáes não deverá em hypothese alguma ser confiado á mesma Companhia Docas. Si se adoptar essa solução, o prolongamento deve ser feito pelo proprio governo de São Paulo, que imitaria o exemplo das nações extrangeiras, na sabedoria que têm demonstrado na orientação dada aos destinos economicos do povo, entre as quaes cito a Hollanda, cujas municipalidades administram os portos hollandezes. Procuram ellas a reducção maxima das taxas portuarias, embora tenham a enfrentar o peso dos "deficits", que preferem fazer recahir sobre a massa da população contribuinte.

A exploração dos portos não deve ser objecto de renda, e sim, como medida de interesse geral, deve apenas tratar de favorecer as classes productoras e o commercio internacional, com taxas baixas. E' o que nos ensinam os grandes technicos, entre os quaes o notavel engenheiro Bicalho.

Assim, nestas ligeiras palavras, sr. presidente, eu synthetizei esse objectivo das minhas duas ultimas orações nesta casa e que são, em primeiro logar, a eliminação absoluta da S. Paulo Railway, e, depois, o monopolio portuario da Companhia Docas de Santos, porque, no regimen da lei da concorrencia, estou certo de que as nossas forças economicas hão de certamente ter um allivio á grande premencia em que têm vivido de quarenta annos a esta parte, asphyxiadas pelo peso das taxas da Ingleza e da Docas.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Comparecem mais os srs. Spencer Vampré e Francisco Junqueira. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Antonio Lobo, Armando Prado, Carlos Varella, Vergueiro de Lorena, Rangel de Camargo, Granadeiro Guimarães, Orlando Prado e Raphael Gurgel: e sem participação os srs. Alfredo Egydio, Alfredo Machado, Amadeu de Sousa, Antonio de Covello, Antonio Cardoso, Sampaio Vidal, Almeida Sampaio, Soares Hungria, Leonidas Barroto, Luiz Miranda, Malta Cardoso, Asprino Junior, Oscar Ulson, Plinio de Carvalho, Samuel Baccarat, Castro Neves e Theophilo de Andrade.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.o discussão o

PROJECTO N. 4, DE 1926

autorizando o Poder Executivo a ampliar os serviços da Commissão Geographica e Geologica, para o estudo do sub-solo paulista.

O SR. CESAR COSTA — Sr. presidente, o projecto cuja discussão v. exc. acaba de annunciar é de alta relevancia, é de indiscutivel opportunidade.

O sr. dr. Fernando Costa, illustre secretario da Agricultura, quando deputado com assento nesta casa, com a operosidade que todos nós lhe reconhecemos, agitou questões palpitantes, que parece vão ter agora solução definitiva.

O projecto que autoriza o Poder Executivo a mandar fazer perfurações no sub-solo do Estado, para a descoberta de petroleo, vem de encontro ás necessidades economicas do momento e demonstra o alto patriotismo e a clara visão do seu autor. A justificação desse projecto por s. exc. quando deputado, e depois, como secretario de Estado, a exposição de motivos que determinou a mensagem do sr. dr. Julio Prestes, illustre presidente do Estado, demonstraram a importancia do assumpto, de forma a dispensar quaesquer considerações qualquer elucidação para que se possa affirmar, sem receio de contestação, que o exito das medidas propostas enriquecerá grandemente o Estado e a Nação.

Por dados estatisticos divulgados, sabe-se que o Brasil consome, annualmente, mais de trezentos mil contos de réis de combustivel.

Essa somma fabulosa escôa-se annualmente para o extrangeiro, empobrecendo o nosso paiz, pesando contra nós na balança economica, enfraquecendo a nossa moeda e augmentando as nossas difficuldades financeiras.

E, si, pelas conclusões da sciencia, como disse o parecer das commissões, é provavel a existencia de combustiveis mineraes no sub-solo do Estado, urge intensificar a procura desses productos, para que se dê a descoberta preciosa que nos trará a independencia economica que tanto almejamos.

O projecto em discussão, com as emendas suggeridas pelas illustradas commissões de Fazenda e Obras Publicas, procura resolver esse momentoso problema.

Peço licença, entretanto, para suggerir uma emenda, que, a meu ver, vem supprir uma lacuna ainda existente no projecto.

As medidas propostas cuidam apenas da iniciativa official, governamental, na procura dos combustiveis e mineraes. Ha, entretanto, no Estado, companhias, empresas organizadas que, com sacrificio não pequeno de capitaes e energias, estão empenhadas na procura do petroleo no nosso Estado. Têm sido publicados pela imprensa, constantemente, relatorios, manifestos, sobre o resultado desses trabalhos, e mesmo impressão de visitas nos seus poços de perfuração.

Penso que o interesse principal do Estado, em relação a esse problema, é constatar aqui a existencia do petroleo...

O sr. Thyrso Martins — Perfeitamente.

O sr. Cesar Costa — ... sendo secundaria a questão da sua exploração.

O que é principal, o que urge é descobrirmos dentro do nosso paiz o combustivel necessario, para attendermos ás necessidades do nosso progresso e da nossa civilização, sem que se escôe para o extrangeiro uma parte vultosa do nosso capital e do nosso meio circulante.

Sendo assim, sr. presidente, entendo que, si essas empresas estiverem mais proximas do fim almejado do que o governo, que só agora vai iniciar as suas pesquisas e si ellas estão, de facto, explorando terrenos onde haja probabilidades de ser encontrado petroleo, o Estado deve auxilial-as e fiscalizar os trabalhos que ajudar.

Nem é nova a idéa que proponho: os Estados Unidos e o Mexico, quando estavam, como nós agora, empenhados nesse mesmo proposito, auxiliavam as industrias privadas que pesquisavam petroleo.

Caso se dê a descoberta do petroleo, sr. presidente, o interesse publico, o beneficio de ordem geral é tão grande — que para nós é identica a satisfação, seja essa descoberta feita pelo Estado, seja ella feita pela iniciativa privada.

O sr. Thyrso Martins — Muito bem.

O sr. Cesar Costa — Entendo mais, sr. presidente, que o auxilio que proponho só seja dado a empresas que já estejam trabalhando nesse sentido e, portanto, collaborando para resolver esse problema economico que tanto nos affiige, e que se deixe ao alto criterio do poder executivo a faculdade de dar ou negar o auxilio solicitado.

Penso, sr. presidente, que, pelas rapidas palavras que acabo de proferir, justifiquei a emenda que vou ter a honra de enviar á mesa, em relação a projecto de tão alta relevancia, e qual, espero, resolverá a questão, que tanto preoccupa os economistas do Estado.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão juntamente com o projecto a seguinte

EMENDA AO PROJECTO N. 4, DE 1926

Onde convier, accrescente-se:

Art. — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar qualquer das empresas já empenhadas na exploração de petroleo no Estado.

Paragrapho unico — O Poder Executivo regulamentará as condições em que poderá dar esse auxilio, e fiscalizará os serviços das empresas que auxiliar.

Sala das sessões, 22 de setembro de 1927. — **Cesar Costa.**

O SR. HILARIO FREIRE — Sr. presidente, como relator das commissões reunidas de Fazenda e Contas e Obras Publicas, no parecer por ellas emittidos sobre o projecto n. 4, de 1926, devo declarar que recebo, com grande sympathia e com todo o encomio, a emenda que acaba de ser apresentada ao projecto em debate, e tão brilhantemente justificada, pelo meu particular amigo e distincto membro da mesa desta casa, o sr. deputado Cesar Costa.

O sr. Cesar Costa — Muito agradecido a v. exc.

O sr. Hilario Freire — O problema do petroleo, sr. presidente, que mereceu tanto interesse e toda a valiosa attenção do nosso collega, formulador dessa emenda, o problema do petroleo, em torno do qual se trava a mais gigantesca de todas as batalhas economicas entre as nações mais poderosas do mundo...

O sr. Cesar Costa — Muito bem.

O sr. Hilario Freire — ... é da mais premente magnitude para a economia universal, e, portanto, para a economia de São Paulo e do Brasil.

O autor deste projecto foi o nosso ex-collega, actual secretario da Agricultura, sr. Fernando Costa, cujo nome sempre se declina para dar a esta Camara opportunidade de dispensar-lhe as suas homenagens. Elle teve em mira dotar os poderes publicos das autorizações necessarias ao desenvolvimento da iniciativa official. S. exc. poz em relevo a alta importancia do petroleo na vida economica universal. Sua transcendencia sobrepuja hoje a do proprio carvão. Foi em torno do carvão, como combustivel, que se tem a origem da ultima conflagração européa.

Actualmente, a campanha pelo petroleo vae tenaz, renhida e formidavel. Os Estados Unidos, a Inglaterra e o grupo Germanico luctam desesperadamente pelo dominio dos campos petroliferos.

As grandes esquadras de guerra, os grandes exercitos, os aviões de combate, os submarinos poderosos...

O sr. Ellis Junior — E a propria marinha mercante.

O sr. Hilario Freire — ... e a propria marinha mercante, como muito bem accentu'a o opportuno aparte do nosso presado collega sr. Ellis Junior, tudo isso é para disputar, nos seios da terra, os lençóes de petroleos. E' pela preponderancia da posse do petroleo que se fere, nas arenas economicas, a lucta dos povos gigantes, porque sem esse combustivel não se concebe a existencia contemporanea.

Por isso mesmo, todas as suggestões adequadas e todas as medidas prudentes, que convirjam para encaminhar ou accelerar a solução do grande problema em nosso paiz são dignas de applausos.

A emenda, que acaba de ser offerecida, amplia os dispositivos da proposta originaria, no sentido de extender tambem o seu amparo ao desdobramento das iniciativas particulares. Tal amparo surge naturalmente justificado, porque a industria petrolifera não possue, até agora, em nosso meio, elementos de vida autonoma e propria para os capitaes privados.

Vozes isoladas, esforços isolados, emprehendimentos privados, ou publicos isolados, eis tudo, até esta hora, na historia embryonaria do petroleo no Brasil. S. exc., o sr. Cesar Costa, recordou que, na evolução do problema petrolifero no Mexico, o governo estabeleceu uma série de medidas protectoras das empresas particulares. Accrescentarei que tambem nos Estados Unidos esse apoio foi extraordinariamente generalizado. O Estado alugou as sondas, quer do battagem, quer rotativas, mediante prestações elevadas, na hypothese de descoberta do precioso mineral, e quasi nullas, si os resultados das pesquisas se tornassem negativos.

Desse modo, naquelle paiz, se creou a pratica da "wil catting", a febre da exploração ao acaso, a esmo, em que milhares de fortunas se fundiram para crear, todavia, mais numerosos e mais opulentos patrimonios, tanto para os individuos, como para a collectividade.

Por taes razões, ali, como em todas as regiões de campos petroliferos explorados, as sondagens são permanentes e incessantes. Os mesmos poços velhos, de pouca profundidade, têm as suas perfurações accrescentadas com effeitos compensadores e beneficos.

Esse aspecto da questão se acha illustrado pelo nosso esforçado patricio dr. Domicio Pacheco e Silva, na sua substanciosa monographia sobre o "Petroleo no Brasil", onde a materia é versada com muita clareza, com innegavel competencia e com vibrante patriotismo.

Entre nós o Estado não dispõe da mesma facilidade de utensilagem mecanica e industrial, para pôl-o, com aquella mesma vasta escala, ao alcance de todos os particulares. Na emenda offerecida não se accumula o systema desses auxilios. Teria sido agradavel ás Commissões Reunidas, particularmente, e em geral, sem duvida, a toda a Camara, que o nobre autor da emenda detalhasse as suas suggestões sobre a forma e os meios de prestação desses auxilios.

O sr. Cesar Costa — Deixo isso ao criterio das Commissões Reunidas e ao criterio do proprio governo, quando regulamentar a lei.

O sr. Hilario Freire — Perfeitamente. E' possivel que seja essa a melhor solução, pela escassez de nossas investigações, pela deficiencia de nossas estatisticas, pela pobreza da nossa litteratura a respeito da materia. Entretanto seria sempre altamente interessante para a elaboração da lei o exame acurado das diversas indicações solucionadoras, comportadas pelo assumpto.

Assim, sr. presidente, pelo authentico interesse e pela magnitude da questão em debate, vou ter a honra de enviar á mesa um requerimento solicitando o adiamento da discussão por 24 horas.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lido, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento da 3.a discussão do projecto n. 4, de 1926, por vinte e quatro horas.

Sala das sessões, 22 de setembro de 1927. — **Hilario Freire.**

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 23 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 3, de 1925, do Senado, creando a comarca de Lins, comprehendendo o territorio do municipio do mesmo nome e desmembrada da actual comarca de Pirajuhy, com parecer favoravel sob n. 39, deste anno.

Continuação da 3.a discussão do projecto n. 4 de 1926, autorizando o Poder Executivo a ampliar os serviços da Commissão Geographica e Geologica para o estudo do sub-solo paulista, com emenda.

RECTIFICAÇÃO

Na sessão de ante-hontem, dia 21, foi approvado, na hora do expediente, sem debate, o parecer n. 33, deste anno, lido em expediente anterior impresso e distribuido.

Situação economica do Japão

O mercado monetario esteve paralyzado. Desde o dia 1.o de setembro corrente, o governo decidiu facilitar fundos ás Prefeituras, na importancia de 60 milhões de yens, para auxiliar-as a effectuar emprestimos de juros altos por outros a juros mais baixos. Resolveu tambem o governo conceder emprestimos no valor de 50 milhões de yens para ajudar os sericultores, com o fim de allivial-os na baixa brusca dos casulos de seda.

Com estas medidas, espera-se melhorar as finanças dos agricultores que se encontravam bastante opprimidas. Adeantou-se na consolidação dos bancos que estavam fechados, esperando-se ainda a reacção de um novo desenvolvimento.

O commercio exterior, durante o mez de agosto, comparado com igual mez do anno passado, augmentou a exportação de 17 milhões de yens e diminuiu de 14 milhões a importação e tambem augmentou o saldo favoravel de 30 milhões de yens.

Tudo isto parece que contribue para minorar a ansiedade reinante nos circulos financeiros e notam-se symptomas de melhora nos mercado de titulos que estava deprimido desde algum tempo.

O rendimento registado foi de 6.7 e 3|4 olo para obrigações e de 6,8 olo para os titulos.

NO HOSPITAL DE JUQUERY

SUICIDIO DE UM DEMENTE

A direcção do Hospital de Juquery, telephonou, hontem, ao delegado de serviço no Central, pedindo-lhe fosse mandado áquella localidade um medico legista, a fim de autopsiar o cadaver de um demente que ali se matou.

Aggredida pelo proprio sogro

FALLECIMENTO NO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Falleceu hontem, pela madrugada, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, Stephana Pinto Sciacca, que conforme amplamente noticiámos, foi aggredida a tiros de revólver pelo seu sogro Paulo Sciacca.

O cadaver, depois de examinado pelos medicos legistas da Policia, foi entregue á familia para os funeraes.

O inquerito prosegue na 6.a delegacia.

Associações

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Reunem-se hoje, ás 15 horas, em sessão semanal, os membros da Directoria, Conselhos e associados da Sociedade Paulista de Agricultura, em sua séde social, á rua da Sé, n. 53, (Palacete Santa Helena), 1.o andar, salas 162 e 164.

Ordem do dia, constam varios assumptos.

AVIAÇÃO

O piloto allemão Koennecke chegou a Angorá — Disputa-se o Derby Aereo de Spokane — O "Miss Columbia" vai partir para a India — A aviadora Elder está preparada para o salto Nova York-Paris — Os nossos telegrammas.

O VÔO DE KOENNECKE

Foi vencida a etapa do raid, entre Colonia e Angorá

ANGORA', 2 (A) — O aviador allemão Otto Koennecke, que hontem chegou a esta cidade em vôo directo de Colonia, gastou 18 horas na travessia.

O vôo foi feito numa velocidade media de mais de cem milhas horarias, embora o apparelho estivesse com notavel sobrecarga e tivesse de luctar com incessantes ventos adversos. Logo depois de descer á terra, Koennecke preparou tudo para o proseguimento do raid ao Extremo Oriente, devendo a sua proxima escala ser a cidade de Bassorah.

Segundo os telegrammas recebidos de Berlim e de Colonia para esta capital, os technicos allemães mostravam-se satisfeitos com a performance de Koennecke julgando sobremaneira satisfatoria a velocidade com que o piloto fez a primeira etapa do seu grandioso vôo Colonia-Angorá.

DISPUTA DO DERBY AEREO, NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (A) — Communicam de Spokane:

"Holman e Meyer venceram o Derby Aereo a esta cidade.

Os vencedores das classes A e B chegaram com differença de minutos.

Falando aos jornalistas, os pilotos referiram-se ás difficuldades encontradas durante o vôo, que foi feito todo em continua lucta contra os elementos.

São esperados os aviadores Stinson e Schiller, que largaram hontem do aerodromo de Doosevelt para a terceira parte do Derby Aereo."

A PARTIDA DO "MISS COLUMBIA" PARA A INDIA

LONDRES, 22 (A) — Communicam de Granwell:

"O capitalista americano Levine espera levantar o seu vôo hoje para a India.

O "Miss Columbia", pilotado pelo aviador inglez Hinchliffe, já foi posto fóra do hangar.

O vento oeste está soprando com grande força em toda a costa e no interior, mas é crença geral que o tempo melhorará dentro de pouco, de maneira a permittir a decolagem do apparelho americano.".

CHEGOU A VENEZA O REPRESENTANTE BRITANNICO A' DISPUTA DA TAÇA "SCHNEIDER"

LONDRES, 22 (A) — Depois da primeira tentativa, que fracassou, devido ao mau tempo, obrigando-o a regressar a Lympne, sir Phillip Sassoon, sub-secretario do Ministerio do Ar, levantou vôo novamente hontem, rumando para Veneza, onde vai assistir, como representante do governo britannico, á disputa da taça "Schneider".

Segundo communicam de Veneza, o avião de sir Phillip chegou áquella cidade hontem mesmo, á tarde, em perfeitas condições, depois de ter effectuado uma viagem de seis horas e meia.

O MAU TEMPO IMPEDE QUE A AVIADORA ELDER INICIE O SEU RAID

NOVA YORK, 22 (A) — A aviadora Elder já tem tudo preparado para levantar vôo com destino a Paris, hoje ou amanhã.

Acredita-se, porém, que o mau tempo, que continua a reinar em toda a zona atlantida do norte, impedirá o vôo de miss Elder durante toda esta semana.

ACCIDENTE DE AVIAÇÃO — DUAS MORTES E FERIDOS GRAVEMENTE

BERLIM, 22 — Hoje de manhã cahiu, nas proximidades de Blankenburg, um avião de passageiros, morrendo no desastre o piloto e uma passageira. Ficaram tambem gravemente feridas duas mulheres. — (Havas.)

O BRASIL FAR-SE-A' REPRESENTAR NO 4.o CONGRESSO INTERNACIONAL DA DIRECÇÃO AEREA

RIO, 22 (A) — A real embaixada da Italia recebeu do Ministerio das Relações Exteriores communicação de que o Brasil será representado no 4.o Congresso Internacional da Direcção Aerea, a realizar-se no dia 24 de outubro proximo, em Roma, pelo capitão de corveta Mario de Oliveira Sampaio, addido naval á embaixada brasileira em Roma. --n-Jb71

O II Centenario do Cafeeiro no Brasil

AS COMMEMORAÇÕES DO MEZ PROXIMO — EXPOSIÇÃO PREPARATORIA EM AVARE' — PREPARATIVOS PARA O CONGRESSO E A GRANDE EXPOSIÇÃO DE CAFÉ NO PALACIO DAS INDUSTRIAS

Foi inaugurada no dia 11 do corrente, na prospera cidade de Avaré, a Exposição Preparatoria á Grande Exposição do 2.o Centenario do Cafeeiro no Brasil, comparecendo aquelle acto que foi presidido pelo sr. prefeito municipal, autoridades locaes e grande numero de pessoas. O dr. Lourenço Granato, chefe de secção da Directoria de Agricultura do Estado, convidado, compareceu áquella cidade como representante da Commissão Executiva do 2.o Centenario do Café, tendo occasião de ali pronunciar brilhante conferencia que versou sobre o thema: "Importancia das Festas Agrarias através dos tempos".

Usaram ainda, da palavra o dr. José Cruz, prefeito municipal e dr. Cory Gomes Amorim, advogado do Forum local.

A Exposição Preparatoria de Avaré, que tem recebido já maior numero de adhesões, desde a data da sua inauguração até hoje, encerrar-se-á a 25 do corrente mez.

— No nocturno de amanhã, partirão como representantes da Commissão Central do 2.o Centenario do Cafeeiro no Brasil, os srs. dr. Carvalho Barbosa, inspector Agricola Federal deste Districto e dr. Lourenço Granato, chefe de secção da Secretaria da Agricultura do Estado.

O sr. dr. Carvalho Barbosa, a convite da Commissão Organizadora da Exposição Preparatoria de Avaré, fará no theatro local uma conferencia sobre o thema: "Terra Universal".

O dr. Lourenço Granato, aproveitando a presença dos alumnos do grupo escolar de Avaré, no acto do encerramento da Exposição, fará algumas prelecções de caracter agricola.

A Inspectoria Agricola Federal deste Districto, por se tornar opportuno, fará distribuir aos lavradores daquelle municipio, no acto do encerramento da Exposição, sementes agricolas de diversas especies que já para isto fez remetter para Avaré, certo de que das toneladas de sementes o pessoal necessario á compe-[illegible]

— A imprensa desta capital foi convidada para aquella solennidade.

O sr. secretario da Agricultura, sr. dr. Fernando Costa, esteve hontem no Palacio das Industrias, percorrendo todas as installações, onde teve a opportunidade de observar as installações que, com actividade sempre crescente estão adeantadas, especialmente, para a Grande Exposição de Café.

S. exc. teve boa impressão da visita que fez, e manifestou o seu desejo de contribuir o successo da Exposição, promettendo tomar para a casa todas as providencias que forem necessarias e do sua alçada.

— Encontra-se nesta capital o dr. Creso Braga, chefe do 4.o Districto do Instituto do Fomento e Economia Agricola do Estado da Bahia, e delegado deste Estado junto á Grande Exposição de Café, afim de activar os trabalhos de organização da secção [illegible]

O dr. Creso Braga tem sido muito cumprimentado por innumeros amigos, pelo fino gosto que vem imprimindo á bella decoração do Pavilhão do Estado do Rio de Janeiro.

— Do prefeito municipal de Piraju', a Commissão Central recebeu o seguinte officio: "Em resposta ao officio n. 1.371, de 6 do corrente mez, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. s. que este municipio será representado no Congresso e na Grande Exposição de Café, a installar-se no proximo dia 12 de outubro, pelo sr. dr. Domingos Theodoro Gallo, vereador desta Camara Municipal e que se encontra nessa capital, á rua Raphael de Barros, n. 8. Attenciosas saudações. (a.) José Leonel Ferreira, prefeito municipal".

— Vindo pel vapor "Almirante Jaceguay", entrado hontem em Santos, acha-se nesta capital o dr. Gratulino de Mello, director do Campo Experimental "Ondina", Bahia, delegado daquelle Estado junto á Grande Exposição de Café.

Os innumeros e ricos mostruarios do Estado da Bahia, vindos tambem pelo mesmo vapor, serão transportados para esta capital, já tendo o dr. Gratulino de Mello tomado as providencias necessarias á installação dos mesmos no pavilhão destinado ao alludid Estado.

— Theses que deverão ser apresentadas ao Congresso do Café a realizar-se em outubro proximo, pelos illustres delegados do Estado do Rio de Janeiro:

"Historico sobre o café" e a "Economia do Café", pelo dr. F. J. Oliveira Vianna, director do Instituto do Fomento Agricola, consagrado sociologo e erudito publicista de renome no paiz e no extrangeiro:

"O Commercio do Café", pelo deputado federal dr. Joaquim de Mello, futuro secretario das Finanças do Estado do Rio:

"A Lavoura de Café, pelo deputado e segundo secretario da Camara Federal dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura;

"O Credito que a lavoura precisa", pelo dr. Barros Moreira, representante da Sociedade Fluminense de Agricultura ao Congresso do Café.

Liga das Nações

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

A interdependencia dos principios: armamento, segurança e desarmamento.

GENEBRA, 22 — A commissão do desarmamento approvou por unanimidade uma resolução proclamando a interdependencia dos tres principios: armamento, segurança e desarmamento. — (Havas).

O kaleidoscopio chinez

A LIBERTAÇÃO DE UM CHEFE COMMUNISTA

HANKEU, 22 — Bandos de chinezes acabam de libertar o chefe communista que estava preso a bordo de um navio japonez.

Por essa occasião fuzilaram a sentinella japoneza.

Do conflicto sahiram varios mortos e feridos. — (Havas).

A PROCLAMAÇÃO DA LEI MARCIAL EM HANKEU

HANKEU, 22 — Após as escaramuças havidas nas proximidades da legação britannica, foi, pelo governo, proclamada a lei marcial. — (Havas).

SPORT

FOOTBALL

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Os JOGOS DE SABBADO

Universitaria — Série Collegial

Mackenzie College vs. Gymnasio Independencia.

Campo do Paulistano, ás 15 horas.

Juiz, sr. Oswaldo Bianchi.

Representante da Liga, sr. Guilherme Machado Kawall.

Gymnasio Anglo-Brasileiro vs. Instituto Oswaldo Cruz.

Campo do Paulistano, ás 16 horas e 15 minutos.

Juiz, sr. Candido de Barros.

OS JOGOS DE DOMINGO

Primeira Divisão — Serie Principal

C. A. Sant'Anna vs. C. A. Paulistano.

Campo da A. A. das Palmeiras.

Segundos quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. François Botallo.

Primeiros quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. Adrião de Brito.

Representante da Liga, sr. Manuel Lacerda Franco.

Paulista F. C. vs. A. A. das Palmeiras.

Campo do Paulista, em Jundiahy.

Segundos quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. Manuel Rabello.

Primeiros quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. Antonio Dias.

Representante da Liga, sr. Pedro Aralhe.

Primeira Divisão — Serie Intermediaria

Oriental F. C. vs. Territorial Paulista C.

Campo do Antarctica F. C.

Segundos quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr Irineu Pedroso.

Primeiros quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. Oswaldo Vieira.

Representante da Liga, sr. Antonio Ceccato.

A. A. Colombo vs. Castellões F. C.

Campo do C. A. Paulistano.

Segundos quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. Americo Garcia.

Primeiros quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. João C. Baptista.

Representante da Liga, sr. Emo Marchetti.

Divisão do Interior — Zona Central

Cruzeiro F. C. vs. Cachoeira F. C.

Campo do Cruzeiro F. C., em Cruzeiro.

Juiz, sr. Escolastico Danelli.

Representante da Liga, sr. Mario Dantas Novaes.

Zona Paulista

Rio Claro F. C. vs. C. A. Pirassununga.

Campo do Rio Claro F. C., em Rio Claro.

Juiz, sr. Celestino Lucchesi.

Representante da Liga, sr Durval Nabor Faria.

C. R. S. Carioba vs. S. C. Lemense

Campo do C. R. S. Carioba, em Villa Americana.

Juiz, sr. Mariano Lombardi.

Representante, sr. Fernando Astorri.

SPORT CLUB AMERICANO

Realiza-se hoje um rigoroso treino obrigatorio entre os primeiro e segundo quadros do Sport Club Americano.

Por nosso intermedio o director sportivo solicita o comparecimento de todos os jogadres e reservas de ambos os quadros, ás 15 horas em ponto, no campo social, á rua S. Jorge, 34 — Parque S. Jorge.

CRUZ DE MALTA VS. RADIUM F. C.

Está marcada para depois de amanhã, um jogo amistoso de football entre os quadros principaes do Cruz de Malta F. C. e os respectivos quadros do Radium F. C.

Por nosso intermedio o director sportivo do Cruz de Malta solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 horas em ponto, no campo da Portugueza:

Tuffy, Machado, Nunes, Jayme, Delpopolo, Nina, Russo, Salles Joracy, Delphim, Sebastião, Parrera, Santos e Mancebo.

Para este jogo o director sportivo do Radium tambem solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, á mesma hora, no referido campo:

Zeca, Alcides, Alberto, Brasilio, Brisola, Bollano, Raphael, Chico, Victor, Lolo, Nicola, Domingos e Luciano.

CASTELLÕES F. C.

Para o jogo com a A. A. Colombo, a realizar-se domingo proximo, no campo do C. A. Paulistano, o director sportivo do Castellões solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores:

Florda, Angelo, Celestino, Santa Maria, Pedro, Augusto, Donato, Claudio, Carlito, Nuto, Lucas, Albino, Ferraz, Bartho, Homero, Porcelli, Guerra, Jesus, Pavão, Marcello, Rodrigues, Garicia, Martins e Cotroni.

C. A. INDEPENDENCIA

Para o jogo de campeonato com o São Paulo Alpargatas, a realizar-se domingo proximo entre os quadros deste club e os do C. A. Independencia, o director sportivo do Independencia solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, no campo social, á rua Silva Bueno, Ipiranga:

Russo, Avino, Felizatti, Ferreira, Bonalli, Marino, Brasileiro, Vanni, Ismael, Romeu, Aldo, Bacchi, Chaves, Mathias, Peres, Petro, Ribas, Guimarães, Basio, Luiz, Nilo, Gaddini II, Carlos, Zanotta, Tavares, Fabio, André e Verotti.

Para esse jogo servirá de ingresso aos socios o recibo n. 9.

O cobrador acha-se á disposição dos associados, domingo, no campo social, das 13 horas em diante.

COTONIFICIO RODOLPHO

CRESPI F. C.

Para o jogo a realizar-se domingo com o Estrella da Saude F. C. no campo do C. A. Silex, o director sportivo do C. R. Crespi F. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas inscriptos, ás 13 horas em ponto, na séde social.

PALESTRA ITALIA

Em reunião realizada em 4 do andante, foi eleito o conselho directivo do Palestra Italia, durante este anno e para o triennio de 1928 a 1930:

Dr. Alberto Nuplerl, Americo Fiortino, Angelo Cristofaro, Antonio Ortale, Benjamino Venosa, Ing. Dante Isoldi, Dante Vagnotti, Duillio Frugoli, Enrico De Martino, Caetano Tramontano, Giuseppe Ambrosio, Giuseppe D'Aprile, Giuseppe Perrone, Guido Giannetti, Hygino Pellegrini, Luigi Cacozza, dr. Luigi Gerolano Gnecco, Luigi Marrano, Michele Vaccaro, Nicolino Gallucci, dr. Nicolino Pepi, Pasquale Cozzi, Paulo Butrico, Cav. Uff. Raphael Perrone, dr. Raymundo Marchi, Renato Vescovini, Rocco di Lorenzo, Silvio Laurenzi; revisores de contas: Enrico Melaragno, Fernando Fragali, Giovanni Onofrio; revisores supplentes: Edoardo Vicenzo Gallo, Filippo Giannasi e Francisco D'Auria.

Em reunião do conselho director, realizada em 9 do corrente, ficou eleita a junta executiva, que ficou assim constituida: presidente, Giuseppe Perrone; vice-presidente, dr. Nicolino Pepi; secretario, Enrico de Martino; thesoureiro, Angelo Cristofaro; director de material, Pasqual Cozzi; director sportivo, Dante Vagnotti; director, Guido Giannetti.

ESTRELLA DA SAUDE F. C.

Chamada de jogadores

Para o jogo a realizar-se domingo proximo, com o C. R. Crespi F. C. o director sportivo do Estrella da Saude F. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas em ponto, no campo do C. A. Silex:

Baptista, Vicente, Zebu', Arthur, Celino, Virgilio, Natal, Americo, Vadico, Varzella e Laurindo.

A's 14 horas os seguintes jogadores: — Taquarinha, Martins, Bigodinhos, Doró, Pagliarini, Primo, Du'du', Pacheco, Moro, Carlos Cariola.

Reservas — Dini, Ferruccio, Azedo e Arden.

ORIENTAL F. C.

Para o jogo a realizar-se domingo, no campo do Antarctica F. C., sito á rua da Moóca entre os quadros do Oriental F. C. e os respectivos quadros do Territorial Paulista, a direcção sportiva do Oriental solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, á hora regulamentar, no campo acima:

Alves, Pompeu, Mingo, Mazio, Gally, Rago, Chará, Friede, Andó, Angelo, Mococa, Mouta, Reduncini, Filó, Fontes, Coco, Mastiga, Costueira, Frederico, Loris, Dem, Seraphim, Ramos, Milton, Domingos, Ferro, Almeida, Lagreca, Carlos, Serrone, Paletto, Puciello, Lucio, Victor e Joaquim.

CRUZ AZUL F. C. vs. KNOWLES E FOSTER F. C.

Realiza-se no proximo sabbado, no campo da rua Muller, um amistoso jogo de fotball, entre os fortes conjuntos acima, devendo começar o jogo secundario ás 14 e meia horas.

— No proximo domingo, o Cruz Azul jogará com a A. A. Henrique Dias, no campo de manobras da Força Publica, no Canindé.

E' pedido, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas do "Cruz Azul" nos campos respectivos e horas acima determinadas.

SPORT CLUB AMERICANO

Seu novo director sportivo

Para a vaga do sr. José Dias Leite na direcção sportiva do S. C. Americano, acaba de ser escolhido o sr. João Rodrigues Filho.

HOMENAGEM A' APSA

Adheriram ao banquete a ser offerecido a directoria da A. P. S. A. os seguintes clubs: Americano, Ypiranga, Palestra, Portugueza, Independencia, Syrio, Corinthians e Voluntarios da Patria.

As novas adhesões poderão ser enviadas á rua Quintino Bocayuva, 80, séde do S. C. Americano e á rua São Bento, 40, 6.o andar, sala 2.

O campeonato brasileiro

O seleccionado do Pará

BELE'M, 22. (A.) — Está definitivamente organizado o seleccionado paraense, que seguirá pelo "Prudente de Moraes" para o Rio, afim de representar o Pará no campeonato brasileiro de football.

O quadro está assim constituido: Keeper, Pinto; backs, Abilio e Propercio; halfs, Giby, Sandoval e Macambira; deanteiros, Secundino, Barrada, Alcides, Waldemar e Sant'Anna.

No ultimo treino, hontem realizado, este conjunto foi derrotado pelo quadro B, pelo score de 5 por 2, tendo apezar disso a directoria notificado á imprensa ser esse o melhor "scratch" que se tem organizado.

Lamenta-se no meio sportivo a ausencia no team dos players Evandro e Seabra, que mais se destacaram no Rio no ultimo anno.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO BRASILEIRO

A representação bahiana

S. SALVADOR, 22 (A) — A Bahia comparecerá ao campeonato de athletismo, a se realizar no Rio, com uma delegação de 15 athletas para 13 provas.

Nos treinos que se realizaram fizeram tempos magnificos.

A delegação é presidida pelo dr. Guilherme Marback.

Os circulos sportivos estão jubilosos pela brilhante representação da Bahia, cujo scratch foi este anno organizado sem partidarismo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

A Federação Paulista de Athletismo fará depois de amanhã, no campo do C. A. Paulistano, as eliminatorias de salto de extensão e 100 metros razos para completar as escalações para o campeonato brasileiro de athletismo.

Essas eliminatorias terão inicio ás 16,30 horas e 17,30 horas.

Devem comparecer, afim de participarem destas provas, os srs. Alberto de Oliveira e Mario Frascino, para o salto de extensão, e Germano R. Naschold e Mario Frascino e os demais athletas que desejarem tomar parte na eliminatoria para a prova de 100 metros.

A eliminatoria de 100 metros é para o complemento do revezamento de 4x100 metros e para escolha de mais uma reserva, si necessario fôr.

O EMBARQUE DO PAULISTANO PARA O RIO

Está definitivamente marcada a hora do embarque da delegação do Paulistano, que irá ao Rio de Janeiro, afim de disputar a taça "Eduardo Ramos".

O embarque será realizado na estação do Norte, hoje, ás 20 horas, pelo segundo nocturno, que parte daquella estação.

A delegação do Club do Jardim America será composta de 35 pessoas, sendo que destas, 27 athletas.

BOLA AO CESTO

A. A. SÃO PAULO

Está marcado para amanhã um treino de bola ao cesto, entre as turmas femininas da A. A. São Paulo.

Para este treino, que será realizado sob as ordens do sr. Ernesto Concilio, é solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todas as socias inscriptas, ás 16 horas em ponto, na séde social.

ROWING

CLUB DE REGATAS TIETE'

Aviso aos socios

Por nosso intermedio o director dos sports nauticos pede a todos os remadores que vão tomar parte nas regatas da Federação Paulista, a realizar-se domingo, em Santos, estarem na estação da Luz, ás 6 horas e 15, afim de embarcarem em carro reservado, que será ligado ao trem que parte dessa estação, ás 6 horas e meia.

A. A. S. PAULO

Aviso aos socios

O director nautico da A. A. S. Paulo, avisa aos socios que domingo proximo seguirá para Santos, uma caravana composta de socios desta Associação afim de assistir as regatas officiaes que serão realizadas naquella cidade.

As passagens estão á venda na secretaria, custando 11$709 ida e volta.

A partida será da estação da Luz, domingo ás 8 horas, devendo o regresso ser ás 20 horas e 5 minutos.

GRUPO C. R. T.

As regatas officiaes em Santos

Como é do conhecimento de todos, serão realizadas no proximo domingo 25 do corrente, em Santos, as regatas officiaes promovidas pela Federação Paulista das Sociedades de Remo.

O Grupo C. R. T. lança um caloroso appello a todos os socios, quer seus, quer do Club de Regatas Tietê, seu patrono, para que não deixem de assistir a esse tão importante certamen, no qual aquelle valoroso centro nautico tomará parte saliente, participando de varios pareos do bem confeccionado programma.

Não havendo vantagem entre o trem especial e as passagens de excursão o bilhetes poderão ser adquiridos nos "guichets" da estação da Luz ou de vespera na agencia da rua Anchieta.

Participamos que os remadores, commissões e directores do Club de Regatas Tietê, seguem em carro reservado e ligado ao trem das 6 e meia horas daquelle dia.

VARIAS

GRUPO C. R. T.

Devido á realização do grandioso baile dedicado aos athletas do Club de Regatas Tietê, vencedores do ultimo campeonato, e á das regatas officiaes, e de accôrdo com o seu programma e compromisso desde a sua fundação, ficou transferido para novembro proximo o grande convescote promovido pelo Grupo C. R. T. e a ser realizado na pittoresca Villa Queiroz.

Opportunamente serão annunciados o dia e a hora de partida e regresso e bem assim o programma que está sendo organizado.

MOTOCYCLISMO

HUFKENS SOBRE "SAROLEA" SE DISTINGUE NAS CORRIDAS EM NIVELLE-LIXHE (FRANÇA)

Domingo, 4 de agosto, realizou, a "Union Saint-Martin", umas corridas para motocycletas. Apesar da chuva continua, ao local da disputa affluiu uma multidão de espectadores amantes desse sport.

Os resultados geraes são os seguintes:

Seniors — 1.o ex-aequo: J. Hufkens, sobre "Saroléa"; 3.o, Kiken, sobre "Gillet"; 3.o, Grégorie sobre "Saroléa"; 4.o, Minsur, sobre "Minuer"; 5.o, Michel, sobre "F. N".

Juniors — 1.o. A. Hufkens, sobre "Gillet"; 2.o, Boulanger; 3.o, Laloup; 4.o, Walter, sobre "Rush".

Prova de rampa de Montgueux — A boa performance de "Saroléa"

No domingo, dia 21 de agosto, pp., foi disputada em Troyes a prova de rampa de Montgueux, que reuniu um lote de especialistas de motocycletas. Na categoria de 500 cc., occupou a marca "Saroléa" o primeiro logar. A corrida foi disputada debaixo de uma chuva forte, ás vezes tão forte que alguns pilotos não poderam terminar a prova. Os resultados são:

Categoria 500 cc. — 1.o, Patin, sobre "Saroléa", em 1 m., 44,4|5;

2.o, Gassorgues, sobre "Monet-Goyon", em 1m., 51,3|5.;

3.o, Léger, sobre "Saroléa", em 2m., 11.1|5.

A corrida de Mont Saint Odile — Nesta corrida organizada pelo "Moto Club da Alsacia", foi ainda a "Saroléa" um bom successo occupando na categoria 750 cc. o piloto Nuss sobre "Saroléa", o primeiro logar.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX

Gene Tunney confirma o seu titulo, vencendo por pontos o famoso Dempsey

O desenvolvimento da lucta - As preliminares - Os records dos dois formidaveis pugilistas - Outras notas

A notavel expectativa que antecedeu á realização da pugna hontem effectuada, em Chicago, para a disputa do titulo de campeão supremo do pugilismo mundial, ainda se manteve até ás ultimas horas em torno do desfecho da emocionante lucta. Os sportistas do mundo inteiro tiveram assim o seu dia de palpitante interesse pelo final do concurso em que se enfrentavam Tunney e Dempsey, os dois mais graduados pugilistas de seu tempo. Por fim, o resultado da lucta que foi conhecido nesta capital á primeira hora de hoje, produziu uma impressão indescriptivel em todos os que vinham acompanhando os detalhes da sua realização, desde o inicio com a mesma intensa curiosidade de que se cercou o certamen. Mas, ainda assim essas impressões não puderam ser completas porquento os telegrammas não trazem os minimos detalhes do match.

Por ora somente o resultado pode ser concebido como um merito real do vencedor sobre o vencido: outros pormenores, entretanto, melhor nos dirão do verdadeiro relevo da lucta o da positiva actuação dos dois grandes pugilistas.

O INTERESSE NOS ESTADOS UNIDOS. O FORMIDAVEL MOVIMENTO DE APOSTAS

CHICAGO, 22 (A) — Augmenta de momento a momento a anciedade pelo match de hoje, á noite, no Soldiér's Field, entre as duas figuras maximas do pugilismo mundial, Tunney e Dempsey.

Os calculistas menos arrojados acreditam que um total de 150 mil pessoas assistirá ao desenrolar da pugna, devendo o movimento dos "guichets" de entrada do grande publico no campo ascender a mais de milhão e meio de dollars.

Alem das verdadeiras fortunas consignadas para o campeão e para o seu antagonista de um milhão e de 450 mil dollars como se sabe, importancias incriveis estão sendo applicadas nas apostas. Num computo geral calcula-se que as apostas chegarão a dez milhões de dollares.

Até as ultimas horas da noite de hontem a posição de equilibrio entre os dois boxeurs ainda se mantinha, embora com signaes evidentes de que ao subirem ao ring, Dempsey seria o favorito.

ESPECTADORES CHEGAM AO LOCAL DA PUGNA

CHICAGO, 22 (A) — De todos os pontos do paiz estão chegando incessantemente a esta cidade, nos ultimos dois dias, comboios ferroviarios repletos de pessoas, que vêm assistir á justa pugilistica de hoje.

Entre essas pessoas, encontram-se, além de elementos de todas as classes sociaes, capitalistas e industriaes de renome, estadistas e criticos do box, representando os grandes jornaes de Nova York, Washington e outros grandes centros americanos.

A chegada dos trens na estação, ha sempre ruidosas acclamações a Dempsey e Tunney. Commummente os trens de Nova Yorke dos outros pontos orientaes trazem partidarios de Tuntaes trazem partidarios de Tunney. Os do occidente, ao contrario, despejam constantemente os damiradores do "Leão de Utah".

A EXPECTATIVA EM BELEM

BELEM, 22 (A) — Reina geral interesse pelo grande match de box que se realiza hoje em Chicago, entre Dempsey e Tunney.

Incrementam-se os movimentos das apostas, favoraveis a Tunney

Innumeras estações radiotelegraphicas desta capital se apparelham para colher a descripção da lucta.

A OPINIÃO DOS CRITICOS SPORTIVOS — A MEDIA DAS APOSTAS SÃO FAVORAVEIS A DEMPSEY

CHICAGO, 22 (A.) — Sesenta e dois chronistas, interpellados sobre a lucta de hoje, manifestaram-se: 38 a favor de Tunney e 24 pró Dempsey.

Dez delles opinaram pelo empate. E, no emtanto, a opinião publica mostra-se favoravel ao "Leão de Utah", sendo que as apostas realizadas hontem dão a media de 6 por 5 favoravel a Dempsey.

AS DISPOSIÇÕES DOS DOIS LUCTADORES — DEMPSEY FEZ RAPIDOS EXERCICIOS

CHICAGO, 22 (A.) — Tunney, depois de larga caminhada hontem, descançou durante o dia.

Dempsey realizou alguns exercicios com soccos leves e pesados.

Interpellado, declarou que Tunney não vae enfrentar o mesmo homem de Philadelphia.

Os criticos affirmam que o formidavel ex-campeão reconquistou o poder que tinha ao enfrentar o campeão sul-americano Angel Firpo.

GENE TUNNEY

O bravo esmurrador que hontem confirmou o seu titulo de campeão mundial de box, vencendo Dempsey aos pontos.

A BANDAGEM DOS DOIS PUGILISTAS

CHICAGO, 22 (A.) — Ainda não foi resolvida pela commissão athletica do Estado de Illinois e controladora do match de hoje, a questão do local onde se deverá effectuar a atadura das mãos de Dempsey e Tenney.

Ao que se diz nos circulos bem informados, pelo contracto que mantem com a commissão, Tunney pedira que a bandagem fosse effectuada no momento em que os dois "boxeurs" chegassem á vista do publico.

Entretanto, Dempsey julga que o ar frio da noite possa affectar os musculos das mãos. Portanto, deseja que ella seja feita no vestiario, que é abrigado do vento, e perante um membro da commissão.

O CAMPO DA LUCTA PREPARADO PARA A PROVA

A capacidade de lotação do stadium

CHICAGO, 22 (A.) — Hontem, á noite, o "Soldiers Field" ficou completamente preparado para o formidavel encontro pugilistico de hoje, em que Dempsey e Tunney disputarão o titulo maximo do mundo.

O famoso stadium, cuja lotação foi augmentada em varios milhares de logares, apresenta aspecto imponente.

Nelle foram installadas varias estações radio-telegraphicas, radio-telephonicas, cabines especiaes para filmagem e "bureaux" para a imprensa e agencias telegraphicas.

O "match" Dempsey-Tunney terá inicio ás 22 horas e meia, hora local, que corresponde a 23 e meia, no Rio de Janeiro.

Conforme nossos telegrammas anteriores, o "match" será em 10 "rounds", com luvas de seis onças feitas sob medida.

AS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS SÃO FAVORAVEIS

CHICAGO, 22 (A.) — O Boletim Meteorologico de hoje, fornecido á Commissão Athletica do Estado de Illinois, prevê para a noite bom tempo, embora com a temperatura um pouco fria.

Justifica-se assim o desejo de Dempsey, de effectuar-se a bandagem boxista, em logar abrigado do vento, em vez de ser feita no ring, como pleiteia Tunney.

CARPENTIER OPINA PELA VICTORIA DE DEMPSEY

PARIS, 22 (A.) — O grande pugilista francez Carpentier opinou, seguramente, pela victoria de Dempsey.

A PARTIDA DE TUNNEY PARA O LOCAL DO TORNEIO

CHICAGO, 22 (A.) — Tunney partiu de seu campo de entreinamento, em Lakeville, ás 12 horas e 20 minutos, com destino a esta cidade, vindo em automovel, cercado de dectetives, mantendo-se absolutamente secreto o itinerario que seguirá e o local onde esperará a hora do encontro.

O TEMPO FRIO FAVORECERA' O JOGO DE TUNNEY

CHICAGO, 22 (A.) — O tempo mantem-se frio, o que está agradando enormemente aos partidarios e segundos de Tunney, pois Dempsey não gosta de luctar sob temperatura baixa, ao contrario de Tunney, que a prefere.

OS SEGUNDOS DOS DOIS PUGILISTAS SÃO DADOS A CONHECER PELA COMMISSÃO DE CONTROLE

CHICAGO, 22 (A.) — A commissão local de box deu a conhecer os nomes dos segundos dos dois pugilistas, que são: de Tunney — seu "manager", Williams Gibbson, Jimmy Bronson e Lou Fink. De Dempsey — seu treinador, Léo Flynn, Cus Wilson e William Duffy.

DEMPSEY PARTIU ANTE-HONTEM, A' NOITE, PARA CHICAGO

CHICAGO, 22 (A.) — Dempsey chegou á cidade, procedente do seu acampamento de treino em Spectato, hontem, á noite, afim de evitar manifestações populares.

O TEMPO PEOROU POUCO ANTES DA LUCTA

CHICAGO, 22 (Urgente) (A.) — Ameaça chover, de accôrdo com o tempo reinante no norte do Estado.

Dempsey e Tunney já se acham em seus camarins.

O estadio tem cerca de 110 mil pessoas. Começa a chuviscar.

A ASSISTENCIA QUE AFFLUE AO ENCONTRO

CHICAGO, 22 (Urgente) (A.) — Vão ter inicio as provas preliminares. Pelas borboletas de Soldier's Field, já passaram até este momento (23 horas) 130 mil pessoas.

DEMPSEY SOBE AO "RING", SENDO VIVAMENTE OVACIONADO

CHICAGO, 22 (A.) (Urgente) — A' meia hora, hora do Rio, Dempsey subiu para o ring.

O publico acclamo-o delirantemente. O publico espera, impaciente, a chegada de Tunney. Rneite

TUNNEY CHEGA POUCOS MOMENTOS DEPOIS

CHICAGO, 22 (A.) (Urgente) — Meia noite e dois. Tunney acaba de subir ao "ring".

FORMIDAVEL OVAÇÃO AOS PUGILISTAS

CHICAGO, 22 (A.) (Urgente). — O publico que enche o Soldier's Field ovaciona delirantemente os pugilistas, que se encontram no "ring".

A COTAÇÃO DOS PUGILISTAS E' EGUAL

RIO, 22 (A) — (Urgente) — A' ultima hora, as cotações de Dempsey nas apostas, que eram menores que as de Tunney, á razão de 5 para 6, subiram, estando agora eguaes.

AS LUCTAS PRELIMINARES

CHICAGO, 22 (A) — (Urgente) — Terminou a primeira preliminar, com a victoria Yelle O'Kun.

NA SEGUNDA PRELIMINAR VENCEU WIGGINS

CHICAGO, 22 (A) — (Urgente) — A segunda preliminar terminou com a victoria de Khuck Wiggins.

OS PRIMEIROS SOCCOS

CHICAGO, 22 (A) — Urgente) — Meia noite e dez Tunney e Dempsey trocam os primeiros soccos.

1.o ROUND — DEMPSEY MOSTRA-SE RAPIDO NOS ATAQUES

CHICAGO, 22 (A) — (Urgente) — Meia noite e doze. Dempsey entra em "clinch" com Tunney, mostrando-se de uma rapidez espantosa.

O ASSALTO TERMINOU EQUILIBRADO

CHICAGO, 22 (A) — (Urgente) — Meia noite e dezesseis. Acaba de terminar o primeiro round. O jogo está equilibrado.

O primeiro round (A. B.) — Neste instante iniciou-se o primeiro round. Foi dado o signal pelo juiz. E' meia noite, em ponto. Os amigos e partidarios do Tunney acreditam que o campeão vencerá novamente, por que elle é especializado em luctas de sol e chuva, e, neste momento, está chovendo intensamente em Chicago.

— A renda bruta está calculada em 2.800.000 dollars, e é a maior que até agora se tem alcançado no mundo inteiro.

Dempsey ataca energicamente com a mão esquerda. Seu golpe é desfechado em vão. Tunney defende-se bem.

Os luctadores estão empenhados em um corpo a corpo. O juiz chama a attenção. Separando-os. Reiniciam-se os ataques.

Terminou o primeiro round.

Não ha vantagens de nenhum dos contendores. O round terminou empate.

2.o ROUND

TUNNEY DESENVOLVE EXCELLENTE JOGO DE PERNAS

CHICAGO, 22 (A) — (Urgente) — Iniciou-se o segundo round favoravelmente a Tunney. Tunney desenvolve optimo jogo de pernas.

O SEGUNDO ASSALTO FAVORAVEL AO CAMPEÃO

CHICAGO, 22 (A) — (Urgente) — Terminou o segundo round, em que Tunney desenvolveu grande agilidade. Esse round foi favoravel ao campeão mundial.

Segundo Round (A. B.) — Iniciou-se o segundo round. Tunney perdeu alguns golpes. Os dois contendores trocam golpes violentos. Dempsey joga violentamente. Tunney mantem-se em guarda, attingindo Dempsey no peito.

— E' meia noite e vinte minutos. A lucta entre Dempsey e Tunney mantem-se equilibrada.

INFORMAÇÕES DA AGENCIA HAVAS

CHICAGO, 22 — Dempsey e Tunney subiram ao tablado justamente ás 22 horas, sendo saudados pela colossal assistencia durante algum tempo.

A's 22,07 horas, iniciou-se a lucta que a principio se declarou favoravel a Dempsey. Este, realmente, no primeiro round, mostrou-se mais agil que o adversario, o qual, entretanto, conseguiu enviar-lhe um directo.

No segundo round, Tunney se manteve superior a Dempsey.

Reconhecendo isso, o "Leão de Utah" preferiu a lucta corpo a corpo no round immediato.

Iniciado o 4.º round, Dempsey desferiu terrivel golpe na mandibula do Tunney, finalizando, entretanto, o round com vantagem para o ultimo.

No 5.º round, Tunney investiu com maior energia contra o ex-campeão e atirou-o de encontro ás cordas, acabando o round favoravel a Tunney.

Passando-se ao 6.º round, Dempsey applicou novo e violento socco na mandibula de Tunney e castigou-o durante todo o round, terminando com vantagem para o primeiro.

O 7.º round ainda foi mais favoravel a Dempsey.

O 8.º round, Tunney conseguiu atirar o adversario ao chão, mas este ergueu-se rapidamente, tendo o round finalizado com vantagem para aquelle.

Os dois ultimos rounds continuaram favoravel a Tunney, que foi, afinal, proclamado vencedor por pontos pelo juiz.

A assistencia acclamou delirantemente o vencedor, que foi carregado em triumpho. — (Havas).

JACK DEMPSEY

A figura gigantesca do box americano, que hontem foi pela segunda vez derrotado aos pontos por Gene Tunney.

SUICIDIO DE UMA SENHORA EM VIRTUDE DA LUCTA DEMPSEY-TUNNEY

WASHINGTON, 22 (A) — Suicidou-se a sra. Margaret Coale. Este facto reveste-se de um pormenor curioso. A suicida, pouco antes de levar a termo o seu tresloucado gesto, tivera violenta discussão com seu marido, porque este, casado apenas ha quatro mezes, queria ir a Chicago assistir á lucta formidavel de hoje.

Desgostosa com esse facto, a sra. Coale pôz termo á vida.

NO RIO

O enthusiasmo do povo pelo resultado do encontro

RIO, 22 (A. B.) — O delirio da multidão, que estaciona no largo da Carioca, em frente ao "Correio da Manhã", ao "Globo", a "A Noite" e a "Radio Club do Brasil", é immenso. Victoria ao vencedor da grande peleja.

O enthusiasmo é realmente extraordinario.

O "RECORD" DE GENE TUNNEY

Tunney, que hontem derrotou o grande pugilista de Utah, possue o seguinte "record" até hoje:

Venceu por K. O.:

Em 1919, a Bob Pierce, no segundo round.

Em 1920 — Whitey Allen, no segundo round; Jim Monohan, no primeiro round; Al Roberts, no terceiro round; E. Kinley, no quinto round; K. O. Sullivan, no primeiro round; Jeff Madden, no segundo round; Ole Anderson, no terceiro round, e Ray Smith, no segundo round.

Em 1921 — Young Ambrose, no primeiro round; Soldier Jones, no setimo round; Jack Burke, no nono round; Wolf Larsen, no setimo round, e Eddie O'Hara, no sexto round.

Em 1922 — Jack Clifford (K. O. technico), no sexto round; Jack Burke, no nono round; Ray Thompson, no terceiro round; Jack Hanlon, no primeiro round; Charlie Weinert, no quarto round, e Whitey Wenzel, no quinto round.

Em 1923 — Jack Clifford, no oitavo round.

Em 1924 — Ray Thompson, no segundo round; Erminio Spalla, no setimo round; Jorge Carpentier (K. O. technico), no decimo quinto round; Joe Lohman, no oitavo round; Harry Foley, no primeiro round, e Buddy Mc Halle, no segundo round.

Em 1925 — Tom Gibbons, no decimo segundo round; Italian Jack Herman, no segundo round, e Barley Madden, no terceiro round.

Venceu por pontos a:

Em 1919 — Bob Marin, no quarto round; K. O. Sullivan, no decimo round, e Ted Jamieson, no decimo round.

Em 1921 — Martin Burke, no decimo round; Eddie Josephs, no decimo segundo round, e, Herbert Crossley, no setimo round.

Em 1922 — Batt. Levinsky, no decimo segundo round; Fay Kaiser, no decimo round, e Chuck Wiggins, no decimo round.

Em 1923 — Chuck Wiggins no decimo segundo round; Harry Greb, no decimo quinto round; Dan O' Dawd, no decimo segundo round, e Harry Greb, no decimo quinto round.

Em 1924 — Martin Burke, no decimo quinto round.

Em 1926 — Jack Dempsey, no decimo round.

Em 1927 — Jack Dempsey, no decimo round.

Perdeu aos pontos para:

Em 1922 — Harry Greb, no decimo quinto round.

Fez match sem decisão com:

Em 1919 — Dan O'Dawd, no oitavo round.

Em 1920 — Paul Sampson, no decimo round; Leo Houck, no sexto round, e Leo Houck, no decimo round.

Em 1922 — Fay Kaiser, no decimo round; Charlie Winert, no decimo segundo round, e Tom Loughran, no oitavo round.

Em 1923 — Jim Delaney, no decimo round.

Em 1924 — Harry Foley, no decimo round; Jim Delaney, no decimo round, Harry Greb, no decimo round, e Jeff Smith, no decimo quinto round.

Em 1925 — Harry Greb, no decimo round; e Johnny Risco, no decimo round.

Desclassificação por falta de combatividade (No contest.):

Em 1923 — Jack Renault, no quarto round.

SEXTO ROUND — Dempsey está extenuado. Talvez a aggressividade com que levou a effeito o ataque no 3.o round veiu prejudicar o seu estado geral. Terminou o 6.o round favoravel a Tunney.

O SETIMO ROUND

CHICAGO, 22 (A) — Urgente — O 7.o round é francamente favoravel a Dempsey desde o inicio. Terminou o 7.o round, equilibrado. Começou o 8.o round, em que Tunney ataca derrubando Dempsey, porém, este se levanta immediatamente.

SETIMO ROUND — Ao iniciar-se o 7.o round, a lucta assumiu proporções gigantescas, Dempsey vai ao chão duas vezes, mas consegue uma vez tambem derrubar Tunney. Chove torrencialmente. No 7.o round, Dempsey foi ferido no olho. Tunney aproveita-se para intensificar o ataque. O campeão mundial joga assombrosamente. Dempsey está raivoso. A technica do campeão mundial está impeccavel. Este round foi favoravel a Tunney.

OS OITAVO E NONO ASSALTOS SÃO VIOLENTOS DE PARTE A PARTE

CHICAGO, 22 (A) — Urgente — Terminou o 8.o round e começou o 9.o, com ataques reciprocos e equilibrados, em franca combatividade dos dois pugilistas.

OITAVO ROUND — Dempsey vai novamente ao chão. A multidão assiste delirante ao desenrolar do jogo.

ATAQUES RECIPROCOS NO NONO ASSALTO — DEMPSEY SANGRA COM ABUNDANCIA

CHICAGO, 22 (A) — Urgente — 9.o round. Logo no principio, Dempsey castiga violentamente todo o corpo de Tunney, que ataca o rosto de Dempsey, que sangra abundantemente.

OITAVO ROUND — Este round foi favoravel a Tunney.

A VICTORIA DE TUNNEY NO 10.o ASSALTO

CHICAGO, 22 (A). — Urgente — 10.o round. Tunney venceu por pontos, no decimo assalto.

DECIMO ASSALTO — Tunney, venceu, no decimo round, por decisão dos juizes.

3.o "ROUND"

AINDA O 3.o "ROUND" FAVORAVEL A TUNNEY

CHICAGO, 22 (A) — Urgente — No 3.o "round", Dempsey castiga com ambas as mãos a linha media de Tunney. Dempsey provoca frequentes luctas de corpo a corpo. Tunney, ao contrario, prefere luctar á distancia. Termina o 3.o "round" favoravel a Tunney.

Terceiro "round" — Iniciou-se o terceiro "round". Tunney ataca Dempsey com energia sem par. O "Leão de Utah" é levado ás cordas, não obstante a sua resistencia. Tunney ataca violentamente Dempsey, desfechando-lhe golpes violentos no rosto. Tunney cai em "clinch". Dempsey reage. Continua o terceiro "round". A lucta é incessante. Termina o "round" favoravel a Dempsey.

4.o "ROUND"

O INICIO DO 4.o "ROUND"

CHICAGO, 22 (A) — Urgente — Principiou o 4.o "round" com grande vantagem de Dempsey, que applica tremendo directo na mandibula de Tunney.

TUNNEY ATACA COM VIOLENCIA, ATIRANDO A'S CORDAS O ADVERSARIO

CHICAGO, 22 (A) — Urgente — Terminou o 4.o "round". Tunney ataca violentamente Dempsey, atirando-o ás cordas. A lucta torna-se violenta, terminando o 4.o "round", favoravel a Tunney.

Quarto "round" — Inicia-se o quarto "round" com ataques de Tunney. Acaba o "round" favoravel inteiramente a Tunney. Até agora Tunney tem a seu favor todos os "rounds" jogados.

TUNNEY DESFERE VIOLENTO DIRECTO, OBTENDO VANTAGENS

CHICAGO, 22 (A) — Urgente — O quinto "round", começou com um violento directo de Tunney no rosto de Dempsey.

Dempsey finalizou o "round" "groggy".

DEMPSEY VAI DE NOVO A'S CORDAS

CHICAGO, 22 (A) — Urgente — No quinto "round", Tunney enviou Dempsey ás cordas, terminando favoravel a Tunney.

Quinto "round" — Ao quinto "round" Tunney procura golpear Dempsey na cabeça, com o proposito de collocal-o "knoc-out". Dempsey ataca systematicamente no coração do seu adversario. Prosegue o quinto "round". Dempsey reage, atacando tambem o rosto de Tunney, mas este mesmo "round" termina favoravel a Tunney.

6.o "ROUND"

DEMPSEY ATACA FORTEMENTE E OBRIGA TUNNEY A UM "KNOCK-DOWN"

CHICAGO, 22 (A) — Urgente — No Sexto "round" Tunney toma a iniciativa dos ataques. Dempsey applicou outro forte directo em Tunney. Dempsey poz Tunney "knock-down", mas Tunney levanta-se antes de terminar a contagem do referee.

O SEXTO ASSALTO TERMINOU COM A VANTAGEM DE DEMPSEY

CHICAGO 22 (A) — Urgente — O "knock-down" applicado por Dempsey neste "round" em Tunney, foi motivado por um golpe directo da mandibula. O "knock-dorwn" durou 9 segundos, terminando o "round" favoravel a Dempsey.

O "RECORD" DE JACK DEMPSEY

E' o seguinte o "record" de luctas de Jack Dempsey:

Venceu por "knock-out":

Em 1915-1916 — Kid Hancock, no 1.o "round"; Billy Murphy, no 1.o "round"; Chief Gordon, no 6.o "round"; Johnny Person, no 7.o "round"; Ananias Campbell, no 3.o "round"; Joe Lyons, no 9.o "round"; Fred Woods, no 4.o "round"; George Copelin, no 7.o "round"; Andy Malloy, no 3.o "round"; Two Roun, Gillian, no 1.o round; Jack Downey, no 2.o round; Boston Bearcat, no 1.o round; Battling Johnson, no 1.o round; George Christian, no 1.o round; Jack Kochn, no 4.o round; Joe Bonds, no 10.o round; Dan Ketchel, no 3.o round; e Bob York no 4.o round.

Em 1917 — Al Norton, no 1.o round e Charlie Miller, no 1.o round.

Em 1918 — Homer Smith, no 1.o round; Jim Flynn, no 1.o round; Bill Brenan, no 6.o round; Bull Sadee, no 1.o round; Tom Rilley, no 1.o round; Dan Ketchel, no 2.o round; Arthur Pelky, no 1.o round; Kid Mac Carthy, no 1.o round; Bob Dover, no 1.o round; Porky Flynn, no 11.o round; Fred Fiton, no 1.o round; Terry Keller, no 5.o round; Jack Moran, no 1.o round; Batt. Levinski, no 3.o round; Porky Flynn, no 1.o round; Carl Morris, no 1.o round; e Gunboat Smith, no 2.o round.

Em 1919 — Big Jack Hickey, no 1.o round; Kid Harris, no 1.o round; Kid Henry, no 1.o round; Eddie Smith, no 1.o round; Tony Krake, no 1.o round; Jess Willard, no 3.o round; (conquista o titulo).

Em 1920 — Billy Miske, no 3.o round e Bill Brenan, no 12.o round.

Em 1921 — George Carpentier, no 4.o round.

Em 1923 — Luiz Firpo, no 2.o round.

Venceu por pontos:

Em 1915-1916 — Johnny Sudenberg, no 10.o round; Terry Keller, no 10.o round; André Anderson, no 10.o round; Wild Burt Kenney, no 10.o round; e John Lester Johnson, no 10.o round.

Em 1917 — Willie Mechan, no 1.o round; Bob Mac Alister, no 4.o round; Gunboat Smith, no 4.o round; e Carl Morris, no 1.o round.

Em 1923 — Tom Gibbons, no 15.o round.

Perdeu por "knock-out":

Em 1917 — Para Jim Flym, no 1.o round.

Perdeu aos pontos:

Em 1915 — Para Jack Downey, no 4.o round.

Em 1918 — Para Willie Mechan, no 4.o round.

Em 1926 — Para Gene Tunney, no 10.o round.

Empatou:

Em 1915-1916 — Com Jack Downey, no 4.o round; Johnny Sudenberg, no 10.o round; Andy Maloy, no 20.o round.

Fez "matches" sem decisão:

Em 1918 — Com Billy Miske, no 10.o round; e Billy Miske, no 6.o round.

Venceu por desclassificação:

Em 1918 — Carl Morris, no 6.o round.

Fez 10 exhibições.

AS DIFFICULDADES PARA A ESCOLHA DO CAMPO DA GRANDE LUCTA

Tex Richard teve que vencer sérias difficuldades afim de escolher o campo destinado á grande lucta de hontem.

Assim, em agosto ultimo, acompanhado por um secretario particular, com plantas na mão, semelhantes ás que usou por occasião do grande prelio pugilistico realizado no stadium da Exposição Sesquicentenaria de Philadelphia, o famoso magnata do pugilismo, constantemente visitou e examinou longamente o Campo dos Soldados de Chicago.

Richard, se bem que seja um homem habituado a todas as difficuldades, não dá um passo para a frente sem encontrar refregas, e muitas vezes, refregas terriveis, que vence com difficuldade.

Richard levou muito tempo pensando a respeito do seu "match" Tunney-Dempsey, ideando todos os meios no sentido de conseguir tirar todos os proveitos, do mesmo, transformando-o, em grande acontecimento nacional.

Durante muito tempo, nada se soube a respeito desse prelio pugilistico. O magnata do box encerrado no seu gabinete, estudando profundamente os meios que deveria pôr ao alcance da sua terrivel intelligencia creadora.

Mandou levantar estatisticas especiaes, estudou movimentos de bilheterias, vasculhou tudo, consultou um exercito de centenas de auxiliares, peritos na arte de desvendar os mil e um pequenos segredos do ring — em summa, fez uma verdadeira espionagem a respeito do box em todos os sentidos.

Mas as difficuldades que lhe surgiram pelo caminho, quando se soube pelo telegrapho que Richard pensava em realizar esse encontro, em Chicago, foram grandes.

Correram noticias tendenciosas de que a população de Chicago não se mostrava satisfeita com a idéa de ser elle o promotor do jogo.

J. Kantner Elliott, um advogado desta cidade, levou uma petição á Côrte de Circuito com o proposito de restringir a acção do famoso promotor, prejudicando todo o seu trabalho em relação ao stadium do Campo dos Soldados.

Elliot baseou a sua acção no motivo de que Richard não é um residente na cidade de Chicago, e que a entrada maxima proposta de 40 dollars é terminantemente prohibida pela lei que regula o box no Estado de Illinois.

DEMPSEY, photographado antes da lucta, a esboçar um sorriso que, naturalmente, não pode repetir, após o combate de Goldiers' Field

O presidente Kelly, da Mesa Directora do Parque do Sul de Chicago, depoz, a favor de Tex Richard. E' preciso que se note que Kelley é o homem que controla o stadium. Membros da commissão de box do Estado tambem depuzeram.

Afinal, Richard venceu essa grande difficuldade e conseguiu fazer realizar o seu jogo na praça por elle escolhida.

INFORMAÇÕES DA ALL AMERICA CABLES INC. — O DESENVOLVIMENTO DA GRANDE LUCTA DE HONTEM

A All America Cables Incorporated, no intuito de dar a maior amplitude ao serviço de informações sobre a grande pugna pugilistica de hontem em Chicago, teve a gentileza de fornecer-nos todos os telegrammas que recebeu da United Press e Associated Press a respeito do embate.

Segundo esses despachos, a partida transcorreu da seguinte forma:

Chicago, 22 — Dempsey procurou entrar no stadio sem ser percebido, mas a multidão o reconheceu, prorompendo em gritos de acclamação. Tunney, egualmente, applaudido, chegou escoltado por oito policiaes. Dempsey subiu no ring ás 9.55 p. m. (21 horas e 55 minutos). Tunney ás 10 horas p. m. (22 horas).

O juiz da lucta é Dave Barry.

A's 22 horas e 5 minutos, principiou o combate.

1.o assalto — Dempsey entra em corpo-a-corpo, golpeando pesada e seguidamente com a direita e guardando o queixo. Dirige um golpe com a esquerda, falhando. Tunney ataca com esquerda, luctando corpo-a-corpo. Dempsey desfere dois murros ao corpo, seguidos de esquerdas ao coração do adversario.

Tunney abala Dempsey com a direita. Este ultimo cansa. Vantagem de Tunney.

2.o assalto — A lucta continua. Dempsey age com prudencia.

3.o assalto — Dempsey utiliza da direita, obrigando Tunney a cobrir-se.

4.o assalto — Dempsey mostra-se mais aggressivo que Tunney. O campeão mundial cambaleia. Dempsey age bem.

Tunney golpeia duas vezes ao rosto e Dempsey desfere tres golpes ao corpo sem resultado. Os segundos de Tunney reclamam contra o procedimento do outro. Após ataque de parte a parte, termina com vantagem de Tunney, mostrando-se Dempsey algo estonteado.

5.o assalto — Dempsey procura o corpo-a-corpo, visivelmente cançado.

6.o assalto — Começando o assalto prudentemente, Dempsey bloqueia Tunney e castiga-o rudemente. Mostra-se apparentemente forte terminando o assalto com superioridade.

7.o assalto — Principia com penoso trabalho de Dempsey sobre Tunney. Dempsey consegue derrubar Tunney. Este espera a contagem até 9, levantando-se logo. O "Leão de Utah" ataca com vigor. Corpo-a-corpo. Dempsey desfere golpes longos com a direita e a esquerda. Tunney mostra-se abalado.

8.o assalto — Dempsey avança, aggressivo, forçando Tunney a retirar-se até as cordas. Tunney joga Dempsey ao tapete. Levantando-se, procura ragir mas Tunney leva-o ás cordas, terminando com vantagem.

9.o assalto — Ambos se mostram cançados. Dempsey mais aggressivo. Tunney fere Dempsey na vista direita.

O antigo campeão procura rodear Tunney entrando em corpo-a-corpo. Os luctadores agem com denodo. Tunney golpeia frequentemente o rosto do adversario, sahindo ainda com vantagem neste assalto.

10.o assalto — Os pugilistas cumprimentam-se para o ultimo assalto. Dempsey procura derrubar Tunney, conseguindo jogal-o por momentos no tapete. Tunney levanta-se e desfere varios golpes curtos com a esquerda ao rosto e aos flancos de Dempsey. O campeão utiliza-se de ambas as mãos.

A lucta termina com a victoria de Tunney.

Berthelot

A commemoração, em S. Paulo, do centenario do grande chimico

O mundo inteiro commemorará, em outubro proximo, o Centenario do nascimento de Marcelin Berthelot, — o pae da chimica moderna.

A synthese chimica, que revolucionou o mundo scientifico, com as suas maravilhas e que outras tantas maravilhas ainda promette, — foi obra do grande Berthelot.

Foi Berthelot quem transformou e impulsionou a chimica, fazendo-a de modo a permittir-lhe o surto de extraordinario progresso em que, hoje, se encontra.

A celebração de seu centenario, pois, constitue um dever de honra que a humanidade tem para com o grande sabio francez.

Na França, sob o alto patrocinio do presidente da Republica e sob a presidencia effectiva de M. Paul Painlevé, antigo presidente da Academia de Sciencias, constituiu-se um "comité" para preparar a commemoração, deliberando-se perpetuar a memoria do grande scientista com uma fundação scientifica.

Nasceu dahi a idéa de se edificar, em Paris, a "Casa da Chimica", a exemplo do que já se fez nos Estados Unidos da America do Norte e na Allemanha, para nella serem carinhosamente cuidadas todas as obras internacionaes relativas a essa sciencia, para offerecer aos scientistas extrangeiros um acolhimento digno da sua personalidade e de seus trabalhos.

Não se faz necessario exaltar o valor desse emprehendimento, que interessa não sómente os meios scientificos, mas tambem os meios industriaes, visto como as applicações da chimica extendem-se a numerosissimas industrias.

Para angariar donativos em prol da "Casa da Chimica" o "comité" francez fez seu delegado no Brasil o dr. J. Pepin Lehalleur, engenheiro principal da Missão Militar Franceza, membro correspondente da Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo e da Academia Brasileira de Sciencias, no Rio de Janeiro.

Até o presente já enviaram a sua contribuição ao "comité" central de Paris, quasi todas as nações do mundo, inclusivé as da America do Sul, taes como a Republica Argentina, o Uruguay, etc.

No Rio de Janeiro constituiu-se, tambem, uma commissão que vem trabalhando sob a presidencia do sr. reitor da Universidade.

Em São Paulo, não passará esquecida a grande data e tambem a sua contribuição em prol da construcção da "Casa da Chimica", que perpetuará a memoria do grande sabio, não será das menores.

A Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo, em sessão realizada em 21 de setembro de 1926, por proposta de seu titular dr. Jacques Arié, deliberou associar-se á celebração do centenario de Marcelin Berthelot, bem como promover, entre nós, uma contribuição em favor do instituto de sciencia, que congregará os esforços de quantos se interessam pelo desenvolvimento da chimica e de suas applicações multiplas.

E assim uma commissão foi nomeada especialmente para esse fim, della fazendo parte os titulares drs. Jacques Arié, Brito Alvarenga, e Venancio Machado.

Podemos adeantar que attinge a mais de 10.000 francos a somma dos donativos feitos por intermedio da Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo, esforçando-se essa agremiação scientifica no sentido de ser ainda maior o total dos donativos, que serão entregues ao sr. consul da França, como sendo a contribuição do Estado de São Paulo.

Ao appello da Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo accudiram, já, promptamente, o Banco Francez e Italiano, a Companhia Chimica "Rodia Brasileira", a Companhia Brasileira Fichet e Schwartz de São Bernardo, a "Societé des Sucreries Brésilienne", o "Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud", e outros, continuando a lista dos donativos em poder da commissão.

A Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo, nos primeiros dias de outubro, realizará uma sessão commemorativa do 3.o anniversario de sua fundação, fazendo, nessa occasião, o membro correspondente, dr. J. Pepin Lehalleur, uma conferencia sob o thema — **"L'oeuvre de Berthelot et son influence sur la chimie moderne"**.

A 25 de outubro realizará, então, aquella agremiação scientifica uma sessão solenne commemorativa do centenario de Marcelin Berthelot, á qual deverão comparecer as altas autoridades estaduaes, municipaes e federaes, corpo consular, associações scientificas paulistas, corpos docente e discente de nossas escolas de ensino superior e outros convidados do nosso mundo scientifico e social.

Nessa sessão solenne, em que o titular dr. Leopoldo Ferreira Nunes, da Secção de Chimica Pura e Applicada, fará uma conferencia sobre Berthelot e a sua obra, a Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo entregará ao consul da França em São Paulo, o producto das subscripções abertas entre nós para constituir o donativo de São Paulo em favor da construcção da "Casa da Chimica".

Damos a seguir a lista das subscripções até então realizadas em alguns paizes, lista que será gravada em uma placa de marmore, que será collocada no exterior do edificio, que se construirá em perpetuação da memoria de Marcelin Berthelot:

França, 6.963.803 frs.; Venezuela, 1.000.000 frs. Noruega, ... 262.950 frs.; Hespanha, 203.375 fras.; Belgica, 205.000 frs.; Romania, 160.000 frs.; Russia, ... 130.000 frs.; Bolivia, 126.000 frs.; Suissa, 80.000 frs.; China, 61.000; Japão, 60.000 frs.; Hollanda, ... 53.000 frs.; Grecia, 50.000 frs.; Syria, 50.000 frs.; Egypto, ... 30.000 frs.; Canadá, 25.000 frs.; Sião, 24.000 frs.; Monaco, 27.000 frs.; Luxemburgo, 21.000 frs.; Ethiopia, 20.000 frs.; Indias Inglezas, 10.000 frs.; Paraguay, 10.000 frs.

Total, em 25 de julho de 1927, 9.577.128 frs.

O Brasil não ficará mal collocado nessa lista, pois, só a contribuição do Estado de São Paulo, será superior ás de algumas nações.

Justo será que as nossas casas bancarias, industriaes, laboratorios, drogarias, etc., attendam ao appello patriotico de nossa Sociedade de Pharmacia e Chimica, elevando, por essa forma, o nosso nome no conceito extrangeiro.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pela secretaria da Sociedade, á rua Conselheiro Ramalho, n. 103.

A sahida do assucar

RECIFE, 22 (A) — A commissão de venda de assucar recebeu um pedido para venda de 400 mil saccas, typo crystal, ao preço official em vigor no commercio, isto é, a 50$000 a sacca.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

"ESTRELLAS"...

MADELEINE HURLOCK

Uma figura elegante do cinema americano

* * *

Cine-Jornal

Jack Dempsey chama a esposa, a formosa Estella Taylor, pelo nome carinhoso de "Baby"; Constance, para sua irmã Norma é "Dutch"; Douglas Fairbanks brinca com Mary Pickford, chamando-a "Boss"; Gloria Swanson chama o esposo — marquez de La Falaise de La Coudray — simplesmente pelo nome de "Henry", e Gilda Gray recebeu do marido e seu empresario a alcunha de "Gil".

* * *

O elenco de "My Best Girl" é composto de Mary Pickford, a "estrella"; Charles Rogers, o galã; Lucien Littlefield, William Coutrigh, Harry Walker, Carmelita Gerarghty, Avonne Taylor, prima de Mary Pickford, e Frank Finch Smiles.

* * *

Corinne Griffith já filmou para mais da metade de sua proxima producção "The Gardenof of Eden", que está sendo dirigida por Lewis Milestone, o mesmo que empunhou o megaphone para "Two Arabian Knights", a esplendida comedia em que William Boyd, Mary Astor e Louis Wolheim tomam parte.

Em "The Garden of Eden", a formosa C. Griffith tem Douglas Fairbanks Jr. como seu galã.

* * *

Raoul Walsh, o director de "Sadie Thompson", não usa rascunhos para esse fim, seguindo desse modo os methodos de Carlito, que tambem dirigiu "Casamento ou luxo?", sem scenario escripto.

As scenas e a sua continuidade, o director as guardava dentro do cerebro, desenvolvendo-as á medida que era necessario.

* * *

Dolores Del Rio e seu marido, D. Jayme, voltaram de uma viagem de recreio a Honolulu, pois Edwin Carewe aguardava a chegada de Dolores para iniciar a filmagem de "Ramona".

Dolores esteve tres semanas em Hawaii, nas ilhas tropicaes, descançando do seu trabalho no studio.

* * *

O 1.o ANNIVERSARIO DA MORTE DE VALENTINO E A UNITED ARTISTS.

No dia 23 de agosto ultimo, primeiro anniversario do fallecimento de Rodolpho Valentino, os escriptorios e os studios de United Artists, em Hollywood, suspenderam todo trabalho, por tres minutos, em signal de pesar.

Em Hollywood, foi celebrado solenne officio funebre, a que assistiram o vice-consul italiano, um representante da Camara de Commercio de Los Angeles, directores, artistas e toda a colonia cinematographica.

O irmão de Valentino representou a familia do morto.

Dirigiu os serviços, Sylvano Balboni, viuvo de June Mathis, uma grande amiga do saudoso astro, e a que lhe deu a opportunidade de apparecer em "Os quatro cavalheiros do Apocalypse".

Communicados

"RESURREIÇÃO", TAL E QUAL O ROMANCE...

Quando Edwin Carewe resolveu filmar o celebre livro de Leon Tolstoi, "Resurreição", decidiu de antemão não modificar absolutamente o espirito dessa obra, seguindo fielmente o pensamento do autor, consultando para isso o filho de Tolstoi — conde Ilya.

Em Hollywood, a capital do mundo cinematographico, Edwin Carewe e o conde de Tolstoi levaram tres mezes estudando a adaptação do livro, entregando então a Finis Fox para executar o trabalho do scenario.

Ao escolher os artistas, Edwin ainda acceitou observações de Tolstoi, seguindo os seus conselhos de conhecedor profundo da obra paterna, dos costumes, aspectos e typos russos.

O film, feito sob todos os cuidados, e debaixo de attenção de technicos de primeira ordem, resultou uma das maiores victorias para a United Artists.

Edwin Carewe e a "Inspiration Pictures" produziram esta pellicula para a United.

"Resurreição" deverá agradar a todos, moços e velhos, aos jovens principalmente, porque é a narração dos amores de dois jovens — o principe Dimitri e a camponeza Catuscha Maslova.

As scenas de amor, representadas entre Rod La Rocque e Dolores del Rio, são dessas que ficam gravadas para sempre na memoria do espectador.

Trabalham ainda neste film os artistas: Marc Mac Dermott, Vera Lewis, Lucy Beaumont, Rita Carewe, Eve Southern, conde Ilya Tolstoi, no papel do velho philosopho; Clarisse Selwyn, e outros mais, todos artistas de grande valor.

Os cinemas SantAnna e Royal vão exhibir este film nos primeiros dias de outubro proximo.

* * *

Os films em fóco:

"O FILHO DO CORSARIO"

("The Cruise of The Jasper B")

com ROD LA ROCQUE, MILDRED HARRIS, JACK ACKROYD e SNITZ EDWARDS

Film da Producers Distributing Corp., distribuido no Brasil pela Paramount

Direcção de BETRAM NILLHOUSER

RESUMO

Por voltas de 1725, sobre a costa occidental africana, velejava um brigue ligeiro entregue á pirataria de alto mar, tão commum ás aventuras dessa epocha. Como farta colheita das repetidas incursões pelos recortes da costa, com a pilhagem impenitente dos barcos e veleiros de commercio, calava fundo o navio sob a carga da pedraria custosa, do ouro, da especiaria e curiosidades de terras longinquas. Era a paga da grande aventura.

O mar ia calmo. Uns farrapos de nuvens, leves como arminhos, pendiam do horizonte numa como promessa de bom tempo. Depois das tremendas borrascas enfrentadas ao longo do Continente Negro, dos perigos e sustos arrostados, um dia suave de sol como aquelle trazia no rosto de cada tripulante as mais alentadoras esperanças. Para além, vencida aquella esmeralda liquida, ficava a aldeia, o villarejo, a granja, a casinha de cada um desses cavalheiros de aventura, que prestes iam abraçar as esposas, beijar os filhos, rever os amigos ao cabo desses longos annos de ausencia absoluta. E uma alegria communicativa parecia dominar todos esses corações embrutecidos no mais negregado dos misteres. Em pouco cantavam uns, outros davam-se ás dansas, ainda outros rufavam pandeiros ou dedilhavam violas desafinadas.

Desde algum tempo, logo que o barco deixára a ultima enseada para se fazer ao largo, vinha o Clegett, contra-mestre do navio, a atirar olhadelas de pouco respeito para uma gitana feiticeira que o capitão puzera a bordo, e a quem chamava de sua. Desde que na mulherzinha puzera os olhos o bravo marujo, entrara-lhe n'alma todo esse feitiço caracteristico das paixões arrebatadas. Subito, como que tomado pelo rythmo avassalante da musica, salta o marujo em meio ao tombadilho. O capitão põe-se-lhe á frente, como adivinhando oda a sua intenção. Ali mesmo, corpo a corpo, trata-se uma lucta de morte. Ao brandir das adagas ligeiros como gatos, proseguem os dois ferozes contendores. Em derredor, tomando o combate como um espectaculo divertido agrupam-se todos os homens da tripulação. Por fim, a um descuido do capitão, enterra-se-lhe a arma do adversario em pleno peito. E sob aquelle jorro de luz cahindo do céu, em scintillações de victoria, exhala o ultimo sopro de vida o temivel capitão do veleiro "Jasper B."

— De agora por deante eu sou o dono deste navio e de tudo o que elle contem! brada o contra-mestre, levantando-se, victorioso de sobre o corpo de sua victima. E depois, agarrando a mulherzinha causadora da tragedia accrescenta, num gesto dramatico, em pleno tombadilho do barco:

— **Eu, Jeremias Clegett, o primeiro de uma futura geração de bravos, de minha propria vontade, te tomo por esposa!**

Oito gerações depois encontramos o ultimo descendente desse consorcio realizado assim tão bizarramente, em pleno mar. Jeremias Clegett, cognominado o Filho do Corsario, completava vinte e cinco annos, precisamente a edade que tinha esse seu avoengo na epoca do desfecho tragico-nupcial acima descripto. Uma especie de lenda se havia creado, pela qual todos os varões descendentes do velho pirata tinham que se casar no dia que completassem vinte e cinco annos, a bordo do velho navio, conservado como uma reliquia de familia, ou então perderiam direito á herança accumulada durante mais de um seculo.

Mas o ultimo dos Clegett não era homem para seguir rotineiramente uma velha crendice hereditaria. No proprio dia que completava seu vigesimo quinto anniversario, manhã alta, ainda o encontramos entregue á mais profunda somneca, a despeito do risco que corriam todos os bens do antigo patrimonio. Com a vida desregrada que levava, intempestivo por natureza, viu-se o Filho do Corsario, nesse dia, com a casa sitiada e invadida pela justiça: faziam o leilão de tudo quanto possuia!

Calmo, de uma calma de heróe, Jeremias Clegett não se preoccupava com a acção que lhe moviam os seus credores. Mesmo de sua cama, sem o menor sobresalto, ia assistindo ele á venda do proprio leito em que confortavelmente se revolvia entre os lençóes. Foi só quando o seu fidelissimo creado, lhe veiu dar os parabens natalicios, que se recordou o imperturbavel joven do risco que corria, si, conforme a determinação dos seus ancestraes, não se casasse áquelle mesmo dia, ao completar vinte e cinco annos de edade, a bordo do velho brigue dos seus antepassados.

Mas o Jeremias, para cumulo dos seus peccados, nem noiva tinha ainda! E como descobrir, em tão curto espaço de tempo, uma pequena que quizesse arrostar com os encargos de um casorio tão afobadamente arranjado?

Estava, pois, o Fideles a consultar os mais profundos escaninhos de sua cachóla, quando, como por bençam dos deuses, entra pela casa, toda assustada, uma creatura de admiravel belleza. O Filho do Corsario viu-a e com a primeira troca de olhar reconheceu logo que ali estava a sua eleita.

— Essa é a moça com quem me vou casar, Fideles, disse elle ao apaspalhado do seu creado.

Que lhe importava a elle o risco de se ver empobrecido naquelle dia, com todos os haveres arrematados em hasta publica, si a creatura que lhe reservára a sorte era herdeira de uma fortuna tres ou quatro vezes maior que todas as fortunas dos Clegetts reunidas? Mas havia uma difficuldade: era que a moça vinha sendo perseguida por um pretendente á sua mão, Reginaldo aMitra, desherdado pelo tio, porfiava agora em destruir o testamento que se achava em mãos de Agatha Fairhaven, a herdeira legal de todo o thesouro por elle tão anciosamente ambicionado.

Todo o futuro do Filho do Corsario girava agora em torno de uma nova aventura — defender a moça da perseguição que contra ella movia o feroz usurpador e leval-a o mais depressa possivel para bordo do velho brigue "Jasper B", e uma vez casados, poderia elle assim salvar o navio, ultima parcella de sua arruinada fortuna.

A despeito das artimanhas e ciladas postas em pratica pelo ambicioso Reginaldo, fazendo frente a todos os perigos e subterfugios do implacavel inimigo, foi o Filho do Corsario precisamente ter ao local que havia escolhido. A bordo do velho brigue, graças á esperteza do fino rio do Fideles, já se achava um ministro do evangelho prompto para celebrar as bôdas... e uma vez lançado o solenne consummatum est, fez-se o navio ao mar, levando a bordo os noivos como nos primeiros dias de suas passadas aventuras.

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Pelo sport

ANCIEDADE PELA DISPUTA BANGU-AMERICA

BELLO HORIZONTE, 22 — Nos circulos sportivos mineiros aguarda-se, com grande ansiedade, a partida que deve ser jogada, no proximo domingo, entre o Bangu' e o America.

Preparam-se imponentes festas em homenagem á embaixada sportiva carioca.

A ida do presidente Antonio Carlos ao Triangulo Mineiro

BELLO HORIZONTE, 22 — O presidente Antonio Carlos, acompanhado de diversos auxiliares de governo, seguirá, no dia 29 do corrente, para o Triangulo Mineiro, em visita áquella importante zona do Estado.

Pela instrucção publica

Creação de escolas — Nomeações e licenças de professores

BELLO HORIZONTE, 22 — (Especial) — Foram creadas 2 escolas ruraes em Muzambinhos e outras 2 em Pouso Alegre.

Foram nomeadas as seguintes professoras: para o grupo de Paracatu', d. Carmen Oliveira Costa; para o de Bidas, d. Angela Garineu; para o de Santa Rita do Sapucahy, d. Antonieta Carvalho e para o de Santo Thomaz de Aquino, d. Anna Leite.

Foram concedidos 5 mezes de licença á d. Emilia Evangelina Moraes, professora do grupo de Campanha, e 2 mezes a do de Muzambinho, d. Maria José Cunha.

Actos do sr. presidente

BELLO HORIZONTE 22 — (Especial) — Foi considerada sem effeito a nomeação do dr. Jair Leite Silveira para o cargo de promotor publico de Ituyutaba.

Foi removido, a pedido, o juiz do Grão Mogol, dr. João Costa Rios, para a comarca de Bambuhy.

Foi nomeado juiz municipal de Tupacyguara o dr. Francisco Pothier Monteiro, e avaliadores da mesma localidade os srs. Lauro Franco Barbosa e Joaquim Bernardes Novaes; para identico logar de avaliador em Caldas foi nomeado o sr. Manuel Antonio Pacheco e Silva.

Foram providos de serventia vitalicia, em Tupacyguara, o sr. Christiano Adolpho Carvalho, segundo escrivão judicial, e, em Carmo, o sr. José Rodrigues Salles, partidor, contador e distribuidor.

Foi concedida licença de 1 mez ao juiz de Uberaba e licença identica ao de São Domingos do Prata.

SANTA CATHARINA

Homenagens ao governador Konder

FLORIANOPOLIS, 22 (Especial) — E' esperado amanhã nesta capital o engenheiro Autran Dourado, official de gabinete do sr. ministro da Viação que vem especialmente a este Estado representar o sr. Victor Konder, nas festas commemorativas do primeiro anniversario de governo do sr. Adolpho Konder.

O combate aos bandoleiros

FLORIANOPOLIS, 22 (Especial) — O governador Konder recebeu do sr. ministro da Guerra o seguinte telegramma: "Rio 20 — Tenho honra communicar accordo com suggestão presidente Republica acceita por v. exc. e pelo presidente Paraná tenente coronel Augusto Vieira Costa foi nomeado commandante destacamento constituido por forças policiaes que operam contra os bandoleiros. Esse official segue hoje pelo trem nocturno para assumir sua commissão".

Dr. Oliveira Botelho

FLORIANOPOLIS, 22 (Especial) — Realizou-se no Theatro Alvaro de Carvalho a ultima conferencia do professor Oliveira Botelho sobre o combate á lepra. A conferencia foi illustrada com projecções luminosas.

Nella foram explicadas as vantagens da vaccina Row, no tratamento do terrivel morbus.

No final da conferencia o dr. Botelho occupou-se com verdadeira opulencia de detalhes, das nossas aguas thermaes de Caldas da Imperatriz. Venho das thermas, disse o distincto conferencista, consideravelmente melhorando na minha saude precaria desde varios annos, sómente com poucos dias que lá permaneci.

Devo, pois, gratidão — continuou o orador — ás vossas excellentes aguas mineraes; gratidão que procuro amortizar em parte, agora, fazendo sobre ellas um ligeiro estudo de orientação. As vossas aguas mineraes quentes mais em voga são sulforosas, portanto profundamente desagradaveis ao olfato e paladar e circumscriptas a um numero limitado de molestias. As vossas aguas, porém, são bastante quentes pois attingem 40 graus centigrados e não são sulforosas, não tem cor, nem gosto nem cheiro, sendo por isso mesmo usadas para uso interno e externo ao mesmo tempo. Ajunte-se a isso que ellas possuem emanações radio-activas e alto titulo de radio-actividade. As vossas aguas alcalinas são susceptiveis de applicação em multiplas doenças. Possuis nas vossas thermas uma grande fortuna, que é preciso collocar ao alcance de vossos Estados vizinhos e paizes do Rio da Prata, que estão em nossas proximidades.

O orador concluiu a sua conferencia fazendo cordeal e delicada allusão ao nosso Estado e á nossa sociedade.

O theatro Alvaro de Carvalho estava repleto de autoridades e medicos, que fizeram uma demorada manifestação de agrado ao scientista brasileiro.

Jury Correccional em Joinville

FLORIANOPOLIS, 22 (Especial) — Realiza-se no proximo dia 23, em Joinville um jury correccional em que será julgado por crime de liberdade de imprensa, o sr. Aurino Soares, director do jornal "A Noticia", que se publica naquella cidade.

Chegada do aviador Vachet

FLORIANOPOLIS, 22 (Especial) — Chegou a esta capital, ás 8 horas, vindo do Norte, o aeroplano pilotado pelo aviador Vachet.

PARA'

Vultoso desfalque

BELEM, 22 — Os jornaes fazem commentarios sobre o vultoso desfalque que, segundo se conta, foi verificado na importante firma J. Dias Paes.

A reportagem apurou que o empregado encarregado dos negocios da Atlantic Sesining Brasil Siderio, de combinação com diversas firmas, retirou dos depositos de J. Dias Paes consideraveis partidas de kerosene, gazolina e oleo, que vendia a preços extremamente reduzidos.

Descoberto o roubo, que vinha sendo ha tempos praticado, foi instaurado processo que envolve as firmas accusadas de terem comprado a mercadoria subtrahida.

BAHIA

Pronuncia de assassinos

S. SALVADOR, 22 — Informações de Jequié dizem que os assassinos do dentista José de Arimathéa foram pronunciados.

Delegação bahiana á Exposição do Café, em S. Paulo

S. SALVADOR, 22 — Annuncia-se que o deputado estadual Pedro Calmon fará parte da delegação bahiana á Exposição do Café, a realizar-se na capital de São Paulo, em outubro vindouro.

Sabe-se tambem que o sr. Salomão Dantas se contará entre os delegados do Estado ao Congresso do Credito Agricola, que se realizará no Rio de Janeiro.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

PASSAGEIROS

SANTOS, 22 — Entrou hoje, procedente de Genova e escala, o vapor italiano "Rê Vittorio", com os seguintes passageiros: de Genova: Gilberto Rosetti, Nicolau Rosetti, Giuseppe Mellis, Fortunato Romani, Elisa Appodio, Rudolpho Keseldring, 13 de 2.a e 47 de 3.a classe.

De Barcelona, 4 de 3.a classe.

Do Rio: Vicente Zagati, Leonor Aguiar e 1 de 3.a classe.

Em transito, passaram 594 passageiros.

De Recife, entrou o vapor nacional "Itapura", com os seguintes passageiros: Angelo dos Santos, Maria Antunes, Wanda Antunes, Ernesto Torres, Galdino Cruz Michael, Americo Soares, Eugenio Anacleto, Lauro Mattosinho, Jorge Cesar, Zulmira Chaves, Anna Ferreira Santos, Cleonice R. Dias, Elisa dos Santos, Gilda Cerqueira, Igautemy Yvette, Zilah Santos, Altamira de Oliveira, Gina Conceição, Olinda Beltrano de Sousa, José Silva, Alfredo Siqueira Mello, João Pereira Brandão, dr. Waldelice Santos e 28 de 3.a classe.

Em transito, passaram 51 passageiros.

De Hamburgo e escala, entrou o vapor allemão "Cap Polonio", com os seguintes passageiros: 273 para o porto e 763 em transito.

VIAJANTES

SANTOS, 22 — Vindo de Boulogne, chegou hoje, a bordo do "Cap Polonio", o diplomata patricio Carlos Pinheiro Chagas.

Tambem chegou, no mesmo vapor, o diplomata João Moreira Salles.

Do Rio, chegou, no "Cap Polonio", o engenheiro dr. George Spanner.

DR. JORGE AMERICANO

SANTOS, 22 — Regressou hoje, do Rio, no "Cap Polonio", o deputado Jorge Americano.

PARA BUENOS AIRES

SANTOS, 22 — Para Buenos Aires, viajam, no "Cap Polonio", os srs. dr. Rudolph von Bulow, diplomata allemão; dr. Vicente Sanfuentes, diplomata chileno; e dr. Alberto Ostria Gutierrez, diplomata boliviano.

NO "CABARET" DO COLYSEU

SANTOS, 22 — Uma scena de sangue desenrolou-se, ás primeiras horas da manhã.

Chegando á porta do "cabaret" do "Colyseu Santista, Carlos, ex-agente de policia, teve a sua entrada prohibida pelo porteiro.

Nasceu dahi uma discussão entre ambos, resultando o porteiro Antonio André desfechar dois tiros contra Antonio Carlos, que foi attingido pelos projectis, sendo um na coxa esquerda e outro na altura da verilha do mesmo lado.

Com os estampidos, correram varias pessoas que ali se achavam, sendo o criminoso preso em flagrante.

O ferido foi promptamente soccorrido e levado para a Santa Casa, onde, hoje, foi operado, para a extracção da bala. O seu estado é lisongeiro.

Na delegacia regional de policia foi aberto inquerito sobre o facto.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

SANTOS, 22 — O agente de policia Anastacio Silva, quando, hontem, ás 21 horas, na sala da carceragem, lidava com um revólver carregado, casualmente detonou uma capsula, indo o projectil atravessar-lhe o pé direito.

O agente Anastacio foi immediatamente levado para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

LADRÕES PRESOS

SANTOS, 22 — Foram presos, nesta cidade, no Hotel Monte Serrate, Paulo Wolf e Paulina Nogman, allemães, que se achavam foragidos dessa capital, onde praticaram um furto de .... 2:600$.

Os dois larapios seguiram, hoje, para essa capital, devidamente escoltados.

CAMPINAS

ENLACE MATRIMONIAL

CAMPINAS, 22 — Na residencia dos progenitores da noiva, á rua Moraes Salles, 251, realizou-se hontem, ás 15 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria José Franco de Arruda, filha do sr. Vicente Franco de Abreu, fiscal de estrada de rodagem do governo, e da sra. d. Olivia Bueno de Abreu, com o dr. José Passos Maia, medico residente em Candido Motta.

Os nubentes seguiram para essa capital, em viagem de nupcias.

BANQUETE A' IMPRENSA NO "CAMPINAS-HOTEL"

CAMPINAS, 22 — A viuva Mascaro, proprietaria do conhecido "Campinas-Hotel", offereceu, hoje, á imprensa campineira e paulistana, um banquete.

O cardapio irreprehensivel, que foi servido aos jornalistas, veiu, mais uma vez, attestar os recursos com que conta esse estabelecimento para bem servir o publico.

O banquete effectuou-se ás 13 horas, reinando entre os convivas a mais franca cordialidade.

Diversos foram os brindes levantados.

FALLENCIA

CAMPINAS, 22 — A requerimento de Oscar Alves Cyrino, cirurgião-dentista domiciliado nesta cidade, foi decretada, hontem, a fallencia de Armando de Miranda Gomes, estabelecido com pharmacia em Cabras e Joaquim Egydio, neste municipio.

TRIBUNAL DO JURY

CAMPINAS, 22 — Foi julgado ante-hontem, pelo Tribunal do Jury desta comarca, o réo Tanus Bulus Said, autor da morte de seu patricio e parente, Pedro Paulo Said, facto occorrido em Joaquim Egydio, no anno passado.

O réo foi condemnado a cumprir, na Penitenciaria do Estado, a pena de seis annos de prisão cellular, grau minimo do artigo 294.

LAUDO DE INSPECÇÃO MEDICA

CAMPINAS, 22 — Foi enviado pela Delegacia de Saude local á Directoria Geral do Serviço Sanitario, o laudo de inspecção medica procedida na pessoa da professora d. Ismenia Guimarães de Oliveira.

NOVO OFFICIAL DE JUSTIÇA

CAMPINAS, 22 — Por portaria datada de hontem, do sr. dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz de direito da 3.a vara, nomeou o sr. José de Sousa Valle, para exercer o cargo de official de justiça nos auditorios desta comarca.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 22 — A's 16 horas e meia de hontem, em sua residencia, á rua Regente Feijó, n. 228, succumbiu a sra. d. Maria das Dores Claro, de 58 annos de edade, viuva do sr. Lazaro Claro.

A extincta era progenitora do sr. José Claro, funccionario da Companhia Paulista, e de d. Maria B. Marks, casado com o sr. Cesario Marks.

O enterro deu-se hoje, ás 16 horas.

— Hontem, ás 16 horas, expirou o menino Alberto, filho do sr. Felisberto Giraldi, proprietario do "Petit Salon", e da sra. d. Theresa Soligo Giraldi.

O enterro realizou-se hoje, ás 13 horas, sahindo o corpo do predio n. 142, do Largo 15 de Novembro.

DESORDENS NO "CAFE' DO PONTO"

CAMPINAS, 22 — Hontem, ás 17 horas, no "Café do Ponto", no largo do Rosario, por questões de somenos importancia, atracaram-se em lucta corporal os individuos Arlindo Alves Garcia e Arlindo de Oliveira.

Da lucta sahiu ferido na cabeça, levemente, Arlindo de Oliveira, que recebeu curativos no Posto da Assistencia.

A policia esteve no local da desordem e effectuou a prisão dos dois desordeiros, abrindo inquerito a respeito.

RIBEIRÃO PRETO

UMA CRIANÇA DE BOM CORAÇÃO

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Pela segunda vez, compareceu hoje á presença do delegado regional a menor Lasinha, filha de Ernestina Alves, que novamente, banhada em lagrimas, pediu ao dr. Aguinaldo para soltar sua progenitora que estava detida na cadeia publica.

E' a segunda vez que essa mulher, para quem a moral é uma cousa sem duvida, vai parar na cadeia por motivos naturalmente de sua má conducta e que por isso mesmo demonstra que é incapaz de ter em sua companhia a filha que tem.

Lazinha, a infeliz menor, digna de melhor sorte, pelo bom coração que mostra possuir, declarou ao delegado regional que fazia esse segundo pedido coberta de vergonha, mas que era a ultima vez que alli compareceria.

O dr. Aguinaldo de Araujo Góes, commovido, ante a desventura da pequena, attendeu-a, mandando em paz a sua progenitora, Ernestina Alves.

CRIANÇAS QUE ROUBAM LAMPADAS

RIBEIRÃO PRETO 21 — A autoridade regional, recebendo denuncia por parte de varias pessoas de que eram victimas de uma quadrilha de menores que roubava lampadas electricas, destacou o investigador José Lazaro Figueiredo Dantas para agir, no sentido de descobrir o destino que era dado as referidas lampadas furtadas.

Com habilidade, o investigador Dantas vindo a saber quaes eram os principaes ladrões de lampadas, com esses agiu com tal geito que soube onde haviam vendido o producto do seu furto, podendo, assim, hoje mesmo, apprehender 3 lampadas, á rua Saldanha Marinho, 49-A 1, na Casa Saudades; 1 no Bar Iris, de Adolpho; 1 lampada Piolin, á rua S. Sebastião; 2, á r. S. Marinho, 32; 2, á rua Saldanha Marinho, 80, casa de Claudio Piotti; 2 á mesma rua, 55-A; 3 á rua Jeronymo Gonçalves, 30; 12 lampadas, na casa Enxoval, rua José Bonifacio, 39 e outras, num total de 39 lampadas de varios feitios e força.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

Despacho do sr. secretario da Fazenda, no dia 21 de setembro de 1927:

Secretaria da Agricultura — Octavio Marcondes Ferraz, ... 294:442$070; Augusto Almeida Loureiro, 19:303$700; Antonio Fogaça Junior, 43:600$; Albato Toledo Prado, 13:500$; Nicolau Corone, 722$500; Roque de Marco e Cia., 240$; José Piovesan, 200$; Lion e Cia., 954$; Lutz, Ferrando e Cia., 253$400; Cia. de Tracção, Luz e Força, :27$; á mesma, ... 280$884$; Theodoro Oliva e Irmão, 557$300; Chacaras e Quintaes, 300$; João Baptista de Costa Pinto, 30:2550806; Haroldo Paranhos e Henrique C. Rodrigues, 16:195$300; João Matheus Leite Bittencourt, 350$; Pedro Domingues de Oliveira, 270$; Elesbão Tavares de Jesus, 270$; João Adorno Vassão, 360$; José Antonio Pinto, 300$; Rothschild e Cia., 199$350; Isidoro Bidinotto, 250$, Renato de Castro, 74$700; Pessoal da Directoria de Viação, 1:445$; Mario Piazza, 30$; Christovam Marinho, 200$; Pessoal Contractado do Instituto de Veterinaria, 364$; Pessoal empregado na conservação da estrada de Circuito de Itapecerica, ... 2:050$; Rothschild e Cia., ... 1:115$500; Atlantic Refining Company of Brasil, 1:463$; Cia. Commercial e Maritima, 120$; Irmãos Podhon e Cia., 176$; Theodoro Ramos, 23:221$500; João Braga, 1:900$; The San Paulo Tramway, Light and Power Company, Ltda., 2:347$250; Mario Whately e Cia., 9:385$227; The San Paulo Gaz e Cia. Ltda., 371$300; Cia Mecanica e Importadora de São Paulo, 4:138$500; Ernesto de Castro e Cia. Ltd., 744$192; Thomaz Henrique e Cia., 1:870$400; Atlantic Refining Company of Brasil, ... 1:555$; Cia. Commercial e Maritima, 457$200. Lameirão e Cia., 672$500; Quirino Lourenço Pinto, 240$; Claro de Oliveira Rosa, 300$; Camara Municipal de Natividade, 690$; Gustavi José da Cruz, 600$; Campanel e Camin, 70$; Associação de Estradas de Rodagem, 2:000$; Miguel Ricci, ... 1:611$600; Pessoal operario do Horto Tropical de Ubatuba, ... 2:062$750; Paschoal Caruso e Cia., 533$372; Benedicto Peixoto dos Santos, 480$; Cia. Auto Omnia, 2:962$; J. B. Junqueira, 97$; Ernesto de Castro e Cia., Ltd., .. 4:896$970; José Ianelli, 5:130$; Angelo Abrahão dos Santos, .. 341$; Paleologo Guimarães, ... 6:940$; Camara Municipal de São Luiz do Parahytinga, 240$; São Paulo Tramway, Light and Power Cia., Limited, 49$; Julio Costa e Cia., 2168$900; R. Petersen e Cia., Ltd., 501$060; Pessoal operario da Repartição de Aguas e Exgottos da capital, 35:412$300; Nelson A. Olyntho, 186$100; Francisco Assumpção, 187$500; Roberto Fabri, 42$; J. Olyntho de Arruda, 219$500; Vitaliano Arcangeletti, 1:079$700; Paschoal Caruso e Cia., 1:924$503; Rothschild e Cia., ... 2:002$200; João Santisi e Filho; 3:150$; Antonio José de Freitas, 3:$400; 150; ao mesmo, 995$760 ao mesmo 1:545$014; Santino Ficondo e Irmão, 4:280$; Arthur Main, 495$; The Calorie e Cia., 6:739$700; Pessoal da Secção de Consumo, da Repartição de Aguas e Exgottos da capital, 1:828$ — Pague-se.

Secretaria da Viação — Pessoal operario empregado nas galerias de Aguas Pluviaes Solon, 20:717$400; Pessoal operario da Commissão das Obras de Saneamento da Capital, 21:750$700; pessoal operario empregado na construcção de collectores de exgottos no bairro da Penha, ... 21:784$742 — Pague-se.

Secretaria do Interior — Companhia Brasileira de Automoveis, 28:337$500; A. Pacheco e Silva, 58:732$200; Oliveira Malachias de Oliveira Freitas, 450$000; Rosa Boemeisel Hess, 350$000; aos directores dos grupos escolares de: Barnabé, em Santos, 110$000; Piraju', 50$000; Palmeiras, 70$000; Monte Alegre, 40$; Mineiros 40$000; Elias Fausto, em Monte Mór, 40$000; Dourado, ... 65$000; Carlos Porto, de Jacarehy, 90$000; Cabreuva, 35$000; Cedral, em Rio Preto, 40$000; Cerqueira Cesar, 40$000; Guapira, Capital, 64$400; Villa Guilherme, Capital, 35$000; Barra Funda, capital, 160$000; Aristides Ricardo, Leite, 120$000 — Pague-se;

Secretaria da Justiça — Grazzini e Cia., 4:749$000; commandante geral da Força Publica, 837$200; ao mesmo, 120$000; A. E. Tonglet e Cia., 2:757$500; Antunes dos Santos e Cia., 380$; Carcia e Cia., 104$500; Pavesi e Cia., 1:929$000; Antonio Grossa, 2:328$000; Balthazar Souto Mayor, 465$000; Alipio T. dos Santos, 246$000; José Grano, 811$470; José de Araujo Novaes, 299$300; Decio Cintra Pimentel, 38$500; juiz de direito de São José do Rio Pardo, 3:000$000; commandante geral da Força Publica, ... 18:188$167; director da Penitenciaria, 600$000; Rothschild e Cia., 206$360; ao mesmo, 136$200; J. Antonio Zuffo, 3:037$100; commandante geral da Força Publica, 1:995$600; ao mesmo, 100$000; ao mesmo, 60$000; ao mesmo, ... 230$00; no mesmo, 190$; ao mesmo, 36$000; ao mesmo, 27$000.

Requerimentos despachados: — Luiz Antonio Pereira da Fonseca, José Domingues de Macedo, Diaulas Marques, Benedicto Ramos Arantes, Pedro de Sousa Brito, José Aleixo da Silva Passos, Lucio Queiroz de Moraes, Francisco João Martinelli, B. Sant'Anna e Cia., Anna Maria do Espirito Santo; prefeito municipal de Cerqueira Cesar, Cia. Constructora de Santos — Pague-se;

Antonio Gambetta de Mesquita, — Transmitta-se á Secretaria da Viação;

Perpetua Candida de Salles — Transmitta-se á Procuradoria Geral do Estado, por intermedio da Secretaria da Justiça;

Club da Bolsa de Santos, — Consulte-se o mesmo;

Nicolino Naccarato e outro — Fique sustado o pagamento, nos termos do parecer;

Ignacio Mattos da Silva, João von Atzingen, Cesar Carlos, Leoncio Antonio de Amorim, Francisco Cardoso Pinto, Benedicta Malvina do Amaral, Bento Rodrigues do Prado — Expeça-se titulo.

Nilo Santos Vieira, Manuel Garcia, Nagib S. Tayar, Antonio Martins de Carvalho, — Restituase, de accordo com as informações;

Associação das Damas de Caridade, de Jaboticabal, Francisco Borja Macedo Couto, Asylo de Mendicidade N. A. da Candelaria, — Deferido;

Grupo Femiail Dramatico Beneficente de Ibitinga, — Indeferido;

Cofre de Orphams — Antonia e Santa, filhas de Luiz Bonamim, 769$200 — Pague-se.

Instrucção Publica

— Foram nomeados:

Ardonido Alves Corrêa, para reger, interinamente, a escola masculina, urbana, do Torre de Pedra, em Tatuhy;

d. Antonietta de Castro Mendes, para a escola mista, rural, do Bairro de São Sebastião, em Cajurú;

Benedicto Sergio Ribeiro, para a 2.a masculina, rural, da estação de Guayanaz, em Pederneiras;

d. Dinorah Beltrame Murer, para a mista, rural, da fazenda "Pau d'Alho", em Campinas, transferida, por decreto desta data, para a fazenda "Pau Grande", no mesmo municipio;

d. Isabel de Moraes Robbiati, para a 3.a mista das reunidas, ruraes, de Jorgetania (Usina Miranda), em Pirajuhy;

d. Jacyra Vieira Baracho, para a mista, rural, da fazenda "Tatetuba", em São José dos Campos;

José Cardoso, para a masculina das reunidas, ruraes, de Santa Veridiana, em Palmeiras;

d. Maria Lourdes de Paula, para a mista, rural, da fazenda Jaguary (Santa Cruz), em Campinas, transferida, por decreto desta data, para a fazenda Santa Ursula (bairro do Tanquinho Velho), no mesmo municipio;

a bacharel d. Maria Nery, para a mista, rural, do Bairro das Palmeiras (Rebouças), no municipio de Campinas.

— Foram exonerados, a pedido: Amaury de Freitas Dantas, da escola masculina, rural, da fazenda "Braunau", em Glycerio;

d. Maria Noemia Décourt, da escola mista, rural, da fazenda "Mogyana", em Mogy Mirim;

d. Ubaldina Machado de Campos, da regencia interina da escola mista, urbana, do Santa Cruz das Posses, em Sertãozinho;

d. Maria Apparecida Costa, da escola mista, rural, do Bairro do Pedregulho, em Caçapava.

—Foi localizada uma escola mista, rural, no Bairro do Monjolinho, em Itapolis e outra mista, urbana, (3.a) para funccionar no Sanatorio da "Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres", no municipio de Bragança.

—Foi mudada a denominação das seguintes escolas ruraes do municipio de Cravinhos:

1.a e 2.a mistas da Companhia Agricola de Ribeirão Preto, regidas pelas professoras d.d. Cecilia Cordeiro da Silva e Maria Ophelia Velloso, para "1.a e 2.a mistas da Companhia Caféeira Birtannica do Brasil";

mista da Secção Tibiriçá, da Companhia Agricola do Ribeirão Preto, regida pela professora d. Lydia Nogueira Cleto, para "mista da Secção Tibiriçá da Companhia Caféeira Britannica do Brasil".

— Foram nomeados:

d.d. Maria Noemia Décourt e Helena Felizzola Barbosa, respectivamente, para exercer os cargos de substitutas effectivas dos grupos escolares de Posse e "Gabriel Prestes", de Lorena;

d. Carolina Gomes de Castro para substituir d. Carmelia de Camargo Mello, adjunta licenciada do grupo escolar de Araçatuba;

o sr. Carlos Ribeiro Mendonça para exercer o cargo de porteiro do grupo escolar de Mirasól;

o sr. José Pedro de Siqueira Cezar, servente do grupo escolar de Santa Rita de Passa Quatro para substituir o porteiro do mesmo estabelecimento, sr. João Simpliciano de Sousa Meirelles, durante o seu impedimento por licença.

— Foi dispensada d. Maria B. Villas Boas do cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Descalvado, nos termos do art. 273 do Regulamento em vigor.

—Foi exonerado o sr. Pedro Ferreira da Silva do cargo de porteiro do grupo escolar de Mirasól.

— Foram concedidos 15 dias de Licença ao sr. João Simpliciano de Sousa Meirelles, porteiro do grupo escolar de Santa Rita do Passa uatro.

Foi concedido um anno de licença, á professora d. Aracy Pereira, adjunta do grupo escolar "Ruy Barbosa", de Caçapava, para tratar-se.

Foi declarado que a escola nocturna e o curso nocturno de alphabetização que funccionam no grupo escolar "Cesario Motta", de Itu', a primeira sob a regencia do professor Mario de Mecedo e o ultimo, regido, em commissão, pelo professor Scowell Escobar, passam novamente a funccionar isolados.

Foi convertida em curso nocturno de alphabetização a escola noturna, masculina, para adultos de Cachoeira, que era regida pelo professor Agostinho Vicente de Freitas Ramos, posto de 15 do corrente mez.

Foram nomeadas as seguintes sras. para substituir adjuntos licenciados de grupos escolares:

d. Maria Soares — substituido — Sylvio Leite do Canto, do 2.o de Rio Claro;

d. Idelzuite Costa — substituida — d. America de Carvalho, do de Penha, na capital;

d. Marilia dos Santos — substituida — d. Idalia Pinto Nobre, do do "Belemzinho", na capital;

d. Odaléa Costa — substituida — d. Aida de Andrade, do do "Paranapiacaba", em São Bernardo.

Foi apostillado o titulo de nomeação do d. Esther Piedade para declarar que a mesma passa a assignar-se "Esther Piedade Fonseca".

Foram concedidas licenças aos seguintes adjuntos de grupos escolares:

João Bayerlein, do de Guapira, na capital, um mez;

d. Rosã Lacorte Serpa, do "Padua Salles", de Jahu', tres mezes;

d. Othilia de Toledo Figueiredo, do 2.o de Rio Claro, dois mezes;

d. Alzira Bonilha, do "João Kopke", na capital, dois mezes, em prorogação;

d. America de Carvalho, do da Penha, na capital, um mez;

d. Francisca do Canto Oliveira, de da "Barra Funda", na capital, um mez, em prorogação;

Licenças concedidas a outros funccionarios:

de vinte dias, em prorogação, ao sr Julio Valery porteiro do grupo escolar do Belemzinho, na capital;

de dois mezes a d. Catharina Ximenez Blasques, servente do grupo escolar "Major Prado", de Jahu';

de 45 dias, em prorogação, a d. Maria da Silva, servente do grupo escolar de São Bernardo.

Foram nomeadas:

d. Eliza Andreoli, para substituir a professora d. Ismenia Guimarães de Oliveira, da 4.a escola mista das reunidas de Carioba, em Villa Americana;

d. Hercilia Martins, para substituir a professora d. Maria da Silva Martins da escola mista, rural, de Souza Queiroz, em Santa Cruz da Conceição;

d. Maria de Lourdes Arnellas, para substituir a professora d. Maria Thereza Machado, das escolas reunidas de Paraguassu'; e

d. Yolanda Giovanelli, para substituir a professora d. Maria de Andrade Amalfi, das escolas reunidas de Murungaba, no municipio de Itatiba.

Foram concedidas as seguintes licenças:

de dois mezes ao sr. Santos Vac, servente das escolas reunidas de Bocayuva;

idem, a d. Maria da Silva Martins, professora da escola mista, rural, de Sousa Queiroz, em Santa Cruz da Conceição;

idem, a d. Maria Thereza Machado, das escolas reunidas de Paraguassu'; e

de um mez, em prorogação, a d. Alzira Ferreira, professora com exercicio na escola mista, rural, do Bairro da Lagôa, no municipio de Villa Americana.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

de d. Maria de Oliveira — Sim (Providenciado);

de d. Isaura Pinto — A escola requerida já foi provida por outra professora;

de Honorio Gomes Bacariça. — Aguarde opportunidade;

de d. Maria Neves Tondella. — Providencie-se. (Prov.);

de d. Maria de Lourdes Ramos Villaboim — Submetta-se á inspecção de saude no dia 24 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Mathilde Mafra, adjunta do grupo escolar de Bôa Esperança, pedindo licença — Ao sr. director geral da Instrucção Publica;

do sr. Jacintho Amaral Narducci e de d. Ernestina Ippolito, adjuntos, respectivamente, dos grupos escolares de S. Joaquim e 1.o do Rio Preto, pedindo licença: — Submettam-se á inspecção medica, nesta capital, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, na inspecção Medica Escolar;

de d. Lavinia Rodrigues adjunta do grupo escolar de Cerquilho, pedindo licença, em prorogação — Aguardo inspecção medica, em Cerquilho;

de d. Jenoveva Gonçalves Ennes, adjunta do 1.o grupo escolar de Rio Preto, pedindo licença — Submetta-se á inspecção medica, em Rio Preto, dirigindo-se aos drs. Justino de Carvalho e Esperidião de Queiroz Lima.

. Officiou-se á Secretaria da Fazenda:

Communicando que, tendo desistido do resto da licença em cujo goso se achava, o professor Renato de Arruda Penteado, director do grupo escolar de Fernando Prestes, reassumiu no dia 15 do corrente o exercicio do seu cargo;

Communicando que a professora d. Angelina Damiano, adjunta do grupo escolar de Itapolis, desistindo do resto da licença em cujo goso se achava, reassumiu o exercicio do seu cargo no dia 14 do corrente;

Communicando que, tendo desistido do resto da licença em cujo goso se achava, a servente do grupo escolar de Caconde, d. Amelia Benedicta Pereira, reassumiu no dia 15 do corrente o exercicio do seu cargo;

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

do juiz de direito da comarca de Araraquara, sr. dr. João Baptista de Castro Rodrigues, sobre licença — Deferido;

do promotor publico da comarca de Itu', sr. dr. Manuel Maria Bueno, sobre pagamento — Deferido;

do escrivão do Jury e das execuções criminaes da comarca de Santos, sr. Octaviano Carneiro Braga, sobre meias custas — Deferido;

do official de Justiça da comarca de S. Manuel, sr. Amaro Amando, sobre meias custas — Deferido;

do official de Justiça da comarca de S. Manuel, sr. Augusto Militão Rodrigues, sobre meias custas — Deferido, em termos;

do official de Justiça da comarca de Capivary, sr. Francisco Eduardo Barbosa, sobre meias custas — Deferido;

do sr. Eleuterio Martinez, desta capital, sobre certidão — Certifique-se o que constar.

Policia do Estado

Foi nomeado o dr. Mariano Leonel, para exercer, interinamente, o cargo de medico do Posto da Assistencia Policial durante o impedimento do effectivo, dr. Ignacio Proença de Gouvêa.

Requerimentos despachados:

de José Biassi e outros, de S. Simão — Requeiram separadamente, querendo;

de Attilio Fasoli, desta capital — Complete o sello da petição com estampilhas do Estado no valor de 500 réis;

da Companhia Commercial e Maritima, desta capital — Complete o sello;

de Agnello da Cruz Prates, de Cajoby — Sello a petição e mais o documento, querendo;

do sr. dr. Benedicto Ferreira Camargo, delegado de policia de Barra Bonita, requerendo férias regulamentares — Sim;

do sr. dr. Thodomiro Pacheco delegado de policia de Browslowski, pedindo férias regulamentares — Sim;

do sr. dr. Heraldo Barreto, delegado de policia do municipio de Pennapolis, férias regulamentares — Deferido;

do sr. Carmine Lino Panariello, 3.o supplente do 4.o subdelegado do Belemzinho, communicando que de hoje em deante passa a assignar-se Carmo Ambrosio Lino. — Promova annotação no Juizo de Paz competente e volte querendo;

dos Alumnos da Escola de Commercio Basilio Castrucci, pedindo licença para um festival dansante — Deferido;

do sr. dr. Antonio Lopes Cardoso Filho, delegado de policia de Capão Bonito do Paranapanema, requerendo pagamento — Deferido;

do sr. dr. Luiz de Freitas Dias, delegado de policia de Pirajuhy, requerendo pagamento — Deferido.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

Guilherme Leornardo Fiadt — Certifique-se;

Sebastião Pinto e Cia. — Recolhendo ao Thesouro a taxa legal, defiro a titulo precario;

Sebastião Pinto e Cia. — Recolha ao Thesouro a taxa legal.

Lobo e Ferreira — Visto — Providenciado — Archive-se;

Marchi e Cia. — Recolham ao Thesouro as taxas de approvação do vinho quinado, maçã espumante, e soda limonada — O primeiro destes productos deverá trazer no rotulo a declaração "Artificial". Quanto aos demais, indeferido á vista dos resultados das analyses.

rua Tibiriçá, 172 — Concedo 90 dias;

rua José Paulino, 88 — Deferido, á vista da informação;

rua Xavier de Toledo, 17-A — Concedo 90 dias;

avenida S. João, 179 — Concedo 90 dias, por equidade;

Eduardo Ruiz — Nada ha que deferir, á vista do informado;

rua Conselheiro Chrispiniano, 18 — Concedo 90 dias;

Alberto Thierz Junior — Declare o requerente qual o stock que possue e o prazo maximo em que o pode vender.

Julio Zaveri — Approvo as plantas nos termos da informação;

Tortamano e Sanchirico — Indeferido, á vista das informações; Dê-se conhecimento destas ao interessado;

José Chiappori— Approvo as plantas á vista das informações.

Seraphina Andreoli — Approvo as plantas á vista das informações;

Delegacia Fiscal

EXPEDIENTE DO DIA 22

Requerimento do tabellião em Cachoeira, José da Silveira Mendes, pedindo restituição de deposito feito para interposição de recurso: "Autorizo a restituição de 200$, mediante as formalidades legaes".

Idem, de Sebastião Silveira, auxiliar da Secção do Imposto sobre a renda, pedindo 30 dias de licença, para o tratamento de sua saude: "Deferido. Faça-se o expediente".

Idem, do Benedicto Gurgel do Amaral, pedindo arrendamento do proprio denominado "Fazenda de Baruery": "A' Collectoria de Parnahyba, para cobrar o sello, com revalidação".

Idem, de Calil Salomão, pedindo restituição do 156$650, provenientes de imposto em duplicata: "Autorizo a restituição da importancia requerida, pela collectoria de Itajuby".

— Ao juiz federal da 1.a vara foi officiado, nesta data, pedindo providencias, nos termos do art. 115, do regulamento approvado pelo dec. n.o 17464, de 6 de outubro do anno findo, sejam os srs. Mintini e Spinelli, estabelecidos nesta praça, á avenida Rebouças, 59, compellidos a exhibirem judicialmente os livros de sua escripta commercial e fiscal, para o necessario confronto, visto de nada terem valido os meios suasorios de que lançou mão a 4.a collectoria, nesta capital.

Reza o alludido art. 115 e paragraphos:

"Por motivo de suspeita da veracidade da escripta fiscal ou por falta dessa escripta, ou por circumstancias especiaes, os agentes fiscaes procederão a exame da escripta geral, sendo obrigatoria a apresentação do Diario e dos Copiadores de Cartas e de Facturas e de todos os livros auxiliares, taes como: Contas-Correntes, Borrador, Razão, Costaneira, talões de notas ou de facturas, etc.

Paragrapho 1.o — Se fôr recusada a exhibição desses livros, o agente do fisco levará o facto ao conhecimento do chefe da repartição, para que requisite judicialmente.

Afim de ser ouvida a Commissão da Tarifa, foi enviada á Alfandega de Santos amostra de mercadoria existente no "Colis Posteaux" e contida em 4 volumes, procedentes da Allemanha, destinados a Americo Nardi.

— Requerimento de Karl Hermann Georg Lang, pedindo restituição do imposto s|renda: A' collectoria de São Vicente, para o fim indicado".

Idem, idem, da Casa Bancaria Christiano Ozorio, de Espirito Santo do Pinhal, pedindo restituição do imposto alludido: "Ao Protocollo para informar sobre o off. 130 da collectoria de S. João da Boa Vista."

Idem, idem, de Onofre de Siqueira: "A' collectoria de Santa Branca, para o fim indicado".

— Foi hontem desligado dos serviços da inspecção fiscal na 3.a zona, neste Estado, o 2.o esco da Direct. de Estatistica Commercial, Henrique Militão de Souza Campos.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Sessão em 21—9—927:

Presidente, ministro dr. Jorge Tibiriçá. Procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo M. Fontes. Secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.

A' hora regimental presentes os ministros drs. Oscar de Almeida e Carlos Villalva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram relatados e julgados os seguintes processos:

Pelo ministro dr. Oscar de Almeida.

Da Secretaria da Agricultura:

Avisos solicitando pagamentos, ns.:

9261 a Benedicto Gonçalves; . 9329 no Diario Allemão Decisão: — Registe-se".

Prestação de contas da Companhia Constructora de Santos Decisão: — "Registe-se".

Da Secretaria do Interior:

Aviso solicitando pagamento n 8114 a José Vaz Vicença e Cia.

Da Secretaria da Justiça:

Avisos solicitando pagamentos, ns.:

5866 a Affonso Mormano. 5867 a Seraphim R. de Almeida e Cia.; 5868 a Bromberg e Cia.; 5870 a Manoel Teixeira Mendes; 5871 a Olinto Simonini. 5872 a Angelo Sestini e Cia., 5873 a Benedicto Lemo de Oliveira; . 5877 a Arthur Prado de Oliveira; 5878 a D. Rosaria Maria dos Prazeres; 5879 a Braulina Mafalda; 5880 ao Director do Instituto Correccional de Taubaté.

Prestações de contas (8) do sr. Francisco Germano de Medeiros. Decisão — Registe-se.

Do Tribunal de Contas:

Levantamento de fiança, requerida pelo sr. Pelagio Bueno Pacheco Lessa. Decisão: — "Encaminhe-se á Secretaria da Fazenda, á vista do parecer do dr. procurador geral da Fazenda".

Da Secretaria da Fazenda:

Prestações de contas do sr. Gastão Bicudo. Idem do sr. Hugo de Andrade Só. Idem, da Cia. Ferrovia S. Paulo Goyaz. Idem da Companhia Paulista de Estrada de Ferro. Decisão — Registe-se.

Pelo ministro dr. Carlos Villalva:

Da Secretaria da Agricultura:

Aviso solicitando pagamento, n.:

9267 á Sociedade Brasileira de Electricidade. Decisão: — Registe-se.

Da Secretaria do Interior:

Aviso solicitando pagamento, n.:

7996 á Vidraria Ypiranga. Decisão: — Registe-se.

Da Secretaria da Fazenda:

Pedido de pagamentos:

Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas. Idem, a Bianchi e Ponzio; Idem a Antunes dos Santos e Comp., Decisão: — Registe-se.

Prestação de contas do sr. José Mascarenhas. Decisão: — Registe-se.

Idem do sr. Laurindo de Arruda Mello. Decisão: — Registe-se.

Liquidação de contas do sr. Juvenal Ramos Barbosa. Idem, do sr. Mario Ramos Brandão — Decisão: — Registe-se.

Officio n. 704, do Senado Estadual, requisitando pagamento de 6:942$000 de expediente Decisão: — Registe-se.

Camara Municipal

(35.a sessão ordinaria de 1927, 2.o anno da 12.a legislatura)

24 DE SETEMBRO

1.a parte

EXPEDIENTE

Leitura e discussão da acta da sessão anterior, apresentação de pareceres, officios, projectos, justificações, requerimentos e indicações.

2.a parte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do substitutivo apresentado ao projecto n. 31, de 1926, já publicado, pelas commissões reunidas de Obras, Justiça e Finanças, em seu parecer n. 17, tambem já publicado, approvando o alargamento da rua do Arouche, pelo lado par, desde a praça da Republica até o largo do Arouche, e dando outras providencias.

2.a discussão do projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Finanças e Hygiene, em seu parecer n. 77, já publicado, concedendo noventa dias de licença, com todos os vencimentos, ao sr. Oscar Pacca, 1.o escripturario da Directoria da Limpeza Publica, a contar de 16 de agosto do corrente anno.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 78, já publicado, autorizando o Prefeito a abrir no Thesouro o credito supplementar de 150:000$, á verba "Custas e outras despesas judiciaes", consignada no paragrapho 12.o, do art. 3.o da lei n. 3.008, de 28 de outubro de 1926, para occorrer ás despesas judiciaes a cargo da Procuradoria Fiscal.

1.a discussão do projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 79, já publicado, autorizando o Prefeito a restituir á "Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo", antiga Brazilian Meat Company, a quantia de 79:062$000, proveniente do liquido apurado, na verificação dos pagamentos dos impostos de "Industrias e Profissões", que effectuará nos exercicios de 1924, 1925 e 1926, referentes ao commercio de carnes verdes, nos termos do art. 6.o, n. 18, da lei n. 2.239, de 30 de outubro de 1919, então annullado pelo Congresso Estadual, pela Resolução Regovatoria, de 28 de dezembro de 1926. (Adiada, a requerimento do vereador sr. Spencer Vampré.)

1.a discussão do parecer n. 80, já publicado, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, approvando o projecto n. 40, deste anno, tambem já publicado que institue o Salão Municipal, destinado a incentivar o progresso das bellas artes e das sciencias e letras, mediante a concessão de premios e dá outras providencias. (Adiada, a requerimento do vereador sr. Spencer Vampré).

1.a discussão do projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 81, dando provimento ao recurso n. 28, de 1926, interposto por Carlos Rusca, para que seja cancellado o imposto de "Terreno não edificado", lançado sobre 29 metros lineares, no mesmo exercicio, á rua Scuvero, sob n. 23.

PARECER N. 81, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE JUSTIÇA E FINANÇAS

Carlos Rusca, não se conformando com os despachos que mantiveram o lançamento de 1:740$000, correspondente ao imposto de "Terreno não edificado" realizado em 1926, sobre 28 metros lineares, em sua propriedade, então relacionada com o n. 23, da rua Scuvero, delles recorre á Camara, allegando, em resumo, o seguinte:

a) que o seu immovel, na realidade, está situado á rua Mazzini, n. 8, esquina da rua Scuvero;

b) que no local existe um predio residencial o que foi inscripto, pelo Thesouro Municipal, no respectivo lançamento da "Taxa Sanitaria", na importancia de .. 18$000, contemporaneamente ao imposto de "Terreno não edificado";

c) que para realizar a dualidade dos lançamentos, respectivamente procedidos pelas ruas Scuvero e Manzini, destacaram-se as faces do immovel, apesar de constituir elle um só todo componente do predio ahi existente.

Os funccionarios da repartição arrecadadora, ouvidos sobre o assumpto, informaram-no divergentemente.

Assim é, que uns procuraram justificar a procedencia do imposto, escudando-se em illações que se não harmonizam com o criterio da incidencia de tal contribuição. Outros confirmam as allegações do recorrente que, aliás, são comprovadas ainda pela documentação annexa ao processado.

Ademais, a collecta da "Taxa Sanitaria" então feita no local em questão por sua natureza está excluindo o caracter de "Terreno não edificado", que se lhe pretende attribuir.

A Camara, em casos analogos, já tem dado provimento a varios recursos entre outros os que se encontram nas resoluções ns 385, 417 e 443, de 13 de março, 27 de outubro de 1926 e 9 de abril de 1927.

Pelo que vem de ser exposto, evidentemente deve ser provido o recurso em apreço.

Assim e com fundamento na lei organica dos Municipios, n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, art. 17.o, alinea 1 as commissões de Justiça e Finanças submettem á consideração da Casa o projecto de resolução seguinte:

A CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO RESOLVE:

Art. 1.o — Fica provido o recurso n. 28, de 1926, interposto por Carlos Rusca, para que seja cancellado o imposto de "Terreno não edificado", lançado sobre 29 metros lineares, no mesmo exercicio, á rua Scuvero, sob o numero 23, fazendo-se as competentes restituições do que por ventura tenha sido pago em contravenção á esta resolução.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 17 de setembro de 1927. — **Nestor Alberto de Macedo, Innocencio Seraphico, M. Pereira Netto, Diogenes R. de Lima.**

1.a discussão do projecto n. 40, deste anno, autorizando a Prefeitura a mandar aterrar o terreno existente em frente a egreja do Calvario, á rua Arcoverde, terreno esse já cedido gratuitamente á Municipalidade, por quem de direito. (Dispensado de parecer, a requerimento do vereador sr. Diogenes de Lima).

PROJECTO N. 46, DE 1927

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar aterrar o terreno existente em frente a egreja do Calvario, á rua Arcoverde, terreno esse já concedido gratuitamente á Municipalidade, por quem de direito.

Art. 2.o — Para a execução da presente lei, fica a Prefeitura autorizada a fazer as operações de credito que forem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de setembro de 1927. — **Diogenes Ribeiro de Lima, M. Pereira Netto, Goffredo T. da Silva Telles, Almeirindo M. Gonçalves, Spencer Vampré, Nestor Alberto de Macedo, Synesio Rocha, L. Gualberto, Oswaldo Priscilliano de Carvalho, Alvaro Gomes Pinto, Innocencio Seraphico, Alarico F. Caluby, Fabio da S. Prado, Luiz Fonseca, Ulysses Coutinho.**

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Finanças e Obras, em seu parecer n. 82, approvando a planta organizada pela Directoria de Obras e Viação da Prefeitura, que estabelece uma variante do plano de prolongamento da rua dos Tymbiras até á rua General Couto de Magalhães, e dando outras providencias.

PARECER N. 82, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE JUSTIÇA, FINANÇAS E OBRAS

O sr. Prefeito, pelo officio n 531, de 9 de agosto do corrente anno, devolve á Camara, devidamente informado, o requerimento n. 120, de 18 de junho findo, da autoria do sr. vereador dr. Nestor Alberto de Macedo, solicitando esclarecimentos sobre o prolongamento da rua dos Tymbiras e si, para tal fim, já foram feitas algumas desapropriações.

Pelo exame das informações vê-se que a execução do traçado do prolongamento referido em linhas acima, e que fôra approvado pela lei n. 1.663, de 19 de março de 1913, apesar da desapropriação do predio n. 54, da rua Santa Iphigenia, não poude ser levado a effeito, por não ter sido possivel fazer-se um accôrdo razoavel com um dos proprietarios da rua General Couto de Magalhães.

Em consequencia, a Directoria de Obras e Viação acaba de confeccionar um novo projecto que, implicando uma desapropriação minima de immoveis, pela sua variante será ainda solucionada a situação do interesse publico.

Pelos recentes estudos, todos os lotes e edificações attingidos pelo desdobramento do novo eixo, pertencem a municipes que estão dispostos a entrar em entendimento com a Prefeitura, afim de serem executados os melhoramentos em apreço.

Varios proprietarios da rua Ypiranga, interessados na execução do novo plano, mantém o proposito de doar ao Municipio os terrenos que forem necessarios ao prolongamento que acaba de ser esboçado pelo ante-projecto que, aliás, obedece em linhas geraes aos fins collimados pela planta então approvada pela lei n. 1.663.

E' o que consta do processado.

Tratando-se da modificação de um plano, que pelas suas medidas praticas, vem concorrer para melhorar, com reaes economias, as condições da viação do Municipio, as commissões de Justiça, Finanças e Obras opinam pela sua adopção e assim submettem á consideração da Camara o projecto de lei seguinte:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica approvada a planta organizada pela Directoria de Obras e Viação da Prefeitura, que estabelece uma variante do plano de prolongamento da rua dos Tymbiras, até á rua General Couto de Magalhães e a constituição de uma praça entre as ruas Conceição e a mesma rua General Couto de Magalhães, — planta essa que vai rubricada pela Mesa.

Art. 2.o — Ficam declaradas de utilidade publica, para serem desapropriadas, as áreas dos immoveis que forem necessarias á execução do plano constante do art. anterior, podendo o Prefeito entrar em accôrdo com os respectivos proprietarios, ad-referendum da Camara, e receber doações livres de propriedades, que serão incorporadas ao dominio publico do Municipio.

Art. 3.o — A despesa correrá pela verba propria da vigente lei orçamentaria e, na sua insufficiencia, será processada por meio de abertura de credito supplementar, revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 17 de setembro de 1927. — **Nestor Alberto de Macedo, Diogenes R. Lima, Spencer Vampré, Goffredo T. da Silva Telles, Oswaldo Priscilliano de Carvalho, Innocencio Seraphico.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 22 de setembro de 1927

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

CERTIDÃO: Virgilio dos Santos Rezende, 44175. — Pague os emolumentos.

CANCELLAMENTO: Stella Pasobska, 41545. — Sim; Frumento e Staraco, 36025. — Paguem os 2.º e 3.º trimestres do deposito e o 1.º semestre da fabrica; Domingos da Silva Torres, 31006. — Sim. Paguem os emolumentos pela transferencia de firma e 2.º semestre devido pela firma antecessora; Constante A. Davanzo, 37958. — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado; Nicola Somma, 41130. — Cancelle-se a taxa do terreno em aberto; Demosthenes Gabriades, ... 35582; Mauro Dionysio, 43951. — Não ha o que deferir.

LANÇAMENTO: Alexandre Varade, 36385; Antonio Granja, 33370; Companhia União Commercial, 38427; Joseph Konopensky, 43444; José da Corte, 33173; Manuel Antonio Machado, 37461; M. J. Estéves, 22030; Thereza Gonçalo, 30536, Viuva Rocheilna Cardinuto, 37908. — Providenciado.

RESTITUIÇÃO: Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, 43027. — Junte os recibos; Nagib Arbi, 41741. — Junte procuração; Salvador Armone, 42127. — Não ha o que deferir.

RECLAMAÇÃO: Joaquim Pereira, 40956; Mario C. de Oliveira, 38562. — Altere-se a taxa sanitaria para 50$000; Gulherme Panazza, 37377. — Altere-se de accôrdo com a informação; Mauricio Levy, 40959. — Altere-se; João da S. Santos, 39349. — Reduzam-se os lanamentos para egual aos do anno passado; Antonio Pikea, 5982. — Não ha o que deferir; Maria da Gloria A. de Azevedo. — Reduza-se para 60$000 a taxa sanitaria e 30$000 a addicional; Garcia e Garcia, 42458; Gonçalves e Alves, 43837; Miguel Bruschini, 37793; Pedro Bari, 40190; Samuel Ribeiro, 39867. — Indeferido.

TRANSFERENCIA: Eugenio Baruel, 41348; José Christiano dos Santos, 43806; Victorino Pillon, 30042. — Providenciado; Bernardo Merger, 43637; Eduardo Berger, 43444. — Attenda-se; Erma Gerlach, 43792. — Sciente; Affonso Mormano, 39077. — Pague os emolumentos de transferencia.

ESTACIONAMENTO: Nicola Matagrand. — Deferido.

FEIRAS: Antonio de Proença. — Indeferido.

LICENÇAS DIVERSAS: Francisco Marques. — Indeferido.

PRAZO: Francisco Villani. — Concedo o prazo de 30 dias; João H. Morina. — Concedo o prazo de tres mezes.

RELEVAÇÃO DE MULTA: Manuel Rodrigues Nogueira, Horacio Torregrossa. — Deferido.

REGISTO DE TITULO: João Pedro da Veiga Miranda. — Deferido, nos termos do art. 3.º, letra "A", da lei n. 2.986; Antonio Fugulin Junior. — Deferido, nos termos do art. 3.º, letra "B", da lei n. 2.986; Genaro Laquallo, Laureano Nascimento, Ferdinando Eprecchet. — Deferido; Jorge da Costa Netto. — Indeferido.

ABERTURA DE VALLAS: — André Timone, 43145; Antonio Storani, 43052; Francisco Valencini, 43413; Celestino Pacc.ni, .. 43046; Francisco Rodrigues, ... 43685; Francisco Coraza, 43411; José Risique, 43278; Julio Ventura Ferreira, 43387, José Chiapori, 43477, José Cacalieri, ... 42939; José Vieira Tucci, 42919; Luiz do Canto, 43435; Marcello, de Raniere, 43047; Magdalene Peirote, 42868; Pedro Susana, ... 43380; Raul Simões, 43040; Sampaio e Machado, 42824; Sampaio e Machado, 43377; Salomão Rosa, 43122; Theodoro Dias, 43049; Virgilio de Mello e Cia., 43523; Vicente Ferraro Junior, 43409.

CHANFRAMENTO DE GUIAS: — Alcede M. Querogn, 44165.

PLANTAS APPROVADAS:

Antonio José Domingos, construir casa á rua Capitão Rabelo, 42689;

Angelo Maseti, construir casa á rua Mazzei, 40445;

Adhemar de Moraes, para modificação á rua Formosa, 33255;

Angelo Bitelli, construir casa em rua particular, 42910;

Adhemar de Moraes, construir casa á rua Conselheiro Rodrigues Alves, 40690;

D. Ferreira Cintra, augmentar casa á rua Bom Pastor, 42656;

Francisco Floresta, construir muro á rua Almirante Marques de Leão, 43286;

Francisco Fredo, construir casa á rua Honorio Maia, 41928;

Ginede Gusseli e Palamidesé, construir leiteria á rua Capitão Geronymo, 43112;

Guilherme Damini, construir muro á rua Anna Nery, 38713;

Gabriel e Raphael e outro, reformar casa á rua Bom Pastor, 42233;

H. Alvarenga, construir casa á rua Arco Verde, 39662;

Januario Salvia, construir casa á rua Joaquim Antunes, . . . 39914;

Luiz Espinheira, reformar casa á praça da Republica, 13355;

Lindeberg, Alves e Assumpção, construir parede á rua Washington Luis, 43439;

Lourenço Placido Camposano, construir muro na Estrada do Lageado, 43015;

Manuel da Encarnação Affonso, construir casa á rua Madeira, 40176;

Malta Guedes, para modificação á rua Conselheiro Brotero, 42461.

INDEFERIDAS: Anna L. da Silva, 36702; Alfredo Olivieri, 42533; Damião Richa, 43031; João Cortese, 35901; Malta Guedes, ... 41845; Malta Guedes, 41844; Sampaio Machado, 4119; Tito Oliani, 40158.

DEVEM COMPARECER NA DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO OS SRS.: Alberto Renato, 37176; Abilio Silveira, 43326; Affonso Sanicelli, 39779; Carlos Levy Magano, 40852; Carmen Fontanella, Mestres, 40319; D. Ferreira Cintra, 44014; Felix Zucolla, 42298; Francisco Aurichio, 43577; G. Peres Bru, 44160; H. Alvarenga, 43567; H. Veit Ritzer, 43520; Jonas Pur Urner, 41134; José de Sampaio Moreira, 43574; João Stapeti, 43731; J. Antonio Zufo, 43756; João Mornar, 43347; José Diaferia, 40635; José Fugulin 39344; Light and Power, 42279; Lourenço Manfredini 41647; Luiz Ferreira 42933; Marco Migliaci, 43148; Maria Pratucelli 36625; Nuncio Lunardi, 18035; Pedro Talarico, 43411; Raul Simões, 41361; Rangel Crh stoffer e Cia., 38139; Chemy e Ortiz, 43265; Ramon Mendoza, 19691 na do Expediente, os srs. Antonio Gafro Ribeiro, (3), O'Conei e Cia., e o representante da S|A U. C. H. B dos Chauffeurs (24); na do Policia Admi-

...nistrativa, o sr. Vicente de Malo, na da Receita, os srs.: Daprat Paternostro e Cia., 31162; Edmundo Metzger, 40564; Gregorio Spina, 34494; Humberto Della Latta, 39481, Januario Salvio, 39026; Luiz Piatullo, 42635; Luiz Luciano, 39028; Moinho Santista, 12347; The S. Paulo Tramway, Light and Power, 38083; Cia. Burroughs do Brasil, 43090.

RELAÇÃO DE PROFISSIONAES

Registados de accôrdo com a lei n. 2.980, de 7 de julho de 1926, e que se acham licenciados para exercer a profissão de constructores, electricistas e encanadores, durante o 2.o semestre do corrente anno:

CONSTRUCTORES:

Nomes:	Categorias:
Augusto Pimazzoni	Artigo 3.o Alinea B.
Antonio Domingos de Azevedo	" 3.o " B.
Augusto Marchesini	" 3.o " C.
Augustinho Moroni	Artigo 3.o Alinea C. Artigo 4.o
Armando Righi	" 3.o " B.
Angelo Bitelli	" 3.o " A.
Adhemar Queiroz de Moraes	" 3.o " C. " 4.o
Adolpho Lupatelli	" 3.o " A.
Arthur José da Nova	" 3.o " C.
Antonio Venditto	" 3.o " B.
Arnaldo de Maia Lello	" 3.o " C. " 4.o
Carlos Visconti	" 3.o " C. " 4.o
Carlos Malatesta	" 3.o " C. " 4.o
Daniel Ottuzzi	" 3.o " B.
Domingos Corrêa	" 3.o " C.
Ernesto Moreira Guedes	" 3.o " C. " 4.o
Eduardo Bernardes de Oliveira	" 3.o " A.
Empreza Constr. Cevenini e Oliveira Ltda.	" 3.o " B. § Unico
Elias Machado de Almeida	" 3.o " B.
Fell. Hegg	" 3.o " A.
Floriano de Freitas	" 3.o " A.
Hugo Maroni	" 3.o " B.
José Lippi	" 3.o " C. Artigo 4.o
João Strapetti	" 3.o " C. " 4.o
João Baptista Faria	" 3.o " C. " 4.o
Monteiro Heinsfurter Rabinovitch	" 3.o § Unico
Manuel da Cruz Pires	" 3.o " C. " 4.o
Manuel Maria de Deus Carvalho	" 3.o " C. " 4.o
Miguel Prota	" 3.o " B.
Nicola Carrato e Filhos	" 3.o " C. § Unico
Nilo Graziano	" 3.o " C. " 4.o

CONSTRUCTORES:

Nomes:	Categorias:
Orestes Bioleati	Artigo 3.o Alinea C.
Pedro Talarico	" 3.o " B.
Rosario Cimino	" 3.o " C. Artigo 4.o
S. M. Roder	" 3.o " B.
Soc. Constructora de Immoveis	" 3.o " A. e C. § unico

ELECTRICISTAS:

Nomes:	Categoria:
Francisco Calabres Filho	Artigo 13
Otto Pessegger	" 12

ENCANADORES:

Nomes:	Categoria:
Saturno Lucci	Artigo 12

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. LINO, PAPA E MARTYR

(23 de setembro)

S. Lino foi o primeiro bispo de Roma, logo depois de S. Pedro, a quem succedeu no anno 67.

Este santo, de quem faz menção o apostolo S. Paulo naquella palavras da epistola a Thimoteo: "Eubulo, Prudente, Lino, Claudio e todos os irmãos te saudam", foi italiano, natural de Volterra, na Toscana, de familia nobre e distincta tanto por sua caridade e muitos bens de fortuna, como pelos predicados que haviam dignamente exercido no paiz os seus illustres antepassados. Seu pae foi um senhor, chamado Herculano, e suppõe-se aquella mesma Claudia, cujo elogio faz o apostolo S. Paulo escrevendo a Thimoteo da prisão, nove ou dez annos antes da sua morte. Isto dá motivo a crer que toda aquella familia havia abraçado o christianismo durante as apostolicas excursões que S. Pedro e S. Paulo tinham levado a effeito por toda a Italia.

Desde logo reconheceu o principe dos apostolos em S. Lino uma indole tão bella, uma piedade tão espontanea, tão solida e tão excellente, um zelo tão genuino do mesmo que tomou particular cuidado em o affeiçoar a seu gosto; dedicando-se a instruil-o com maior applicação, fez delle um dos mais benemeritos e mais dignos successores dos apostolos.

Gosava a Egreja de bastante tranquillidade em todo o tempo do imperador Claudio e nos dez primeiros annos do imperio de Nero. Querendo S. Pedro aproveitar-se desta calma para ir assistir ao concilio de Jerusalém pelo anno 48, e para fazer outras excursões apostolicas a differentes provincias tem-se por certo que, para não deixar sem pastor o seu querido rebanho, ordenou bispo ao nosso santo e o fez seu vigario em Roma juntamente com S. Clemente, durante sua ausencia.

Reconheceu de volta que não se enganara no conceito que tinha formado do zelo, merito e grandes virtudes de S. Lino, admirando a sua solicitude pastoral, a sua muita caridade e as demais predicados que o tinham tornado digno da geral estima. Como a solicitude e os cuidados da Egreja universal traziam sempre preoccupado o principe dos apostolos, enviou S. Lino ás Gallias para nellas accender o facho da fé. Cheio o nosso santo daquelle espirito que animava os apostolos, atravessou os Alpes, entrou naquellas vastas regiões onde reinava a idolatria, pregando o Espirito Santo que o guiava, procurava ansioso em toda a parte occasião opportuna para descobrir o thesouro occulto que levava aos povos e nações.

Chegou a Pesançon, cidade celebre, capital do Franco Condado, da qual se faz menção nos Commentarios de Cesar. A' instancias nossas distante da cidade encontrou a Onésio, que era tribuno da plebe, isto é, o principal magistrado para defesa dos interesses populares contra a oppressão dos grandes, dos consules e até do senado. Onésio, movido e impressionado do modesto [illegible] e sobretudo da sua modestia singular, perguntou-lhe de onde era, que religião professava, a que vinha.

Aproveitando S. Lino a occasião de pregar a Jesus Christo, disse-lhe o santo bispo: "Eu adoro ao unico Deus verdadeiro, todo poderoso e eterno Creador de todas as cousas, a quem rogo que te seja propicio. Este verdadeiro Deus, tem um Filho unico, eterno e omnipotente como Elle; este seu unico Filho, movido da singular [illegible] e das miserias dos homens, fez-se homem por nós: chama-se Jesus Christo e quiz morrer pelos nossos peccados. "E' verdade, a quem te digo que [illegible] virtude ao terceiro dia depois de sua morte. Agora, vive no [illegible] e viverá eternamente pelos seculos dos seculos que abraçaram a sua religião, guardarem os seus mandamentos e morrerem em sua graça".

Ouvindo isto, Onésio, fosse leviandade, fosse gracejo, poz-se a rir, e disse: "Queria muito ouvir fallar do Jesus Christo crucificado", ficou com curiosidade e desejos de saber o fim de toda a historia, e convidou o santo para ir á sua casa. Acceitou S. Lino a hospedagem, e a breve trecho estava senhor do coração e de toda a estima do tribuno por sua compostura e singular santidade, e tanto que, logo que ouviu fallar com socego da nossa religião e das suas extravagancias do gentilismo, tocado da graça do Redemptor, pediu com instancia o baptismo. Desde esse momento declarou-se um dos mais ardentes e fervorosos defensores da fé. Cedeu uma casa ao santo, que converteu logo em pequena egreja com o titulo de Salvador, e em honra da Mão de Deus e do Santo Estevam. Crescia cada dia o numero de fieis, e estava já para se fazer christã toda a cidade, quando o inimigo commum poz em movimento todos os artificios para deter tão rapidos como gloriosos progressos.

Tinham os pagãos que celebrar uma festa muito solemne em honra de seus deuses; dispunham-se para ella offerecer grande numero de sacrificios. Não pôde soffrer o animo de S. Lino todas aquellas preparações. Dirigiu-se á praça, onde concorria o povo; levantando a voz, falou deste modo: "Que ides fazer, desgraçados? a quem ides offerecer sacrificios? A idolos, que não valem o incenso que lhes queimaes, e que são inferiores ás victimas que lhes offereceis! Que signaes de divindade encontraes em troncos inanimados ou em pedras insensiveis que devem todo o seu ser de causa ao escopro e ao martello, incapazes de se defenderem a si mesmos da acção do fogo e de se porem ao coberto contra os golpes e os desastres? Cessai, cessai de render cultos a taes vis creaturas. Não ha, nem pode haver outro Deus, além do unico Deus, Creador dos céos e da terra, que vos annuncio e que só merece o vosso incenso e o nosso amor, que é digno de nosso respeito e a quem devemos todos os sacrificios. Cessai de serdes insensatos e cegos, parai o que não ha outro meio, que de começardes a ser christãos".

Estas palavras, pronunciadas com apostolico zelo e abrazado fervor, foram como raio despedido das nuvens, que, lançando por terra uma das estatuas do templo, reduziu a pó o idolo que sustentavam. A' vista de tal prodigio, ficou o povo tão atemorizado, que já se dispunham todos a abrir os olhos ás luzes da fé, quando os sacerdotes dos idolos vendo-se abandonados, começaram a gritar que, irritados os deuses, ia perecer toda a cidade, si immediatamente se não vingasse o insulto e desacato, que, com os seus sortilegios e encantamentos lhe tinham acabado de fazer aquelle insigne feiticeiro. Trocou-se de repente o terror do povo em furor, e, arrojando-se sobre o santo, o moeram de pancadas e o lançaram fóra da cidade.

* * *

Sentiu-se S. Lino inspirado a voltar a Roma, onde o esperava São Pedro. Logo que chegou a esta cidade, terminou São Pedro a sua gloriosa carreira com a corôa do martyrio, pelo anno 67. Pouco tempo esteve sem pastor aquella capital do mundo e da Egreja universal, sendo eleito S. Lino, por unanime consentimento, como o mais benemerito de todos os discipulos, para succeder a São Pedro, vigario de Jesus Christo e cabeça visivel da Egreja. Os grandes dotes de que [illegible] para governar, a sua eminente santidade, o seu zelo e [illegible] mostraram desde logo que o tinha escolhido o Espirito Santo. [illegible] zelo ardente pela propagação da fé, solicito [illegible] da a sua pureza [illegible] dade, pae dos [illegible] miseraveis, [illegible] afflictos e asylo [illegible] achavam attribulados e adversidades.

Enchia Roma com o brilho de suas virtudes e seus milagres, [illegible] não menos [illegible] santidade do que na qualidade de supremo pontifice de Jesus Christo. Só á invocação de seu nome emmudeciam os demonios, e com o signal da cruz os obrigava a deixar os corpos, de que tinham estado de posse por muitos annos. Nem os proprios pagãos se eximiam de tributar respeitos á sua eminente virtude, pedindo ao santo para que [illegible] os alliviasse em suas [illegible]

* * *

Saturnino, varão consular, que mandava em Roma, sob ás ordens imperiaes, vendo sua filha possessa do demonio, recorreu a S. Lino, que com o signal da cruz e [illegible] Jesus, a livrou daquelle hospede infernal. Esperavam todos que, á vista de tão estupendo milagre, se converteria o magistrado; mas os sacerdotes dos idolos, inimigos implacaveis do nome christão, tal instigaram ao homem, ameaçando-o com a colera e desgraça dos imperadores, que, para não incorrer nella, mandou cortar a cabeça ao santo pontifice. Assim se executou. Crê-se que S. Lino recebeu a corôa do martyrio pelo anno 78. Enterraram os christãos o seu corpo no Vaticano, junto do apostolo São Pedro.

* * *

"Notum fac mihi finem meum; ut sciam quid decet mihi." (Ps. 38, 5).

Fazei-me, Senhor, a graça de que reconheça o meu fim, para dedicar-me daqui em deante a elle.

* * *

"Tuus sum ego." (Ps. 118, 94): Vosso sou, Senhor; dora em deante só para vós quero viver.

* * *

"Carissimos, bemaventurado o homem que soffre a tentação, porque quando for examinado receberá a corôa de vida que prometteu Deus áquelles, que o amam. Nenhum quando é tentado, diga que é tentado por Deus, porque Deus não tenta para o mal; pois elle a ninguem tenta. Mas cada um é tentado por sua concupiscencia que o tira fóra de si e o inflamma. Depois a concupiscencia tendo concebido, produz o peccado; e o peccado depois sendo consummado produz a morte. Não queirais, pois, errar, meus irmãos dilectissimos. Toda a boa dadiva, e todo o dom perfeito vem de cima, descendo do Pae das luzes, no qual não ha mudança nem sombra de vicissitude. Porque elle por seu beneplacito nos gerou pela palavra da verdade, para que sejamos algum principio da sua creatura." (Jac. 1,12 — 18.)

A cada um o tenta o attrativo da propria concupiscencia. Falando com rigor, nós mesmos somos o nosso maior tentador. Não ha que attribuir ao demonio o que é producção do nosso proprio terreno. O nosso amor proprio, a nossa concupiscencia, o nosso proprio coração, são aquelle astuto inimigo que nos arma tantos laços, que nos faz cahir nas redes que nos extende. As primeiras conquistas são sempre feitas pela paixão dominante. Ganha primeiro o entendimento, e depois conquista o coração; conquistados estes dois fortes, reina com imperio a concupiscencia; debalde a fé procura oppor-se; debalde protesta; até os esforços da razão são tibios e inefficazes; a concupiscencia tudo deslumbra, e é tal o ruido que faz, que não se distinguem as vozes, os gritos da consciencia. Embota-se o espinho do remorso contra a dureza do coração, que começa desvairado e acaba insensivel. Apoderando-se a concupiscencia do coração humano, tudo é tumulto, tudo confusão, e esta é origem das tentações.

Sempre ha intervallos de fé e da razão; mas a sua luz desmaiada, entre trevas tão expessas, só serve para mostrar de onde a onde, o lastimoso estado em que nos achamos, tal como a luz fugitiva do relampago que nos descobre o precipicio occulto pela cerração. Neste infeliz vem-se a cahir, quando se não acode com tempo a impedir que tome forças a concupiscencia, quando desde o começo se não atalha, se não sujeita, se não doma a paixão dominante. Fomenta-se o amor proprio, e queixamo-nos depois dos estragos que faz! Lisonjeia-se em tudo a paixão dominante e depois grandes queixas, pelas tentações, que excita! Attribue-se á malicia do demonio uma occasião proxima que muito de caso pensado se buscou; um mau pensamento que nasceu em nosso coração, mas que foi causado por uma vista voluntaria e muito deliberada; a leitura de um livro que se devorou com avidez; uma larga, terna e amorosa conversação em que se espraiou o coração, e que muito de proposito se foi procurar! E, diz-se, que as paixões são tentações continuas; mas estas paixões devem-nos á nós mesmos toda a sua força e malicia.

Despertam até na solidão; nem os rigores da penitencia bastam sempre para contel-as. Mas é preciso confessar que em parte alguma são tão terriveis, como entre os prazeres, entre os divertimentos, entre a liberdade que se dá a um coração immortificado, entre a dissipação, a indevoção no meio desse grande mundo.

Não demos logar á tentação; estejamos sempre de sentinella contra as paixões, e possuamos a nossa alma com recolhimento e modestia. Mortifique-se o coração, sujeitem-se os sentidos, e estejamos certos de que fará pouco progresso a paixão. — D. R.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

Immaculada Conceição, na matriz de Santa Iphigenia, ás 12 horas e meia; Santo Antonio, na matriz do Pary, ás 10 horas e meia; N. S. da Salette, na matriz de Sant'Anna, ás 19 horas; Santo Estanislau Kotska, na matriz do Mom Retiro, ás 14 horas e meia; Santo Antonio, ás 14 horas, e meia.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz de Santa Iphigenia, após á missa das 8 horas, estará o Santissimo Sacramento exposto, hoje, á adoração dos fiéis, até ás 19 horas, quando se dará o encerramento com recitação do terço e bençam.

— No santuario do Coração de Jesus, estará o Santissimo em "laus perenne", até ás 18 horas e meia, dando-se o encerramento com bençam solenne.

CURIA METROPOLITANA

Monsenhor vigario geral assignou as seguintes provisões:

De oratorio particular, para João Chrisosthomo Russo e Suzana Menejis; Alexandre Geraldo e Italia Jemignia; Francisco Christiano e Alva Rosonada; Salvador Ladeira e Nair Coelho Netto; José Henrique Butler e Luiza Albuquerque.

Dispensa de proclamas para: Nicoldo Conti e Angelina Spatuzzo; Adelino Lascioni e Michelina [illegible]

FESTA DO ARCHANJO SÃO MIGUEL

No dia 26 proximo, começará em São Gonçalo o triduo que precede á festa, havendo ás 19 horas, terço, ladainhas e bençam com o Santissimo Sacramento.

No dia da festa, 29, ás 7 horas, haverá missa de communhão geral, e á tarde, ás 19 horas, terço, sermão, ladainhas e bençam solenne.

MATRIZ DE SANT'ANNA

FESTA DE N. S. DA SALETTE

Em proseguimento ás solennidades commemorativas do 81.o anniversario da apparição desta milagrosa santa, haverá, hoje, amanhã e depois de amanhã, na matriz de Sant'Anna, após á ladainha, sermão pelo rev. padre Monte.

No domingo, 25 do corrente, dia da solennidade, haverá missa cantada, com sermão ao Evangelho. A's 16 horas, sahirá imponente procissão, com o andor de Nossa Senhora da Salette e na entrada será proferido o sermão allusivo, terminando o acto com a bençam do S. S. Sacramento.

Factos Diversos

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

13556	20:000$000
21890	5:000$000
28010	2:000$000
23709	1:000$000
44130	1:000$000

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades, hontem, os senhores:

Altino Castellar Leite, um terreno no Consolação, por .... 31:200$000;

Antonio Moretti, um terreno no Ypiranga, por 5:000$000;

José Nunes, um terreno e casa á rua Itapiru', n. 74, por ..... 15:000$000;

Josephina Gonçalves, uns terrenos no Jardim Paulista, por ... 51:1060$000;

José Bueno Monteiro, um terreno na Villa Clymenes, por ..... 1:000$000;

José Pereira Gomes, Saraiva, um terreno na Villa Clymenes, por 3:000$000;

Eduardo A. Garcia, um terreno á rua do Bispo, por .... 20:000$000;

Valentin del Nero, um terreno á rua Aurelia, Lapa, por 1:500$000;

Octavio Martinho, um terreno na chacara Itahym, por 3:000$000;

Francisco Giagliano, um terreno na Avenida Ribeiro, por ... 1:000$000;

Martin Gasparin, um terreno em Sant'Anna, por 11:343$000;

Pedro Borghasian, um terreno em Sant'Anna, por 6:000$000;

Manuel Khorlakian, um terreno em Sant'Anna, por 12:000$000;

Maria Panacqua, um terreno na Saude, por 500$000;

João de Ré, um terreno na Penha, por 5:000$000;

Joaquim de Lima, um terreno á rua Mercedes, por 1:200$000;

Felix Acuyo, um terreno no Pary, por 15:000$000, á rua Coronel Moraes;

Albino Silva, um terreno na Villa Marianna, por 42:000$000;

Graziella Pugliesi, um terreno na Villa Pompeia, por 4:893$750;

Donato Provinzale, um terreno á rua Joaquim Antunes, por ... 3:600$000;

Augusto Balan, um terreno em São Miguel, por 2:000$000;

João Balseiro, um terreno á avenida Bernardino de Campos, por 5:000$000;

Yolanda Peixoto, o predio 56 da rua Luzitano, por 7:000$000;

Joaquim Gomes da Silva, um terreno no Ypiranga, por 1:500$;

Luciano Augusto Reinho, um terreno no Ypiranga, por 3:000$;

João Ribeiro, um terreno á rua Dias Leme, por 2:650$000;

José Annunciato, um terreno na Villa Ré, por 400$000;

Manuel Perotta, um terreno no Moinho Velho, por 2:120$000;

Theresa Campanille, o predio 10 da rua Guayauna, por 500$000;

Attilio Pini, um terreno em São Miguel, por 1:000$000;

Paschoal Buono, permuta o predio 19 da rua Senna Madureira, por dois terrenos a rua Coronel Lisboa, de propriedade de Haroldo Camargo. Conto, por 45:000$;

Cav. Lourenço Beneducci, um terreno á rua José Antonio Coelho, por 15:000$000;

Maria Rosa dos Santos, um terreno na Bella Vista, por .... 1:500$000;

Manuel Francisco Guerra, um terreno nos Campos da Escolastica, por 800$000;

Alfredo dos Santos, um terreno na Lapa, por 3:000$000;

Pedro Rezende Puech, (dr.), um terreno á rua Clelia, por ... 1:000$000;

Alfredo Lasdilau Angulo, um terreno na Penha, por 1:600$000;

Total das propriedades adquiridas: 329:755$750.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

(23-9-1927)

ONDA, 368 mts. — POTENCIA, 1.000 wtts.

Irradiação de hoje:

11.20 — 12.30 hs. — 1) Musica — ultimas novidades em discos "Brunswick".

2) Boletim commercial — cotações de abertura dos mercados de generos e de cambio.

16.30 — 17.30 hs. — Programma de musica ligeira por pequena orchestra:

1 — Suppé — Teufels — marcha
2 — Avena Horas d'allegria — valsa
3 — Micheli — Foglio d'album
4 — Michiels — Rakoczi — czardas
5 — Binanco — Menendez — tango
6 — Lombardo — Madama di Tebe — motivos da opereta
7 — Tosti — Invano — serenade
8 — Rubinstein — Félicité silencieuse
9 — Waldteufel — La berceuse — walzer
10 — Ring — Swanes smiles — foxtrot

17.30 — 17.40 hs. — Boletim commercial — cotações de fechamento dos mercados de generos e de cambio.

17.40 — 17.55 hs. — "Quarto de hora da criança" (contos da tia Brasilia).

18 hs. — Hora certa.

19.30 — 20.30 hs. — Programma variado de discos da Casa Murano.

20.30 — 20.45 hs. — O dr. F. C. Hoehne, chefe da Secção de Botanica do Museu Paulista fará uma prelecção sobre o "Dia das arvores", assim dividida:

1.o — A origem dessa festa
2.o — Sua instituição no Brasil
3.o — Sua verdadeira significação
4.o — Como celebrar a festa
5.o — Seu escopo patriotico.

20.45 — 20.5 hs. — Boletim de informações — repetição das cotações de fechamento, previsão do tempo (serviço federal) factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior. — Hora certa.

21 — 21.30 hs. — Berta Singermann declamará especialmente para os socios da Radio-Educadora, no studio do Palacio das Industrias, diversas poesias.

21.30 hs. — O "Quarteto Radio-Educadora", sob a direcção artistica do prof. Z. Autuori executará:

1 — E. Ramos Jr. — Allegro
2 — Pierné — Serenade
3 — Gluch — Bollet lento
4 — Dvorak — Humoresque
5 — R. Ramos Jr. — Minuetto
6 — Boccherini — Minuetto
7 — Boccherini — Ballo
8 — Martucci:
a) Minuetto
b) Gavotta
c) Musetta.

— Bertha Singermann declamará hoje no studio da Radio-Educadora, porque teve conhecimento de que no Theatro Municipal a irradiação não seria absolutamente perfeita.

VIDA MILITAR

II REGIÃO

Boletim do commando:

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se neste Q. G., hontem, os seguintes srs. officiaes: tenente coronel I. G. Emygdio Seroa da Motta, chefe do S. I. R., por ter regressado de Lorena, onde fôra a serviço; capitão Arnaldo Marques Mancebo, do 6.o B. E., vindo de Matto Grosso, a serviço de sua unidade; capitão contador Ubaldo Teixeira de Faria, por ter sido reformado e ir residir na Capital Federal; 1.o tenente de Adm. Argeo Nogueira Valente, auxiliar do 3.o I. R., por ter regressado de Lorena, aonde fôra a serviço; 2.o tenente commissionado Bernardo Pontes, do 2.o R. C. D., vindo da Capital Federal, afim de recolher-se á sua unidade, por ter sido desligado da Escola Militar e 2.o tenente commissionado Antonio Rosa Junior, do 12.o R. I., addido no 4.o B. C., por ter de seguir para Caçapava, afim de apresentar-se ao sr. major Collatino Marques, encarregado do inquerito policial militar a que responde.

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje: Dia ao Quartel General, capitão Teixeira, do 6.o B. I.

Ronda a guarnição, major Zanani, do 6.o B. I.

Amanuense de dia, sargento Benedicto.

Uniforme, 2.o.

O 3.o B. I. dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 6.o B. I. dará as guardas: Penitenciaria, Cadeia Publica, Hospital Militar.

O 7.o B. I. dará as guardas: Palacio do Governo, Policia Central, Quarta Delegacia Auxiliar, Gabinete de Investigações (rua dos Gusmões), Auditoria da Força, Quartel do C. Especial, Caixa Beneficente.

O 5.o B. I. dará a guarda: Palacio dos Campos Elyseos.

— O sr. coronel commandante geral enviou condolencias ao sr. senador Theodoro Dias de Carvalho, pelo fallecimento de seu filho, dr. Theodureto de Carvalho.

— Licença concedida:

de trinta dias, para tratar de sua saude, a Delphino Marcello, soldado do 1.o batalhão.

Requerimentos despachados:

de Manuel Antonio (6.o), anspessada do 7.o batalhão. — Sim, de accôrdo com a informação do Commando Geral;

de Ascendino Moralles Carasco — Aguarde opportunidade.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Dois operarios feridos

Alfredo Alves da Silva, de 33 annos de edade, operario, morador á rua Baptista Neves, 33, quando trabalhava ás 15 horas de hontem, no Bosque da Saude, perdeu o equilibrio, cahindo ao solo, recebendo, na quéda, ferimento contuso na região parietal esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

* * *

Quando trabalhava hontem, ás 18 horas, na rua Carlos Garcia, o ajudante de motorista Manuel Gonçalves, de 24 annos, residente á rua Casimiro de Abreu, 52, foi imprensado de encontro a um poste por um caminhão, ficando bastante contundido no tronco.

A' victima a Assistencia prestou os necessarios soccorros.

O COMMERCIO DE FRUCTAS

Tabella de preços do dia 23 de dezembro de 1927

Banana nanica kilo	$500	
Banana maçã, kilo	$800	
Banana São Thomé, kilo	$700	
Banana da terra, kilo	1$200	
Jaboticabas, kilo	2$000	
Laranja bahiana, (typo B), duzia	2$500 a	3$000
Laranja Bahiana, (typo A) duzia	3$000 a	4$000
Laranja Selecta especial, duzia	2$500	3$500
Laranja S. João, duzia	$800	
Laranja Pera, duzia	1$200	
Laranja Lima, duzia	1$600 a	2$000
Lima da Persia, duzia	1$200	
Limão Siciliano, duzia	$600 a	1$200
Limão gallego, duzia	$800 a	1$400
Mexerica, duzia	1$300 a	1$800
Mamão, kilo	$700	
Morango, kilo	2$500 a	3$500

Nota — Os consumidores deverão exigir rigorosa observancia nos preços desta tabella. As irregularidades poderão ser communicadas pessoalmente, por carta ou pelo telephone CENTRAL, 2555:

Os preços no atacado foram hontem os seguintes:

Laranja bahiana (cx. pequena)	6$000 a 12$000
Laranja bahiana, casca escura (cx. pequena)	4$000 a 8$000
Jaboticaba, cesta	8$000 a 10$000
Laranja S. João (cx. pequena)	4$000 a 6$000
Laranja S. Sebastião (cx. pequena)	5$000 a 7$000
Laranja pera, (cx. pequena)	7$000 a 9$000
Lima da Persia (cx. pequena)	4$000 a 6$000
Limão siciliano	6$000 a 10$000
Mamão kilo	$400 a $500

BANANAS

Nanica — tonelada sobre vagão)	190$ a 230$
Nanica cacho, kilo	$200 a $400
Maçã, kilo	$300 a $400
S. Thomé, cachos, kilo	$300 a $400
Terra, cachos, kilo	$600 a 1$000

Para o productor conhecer o preço liquido que pode alcançar por preços de caixa pequena, typo gazolina, deverá deduzir do preço da tabella o carreto de 350 réis e commissão de 10 o|o, sem incluir differença de frete.

A Agencia Municipal acceita pedidos para entrega a domicilio pelo telephone Central, 6160.

Livros novos

"O CURUPIRA E O CARÃO" — De Plinio Salgado, Menotti Del Picchia e Cassiano Ricardo — Editorial Helios Limitada — São Paulo, 1927.

Será posto á venda amanhã, em todas as livrarias desta capital, o livro de discussão e polemica em que os escriptores Menotti Del Picchia, Plinio Salgado e Cassiano Ricardo, traçaram o que tem sido a campanha verdamarellista e expõem as principaes idéas dessa corrente literaria. Intitula-se esse livro "O curupira e o carão", constituindo uma documentação interessantissima do movimento de independencia intellectual que assignalou as letras do paiz, no decorrer destes ultimos tres annos. Para recommendal-o ao grande exito que naturalmente vai alcançar bastaria o facto de se tratar de uma obra escripta pelos tres signatarios do manifesto nacionalista, surgido em São Paulo em contraposição a todos os "ismos" europeus. Entretanto, para explicar o espirito do curioso volume, nada melhor do que alguns trechos do respectivo prefacio:

"Travou-se a batalha. Esta é uma chronica de guerra. Este livro marca os varios momentos da campanha.

De um lado o Carão, com mais de duzentos annos, cinzento, encorujado, de pennas hispidas sujas. Carrança e misoneista, miolo molle e intransigente. Do outro lado o Curupira: agil, matinal, ironico, omnimodo. O Espirito Velho contra o Espirito Novo. Lucta de morte. Revolução".

"Curupira, genio eterno de todas as renovações, espirito invencivel que encadeias a tradição no seu cyclo ascencional através do tempo e do espaço, velho como a historia do pensamento e novo como o ultimo minuto, potencia unica e proteiforme que nasces, morres e renasces na resurreição periodica das novas etapas da intelligencia humana, operaste o milagre de crear ao Brasil uma consciencia nova!

Rebojas no sangue das arterias moças que não se escamam com as incrustações paralysantes da arterio-sclerose mental, rumo do mais bello destino. Ha na tua algazarra uma alegria inaugural e teus olhos rasgam céos amplos e virgens para o deslumbramento da nossa emotividade. Operas as cataratas que nos velavam as pupillas. Abres nossos tympanos ao tumultuar das ansias da raça. Illuminas nosso caminho para adherirmos, com uma visão clara e directa, ás nossas realidades o sentido descobridor dos nossos rumos. Toda a patria nova annuncia a redempção. Curupira! Teu advento é uma inauguração!"

"O ultimo dialogo:

Carão — Quem é você, Curupira?

Curupira — Sou sua nova encarnação: a machina de estrada de ferro depois do carro de boi. O telephone depois do estafeta. O T. S. F. e a radiophonia a tornarem medimnico o telegrapho. Sou o espirito complexo e renovador do Instante. Chamome Presente em transito para o futuro... E você, Carão?

Carão — Sou o que você será amanhã. Mire-se nesta rabujice... Triste, não? E' condição da vida. Somos duas caras da mesma personagem... Eu: a da canceira do teu passo, a sombra da tua victoria: o Passado. Um morto..."

"A historia Verdamarella — os episodios das suas campanhas até á revolução da Anta — é que colligimos aqui. Pensamento em transito e em guerra. Que delle se erga um grande hymno de amor e de gloria ao Brasil".

ELEMENTOS DE TRIGONOMETRIA

Acaba de apparecer a 2.a edição do excellente compendio "Elementos de Trigonometria", contendo toda a materia dos programmas dos gymnasios e do Collegio Pedro II, e da lavra dos conhecidos professores André Perez y Marin e Carlos F. de Paula, lentes do Gymnasio do Estado em Campinas.

Os "Elementos de Trigonometria" foram editados pela Cia. Melhoramentos de São Paulo, que apresenta o livro num formato commodo e optima impressão.

LIVROS PARA A INFANCIA

Vamos, dia a dia, felizmente, augmentando a collecção nacional de livros para crianças e adolescentes. Na vanguarda desse feliz movimento editorial acha-se a Cia Melhoramentos de São Paulo, a iniciadora da "Bibliotheca Infantil" e "Bibliotheca da Adolescencia", que reune obras de grande utilidade e perfeitamente adaptadas a essas edades.

Ainda agora, apparecem na primeira dessas collectaneas, serie "Encanto e Verdade", dois novos interessantes livrinhos da lavra do prof. Thales de Andrade. Intitulam-se "Totó Judeu", e "Bella, a Verdureira" e são, ambos, como os anteriores da serie, muito bem illustrados e impressos.

As crianças muito têm a lucrar com a sua innocente e divertida leitura.

"NOÇÕES GERAES SOBRE A FIAÇÃO DE ALGODÃO BRASILEIRO" — de Hernani Milhano — Livraria Liberdade — São Paulo, 1927.

O sr. Hernani Milhano tomou a iniciativa de publicar um interessante volume, sob a fórma de manual theorico e pratico, em que reuniu varios estudos e informações de grande utilidade pratica sobre a fiação de algodão brasileiro. Em ligeiro prefacio, diz o A. que vem dedicando, ha já dois annos, todo o seu esforço na organização desta obra, na qual aborda o reconhecimento das materias primas, bem como a descripção das operações industriaes de transformação e das machinas empregadas. O fim do seu trabalho é proporcionar a industriaes, mestres, contra-mestres e operarios o ensejo de aproveitarem aquillo que porventura julguem de utilidade nos conhecimentos industriaes a que tanto se dedicou. Por certo que o sr. Hernani Milhano realiza plenamente o seu objectivo desenvolvendo interessantes observações sobre os processos do fabrico, e divulgando essas observações em linguagem clara e despretenciosa.

O aspecto material do volume agrada, sem restricções.

"O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO" — de José Maria Bello. — Imprensa Nacional — Rio, 1927.

O sr. deputado José Maria Bello reuniu, em elegante folheto, o parecer e o discurso que proferiu na Camara Federal a proposito do projecto que torna obrigatorio o ensino technico-profissional. O brilhante parlamentar desenvolve as suas considerações em torno do trabalho apresentado á Camara pelo sr. deputado Fidelis Reis. Entre outros conceitos, assim se exprime a respeito da grande obra que será, para o nosso paiz, a formação da mentalidade nova, apropriada á consecução do nossos destinos:

"Procurar formar a mentalidade nova, que redimirá o mundo, eis o dever de todos os homens, capazes de estudar, de pensar, de actuar ou de realizar. Eu, de mim, classico ou theorico, que, generosamente me qualifiquem, não creio que a orientação exclusiva para o ensino pratico resolva o problema. A instrucção technico-profissional é um simples aspecto da tarefa herculea de preparar e adaptar á vida as gerações de amanhã. Quando nas minhas noites crueis de insomnia me passa pelos olhos fatigados a antevisão panoramica do Brasil, dos nossos netos, não n'o vejo apenas como colossal officina mecanica, onde milhões de homens, duros, egoistas, crueis, se comprimem, entre machinas, na febre ardente do dinheiro. Ao meu patriotismo, talvez um pouco romantico, não bastaria preparar para as gerações vindouras dos brasileiros, um alto "standard" de vida material, pelo accumulo de riquezas mal distribuidas, pela facilidade das cousas tangiveis. Elle exigiria muito mais — uma democracia de vontades conscientes e esclarecidas, uma alta concepção moral da vida, um sentimento mais puro de justiça e equidade, uma tolerancia mais larga, uma solidariedade mais estreita entre os seus filhos..."

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

São chamados a exames de revalidação, hoje:

Curso de Pharmacia — 2.a serie:

Prova oral, ás 8 horas, os habilitados de n.: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21.

Microbiologia:

Prova pratica, ás 16 horas, os habilitados de ns.: 73 a 94.

Prova pratica, ás 17 horas, os de ns.: 95 a 114.

O CRIME DA RUA BARONEZA DE ITU'

Está completamente esclarecido o facto

Está completamente esclarecido o crime de morte verificado ante-hontem ás 20 1|2 horas, no angulo das ruas Baroneza de Itu' e Albuquerque Lins, em que noticiámos em nossa edição de hontem. A'quella hora, motoristas que fazem ponto na avenida Angelica, ouviram angustioso grito de soccorro, e, correndo para o local de onde partiam taes gritos, ali apenas encontraram o cadaver de um homem de côr preta.

A policia, avisada, foi ao local, tendo o dr. Bandeira de Mello, que verificou a principio tratar-se de um crime envolto em mysterio, communicando o facto ao dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal.

Essa autoridade foi ao local, fazendo-se acompanhar do inspector Raphael Jacques e sua turma. Ali, após as primeiras pesquizas, ficou apurado que o morto fôra amante de Cecilia de tal, tambem conhecida por Ismenia, uma preta que trabalha numa das residencias da rua Baroneza de Itu'.

Cecilia, descoberta e interrogada, declarou que, de facto, fôra amante do Francisco de Campos, de 27 annos de edade, morador á rua Americanos, 26, não tendo, entretanto, mais nada com elle, namorando ultimamente.

Nazareth Pereira, o assassino. Disso ficou convencida logo a autoridade, que determinou ao seu agente Raphael Jacques a detenção desse individuo.

A turma do inspector trabalhou a noite toda e, por volta das 3 horas, apanhou o criminoso na casa 592 da rua da Consolação.

Removido para o Gabinete de Investigações, Nazareth não poz duvida alguma em confessar o crime. Disse que, de facto, Campos fôra amante de Cecilia de quem, agora, elle era noivo. Como noivo, é claro, não queria que ella mantivesse relações, mesmo de amizade, com tal homem. Campos, tomado de odio contra elle, não perdia occasião para provocal-o. Encontraram-se os dois na rua Albuquerque Lins, proximo ao local onde foi achado o cadaver. Campos, que estava bastante irado, esbofeteou Nazareth, que em represalia, sacando do canivete de que estava armado, feriu o desaffecto no pescoço, matando-o.

Em synthese, foi isso que declarou o criminoso, que será identificado e, em seguida, removido para a delegacia do 3.o districto, que é por onde correrá o inquerito.

CAFE, ALGODÃO e CAMBIO

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL

DISPONIVEL

DIA, 22:

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	**26$200**
Mercado	**Firme**
Foram vendidas 30.000 saccas.	
Pauta paulista por 1 k.	**2$600**
Pauta mineira	**2$300**

DIA, 22:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Hoje	Hont.
Setembro	26$500	26$200
Outubro	26$500	26$500
Novembro	26$500	26$200
Vendas	—	—
Mercado	Estavel	Calmo.

Alta parcial de 300 réis.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15,30

	Hoje	Hont.
Setembro	26$500	26$200
Outubro	26$700	26$500
Novembro	26$500	26$500
Vendas	—	—
Mercado	Estavel	Estavel

Alta parcial de 200 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 22:

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	30.521
Entradas desde 1.o do mez	570.970
Entradas desde 1.o de julho	2.329.166
Média	31.721
Existencia em 1.a e segundas mãos	972.752
Despachadas hoje	25.176
Despachadas desde 1.o do mez	583.657
Despachadas desde 1.o de julho	2.273.633
Embarcadas hontem	22.482
Embarcadas desde 1.o do mez	532.380
Embarcadas desde 1.o de julho	2.186.246
Passagens, hoje	30.674
Passagens desde 1.o do mez	578.048
Passagens desde 1.o de julho	2.332.999

DIA, 22:

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	171.874
Estados Unidos	299.131
Argentina	5.675
Uruguay	50
Africa	1.500
Asia	100
Cabotagem	1.189
Total	479.519

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 22:

Companhia Central:

	SACCAS
Existencia no dia 21	33.463
Entradas hoje	802
Total, hoje	34.265
Sahidas, hoje	2.171
Stock, hoje	32.094

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 22:

Foram recebidas hoje, até as 12 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 38.770 saccas.

DIA, 22:

Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	23.180
Anterior	23.181
Entradas pela Estrada da Sorocabana	7.498
Anterior	7.946
Total de hoje	30.674
Total anterior	31.117

DIA, 22:

Passagens de café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas, 19.834 saccas.

Café baldeado hoje, até ás 12 horas, com destino a Santos, ... 30.674 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	23.180
Central	1.577
Sorocabana	4.473
Bragantina	950
Pary e São Paulo	494

CAFE' DESPACHADO

Exportadores

CAFE' PAULISTA

DIA, 22:

	SACCAS
Silva Ferreira e Cia.	5.346
Theodor Wille e C.	4.064
Leon Israel & Co. S|A.	4.500
Sion e Cia.	2.125
Almeida Prado e Cia.	1.550
Johnston e Cia. Lt.	1.150
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	750
J. Aron e Cia. Lt.	500
Cia. Leme Ferreira	499
Cia Paulista Expt.	250
A Ferreira e Cia	250
Ennor e Cia. Ltda.	234
Eugenio Teuber	183
The Asiatic Trading Corp.	125
Baccarat e Cia.	45
Soc. Nac Export.	29
Diversos	4

CAFE' MINEIRO

Soc Nac Expt	1.471
Silva Ferreira e Cia.	1.054
A. Ferreira e Cia.	530
Cia. Leme Ferreira	501
Total	25.176

CAFE' EMBARCADO

DIA, 22:

Relação do café embarcado no dia 21 de setembro:

No vapor sueco "Kronprinsessan Margaereta":

	SACCAS
Hard Rand e Cia.	2.120
Cia Prado Chaves	1.7"0
Cia Paulista Expt	1.500
Franco Soares e C.	875
S. A. Levy	726
Theodor Wille e Cia.	625
Andrade Junqueira e Cia.	375
Martins Wright e C. Ltda.	375
Baccarat e Cia	125
Lima Iogueira e Cia.	125
Sampaio Bueno e C.	115
Sde Nacional Expt	66
Diversos	6

— No vapor japonez "Manila Maru":

Silva Ferreira e C.	1.025
Hard Rand e Cia.	1.225
Almeida Prado e C.	1.000
Naumann Gepp e Cia Ltda.	800
Vieri S|A.	500
A. Ferreira e Cia.	225
E. Johnston e Cia. Ltda.	160
Rocha e Cia.	125

— No vapor americano "Sardinian Prince":

Vieri S|A.	500
Martins Wright e C. Ltda.	290
Arbuckle e Cia.	250
Nioac e Cia. Lt.	243

m No vapor americano "West Selena":

A. Ferreira e Cia.	950
Jessouroun e Irmão	400
Theodor Wille e Cia.	380

— No vapor inglez "Severn":

F. S. Hampshire e Cia. Ltda.	875
Lima Nogueira e C.	250
Nossack e Cia.	250

— No vapor nacional "Itaimbé":

Sion e Cia.	1

— No vapor nacional "Cte. Alvim":

Companhia Commissaria Paulista	80

— No vapor nacional "Cte. Alcidio":

R. A. Danon e C.	130

— No vapor belga "Macedonier":

Piconé e Filhos Ltd.	625
Sde. Mogyana Exportadora	450
S. A. Levy	375
Theodor Wille e Cia.	340
Sion e Cia.	170
Almeida Prado e Cia.	125
Cia. Leme Ferreira	125
Naumann Gepp e C. Ltda.	125
Rebello Alves e Cia.	100

— No vapor sueco "Miraflores":

Nioac e Cia.	353
Lima Nogueira e C.	142
Ennor e C. Lt.	100
Hard Rand e C.	100
Total	22.482

DIA, 22:

O mercado de café abriu hoje firme, com o typo 7 a 33$ por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 11.989 saccas na abertura e 4.453 á tarde

Entraram — 34.216 saccas; desde 1.o do mez 260.705 saccas; desde 1.o de julho 933.226 saccas.

Foram embarcadas 9.311 saccas; desde 1.o do mez 230.409 saccas; desde 1.o de julho ... 895.365 saccas

Em stock — 345.424 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 22.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.15	12.20
Março	11.90	11.95
Maio	11.77	11.80
Julho	11.73	11.77
Mercado	Estavel	Ap. est.

Baixa de 3 a 5 pontos.

COTAÇÕES DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.38	12.20
Março	12.00	11.95
Maio	11.87	11.80
Julho	11.85	11.77
Mercado	Estavel	Ap. est.

Alta de 5 a 8 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	12.25	12.20
Março	12.05	11.95
Maio	11.90	11.80
Julho	11.88	11.77
Vendas do dia	30.000	70.000
Mercado	Firme	Ap. est.

Alta de 5 a 11 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Hont.
Typo Rio, n. 6	14	14
Typo Rio, n. 7	13 1|2	13 1|2
Typo Santos, n.	18 1|4	18
Typo Santos, n. 7	16 1|2	16 1|4

Rio — Inalterado.

Santos — Alta de 1\|4.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 21:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
DIA 22:		
Dezembro	443 1|4	445 3|4
Março	428 1|2	430 1|4
Maio	418 3|4	420 1|2
Julho	412 3|4	414 1|2
Vendas	2.000	10.000
Mercado	Estavel	Estavel

Baixa de 1 3\|4 a 2 1\|2 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	444	445 3|4
Março	429	430 1|4
Maio	419 1|4	420 1|2
Julho	413 1|4	414 1|2
Vendas do dia (saccas)	3.000	10.000
Mercado	Estavel	Ap. est.

Alta de 1 1\|4 a 1 3\|4 francos.

ALGODÃO

SÃO PAULO

MOVIMENTO DE HONTEM

Cotação do termo

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	54$000	—
Setembro	56$000	—
Outubro	57$500	—
Novembro	58$700	—
Dezembro	60$000	—
Janeiro	61$000	—
Fevereiro	62$000	—

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	56$000	—
Outubro	57$100	—
Novembro	58$100	—
Dezembro	59$200	60$400
Janeiro	60$200	61$300
Fevereiro	61$600	63$000

PARA COBERTURAS NA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

ABERTURA

Algodão em rama:

Typo n. 5:

Comp. Vend.

Não houve offertas.

FECHAMENTO

Algodão em rama:

Typo n. 5:

Comp. Vend.

Não houve offertas.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias para os generos postos em São Paulo, livres de frete, carretos, etc.

ALGODÃO

(Em caroço sem sacco)

	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	—	—

Mercado, nominal.

(Em rama):

Typo n. 5 (da Bolsa de S. Paulo)

Classificado e com certificado da Bolsa:

A dinheiro	55$500	56$000
A 90 d|v.	—	—

Mercado, calmo.

Não classificado

A dinheiro	53$000	53$500

Mercado, calmo.

Caroço de algodão (Por arroba):

	De	A
Sem sacco	—	—
Ensaccado	—	—

Mercado, nominal.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

Pela Caixa de Liquidação foram registadas hontem vendas a termo de 11.000 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	7.578.570,5
Entradas	15.734
Sahidas	41.991
Stock actual	7.552.313,5

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	27.912
Entradas	N|Constam
Sahidas	9.746
Stock actual	18.166

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	32.863
Entradas	6.528
Sahidas	15.449
Stock actual	23.942

BOLSA DO RIO

DIA, 22:

O mercado de algodão funccionou hoje fraco.

Entradas, não houve. Sahiram 712 fardos. Stock 14.785 fardos.

Cotações por 10 kilos: sertão, de 46$ a 47$; os 1.as sortes, de 45$ a 46$; os paulistas, de 43$ a 44$; os medianos, de 40$ a 41$.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 22:

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco "fair"	11.57	11.31
Macció "fair"	11.57	11.31
American Midling	11.52	11.26
American "Futures" para outubro	11.07	10.82
American "Futures" para janeiro	11.10	10.94
American "Futures" para março	11.23	10.98
American "Futures" para maio	11.26	11.01

Disponivel brasileiro — Alta de 26 pontos.

Disponivel americano — Alta de 26 pontos.

Termo americano — Alta de 25 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	10.92	10.77
American "Futures" para janeiro	11.03	10.89
American "Futures" para março	11.07	10.94
American "Futures" para maio	11.10	10.97

Alta de 13 a 15 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 22:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	20.61	20.48
American "Futures" para janeiro	20.97	20.83
American "Futures" para março	21.28	21.10
American "Futures" para maio	21.50	21.34

Alta de 13 a 18 pontos.

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	20.41	20.48
American "Futures" para janeiro	20.80	20.83
American "Futures" para março	21.07	21.10
American "Futures" para maio	21.28	21.34

Baixa de 3 a 7 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de cambio abriu, hontem, e funccionou durante todo o dia, bem estavel, com os bancos sacando francamente a 5 59\|64 d. a 90 d\|v e a 5 55\|64 d. á vista.

No decorrer dos trabalhos, appareceram alguns sacadores nas bases de 5 29\|32 d. a 90 d\|v e 5 27\|32 d. á vista.

Os bancos declararam dinheiro para acquisição de libra e dollar, exportação, a 5 31\|32 d. e 8$270 a 90 d\|v para entrega a 30 d\|v.

Houve offertas de letras a 5 123\|128 d. e dollar a 8$230 a 90 d\|v a serem entregues a 30 dias.

Na reabertura, á tarde, o mercado não se alterou, assim mantendo-se até o fechamento.

O soberano foi cotado na base de 42$900 pela Camara Syndical dos Corretores.

A' taxa de 5 59\|64, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale ... 40$527 e o franco, $327.

A' vista, 5 55\|64, a libra vale 40$960, o franco $332, a lira ... $461, o escudo $421 e o dollar 8$431.

Os bancos cotaram hontem, desde a abertura até o fechamento, nas seguintes condições: a 90 dias, Londres, de 5 27\|32 d. a 5 59\|64 d.; á vista, Londres, de 5 27\|32 d. a 5 55\|64 d.; Nova York, 8$415 a 8$430; Paris, $331 a $332; Italia, $459 a $460; Suissa, 1$625 a 1$629; Hespanha, 1$470 a 1$480; Belgica, $234 a $235; Hollanda, 3$375 a 3$400; Portugal, $420 a $427; Hamburgo, 2$005 a 2$010; Uruguay, ouro, 8$470 a 8$500; Argentina, papel, 3$610 a 3$620; Argentina, ouro, 8$210 a 8$236.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	5 109|128	5 59|64
Nova York	8$430	—
Italia	$460	—
Italia, vale	$465	—
Paris	$331	—
Suissa	1$628	—
Belgica	$236	—
Portugal	$420	—
Portugal, provincias	$425	—
Hespanha	1$473	—
Hespanha, provincias	1$483	—
Buenos Aires	3$618	—
Montevidéo	8$450	—
Japão	4$070	—
Beyrouth	5 25|32	—

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 59|64	5 55|64
Paris	$327	$332
Allemanha	—	2$011
Portugal	—	$421
Italia	—	$461
Belgica	—	$235
Hespanha	—	1$475
Suissa	....	1$629
Nova York	8$323	8$431
Buenos Aires	—	3$614
Hollanda	—	3$380
Vienna	—	1$262
Japão	—	4$070
Beyrouth	—	5 25|32
Soberanos	—	42$900

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 59|64	5 55|64
Paris	$326	$331
Hamburgo	—	2$015
Italia	—	$460
Portugal	—	$426
Hespanha	—	1$475
Nova York	—	8$430
Suissa	—	1$630
Argentina	—	3$625

Offertas:

Letras particulares a 5 dias	5 123|128	5 31|32
Letras particulares a 60 dias	5 123|128	5 31|32
Letras bancarias a 5 dias	5 29|32	5 31|32
Letras bancarias a 30 dias	5 59|64	5 31|32

— As transacções realizadas em 21 do corrente, foram:

Libras	95.236
Francos	100.000
Dollars	1.584.552
Liras	—
Escudos	400.000
Pesetas	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	5 29|32
Francos	$331

Taxas de compra:

Libras	5 31|32
Dollars	8$270

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar, 8$440, e agio... 4$610.

Taxa de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas é de $331 o franco, ouro

Valor da libra:

Valor da libra papel á vista	41$069
Valor da libra papel, a 90 dias	40$634
Valor da libra ouro (soberano)	43$000

BOLSA DO RIO

RIO, 22.

O mercado de cambio abriu hoje firme, com o bancario a 5 119\|128 e o particular a 5 125\|128.

Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 22.

ABERTURA

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollars	4.86.50	4.86.50
Londres s/ Genova á vista por liras	89.30	89.30
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	27.85	28.05
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil réis	2 13|32	2 29| 4
Londres s/ Berlim á vista por marcos	20.43	20.44
Londres s/ Amsterdam á vista florins	12.13	12.13
Londres s/ Berne á vista por francos	25.21	25.21
Londres s/ Bruxellas á vista por francos, ouro.	34.93	34.93

DIA, 22.

FECHAMENTO

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollars	4.86.50	4.86.50
Londres s/ Genova á vista por liras	89.30	89.30
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	27.85	28.05
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil réis	2 13|32	2 29| 4
Londres s/ Berlim á vista por marcos	20.43	20.44
Londres s/ Amsterdam á vista por florins	12.13	12.13
Londres s/ Berne á vista por francos	25.21	25.21
Londres s/ Bruxellas á vista por francos, ouro.	34.93	34.93

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM, NA BOLSA OFFICIAL

OBRIGAÇÕES

30 da Ferroviarias, a . 318$000

APOLICES

10 do Estado da 3.a de 500$ a . 395$000

43 da União ao port. a . 633$000

8 da União ao port. a . 623$000

LETRAS

50 da Camara Capital, 1913, a . 92$500

250 da Camara Capital 1913, a . 82$000

40 da Camara de Jundiahy, 9 0\|0, a . 98$000

COMPANHIAS

55 da Mogyana E. de Ferro a . 195$000

DEBENTURES

22 da Companhia T. Luz Força, a . 88$000

36 da Melhor. S. Paulo, 2.a, a . 96$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices Camara Bauru'	80$000	60$000
Idem, Federaes, ao port.	635$000	—
Idem, do Estado, da 3.a a 6.a e serie	—	790$000
Idem, da 7.a a 11.a e 14.a serie	—	800$000
Obrig. de 1922	865$000	850$000
Obrg. do Est. 500$ ao port.	435$000	—
Ob. de 1921 nom.	—	860$000
Obrig. de "1921" port.	880$000	860$000
Obrig. Bolsa Mercadorias	860$000	850$000
Obrg. Federaes	—	885$000
Obrg. Ferroviarias	850$000	840$000

BANCOS

Commercio Industria	650$000	630$000
Commercial	283$000	281$000
S. Paulo, c. 60 00	118$000	114$000
S. Paulo, inte.	200$000	194$000
Noroeste, c| 50 por cento	100$000	80$000
Do Estado	—	210$000

CAMARAS MUNICIPAES

Araras, 1.a e 2.a	—	80$000
Agudos	86$000	80$000
Amparo	—	88$000
Araraquara	—	91$000
Avahy	—	1:000$
Botucatu'	—	82$000
Bauru'	—	45$000
Barretos	—	82$000
Campinas	—	69$000
Caçapava	—	80$000
Cruzeiro	—	80$000
Cravinhos	—	60$000
Cajuru'	—	75$000
Capital, 6 o|o, Viaducto	—	68$000
Capital, emp. de 1909	—	88$000
Capital, emp. de 1910	—	88$000
Capital, emp. de 1913	85$000	80$000
Capital, emp. de 1918	93$000	91$010
Capital, emp. de 1925	—	89$000
Espirito Santo	90$000	87$000
Itapetininga	—	77$000
Itu'	—	58$000
Guariba	80$000	60$000
Jacarehy	—	70$000
Jardinopolis	—	50$000
Jundiahy 9 o|o	—	93$000
Idem, da 2.a	—	85$000
Jahu'	—	81$000
Limeira	—	90$000
Lorena	—	100$000
Ribeirão Preto	—	92$000
Santa Rita	—	95$000
Tatuhy	—	80$000
S. João Boa Vista	—	90$000
S. José Rio Pardo	—	85$000
S. Carlos	—	73$000
S. Manuel	—	85$000
S. Pedro	—	75$000
S. Simão	—	93$000

COMPANHIAS

A. São Paulo c| 40 o|o	—	125$000
Americana de Seguros c| 40 o|o	—	90$000
Antarctica Paulista	—	400$000
Iniciadora Predial	—	190$000
Armazens Geraes de S. Paulo, c| 60 0|0	135$000	121$000
Luz F. Guaratinguetá	—	350$000
Lithog. Ypiranga	—	240$000
"Moinho Santista"	—	650$000
Calçado Clark	—	100$000
Mogyana E. de Ferro (ex-div.)	196$000	193$000
Paulista E. de Ferro, ex-div.	268$000	266$000
Paulista de Seguros	—	340$000
Paulista Comm. Exportação	—	130$000
S|A Jardim Guilhermina	—	220$000

DEBENTURES

Aguas e Exgottos do Ribeirão Preto	—	85$000
Central E. Rio Claro, 1.a	—	90$000
Idem, 2.a e 3.a	—	90$000
Campineira de Força e Luz	—	87$000
Elect. Bebedouro	—	86$000
Elec. Araraquara, 8 o|o	—	90$000
Elec. Araraquara, 10 o|o	—	200$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	180$000
Força e Luz de Jahu'	—	89$000
Força e Luz Ribeirão Preto, 1.a	94$000	89$000
Idem, da 2.a	94$000	88$000
Italo -Brasileira Fiação T. S. Martinho	—	90$000
Fabril Cubatão, 1.a	92$000	87$000
Hydr. Electrica Jaguary	—	80$000
Luz F. Jundiahy, 1.a e 2.a	—	93$000
Luz e Força de Santa Cruz, 1.a e 2.a	—	92$000
Melh. S. Paulo 1.a	97$000	96$000
Melhor. S. Paulo 2.a	97$000	90$000
Melhor. Batataes	—	85$000
Paulista F. e Luz da 1.a	—	185$000
Idem, de 2.a	95$000	90$000
Orion de Barretos	—	94$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	87$000
Tecelagem Seda ra	—	910$000

VARIAS NOTICIAS

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DA ABERTURA DO TERMO, NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro a Fevereiro	—	—

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp	Vend
Setembro a outubro	—	—
Novembro	—	58$000
Dezembro	—	57$100
Janeiro e Fevereiro	—	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

Não foram registadas hontem, na Caixa de Liquidação, vendas a terma de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos

	DE	A
Refinado, filtrado, especial	69$000	70$000
Idem, de 1.a	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kilos	61$000	—
Crystal, bom, secco do Estado	60$000	—
Idem, de Pernambuco	60$000	—
Idem, de Campos	60$000	—
Idem, da Bahia	—	—

Mercado, frouxo.

Somenos, bom	Nominal	
Mascavo	39$500	40$000

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

	De	A
Agulha, beneficiado, especial	56$000	58$000
Idem, superior	54$000	55$000
Idem, bom	48$000	50$000
Idem, regular	45$000	47$000
Agulha, segunda de arroz	30$000	32$000
Agulha, em casca, bom	Não ha	
Cattete, beneficiado, especial	47$000	48$000
Idem, superior	46$000	47$000
Idem, bom	40$000	42$000
Idem, regular	36$000	38$000
Cattete, segunda de arroz	30$000	32$000

Mercado, estavel.

Cattete, em casca, bom	Não ha	
Quirêra	17$500	18$000

Mercado, estavel.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	A dinh.	A 60 ds.
Do Estado, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Estado, em latas litographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 20 kilos, cx. de 60 kilos	(155$000 a (156$000	(160$000 a (161$000
Do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	(155$000 a (156$000	(160$000 a (161$000

Mercado firme

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mulatinho (saccaria usada)

Saccas de 60 kilos

Safra da secca:

	De	A
Superior, claro	24$000	25$000
Bom, claro	23$000	24$000
Superior, barreado	24$000	25$000
Bom, barreado	23$000	24$000

Mercado, calmo.

Safra das aguas:

	De	A
Superior, claro	—	—
Bom, claro	—	—
Superior, barreado	—	—
Bom, barreado	—	—

Mercado, nominal.

Feijão branco — (Saccaria usada — 60 kilos)

	De	A
Superior, limpo	Não ha	
Bom, limpo	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado: —.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul:

(Saccos de 50 kilos).

	De	A
De primeira	20$000	21$000
De segunda	18$000	19$000
De terceira	15$000	16$000

Mercado, frouxo.

Do Estado:

(Sacco de 45 kilos)

	De	A
De primeira	10$500	11$000
De segunda	10$000	10$500
De terceira	9$000	9$500

Mercado, frouxo.

Do Estado:

Sacco de 50 kilos):

	De	A
De primeira	11$500	12$000
De segunda	10$500	11$000
De terceira	9$000	9$500

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina:

(Saccos de 44 kilos).

	A din	A 60 d
De primeira	40$000	41$000
De segunda	37$000	38$000
De terceira	Nominal	

Mercado, frouxo.

Dos moinhos nacionaes:

(Saccos de 44 kilos).

De primeira	40$000	41$000
De segunda	37$000	38$000
De terceira	Nominal	

Mercado, frouxo.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada):

Por kilo	De	A.
Grau'da	—	—
Média	—	—
Miuda	—	—
Misturada	—	—

Mercado, nominal.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada, 60 kilos):

	De	A.
Amarello	18$500	19$000
Amarello	19$000	—
Amarrelião	18$500	19$000
Branco crystal	19$000	19$500
Branco, commum	18$500	19$000
Branco dente de cavallo	18$500	19$000

Mercado, frouxo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão:

	De	
Do Estado, em cx. com 2 latas, 28 kilos, peso liquido	70$000	71$000

Mercado, estavel.

ESTATISTICA

Em 21 de setembro de 1927:

Movimento das companhias Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gambo, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S\|A., Armazens Geraes da Moóca, Armazens Geraes Jafet e Armazens Geraes d'Agostino Ltda., em 17 de setembro de 1927:

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior, 722 saccas, 43.320 kilos; entradas 950 saccas, 57.000 kios; sahidas: 700 saccas, 42.000 kilos; stock actual: 972 saccas, 58.320 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 1 sacca, 60 kilos; stock actual: 1 sacca, 60 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior: 7.091 saccas, 419.533 kilos; stock actual: 7.091 saccas, ... 419.533 kilos.

Assucar redondo: stock anterior: 1.000 saccas: 60.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas; ..... 60.000 kilos.

Feijão: stock anterior: 3.306 saccas, 198.360 kilos; entradas: 18 saccas, 1.080 ks.; stock actual: 3.324 saccas, 199.440 ks.

Arroz beneficiado: stock anterior, 4.767 saccas, 286.020 kilos; entradas: 25 saccas, 1.500 kilos; stock actual: 4.792 saccas, ... 287.520 kilos.

Arroz em casca: stock anterior: 6 saccas; 360 kilos; stock actual: 6 saccas; 360 kilos.

Mamona: stock anterior: 45 saccas, 2.250 ks.; entradas: 25 saccas, 1.250 kilos; stock actual: 70 saccas, 3.500 kilos.

Milho: stock anterior: 3 saccas, 180 kilos; stock actual: 3 saccas, 180 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 37.500 saccas, 1.650.000 ks.; stock actual: 37.500 saccas, ... 1.650.000 kilos.

Farinha de mandioca: stock anterior 600 saccas, 30.000 kilos; stock actual 600 saccas e 30.000 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO DE MADEIRAS

Cotações officiaes para a compra de madeiras, fornecidas pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo:

Metro cubico:

Tôras de peroba, m.3	110$000
Tôras de cedro do Paraná, m,3	220$000
Tôras de cedro do Estado, m3	210$000
Tôras de cabreuva m,3	180$000
Tôras de jequitibá vermelho, m,3	120$000
Tôras de jacarandá, m,3	180$000
Táboas de peroba, base de 4,40x0,20x28, duz.	72$000
Tôras de imbuya, m,3	230$000
Tôras de marfim, m,3	160$000
Táboas de imbuya, de 1.a, m,3	260$000
Vigamentos de peroba, de 1.a, m,3	190$000
Caibros de peroba, de 1.a m 3	200$000
Ripas de peroba, base de 4,40, de 1.a, duz.	6$000
Pranchas de imbuaya	250$000

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

(NO PORTO DO RIO DE JANEIRO)

EUROPA — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:

24 — "Massilia".

25 — "R. Margarida" e "Duque D'Aosta".

27 — "Deseado" e "Lipari"

28 — "Holm".

Em outubro, nos dias:

1 — "La Coruna"

2 — "Eubee" e "America"

3 — "Almanzora"

4 — "Zeelandia" e "Arandora".

NOVA YORK — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:

28 — "Southern Cross".

Em outubro, nos dias:

2 — "Vauban"

12 — "Pan America"

27 — "Western World"

30 — "Vestris".

NOVA YORK — CHEGADAS

Em setembro, nos dias:

23 — "Pan America".

Em setembro, nos dias:

21 — "American Legion"

30 — "Voltaire".

SANTOS — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:

23 — "Massilia"

26 — "Lipari".

Em outubro, n's dias:

1 — "Eubee"

4 — "Pincio"

10 — "Plata".

11 — "Quessant"

16 — "Holdic"

22 — "Mosella".

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS

SANTOS, 22:

Em 21:

Do Rio de Janeiro com 1 dia de viagem, o vapor nacional "Icarahy", de 625 toneladas, carga varios generos, consignado a Pereira Carneiro e Cia. Ltd.

De Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Florianopolis e Paranaguá, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Commandante Alcidio", de 554 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Em 22:

De Genova, Barcelona, Dakar e Rio de Janeiro, com 16 dias de viagem, o vapor italiano "Rè Vittorio", de 4.363 toneladas, em transito, consignado á Italia America.

De Hamburgo, Boulogne, La Corunha, Vigo, Lisboa e Rio de Janeiro, com 15 dias e 14 horas de viagem, o vapor allemão "Cap Polonio", de 9.609 toneladas, em transito, consignado a Theodor Wille e Cia.

De Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Itapuca", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a C. Nacional de Navegação Costeira.

Do Rio de Janeiro, com 1 1\|2 dias de viagem, o vapor nacional "Purus", de 2.495 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Nova York, com 21 dias de viagem, o vapor americano "West Imboden", de 3.570 toneladas, carga varios generos, consignado á Agencia Americana de Vapores.

De Dunkerque, Havre, Bordéos e Rio de Janeiro, com 42 dias de viagem, o vapor francez "Amiral Troude", de 2.877 toneladas, carga varios generos, consignado á Chargeurs Réunis.

SAHIDAS

SANTOS, 22.

Para Paranaguá, o vapor nacional "Sabará", em transito.

Para Buenos Aires, o vapor italiano "Rè Vittorio", em transito.

Para Rosario, o vapor francez "Amiral Troude", em transito.

Para Buenos Aires, o vapor allemão "Cap Polonio", em transito.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Commandante Alcidio", com varios generos.

Para São Francisco, o vapor sueco "Bella Gaditana", em lastro.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itapura", com varios generos.

Para São Francisco, o vapor sueco "Magda", em lastro.

Para São Francisco, o vapor nacional "Orione", com varios generos.

MERCADO de CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 22 de setembro de 1927.

Emblema do carimbo — Sol.

Foram abatidos 1 leitão, 137 bovinos, 83 suinos, 10 ovinos e 6 vitellos.

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos de 1$150 á 1$200 (quando vendido inteiro ou meio boi).

Bovinos, de $800 a $850 (quarto deanteiro).

Bovinos, de 1$400 a 1$450 (quarto trazeiro).

Suinos, de 2$300 a 2$500.

Vitellos, de 1$200 a 1$600.

Ovinos, de 1$500 a 2$000.

Caprinos, de 1$500 a 2$500.

Leitões, de 3$000 a 4$000.

FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS

AUTOMOVEIS MULTADOS

Pela 3.a Delegacia Auxiliar, encarregada da fiscalização, no dia 19, do corrente mez, foram multados os conductores dos seguintes automoveis:

32 Omnibus, Falta de matricula; 32, Omnibus falta de bonet; 32, Omnibus, excesso de lotação; 55, Omnibus, falta de bonet; 60, Omnibus, excesso de lotação; 64 Omnibus, excesso de lotação; 77, Santos, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 85, Omnibus, excesso da lotação; 88, Omnibus, excesso de lotação; 95, Omnibus, falta de matricula; 106, Omnibus, excesso de lotação; 106, Omnibus, desobediencia ao signal; 110, Omnibus, não trazer comsigo os documentos; 221, desobediencia ao signal 773, chapa encoberta; 1199 chapa deslacrada; 1639, desobediencia ao signal; 2824, Estacionar fora do ponto; 3159, desobediencia ao signal; 3355, chapa deslacrada; 3838, falta de carta; 3909, Abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 3911, excesso de velocidade; 4246, chapa deslacrada: 4507, transitar contra mão; 4639, chapa deslacrada; 4882, chapa deslacrada; 5220, excesso de velocidade; 5737, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 6060, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 6294, desobediencia ao signal; 6840, estacionar fora do ponto; 6840, falta de tabella de preços; 7321, desobediencia ao signal; 7687, chapa encoberta; 7878, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 9461, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 9612, falta de carta; 9612, entregar a direcção a outro; 10753 falta de bonet; 11482, chapa vicinda; 12221, desobediencia ao signal; 12311, falta de carta; 12798, estacionar fora do ponto; 12862, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 13500 imprudencia; 14106, chapa deslacrada; 14502, abandonado em logar prohibido com o motor parado; 14848, chapa deslacrada; 14941, chapa deslacrada; 14966, chapa deslacrada.

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES.

Tribunal de Justiça

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 22 DE SETEMBRO DE 1927

Presidente, sr. desembargador Urbano Marcondes. Procurador geral do Estado, sr. desembargador Costa Manso. Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. desembargadores Campos Pereira, Elliseu Guilherme, Paula e Silva, Martins de Menezes e Raphael Cantinho, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS

O sr. Campos Pereira ao sr. Eliseu Guilherme o recurso crime 5.466 da capital, e as appellações 13.589, de Araraquara, 13.907 de Rio Preto, 13.972 de S. Roque, 13.943 de Jundiahy, 14013 de Santa Cruz do Rio Pardo, 13.912 e 13.032 de Santos, 13.918 e 13.911 da capital; ao sr. Paula e Silva, o aggravo 15.039 da capital, e ao sr. Martins de Menezes, as appellações 13.842, 13.978 de Rio Preto, 13.770 de São José do Rio Pardo, 13.237, 13.960 e 13.849 da capital, e os aggravos 15.076 de Catanduva, 15.047 da capital, 15.051 da capital.

O sr. Elyseu Guilherme ao sr. Campos Pereira, os aggravos 14.935 de Santos, 14.980, 14.974 e 14.214 da capital, 15.080 e 14.918 de Santos.

O sr. Paula e Silva ao sr. Martins de Menezes, o recurso eleitoral 6.738 de Ibitinga, as appellações 14.004 de Campinas, 13650 de Olympia, 14.011 de Santa Cruz do Rio Pardo, 13.977 de Itatiba, 13874 de Jahu', 14.014 de Descalvado, 13.878 de Araraquara, 13.852 e 13.953 de Piracicaba; 13.995 e 13.963 de Araçatuba, 13.955, 13.836 e 13.868 de Penapolis, e o aggravo 15.043 de Santos.

O sr. Martins de Menezes ao sr. Raphael Cantinho, as appellações 13.894 de São Manuel, 13.727 da capital e o aggravo 15.077 da capital; ao sr. Campos Pereira as appellações 13.973 de Campinas, 13.619 de Soccorro, 13.610 de Rio Preto, 13.776 de Piracicaba, 13.638 e 13.662 da capital e o aggravo 15.029 da capital.

O sr. Raphael Cantinho ao sr. Campos Pereira, o recurso crime 5.477 da capital, as appellações 13.823 de Agudos, 13.987 de Piracicaba, 13.870 de Baurú', 13961 de S. Pedro, 13.976 de Limeira, 13.782 de Santos, 13.771 da capital, 13.952 e 13.866 de Assis; 13.816 de Pirajuhy, e as da capital, 13.982, 15.067 da capital, 15.074 da capital; ao sr. Paula e Silva, o recurso crime 5.479 de Tatuhy, as appellações 13.791 de Campinas, 13.722 de Serra Negra, 13.769 de Jahu', 13.818 de Baurú', 13.805 de Santos, 13.779 de Soccorro, 13.814 de S. Simão, 13.750 de Limeira, 13.863 e 13.986 de Presidente Prudente, 13.892 de Pirajuhy, 13.785 e 13.792 da capital; e o aggravo 15.173 da capital; ao sr. Martins de Menezes a appellação 13.719 de Pirajuhy.

O sr. Paula e Silva os aggravos 15.085 e 15.081.

O sr. Martins de Menezes o recurso crime 5.476 e o aggravo 15.073.

O sr. Raphael Cantinho o aggravo 15.057.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. desembargador presidente:

7.258 — S. João da Boa Vista — Paciente, José Honorio de Oliveira Coutinho. — Negaram a ordem, por votação unanime.

7.263 — Rio Preto — Paciente, Albino Paulino da Fonseca e outro. — Negaram a ordem por votação unanime.

7.269 — Capital — Paciente, Waldomiro Cioffi. — Não tomaram conhecimento do pedido, contra os votos dos srs. Raphael Cantinho e Martins de Menezes, que convertiam o julgamento em diligencia.

7.269 — Capital — Paciente, dr. Luiz Roncati e outros. — Não tomaram conhecimento do pedido, por votação unanime.

7.270 — Capital — Paciente, Helena Prado ou Helena de Menezes. — Não tomaram conhecimento do pedido, contra o voto do sr. Raphael Cantinho, que convertia o julgamento em diligencia.

Recursos

561 — Dois Corregos — Recorrido, Arthur Muniz Junior — Negaram provimento, por votação unanime.

562 — Campinas — Recorrido, Antonio Jacobetti. — Negaram provimento, por votação unanime.

— Recurso crime:

5471 — Capital — João Machado de Oliveira recorrente e a Justiça, recorrida — Relator, sr. desembargador Raphael Cantinho. — Negaram provimento, por votação unanime.

— Recursos eleitorais:

Relatados pelo sr. desembargador Campos Pereira:

6732 — Botucatu' — Dr. José Gomes da Silva Prado e outros recorrentes e a Camara Municipal de Itatinga, recorrida — Negaram provimento, por votação unanime.

6739 — Rio Preto — Prudencio Innocencio da Silva e outros, recorrentes e a Junta Apuradora das eleições de juizes de paz de Nova Alliança, recorrido. — Não tomaram conhecimento do recurso, por votação unanime.

— Relatado pelo sr. desembargador Paula e Silva:

6736 — Presidente Prudente — Mr. de Barros Weigl e outros, reccorentes e a Camara Municipal, recorrida. — Converteram o julgamento em diligencia, contra os votos dos srs. Paula e Silva e Raphael Cantinho.

— Recursos crimes:

Relatado pelo sr. desembargador Campos Pereira:

3407 — Mogy das Cruzes — D. Francisca Galeano Telles, recorrente e José Ferreira da Silva, recorrido. — Resolvido preliminarmente que era caso de recurso contra os votos dos srs. Martins de Menezes e Raphael Cantinho. — Deram provimento, contra os votos do sr. Paula e Silva.

— Relatado pelo sr. desembargador Paula e Silva:

5462 — Santos — Alcyr Lunné Pecchiai, recorrente e a Justiça, recorrida. — Deram provimento, para desclassificar o crime, por votação unanime. — Impedido, o sr. Martins de Menezes.

— Relatado pelo sr. desembargador Raphael Cantinho:

5475 — Capital — Salvador Manuel de Oliveira e outro, recorrentes e a Justiça, recorrida. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Campos Pereira.

— Appellações crimes:

Relatada pelo sr. desembargador Campos Pereira:

1363 — Capital — O Juizo ex-officio, appellante e Maria Elisa Junqueira Netto e outro, appellados. — Negaram provimento, por votação unanime.

— Relatadas pelo sr. desembargador Paula e Silva:

13675 — Jaboticabal — O Juizo ex-officio, appellante e Jeronymo Paulino dos Santos, appellados. — Negaram provimento, por votação unanime.

13752 — Guaratinguetá — Elpidio Moreira Sobrinho appellante e a Justiça appellada. — Deram provimento, por votação unanime.

— Relatada pelo sr. desembargador Raphael Cantinho:

13823 — Capital — Victorio Romazini, appellante e a Justiça, appellada. — Deram provimento para reduzir a pena ao gráu minimo, por votação unanime. (Impedido o sr. desembargador Elyseu Guilherme).

— Relatada pelo sr. desembargador Martins de Menezes:

13326 — Santos — Campolino de Castro Duarte, appellante e a Justiça appellada. — Negaram provimento, por votação unanime.

13914 — Mogy-Mirim — A Justiça, appellante e João Augusto Negrão appellado. — Deram provimento, por votação unanime.

13691 — Botucatú — A Justiça appellante e João Carlos de Oliveira appellado. — Negaram provimento, por votação unanime.

1381 — Sertãozinho — A Justiça appellante e Manuel Thiago de Souza, appellado. — Converteram o julgamento em diligencia contra os votos dos srs. Eliseu Guilherme e Campos Pereira.

— Aggravos:

Relatado pelo sr. desembargador Campos Pereira:

1495 — Capital — Joskott e Cia., aggravados. — Negaram provimento, por votação unanime.

— Relatado pelo sr. desembargador Martins de Menezes:

14904 — Santos — Dr. Carolino da Motta e Silva, aggravante e massa fallida da Cia. S. Paulo e Minas de Armazens Geraes, aggravada. — Negaram provimento, por votação unanime.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O sr. desembargador procurador geral do Estado deu pareceres nos seguintes feitos:

Appellações crimes:

N. 14015 e 14005 — Capital, 13994 — Agudos, 14021 — Campinas; reclamação 189 — Botucatu' e "habeas-corpus" 7260 — Apiahy e 7271 — Capital.

Secretaria:

Secção Judiciaria:

Autos entrados:

Aggravos:

Olympia — Abrão Miguel e Cia. e Elias Abussauara e irmãos.

Santos — Benjamin G. Mattos e Francisco Narciso Thomaz.

Santos — Paulo J. Christophe e Cia. e m.f. de Ribeiro dos Santos e Cia.

Capital — Theodorico J. Franco e m. f. de Almeida Gonçalves e Teixeira.

Appellações crimes:

Taquaritinga — A Justiça e Jacintho Agudo Gome.

Taquaritinga — A Justiça e Terminia R. de Oliveira.

Rio Claro — A Justiça e José A. de Souza e Costa.

Ituverava — A Justiça e Cornelio F. do Carmo.

Capital — A Justiça e Jayme Drumond Costa.

Capital — A Justiça e Victorino S. Borges de Oliveira.

Secção administrativa:

Movimento de juizes:

Em 12 do corrente, entrou no gozo de licença o dr. Antonio Lambert, juiz substituto.

Em 13, transmittiu a jurisdicção do seu cargo ao 1.o juiz de paz, sr. Hermelino França Junior, o dr. Alberto Pinto de Moraes, juiz de direito de Iguape, reassumindo em 16.

Em 13, transmittiu a jurisdicção do seu cargo ao dr. juiz preparador, o dr. Manuel Antonio Mendes, o dr. Norberto Francisco de Oliveira, juiz de direito de Santa Isabel.

Em 21, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito de Pirassununga o dr. Fructuoso Pinto da Silva Filho, juiz substituto.

Por ter sido removido para a 1.a vara criminal da capital, passou a jurisdicção da 2.a vara da comarca de Campinas ao dr. juiz de direito da 1.a vara, o dr. Joaquim Macedo da Silva, tendo o dr. Nelson de Noronha Gustavo, assumido consultivamente a jurisdicção em data de 21.

Em 16, transmittiu a jurisdicção de seu cargo ao dr. juiz preparador, o dr. Antonio Pereira da Silva Barros, juiz de direito de Taubaté.

Desde 18, acha-se na comarca de Franca o dr. Herculano de Carvalho, para onde foi afim de presidir as sessões do jury, transmittindo a jurisdicção do seu cargo ao dr. juiz de paz de S. João da Boa Vista, ao seu substituto legal.

Requerimentos despachados:

do dr. Luiz de Jorge — J. Ciente. (2 requerimentos);

dos drs. Alfredo Pagliuchi e Oliveira Pinto — J. Sim;

do dr. João Gagliano — Venha nos autos;

de Francisco J. Moreira — J. Sim; em termos.

do dr. Hygino Paladino — J. Sim;

do dr. Antonio Noronha Miragaia — J. Sim, em termos;

de Manuel Sousa — J. Sim, em termos;

do dr. Luiz Serva — Sim, em termos;

de Oswaldo de Carvalho — A. Informe a Secretaria.

Foram prestadas informações sobre os "habeas-corpus" de José Oliveira Cantinho, Francisco J. Moreira e David Caffield.

Forum Civel

O dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, proferiu as seguintes decisões:

Julgando por sentença a partilha dos bens deixados pelo finado Alexandre Vieira.

Julgando por sentença a partilha dos bens que ficaram por morte de Bernardo Turcato.

Julgando por sentença o calculo e ordenando a partilha dos bens deixados por Joaquim Mendonça Filho.

O sr. Joaquim Celidonio G. dos Reis, juiz da 2.a vara de orphams, proferiu as seguintes decisões:

Julgando por sentença, a partilha dos bens deixados por Joaquim Alberto Francisco.

Julgando por sentença a partilha dos bens que ficaram por morte de Assad Bogus.

mandando cumprir o testamento com que falleceu o coronel Francisco Lopes Branco.

— O dr. Herotides da Silva Lima, juiz preparador da 1.a vara proferiu hontem as seguintes decisões:

declarando em prova a acção ordinaria entre F. Mollica e Cia, e Marietta de Araujo Cintra;

mandando preparar os autos de acção cambial que Baptista Violanni contende com Luiz Marques;

recebendo a contestação na acção de manutenção entre Alfredo Antonio Fagundes e Aguirre e Cia.;

homologando o accordo entre o operario João Casolini e a Companhia de Tecidos Juta Nacional;

encerrando o processo de accidente no trabalho entre o operario Arnaldo Novaes e a Companhia de Seda Italo Brasileira;

ordenando fossem conclusos ao juiz de direito da 2.a vara os autos do inventario de Virginio Hollembery Ebering.

— O dr. Francisco Xavier Machado juiz preparador da 3.a vara, proferiu a seguinte decisão:

Ordenando que se fizesse a vistoria ad perpetuam, requerida por d. Olivia Lopes de Oliveira, contra Sociedade Popular Limitada.

— O dr. Sylvio Marcondes de Moura, juiz preparador da 4.a vara proferiu as seguintes decisões:

Continuativo o aggravo na acção de deposito entre partes: João Jorge Figueiredo Cia e dr. Alberto Pentendo.

Mandou encerrar o processo de accidente no trabalho entre partes: João Teixeira da Cunha, operario, Sousa Noschese patrão.

Homologou por sentença o accordo, nos autos de accidente no trabalho entre partes: Raymundo dos Santos e Irmãos Sampaio e outros partes.

Mandou convocar as partes nos autos do accidente no trabalho entre: Antonio Fernandes operario e Ernesto Putere e Cia.

— O dr. Aguiar Vallim, juiz preparador da 5.a vara, proferiu as seguintes decisões:

poz em prova a acção ordinaria que Jovino Caiette move á Empreza de Terras para o pequeno agricultor;

declarou em prova as acções ordinarias que a Sociedade Cooperativa Limitada União dos Vaqueiros de S. Paulo, move nos srs. Antonio Rodrigues, Francisco Antonio Aguida e Manoel Medeiros Barbosa;

mandou sellar e preparar os autos de inventario dos bens deixados pelo finado José Pereira Lage;

recebeu a contestação, nos autos da acção ordinaria que Ernesto Hofmann (dr.) move contra Sebastião Silva.

mandou sellar e preparar o aggravo interposto por Antonio Manuel Gonçalves Junior, na acção executiva, que lhe move José Maria Couto Costa;

mandou proseguir na acção summaria que Reynaldo Arantes move contra Luiz Faria Barroso.

Homenagem ao dr. Theodureto de Carvalho — Na audiencia de hontem, do juiz preparador da 1.a vara, dr. Herotides da Silva Lima, pedio a palavra o advogado, dr. Carlos Crisel, que traçou, em rapido discurso o perfil moral do dr. Theodureto de Carvalho, ante-hontem, fallecido, enaltecendo o seu caracter e a sua illustração e requerendo, em nome dos collegas do fôro, um voto de pezar pelo seu desapparecimento. O m. juiz, usando da palavra, louvou a conducta profissional do extincto e a sua capacidade scientifica, associando-se ás homenagens e mandando consignar no protocollo da audiencia o requerimento formulado.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Paulo Amer to Lassalacqua; promotor publico, dr. José Soares de Mello; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

O Tribunal hontem não funccionou, apezar de haver comparecido numero legal de jurados, porque todos os réos requisitados pedirem inversão da ordem dos julgamentos.

Varios presos compareceram, ante-hontem, perante o Tribunal, requerendo inversão e um dos advogados, allegou estar doente não podendo por isso realizar o julgamento de um preso, sendo chamado outro fóra da requisição para o "ad hoc" um julgamento, com alguma demora a sessão.

Hontem compareceram varios presos, afim de serem julgados e os libertados por diversas vendas, o Riciero Cantoli, não compareceu, allegando doença.

Mais tarde deu entrada em cartorio um officio do director da cadeia, dizendo que o réo Ricieri Cantoli, não comparecia por estar ligeiramente grippado.

Juizo Federal

Na ultima audiencia do dr. Washington de Oliveira, juiz federal da 1.a vara, o dr. procurador da Republica, accusou a penhora feita em bens dos executados, nos executivos fiscaes que a Fazenda Nacional move as firmas Gomes Alves e Cia. e Louzeiro Costa e Cia.

— Na mesma audiencia, foi encerrada a dilação probatoria na acção ordinaria que H. C. de Sousa Araujo move á Companhia Americana de Seguros.

— O sr. procurador da Republica impugnou os embargos apresentados por Domingos Devitte, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Nacional. Os autos subiram á conclusão do dr. juiz federal da 2.a vara, para julgamento.

— O dr. Pedro de Monte Ablas, juiz federal da 2.a vara, baixou a cartorio, com sentenças rejeitando os embargos oppostos pelo executado os autos dos executivos fiscaes movidos pela Fazenda Nacional contra Anesio do A-

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 22 de setembro de 1927.

Procuras:

173 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação:

3.104 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda:

2 administradores, 2 escrivães, 3 fiscaes e 2 guarda-livros.

Para fazenda ou fóra della:

2 chauffeurs, 1 oleiro, e 2 padreiro e 1 fabricante de manteiga.

Immigrantes:

Chegados, 97 ....

Contractos effectuados:

Destino certo:

24 familias de colonos e 30 camaradas.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

Boletim do dia 22 de setembro de 1927

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 23

Nascer do Sol . . 5h 57m — Occaso do Sol . . 18h 3m

Nascer da Lua . . 4h 48m — Occaso da Lua . . 16h 14m

O Sol entra no signo de Libra — Começo da Primavera Austral

OBSERVATORIOS	Vespera: Tempo maxima	Vespera: Temp minima	Temp. minima do dia	A's 9 horas tempo legal: Temp. do ar	Chuva em 24 h.	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ).	29.0	13.8	13.0	21.6	—	Claro	
Agudos	32.0	13.0	15.0	23.2	—	Claro	
Avaré	31.0	17.3	—	19.0	—	M. enc.	Orvalho
C. de Jordão	18.5	17.3	—	17.0	—	Claro	
Bragança	29.0	15.0	—	21.6	—	Claro	
Brotas	30.2	15.0	—	23.4	—	Claro	
Campinas	28.5	14.0	11.5	21.2	—	M. enc.	
Faxina	29.5	12.2	—	19.8	—	M. enc.	
Amparo	30.5	14.0	17.0	23.0	—	Claro	
Itapetininga	31.3	22.0	14.0	20.0	—	M. enc.	
Iguape	—	—	—	—	—		
Itararé	30.0	12.0	15.0	20.0	—	Enc.	Chuvisc.
Lençóes	—	—	—	—	—		
Piracicaba	31.0	15.0	16.0	24.0	—	M. enc.	
Prata	—	—	—	—	—		
Ribeirão Preto	31.0	16.0	15.3	23.6	—	Claro	Orvalho
Rio Claro	30.0	—	—	24.0	—	Claro	
Santos	27.0	20.0	—	25.6	—	M. enc.	
S. Carlos	28.4	17.3	—	20.2	—	Claro	
S. José do Rio Pardo	29.5	13.9	—	22.4	—	Claro	
Sorocaba	30.8	15.4	—	22.0	—	Claro	
Tatuhy	30.8	13.8	—	22.0	—	Claro	
Taubaté	28.0	14.3	13.5	22.0	—	Claro	
Itu'	31.6	14.2	—	21.2	—	M. enc.	
Corityba	26.0	15.0	—	16.0	—	Enc.	Chov. tro
Cuyaba'	36.0	23.0	—	28.0	—	M. enc.	Choveu
[illegible]polis	19.0	19.0	—	18.0	—	Enc.	Choveu
Guarapuava	—	—	—	—	—		
Juiz de Fóra	—	—	—	—	—		
Paranaguá	23.0	15.0	—	20.0	—	M. enc.	
Ponta Grossa	24.0	17.0	—	19.0	—	M. enc.	
Porto Alegre	—	—	—	—	—		
[illegible] Janeiro	28.0	24.0	—	25.0	—	Claro	

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 horas)

Temperatura maxima. 31.0 — Temperatura minima . . 13.0

Chuva em 24 horas . . 0.0 — Vento predominante . . NW

Tempo geral Instavel

A temperatura média de hontem na Capital foi de 19.7, que veiu 3.0 acima da normal do dia.

Secção livre

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Aos nossos ex-agentes, abaixo mencionados, solicitamos, por intermedio deste convite, que recolham com urgencia os saldos em dinheiro ainda existentes em suas mãos, provenientes de assignaturas angariadas em varias épocas e cujas importancias não deram entrada no nosso escriptorio.

LOCALIDADES	NOMES
ARAÇATUBA	Luiz de Castro Azevedo
ANHEMBY	João Dias Villas Bôas
BEBEDOURO	Antonio de Rosis
BEBEDOURO	Prof. Octavio Monteiro de Castro
BRODOWSKY	Virgilio da Fonseca Nogueira
CAJOBI	Heitor Rebello
CAMBUQUIRA	Arnaldo E. Cruz
CAPITAL	Pedro Evangelista de Sylos
CAPITAL	Francisco Fortes Bustamante
CAPIVARY DO PARAISO	Antonio Luziano da Silva
CASA BRANCA	Carmello Evangelista Alves
CATANDUVA	Alberto Vasques
COLONIA MINEIRA	Porphirio M. de Carvalho
DUARTINA	Benedicto C. de Oliveira
GUAPIARA	Faustino Barreto
GUARAPUAVA	Felippe Jorge Karan
GYRI-MIRIM	João Theodoro Ferreira
LACANGA	Arlindo Xavier de Barros
IACY	José Alves de Figueiredo Siqueira
ICEM	Sebastião Bernardes de Oliveira
ITAPIRA	João Manuel Galdi
ITAPIRA	José Primo Avanzini
ITAPOLIS	Raphael José Mercaldi
ITAQUAQUECETUBA	Guilhermino Rodrigues de Lima
JACUTINGA (Minas)	Sylvio Lisboa
JAHU'	Prof. Antonio da Silveira Bueno
MAYRINK	Domingos Falei
MIRANTE	João Sylvio Duarte Proco
MIRASOL	Orquizio Noronha
MUZAMBINHO	Leopoldo Poli
PALMARES	Ricardo de Carvalho
PARAISOPOLIS	Antonio Bueno Caldas
PASSOS	Miltino Corrêa da Silva
POTYRENDABA	Benjamim Augusto Borges
RIBEIRÃO BRANCO	Estevam Damiani Filho
SANTA ADELIA	João Pereira da Costa
S. JOÃO DA BOCAINA	Avelino Mesquita
S. PEDRO DO TURVO	Alvaro França Ribeiro
S. SEBASTIÃO DO PARAISO	João da Silva Nogueira
S. VICENTE	Sylvio Pereira Mendes
SARANDY	Diogenes Brandeburgo de Oliveira
TABATINGA	Alfredo Aun

S. Paulo, 1 de setembro de 1927.

A GERENCIA.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

QUOTAS DE EMBARQUES DE CAFE' NAS COMARCAS DE S. MANUEL, FRANCA E JAHU'

Para normalizar a distribuição de quotas de embarques os srs. fazendeiros das comarcas de São Manuel, Franca e Jahu', que quizerem despachar seus cafés, respectivamente, pelas Estradas de Ferro Sorocabana, Mogyana e Paulista, deverão pedir ao Instituto de Café a designação das respectivas quotas. Para esse fim permanecerá na cidade de São Manuel, o sr. Caetano Caldeira, na de Franca o sr. Carlos Pompeu do Amaral e na de Jahu' o sr. Raul Pinheiro Machado, funccionarios do Instituto, a quem os interessados deverão dirigir-se do dia 21 do corrente até 30 de outubro p. vindouro, afim de declarar por escripto a producção das respectivas fazendas, com o numero e edade dos pés de café, assignando taes declarações com duas testemunhas que deverão ser tambem lavradores ou negociantes na cidade.

O Instituto promoverá a applicação das penalidades legaes contra os que fizerem falsas declarações com o fim de obter quotas indevidas (Codigo Penal, arts. 379 e 380).

Os srs. fazendeiros que não tiverem feito suas declarações na fórma acima até 30 de outubro proximo, depois dessa data sómente na séde do Instituto, nesta Capital, poderão obter quotas para embarques de café nas comarcas de São Manuel, Franca e Jahu'.

São Paulo, 17 de setembro de 1927.

THEOPHILO M. NOBREGA

Director Geral

The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.

X

OS AUTO-OMNIBUS

A historia dos transportes urbanos, nos ultimos quinze annos, tem sido essencialmente a historia do desenvolvimento do vehiculo-motor como meio de conducção; da tentativa dos auto-omnibus para competir e substituir o bonde electrico nos transportes collectivos; dos incommodos do publico, feito joguete nos serviços de conducção, durante esse surto de competições, e, finalmente, das difficuldades que, em consequencia, assoberbam as empresas de viação, — tramways e omnibus.

Foi na America do Norte que a industria automobilistica attingiu mais cedo o seu grande desenvolvimento. Foi ali, tambem, que se agitaram todas as questões relativas ao problema dos transportes. Depois do mais vivo combate, chegou-se á seguinte conclusão, com força de axioma:

O AUTO OMNIBUS TEM O SEU LOGAR NOS TRANSPORTES URBANOS, MAS EM COORDENAÇÃO, E NUNCA EM CONCORRENCIA COM OS BONDES.

Por isso, os mercados financeiros do mundo estão fechados, a não ser a juro de taxas de especulação, a qualquer empresa de bondes, sujeitos á concorrencia indiscriminada dos auto-omnibus, ou expostas mesmo á possibilidade de tal concorrencia.

A cidade de Akron, nos Estados Unidos, é o centro da industria de pneumaticos e conta 220.000 habitantes. Suas sympathias convergem naturalmente para o auto-omnibus, como meio de transporte. Aguardando a revisão do contracto local de bondes, estes não trafegaram durante um mez e os vehiculos-motor tentaram supprir-lhes a falta.

Depois de um mez dessa tentativa, o "Bus Transportation", orgam official da industria de auto-omnibus, escreveu, em seu numero de março de 1924:

"E' fóra de duvida que a deficiencia do omnibus, em não permittir sobrecarga além da sua lotação, limita o seu uso em uma cidade de grandes industrias como é Akron. Isto indica que em uma cidade industrial, a solução do problema de transporte, em carros motores, não se póde fazer economicamente por meio do omnibus actual".

Outros factores que militam contra o uso do omnibus em serviço basico da cidade são:

1.o — A sua velocidade fica inferior á dos bondes, quando collocados, mesmo em numero sufficiente, em um itinerario de transito intenso, para attender a todo o serviço de conducção. Este facto se patenteia eloquentemente no congestionamento tremendo de Nova York, onde os omnibus na Quinta Avenida fazem menos em velocidade do que os bondes na Sexta Avenida.

2.o — Occorrendo condições de congestionamento intenso, quando os vehiculos são compellidos a manter a "ordem em fila", a flexibilidade dos auto-omnibus desapparece.

3.o — Nas horas de maior movimento, são precisos cinco omnibus de dois andares para fazer o serviço de tres bondes. O bonde, como já ficou dito, occupa muito menos espaço nas ruas do que o auto-omnibus.

4.o — Considerada a quantidade menor de material rodante exigida para cargas equivalentes e o custo mais moderado de operação, o bonde póde transportar passageiros por preço inferior áquelle pelo qual o omnibus poderá trafegar sem prejuiso.

Em 1897, a Prefeitura de São Paulo deu á "Light" uma concessão exclusiva para o serviço de bondes electricos. Não se cogitando, naquelle tempo, da existencia dos auto-omnibus, como meio de transporte collectivo, não foram elles explicitamente incluidos na concessão.

Prevalecendo-se da occasião em que se declarou a crise de energia electrica, começaram os auto-omnibus independentes a trafegar em S. Paulo, em agosto de 1925. Ha dois annos que se dá a concorrencia entre elles e os bondes. Com que resultado?

Talvez haja, ao todo, uma dezena de omnibus que procuram servir a zonas além dos pontos terminaes das linhas de bondes, zonas ainda não dotadas de serviço de transporte. Todos os mais, porém, trafegam acompanhando rigorosamente as linhas de bondes, em directa concorrencia com elles, e levam como passageiros pessoas que inicialmente pretendiam tomar o bonde.

Logo que começou essa concorrencia, o numero de auto-omnibus cresceu consideravelmente. Muita gente pensou que essa exploração era uma mina de ouro. E, de facto, aconteceu o mesmo que se verificou em relação á maior parte das minas de ouro: enterraram mais pecunia do que o dinheiro que jamais conseguirão tirar.

O numero de omnibus independentes em São Paulo, presentemente em serviço, segundo contagem mais ou menos no meio de cada mez, accusa os seguintes algarismos:

1926	
Fevereiro	111
Abril	96
Junho	181
Agosto	196
Outubro	194
Dezembro	174

1927:	
Fevereiro	151
Abril	129
Junho	109
Setembro	76

Deprehende-se desta estatistica que o publico pesou os omnibus na balança e os achou em falta, como meio de substituir as linhas de bondes. Com essa conclusão, elle não fez mais do que seguir a experiencia de outras cidades.

A experiencia com o auto-omnibus divide em cinco categorias o uso desse typo de vehiculos, nos serviços de transporte colectivo de uma grande cidade, todas em coordenação com as linhas de bondes ou transito rapido, e não em concorrencia com as mesmas:

1.a — Como auxiliares das linhas de bondes e linhas de transito rapido para áreas extensas, com construcções esparsas, onde o numero de passageiros que precisam de transportes não garante o custo da construcção de uma linha de bondes.

Esta utilização em S. Paulo é extremamente limitada, porque o primeiro requisito para o manejo de omnibus são ruas bem calçadas, sobre as quaes possam trafegar.

2.a — Para prestar serviços em boulevards ou em parques onde o emprego do trilho não é recommendavel.

Ha muito poucos casos destes em S. Paulo. As curtas secções de vias carroçaveis do Parque Anhangabahu' e do Monumento ao Museu são provavelmente os unicos exemplos.

3.a — Para attender ao diminuto serviço local reclamado numa rua além do ponto terminal de bondes, devido ao encaminhamento desse trafego para subterraneos ou outras vias de communicação.

Não é provavel que taes serviços venham a ser necessarios de modo apreciavel em São Paulo.

4.a — Como linhas auxiliares ou linhas em áreas não completamente desprovidas de bondes, mas onde um serviço addicional de auto-omnibus, mesmo por preço necessariamente mais elevado do que o de bonde correspondesse á conveniencia de muitos moradores.

Os serviços de auto-omnibus da "Light" para Conselheiro Brotero e Perdizes são tentativas para fornecer essa especie de auxilio, apesar de limitados em extensão, pela falta de calçamento apropriado.

5.a — Como serviços de luxo, para attrahir passageiros que de outro modo viajariam de automovel, concorrendo dessa forma para reduzir o congestionamento, pela reducção do numero dos vehiculos que trafegam nas ruas.

A "Light" tem experimentado esse systema de serviço, para verificar até que ponto é elle desejavel.

As muitas ladeiras e as ruas estreitas e desencontradas não aconselham o uso do omnibus em São Paulo. Mas, apesar disto, a "Light" está disposta a fazer trafegal-os, onde elles se justificarem, tendo em vista quatro ou cinco linhas transversaes em logares em que não houver movimento de pessoas sufficiente que reclame a construcção de linhas de bondes e onde julgar que esse serviço venha trazer certa commodidade para o publico.

A Companhia sabe perfeitamente os resultados obtidos em todo o mundo, depois de quinze annos de experiencia de competição de omnibus. Si fôr exigido um serviço regular, obedecendo a horario, durante todas as horas do dia e adequado ás necessidades, o omnibus não poderá ser trafegado a preço sufficientemente baixo para attrahir passageiros e que permitta qualquer margem de lucro, além do custeio.

O auto-omnibus é sómente lucrativo quando concorre com as linhas de bondes de trafego intenso, sem assumir nenhuma obrigação com respeito ao serviço a realizar.

Não é esta tambem a experiencia dos proprietarios dos auto-omnibus independentes de S. Paulo? Quasi todos são donos apenas de um auto-omnibus. Si houvesse lucro nessa exploração, muitos proprietarios poriam em trafego mais de um vehiculo.

A verdade do facto é que a exploração do auto-omnibus não constitue emprehendimento rendoso. O proprietario mal faz para as despesas e, quando está gasto o vehiculo, elle descobre que o seu capital desappareceu. E, além disso, o serviço frequentemente não é seguro, nem hygienico.

O unico motivo de poder um bonde transportar passageiros em distancias de cinco ou seis kilometros por preços baixos é que uma quantidade consideravel de pessoas viaja em distancias reduzidas. Cobra-se de todos a mesma passagem, que é baseada, não sobre o serviço prestado ao passageiro de longa distancia, mas sobre a média da distancia percorrida por todos os passageiros. Essa média é de 3,03 kilometros. Os passageiros que viajam distancia inferior a essa ajudam a pagar as passagens dos que viajam mais. O unico passageiro que o auto-omnibus póde transportar, por um preço mais ou menos equivalente, é o de curta distancia. Quantas das actuaes linhas de auto-omnibus excedem de tres kilometros ou tres kilometros e meio? Si os passageiros de distancias curtas forem desviados dos bondes, todo o serviço de bondes terá prejuizo.

Não se póde esperar que uma Companhia forneça facilidades de transporte para attender a todos os passageiros que desejarem viajar, si não estiver préviamente garantida contra a possibilidade de concorrencia.

O Correio é um serviço de concorrencia prohibida. Precisa estar á disposição do publico todo o tempo, quer uma pessoa mande uma carta por mez, quer mande com cartas diarias. O serviço dos bondes é feito com a mesma uniformidade, quer o passageiro viaje regularmente quatro vezes por dia, ou sómente quando lhe aprouver.

O serviço de transportes locaes assemelha-se ao do Correio, por ser continuo e regular, embora cada pessoa faça delle uso intermittente.

Proseguiremos amanhã em outras considerações sobre o assumpto.

São Paulo, 22 de setembro de 1927.

Edgard de Sousa,
Superintendente.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO

De accôrdo com o artigo 26, do Decreto n. 4233 A, de 20 de maio do corrente anno, aviso aos interessados que a taxa de mil réis ouro por sacca de café, de que trata o citado decreto, será, no mez de outubro proximo, equivalente a 4$600 papel.

São Paulo, 21 de setembro de 1927.

THEOPHILO M. NOBREGA

Director Geral

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar.

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephna Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Alexandrina Carvalho, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes e Maria Pereira.

EDITAES

COMARCA DE CAMPINAS
EDITAL

FALLENCIA DE ARMANDO DE MIRANDA GOMES

Convocação dos credores

O doutor Nelson de Noronha Gustavo, juiz de direito da primeira vara desta comarca de Campinas, Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, a requerimento de Oscar Alves Cyrino, cirurgião-dentista, domiciliado nesta cidade, depois das diligencias legaes, decretei hoje, ás dezeseis horas, a fallencia do seu devedor Armando de Miranda Gomes, estabelecido com pharmacias em Cabras e Joaquim Egydio, nesta comarca, retrotrahindo o estado de fallencia do mesmo, a quarenta dias anteriores ao protesto do titulo que instruiu aquelle requerimento. Nomeei syndico o requerente Oscar Alves Cyrino, marcando o prazo de quinze dias para os credores fazerem as suas declarações de credito e promoverem os seus direitos perante o syndico e designei o dia dezeseis de outubro proximo futuro, ás treze horas, no Forum local, á rua Regente Feijó numero cento e dois "a" para ter logar a primeira reunião de credores. Nesta conformidade, pois, convoco os credores do fallido para fazerem as suas declarações de credito ao syndico no prazo fixado e tambem para tomar parte na reunião no dia, hora e logar acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente para ser affixado no logar do costume, publicado pela imprensa local, "Diario Official", e em um dos jornaes de grande circulação da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 19 de setembro de 1927. Eu, Romeu Arantes Dantas, escrevente, escrevi. Eu, João Constantino Nunes, escrivão subscrevi. (a) — **Nelson de Noronha Gustavo** — Devidamente sellado.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Viação
TARIFA MOVEL

Para applicação da tarifa movel que se acha limitada á Estrada de Ferro Santos a Santo Antonio do Juquiá, deverá ser considerado no mez de outubro proximo futuro o cambio de 12 dinheiros por mil réis.

São Paulo, 20 de setembro de 1927.

(a) **S. A. Marques,**
Servindo de director.

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certifico que os Armazens Geraes Barra Funda S|A., com séde em São Paulo, archivaram nesta Repartição, sob n. 1.012, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem, os documentos seguintes: — a acta da assembléa geral de sua constituição, realizada em 22 de agosto, de 1927; os estatutos sociaes; a lista nominativa dos subscriptores de acções; a lista dos seus directores com profissões e residencias; o recibo do deposito da decima parte do capital em dinheiro, feito no Banco do Brasil, na importancia de 20:000$000; a guia da 1.a Collectoria Federal de São Paulo, relativa ao pagamento do sello por verba, na quantia de 400$000, proporcional ao capital social de 200:000$000; e procurações, de que dou fé.

Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 21 de setembro de 1927. Eu, José Alves de Campos, o subscrevi e assigno. — José Alves de Campos. E eu, Francisco de Paula Teixeira, chefe de secção, a subscrevi e assigno. — (a.) Francisco de Paula Teixeira.

ARMAZENS GERAES BARRA FUNDA S|A.

Acta da assembléa geral de constituição em 22 de agosto de 1927.

Aos vinte e dois do mez de agosto de 1927, (mil novecentos e vinte e sete), nesta cidade e capital de São Paulo, á rua São Bento, numero quarenta e nove-B, primeiro andar, sala numero seis, ás vinte horas, reunidos os senhores: Doutor Cicero Brandão Alencar, subscriptor de duzentas e quarenta acções; Joaquim D'Almeida Vianna, subscriptor de cem acções; José Cerdeira Junior, subscriptor de cem acções; representado por seu bastante procurador Cornelio Brandão, conforme procuração exhibida e que fica archivada; doutor Manuel Costa Negraes, subscriptor de cem acções, representado por seu procurador Cornelio Brandão, conforme procuração exhibida e que fica archivada; José de Oliveira Garcia, subscriptor de setenta e cinco acções, representado por seu procurador Cornelio Brandão, conforme procuração exhibida e que fica archivada; Mario de Sousa Campos, subscriptor de setenta e cinco acções, representado por seu procurador Cornelio Brandão, conforme procuração exhibida e que fica archivada; Antonio Vieira Sobrinho, subscriptor de cincoenta acções; Amador Pereira de Almeida, subscriptor de cincoenta acções, representado por seu procurador Cornelio Brandão, conforme procuração exhibida e que fica archivada; doutor Heitor Cunha, subscriptor de cincoenta acções; Oscar Mors e Comp. subscriptores de cincoenta acções, representados pelo seu socio Herbert Osborne; Achilles Turelli, subscriptor de cincoenta acções; Manuel Simões Moreira, subscriptor de vinte e cinco acções; Deodoro I. Perrelli, subscriptor de vinte e cinco acções, e Cornelio Brandão, subscriptor de dez acções; representando o total de mil acções, conforme consta do livro de presença foi pelos presentes acclamado para presidir a assembléa o senhor doutor Cicero Brandão Alencar, o qual acceitou o cargo e convidou para secretarios os senhores Cornelio Brandão e doutor Heitor Cunha, tomando todos assento á mesa, sendo pelo doutor presidente aberta a sessão. Pelo doutor presidente foi dito que, conforme a convocação publicada no "O Estado de São Paulo" e individualmente a todos dirigida, a presente reunião tem por fim tratar-se da constituição da Sociedade Anonyma "Armazens Geraes Barra Funda" S|A. e que estando presentes os subscriptores do numero total das acções em que foi dividido o capital inicial de duzentos contos de réis, a ser realizado todo em dinheiro, conforme a lista de subscripção e o projecto de Estatutos, ambos os documentos por todos assignados e que se acham sobre a mesa, ficavam iniciados os trabalhos, determinando-se que fossem lidos esses documentos pelo primeiro secretario. Feita a leitura, foram unanimemente approvados os referidos documentos. Em seguida o doutor presidente apresenta o recibo do Banco do Brasil, que prova o deposito feito da decima parte do capital da sociedade e que é do teôr seguinte: "Banco do Brasil, Numero 11|129. Rs.: 20:000$000. Recebemos do senhor Joaquim de Almeida Vianna, incorporador da S. A. Armazens Geraes Barra Funda, a quantia de vinte contos de réis, importancia correspondente á decima parte do capital em dinheiro com que a mesma se constitue, conforme guia que archivamos. Firmamos o presente em duplicata para um só effeito. São Paulo, 22 de agosto de 1927. Pacheco Fernandes. A. Brosser". Ao lado estava impresso um carimbo com os seguintes dizeres: "Banco do Brasil. Isento de sello. Artigo 28, n. 37, do dec. n. . 14.339, de 1 de setembro de 1920" Em seguida o doutor presidente diz que, estando todos os documentos na devida ordem e unanimemente approvados, convida os presentes para se manifestarem sobre a vontade que os tinha reunido de constituirem a sociedade anonyma nos termos dos Estatutos já assignados e approvados, em vista do que, o doutor presidente declara constituida a sociedade anonyma "Armazens Geraes Barra Funda S|A". Ficando pelos Estatutos organizada a primeira directoria e nomeado o primeiro Conselho Fiscal, o doutor presidente, em seu proprio nome e no de seus collegas de Directoria, agradece a honra da nomeação, promettendo seus esforços pela prosperidade dos negocios sociaes; declara mais que communicará aos nomeados para o Conselho Fiscal a sua escolha para os respectivos cargos. O director superintendente declara que a Directoria vae elaborar o regulamento interno e as tarifas remuneratorias que serão opportunamente submettidas á approvação da Junta Commercial do Estado de São Paulo, afim de que a nova sociedade possa, sem perda de tempo, iniciar as suas operações. Nada mais havendo a tratar, o doutor presidente suspende a sessão por uma hora afim de ser lavrada a presente acta no livro competente e em mais dois exemplares avulsos, dactylographados.

Terminado este trabalho, foi a presente acta lida, posta em discussão e unanimemente approvada, sendo por todos assignada.

E eu, Cornelio Brandão, primeiro secretario, a conferi e assigno, Cornelio Brandão, (aa.) dr. Cicero Brandão Alencar Cornelio Brandão, Heitor Cunha, Joaquim d'Almeida Vianna; p. p. José Cerdeira Junior, Cornelio Brandão; p. p. dr. Manoel Costa Negraes, Cornelio Brandão; p. p. José de Oliveira Garcia, Cornelio Brandão; p. p. Mario de Souza Campos, Cornelio Brandão; Antonio Vieira Godinho; p. p. Amador Pereira de Almeida, Cornelio Brandão; Oscar Mors e Cia. (illigivel) Achilles Turelli, Manoel Simões Mor..., Deodoro I. Perella.

Armazens Geraes Barra Funda S. A.

Lista dos subscriptores do capital inicial na importancia de Rs. 200:000$000 (duzentos contos de réis) divididos em 1.000 (mil) acções nominativas do valor de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, devendo todo o capital ser realizado em dinheiro.

N. de ordem	NOMES	Acções	Importancia
1	P. p. Manuel C. Negraes .. .. Deodoro Perrelli	100	20:000$000
2	P. p. Mario de Sousa Campos .. .. Deodoro I. Perrelli	75	15:00$$000
3	P. p. José de Oliveira Garcia .. .. Deodoro I. Perrelli	75	15:000$000
4	Deodoro I. Perrelli	25	5:000$000
5	Antonio Vieira Brandino	50	10:000$000
6	Manuel Simões Maia	25	5:000$000
7	Achilles Turelli	50	10:000$000
8	Oscar Mors & Comp.	50	10:000$000
9	Cornelio Brandão	10	2:000$000
10	Heitor Cunha	50	10:000$000
11	P. p. Amador Pereira de Almeida .. Joaquim d'Almeida Vianna	50	10:000$000
12	José Cerdeira Junior	100	20:000$000
13	Joaquim d'Almeida Vianna	100	20:000$000
14	Dr. Cicero Brandão Alencar	240	48:000$000
	Total	1000	200:000$000

ESTATUTOS DA "ARMAZENS GERAES BARRA FUNDA S|A."

CAPITULO I

Da constituição da Companhia e seus fins

Artigo 1.º — A Sociedade Anonyma "Armazens Geraes Barra Funda S|A." será regida pelos presentes estatutos e, subsidiariamente, pela lei n. 1.102, de 21 de novembro de 1903 e mais leis em vigor.

Artigo 2.º — Sua séde será na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e ahi terá ella fôro judiciario, podendo estabelecer succursaes ou agencias onde julgar conveniente para o desenvolvimento das suas operações.

Artigo 3.º — Seus fins são:

a) estabelecer armazens para a guarda e conservação de mercadorias, emittindo titulos especiaes que as representem (conhecimentos de deposito, warrants e recibos de deposito);

b) executar quaesquer serviços que lhe sejam incumbidos pelos depositantes das mercadorias e que com ellas se relacionem.

Artigo 4.º — O prazo da sua duração é fixado em 20 annos e poderá ser prorogado si assim convier, por deliberação da assembléa geral.

CAPITULO II

Do capital

Artigo 5.º — O capital inicial da Companhia é de rs. 200:000$ (duzentos contos de réis), divididos em 1.000 (mil) acções nominativas de rs. 200$000 cada uma.

Artigo 6.º — O capital poderá ser augmentado, observadas as formalidades legaes.

CAPITULO III

Da administração

Artigo 7.º — A Companhia será administrada por uma directoria, composta de tres membros, eleitos por quatro annos, sendo um presidente, um superintendente e um director.

Artigo 8.º — Compete á directoria:

1.º) elaborar o regulamento interno, abrangendo os diversos serviços que constituem o seu objecto e organizando as tarifas remuneratorias;

2.º) exercer todos os actos de administração e fiscalização;

3.º) reunir-se ordinariamente uma vez cada trimestre para tomar conhecimento de quaesquer assumptos de interesse social e, extraordinariamente, todas as vezes que fôr necessario.

Artigo 9.º — Compete ao presidente:

1.º) convocar e presidir as reuniões da directoria e da assembléa geral;

2.º) rubricar os livros de actas;

3.º) velar pela fiel execução dos estatutos e do regulamento interno;

4.º) representar a Companhia activa e passivamente, em juizo e fóra delle;

5.º) apresentar á assembléa geral ordinaria o relatorio e contas de gestão annual da Companhia.

Artigo 10 — Compete ao director-superintendente:

1.o) Superintender todos os serviços da Companhia;

2.o) admittir, suspender e demittir empregados, fixando-lhes os respectivos ordenados, bem como as remunerações que julgar devidas por serviços extraordinarios;

3.o) Apresentar trimestralmente á directoria um relatorio circumstanciado de sua gestão, fazendo-o acompanhar do respectivo balancete geral e de quaesquer documentos que julgar necessarios para melhor poder apreciar-se a situação economica e financeira;

4.o) propôr á directoria quaesquer medidas que julgar uteis para o desenvolvimento da Companhia.

Artigo 11 — O director substituirá o presidente ou o superintendente em seus impedimentos.

Artigo 12 — Os directores são obrigados a garantir a sua gestão caucionando 25 acções por termo no respectivo livro de transferencia.

Artigo 13 — A remuneração mensal da directoria é fixada em rs. 1:200$000, sendo rs. 800$000 ao director superintendente e rs. 200$000 a cada um dos outros dois directores.

Artigo 14 — Occorrendo vaga de algum director, poderá a directoria designar um accionista para exercer o cargo interinamente até a primeira reunião da assembléa geral, em que deverá proceder-se á eleição para preenchimento definitivo da vaga.

Paragrapho unico — O mandato do director assim eleito, terminará no mesmo dia em que terminaria o mandato do director substituido.

Artigo 15 — Em caso de impedimento de algum dos directores por mais de 30 dias seguidos, a directoria designará um accionista para desempenhar o cargo até cessar o impedimento.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Artigo 16 — O Conselho Fiscal será composto de tres membros effectivos e tres membros supplentes, accionistas ou não, eleitos annualmente pela assembléa geral ordinaria.

Paragrapho unico — Os membros effectivos do Conselho Fiscal receberão annualmente a remuneração de rs. 1:000$000, cada um.

Artigo 17 — As attribuições do Conselho Fiscal são as expressas no decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Paragrapho unico — Além dessas attribuições, os fiscaes têm o direito de fiscalizar em qualquer tempo os livros de stock e a existencia das mercadorias depositadas, sendo esta attribuição obrigatoria, porém, no minimo uma vez por semestre.

Artigo 18 — Quando a Directoria julgar conveniente, poderá o Conselho Fiscal ser ouvido sobre quaesquer actos administrativos sendo, porém, o seu parecer meramente consultivo.

CAPITULO V

Da assembléa geral

Artigo 19 — A assembléa geral será constituida pelos accionistas possuidores de cinco ou mais acções, inscriptos, pelo menos, trinta dias antes da convocação.

Paragrapho unico — Cada grupo de cinco acções dará direito a um voto.

Artigo 20 — A assembléa geral ordinaria será convocada nos primeiros dias de fevereiro e de agosto de cada anno, para apresentação, discussão e votação do relatorio semestral e contas da Directoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

Artigo 21 — A assembléa geral poderá reunir-se extraordinariamente por deliberação da Directoria, ou nos casos determinados pelo decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Artigo 22 — As convocações da assembléa geral ordinaria, ou extraordinaria, serão feitas nos termos expressos no citado decreto e serão presididas pelo presidente da Directoria, ou, no caso de incompatibilidade declarada por este, pelo accionista que fôr indicado pelos presentes.

CAPITULO VI

Do balanço e contas

Artigo 23. — O anno social decorre do dia 1.o de janeiro a 31 de dezembro e no fim de cada semestre proceder-se-á ao balanço geral.

Artigo 24. — Será considerado lucro liquido de cada semestre social o saldo que resultar depois de deduzidas todas as despesas e encargos, e, ainda depois de feita a amortização de dez por cento pelo menos, nas contas representativas de installações, machinismos, utensilios ou quaesquer outras a juizo da Directoria.

Artigo 25. — O lucro liquido verificado nos termos do artigo antecedente será assim distribuido:

10 0|0 (dez por cento) para fundo de reserva;

15 0|0 (quinze por cento) para fundo de depreciação;

10 0|0 (dez por cento) para a Directoria;

Sendo 2 0|0 (dois por cento), para o superintendente e 3 0|0 para os demais directores em partes eguaes;

60 0|0 (sessenta por cento) para dividendo aos accionistas.

CAPITULO VII

Disposições geraes

Artigo 26. — Todos os casos não previstos nos presentes estatutos serão resolvidos pela legislação em vigor.

CAPITULO VIII

Disposições transitorias

Artigo 27. — A Directoria que deve servir no primeiro quatriennio fica assim constituida: Presidente, dr. Cicero Brandão de Alencar — Superintendente, Joaquim D'Almeida Vianna — Director, Deodoro I. Perrelli.

Artigo 28. — O Conselho Fiscal que deve servir no primeiro anno, fica assim composto:

Effectivos: Oscar G. Mors, dr. Heitor Cunha, Raoul A. Colinvaux.

Supplentes: Manuel Simões Moreira, Fernando A. Prado, Herbert Osborne.

São Paulo, 22 de agosto de 1927.

Dr. Cicero Brandão de Alencar, Joaquim d'Almeida Vianna, p. p. José Cerdeira Junior, Cornelio Brandão; p. p. dr. Manuel Costa Negraes, Cornelio Brandão; p. p. José de Oliveira Garcia, Cornelio Brandão; p. p. Mario de Souza Campos, Cornelio Brandão; p. p. Amador Pereira de Almeida, Cornelio Brandão; Heitor Cunha, Oscar G. Mors, Achilles Turelli, Manuel Simões Moreira, Deodoro I Perrelli, Cornelio Brandão.

Administração da "Armazens Geraes Barra Funda S|A"

Presidente, dr. Cicero Brandão Alencar, medico e commerciante, socio gerente da firma Brandão e Comp., e residente á rua Sampaio Vianna, n. 11, São Paulo.

Superintendente, Joaquim d'Almeida Vianna, commerciante, socio da firma Brandão e Comp., e residente á rua Cardoso de Almeida n. 42, S. Paulo.

Director, Deodoro I. Perrelli, gerente da The Asiatic Trading Corporation Ltd., e residente á rua 13 de Maio n. 389, São Paulo.

Conselho Fiscal: Oscar G. Mors, dr. Heitor Cunha, Raoul A. Colinvaux, Manuel Simões Moreira, Fernando A. Prado e Herbert Osborne.

S. Paulo, 22 de agosto de 1927.

Dr. Cicero Brandão Alencar, director presidente.

1.a PRAÇA
4.o Officio

O dr. Herotides da Silva Lima, juiz preparador da 1.a vara civel desta comarca e capital de São Paulo.

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou o conhecimento delle possa interessar, que no dia 15 de outubro ás 14 horas, o porteiro dos auditorios Leandro Pierini, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima do respectivo preço da avaliação, á porta do Forum Civel, rua do Thesouro 2, o immovel penhorado aos herdeiros de Pedra da Cruz, no executivo por custas que lhe move Domicio Pacheco e Silva, a saber: um terreno de forma irregular, com a área approximada de 2.940 metros quadrados, situado na estrada da Cachoeira, freguezia de São Pedro de Tremembé, districto da Cantareira e comarca desta capital, com frente para a estrada da Cachoeira, terreno que começa a 8 metros de distancia da estaca n. 9, constante da divisão judicial, segue pela referida estrada até o marco inicial no ponto em que desemboca a estrada de Santa Maria, vae em seguida por um vallo, confrontando com a fazenda Santa Maria, e depois, em pequena extensão, com terras do dr. Frederico Brotero, até um ponto situado a 8 metros de distancia da estaca n. 2, e dahi, em linha recta, desce até o ponto de partida, confrontando com terras do dr. Domicio Pacheco e Silva, sendo que no terreno existe uma pequena casa de páo a pique e coberta de sapé, em mau estado. Avaliado por ... 1:200$000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 22 de setembro de 1927. Eu, Aurino Alvim de Almeida ajudante escrivão. Eu, Aureliano Arruda escrivão substituto. (a) **Herotides da Silva Lima.**

CONHECIMENTOS DE CAFE' EXTRAVIADOS

Tornamos publico, para os devidos effeitos, que foi extraviada uma carta, endereçada a esta empreza, a qual vinha capeando os seguintes conhecimentos, consignados á Cia. Armazens Geraes de São Paulo — Desvio Bandeirantes:

Consignações 25 e 26 de 18|8|27, respectivamente de 65 e 60 saccos, marca S. T. P., despachados de Anizio de Moraes, pelo sr. Silvano de Toledo Piza. Consignações 28 e 29 de 19|8|27, respectivamente para 60 e 65 saccos, marca S. T. P., despachados de Anizio de Moraes, pelo sr. Silvano de Toledo Piza. Consignação 171 de 19|8|27, para 100 saccos, marca S. T. P., despachados de Tieté pelo sr. Silvano de Toledo Piza. Consignação 107, de 13|8|27, para 135 saccos, marca B. R., despachados de Tieté pelo sr. Bordenale e Ruy, consignados ao sr. Silvano de Toledo Piza, destinados á Barra Funda.

Fazemos a presente declaração em defesa dos intresses dos nossos committentes, de accôrdo com a lei e para que a Estrada de Ferro Sorocabana não entregue a mercadoria sinão á signataria.

S. Paulo, 30 de agosto de 1927. **Cia. Armazens Geraes de São Paulo** — (a) João Telles da Silva Lobo, Director-Superintendente.

Avisos commerciaes

Conhecimento de café extraviado

Tornamos publico, para os devidos effeitos, que se extraviou um conhecimento sob consignação n. 20, e factura n. 21, da Estrada de Ferro Sorocabana, relativo a 194 saccos de café, despachados de Regente Feijó e consignados a Irmãos Tucci. Fazemos esta declaração para que a Estrada de Ferro Sorocabana entregue o café somente aos verdadeiros consignatarios. Rua Santa Rosa, 26.

IRMAOS TUCCI.

Declaração

Torno publico para os devidos fins, que foi perdido 1 (um) conhecimento de 70 SACCAS DE CAFE' BENEFICIADO, com 4.198 kilos e marca "T. N.", despachadas da estação desta cidade para SANTOS e á minha ORDEM, em 6 do corrente, sob a factura n. 81 e consignação 80.

Igarapava, 12 de setembro de 1927.

RAMILIO BORTOLETTO

Reconheço verdadeira a firma supra e dou fé. Igarapava, 12 de setembro de 1927. Em testemunho (Signal publico) da verdade. Ruy Barbosa d'Avila, tabellião.

Aviso

Asdrubal Gama, tendo despachado com (100) saccos com café, no dia vinte e tres (23) do julho de 1927, na estação de Guaxupé, sob a consignação 1.100, factura 1.380, marca M. F. 15, guia quantitativa 25.130, consignados a Olympio Felix, em Santos, vem declarar que perdeu o conhecimento do dito despacho, ficando o mesmo sem nenhum effeito, visto o declarante já ter requerido segunda via.

Guaxupé, 3 de agosto de 1927.

ASDRUBAL GAMA

Declaração

De accôrdo com o que dispõe o artigo 161 e seus paragraphos 1.º, 2.º, e 3.º, do regulamento baixado com o decreto n.º 17.770 de 13 de abril de 1927, publicado no Diario Official de 28 de maio do mesmo anno, declaro que tendo-se extraviado (13) Treze apolices da Divida Publica Federal, sob n.os 565.634 a 565.639 e 568.690 a 568.696 do typo Diversas Emissões da emissão autorizada pelos decretos n.os 15.037 de 4 de outubro de 1921 e 15.236 de 31 de dezembro de 1921, juro 5 o|o annual do valor nominal de 1:000$000 (Um conto de réis cada uma inscriptas na Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional em São Paulo em nome das menores Conceição Cardoso e Francisca Cardoso, ficando as ditas apolices sem valor para todos os effeitos da lei.

São Paulo, 16 de setembro de 1927.

Por FRANCISCO CARDOSO DE ALMEIDA.

p. p. ANNIBAL LOPES DA FONSECA.

Reconheço a firma supra de Annibal Lopes da Fonseca. São Paulo, 16 de setembro de 1927. Em testemunho (signal publico) da verdade. — João Corrêa da Silva e Sá, 2.º tabellião interino.

A' praça

João Teixeira, abaixo assignado declara á praça e a quem possa interessar, que nesta data vendeu aos senhores Eugenio Leghetti e Alfredo Illano o "Braz Avenida Hotel" sito á rua America, n.º 1, esquina da avenida Rangel Pestana, nesta capital, livre e desembaraçado de quaesquer onus, e quem se julgar credor, pede-se apresentar no prazo de 8 dias a contar desta, que sendo legaes serão pagas.

São Paulo, 17 de setembro de 1927.

JOÃO TEIXEIRA.

Concordamos: ALFREDO ILLANE, EUGENIO LEGHETTI.

Declaração

PEDIDO DE SEGUNDA VIA

O abaixo assignado, para os devidos fins da extracção de uma Segunda Via do conhecimento da consignação n.º 12, factura n.º 12, do 4 de agosto de 1927 da Estação de Guayuvira a Santos para 150 saccos de café limpo, consignados aos srs. Ramos, Mello e Cia., commissarios em Santos, que por extravio do Correio, e que de accôrdo com o decreto 17.775 de 16 de abril de 1927 autoriza a Companhia Mogyana a fornecer a Segunda Via para a retirada do referido café em Santos.

Para os devidos fins declaro que fica de nenhum effeito o conhecimento primitivo que seja apresentado por qualquer pessoa em Santos, ficando nulla qualquer transacção que tenha sido feita ou venha a fazer-se até a retirada do café com a Segunda Via agora requerida.

Jardinopolis, 15 de setembro de 1927.

ALTINO DA SILVA REIS.

Reconheço a firma supra do sr. Altino da Silva Reis, e dou fé. Jardinopolis, 15 de setembro de 1927. Em testemunho (signal publico) da verdade. — Luiz de Camargo Bicudo. Escrivão de paz e annexos.

Extravio de conhecimentos de café

Declaramos terem se extraviado os conhecimentos referentes ás consignações ns. 56, 64 e 65, respectivamente de 21, 22 e 25 de junho proximo passado, de 100 saccas de café cada um, marca Serra, remettidas da estação Ibaté pelo dr. Firmiano Pinto á nossa consignação.

Findo o prazo estabelecido pelo decreto federal n. 17775 de 16 de abril de 1927, pedir-se-á a São Paulo Railway Co., a entrega em Santos das referidas 300 saccas de café.

S. Paulo, 19 de setembro de 1927.

Companhia Prado Chaves
ERNESTO RAMOS,
Director.

A' praça

Declaramos a esta e demais praças, aonde mantemos transacção que nesta data fundamos uma sociedade, que girará sob a razão de Canna & Duarte, da qual fazem parte o socio Alfredo Canna e Adriano Duarte, conforme contracto publico, de oito de setembro de 1927.

Antas, 8|9|1927.

Alfredo Canna
Adriano Duarte

Reconheço verdadeiras as firmas supra, do que dou fé.

Em testemunho da verdade, (estava o signal publico). — Antas, 8 de setembro de 1927 — O Tabellião Sylvio Cesarino.

Quadro geral dos credores da fallencia de Vicente Castelli

CHIROGRAPHARIOS

1) - Salvador Battaglia, ... 36:850$000 — 2) - Battaglia Fugger & Cia., 36:660$000 — 3) - Sebastião Pinheiro, 1:000$000 — 4) - José Malhado Filho, ... 690$000.

O Juiz de Direito: **Francisco Borja de Macedo Couto.**

São Paulo, 21 de setembro de 1927.

Salvador Battaglia., Syndico

O liquidatario, **Francisco Leite.**

Avisos religiosos

PEDRO XAVIER DE MORAES

A viuva, filhos, nóra e netos do fallecido

PEDRO XAVIER DE MORAES

e mais pessoas da familia agradecem penhoradamente á todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada e convidam para assistirem á missa do 7.º dia, que em suffragio de sua alma, mandam rezar no dia 24 do corrente, ás 8 horas, na egreja do São João Baptista.

Por este acto de religião se confessam inteiramente gratos.

José Osorio da Fonseca

João Baptista da Fonseca, esposa e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em commemoração do 1.o anniversario do fallecimento do seu inesquecivel e saudoso filho e irmão,

José Osorio da Fonseca

e, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no dia 24 do corrente, sabbado, ás 8 e meia horas, no altar de S. José, da matriz da Consolação.

Por esse acto de religião e caridade se confessam profundamente agradecidos.

Pequenos Annuncios

CASAS E CHACARAS

TERRENOS — VILLAS POR FAZENDA

Vendem-se duas villas, uma nesta capital e, outra em Mogy das Cruzes, ambas já vendidas num total de cem contos de réis, a prestações, com bom recebimento mensal, ou permuta-se por uma fazendinha que seja muito boa em optima zona, com ou sem volta. Tratar rua do Carmo, 25, sala 11, das 12 ás 16 horas.

HOTEIS E PENSÕES

VENDE-SE — URGENTE

por motivo de viagem para a Europa, uma bem montada pensão situada á Alameda Cleveland, 9. Tratar á rua de Santa Iphigenia, 53 — antigo 45-A.

"Grande Hotel Roma"

Aviso minha distincta freguezia que reduzi meus preços, Agora: Diaria, 14$000 por pessoa. Refeições, 5$000. Quarto, 7$000. — AFFONSO BOTTIGLIERI.

PENSAO

Vende-se a maior e melhor pensão de São Paulo, c| 42 quartos ricamente mobiliados, c| agua corrente, campainhas, phone e elevador, repleta de pensionistas — Impostos todos pagos, aluguel baratissimo, bom contracto, mais informações, rua Pedro Lessa 8 sob. loja — Sala 4.

PENSAO

Vende-se uma boa pensão á rua Major Sertorio, 89-A, (fundos)) — Hygienopolis.

NEGOCIO DE OCCASIAO

Vende-se por motivo de outra occupação uma bem installada pensão em optimo predio novo, fina clientela; aluguel barato com contracto; optimo rendimento, 3 minutos da rua Direita. Informações á rua do Theatro n. 15.

VENDAS

VENDE-SE

Por motivo de mudança, boa casa de ferragens, atacado e varejo, com movimento de 25 contos por mez, boa freguezia, para tratar e ver á r. S. Caetano, N. 160-A.

MOTOR ELECTRICO

Vende-se um de 35 H.P., com 1165 revoluções, 220 volts, 84 ampéres, 60 cyclos, por preço de occasião, em perfeito estado. Dirigir-se á praça da Sé, 34, sobreloja, sala n. 19.

DIVERSOS

THE SAO PAULO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO. LTD.

Declaro para os devidos effeitos que perdi a caução n.º 203.979, do valor de rs. 37$000 a qual garantia o consumo de luz no predio n.º 4, da rua Tatuapé.

S. Paulo, 8 de setembro de 1927. — Facchini Monaco e Cia.

GRATIS!!

Quer combater vossos males e conseguir o que desejar por difficil que seja, ser feliz e ter sorte em tudo, mando seu endereço a L. BRAZÃO — Caixa Postal, 12 — Nictheroy — E. do Rio — que receberá o meio pratico e rapido.

De Graça

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9. São Paulo.

CIRURGIA EM GERAL E PARTOS

Dr. Adhemar Nobre

Chefe de cirurgia da Beneficencia Portugueza. — Raios X — Ultra-violeta e diathermia. Rua Libero Badaró, 12, das 15 ás 17 horas. — Telephone 2861, Cidade. — Cura das verrugas e pequenos tumores pela diathermotherapia.

Divorcio absoluto

Realiza-se no Uruguay — Conversão do desquite em divorcio absoluto — Novo casamento — Informações gratis no dr. Francisco Gicca, Calle Rincón 491 — Montevidéo — R. do Uruguay, ou com seu correspondente: Emilio Denot. Rua S. Bento, 49-B, sala 36. C. Postal 3556 — S. Paulo.

CURA DA PYORRHÉA

(Pu's nas gengivas e quéda dos dentes) — Pelos cirurgiões-dentistas: Annibal e Gastão Vital — O pagamento póde ser feito depois da cura.

E' o unico especialista nesta capital que requereu á Faculdade de Medicina a nomeação de uma commissão para acompanhar o seu tratamento na cura desta molestia. — Rua José Bonifacio, 8-A, sobrado. — Phone, Central, 2444.

UM ACTO DE CARIDADE

A todas as pessoas de bom coração e bons sentimentos, o professor de violino José Tavano, com duas filhinhas pequenas, achando-se ha muito tempo doente sem poder exercer nenhuma profissão, acha-se actualmente em extrema indigencia e pede, em nome das almas soffredoras um auxilio, que o bom Deus a todos pagará.

Qualquer auxilio poderá ser entregue ou endereçado a José Tavano. Rua Parahibuna, 24. — S. José dos Campos. — E. F. C. B.

N. B. — Pede-se aos bons corações enviar só em cartas registadas com valor ou vale postal.

QUEBRA - PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na arenia e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

ANNUNCIOS EM SÃO JOSE' DOS CAMPOS

Vende-se por preço de occasião, uma fazendinha de criar, com uma fabricação de 30 litros de aguardente diarios, bom ponto para negocio, 3.000 pés de café, 84 quadras de canna, 30 quadras de rama, 2 alqueires de arroz plantado, bom alambique com cilyndro, ralo, e moinho, tudo tocado a roda dagua, 40 alqueires em invernada, 30 em matta, 10 alqueires em cultivado, muita madeira de lei; existe ainda na mesma, 5 animaes, 1 carro e dois bois, 14 cabeças de porcos, e diversas cabeças de aves; distante da cidade, 13 kilometros. — Preço a dinheiro, 40:000$000, e tambem facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario, Benedicto Prianti, em São José dos Campos.

Monte de Soccorro do Estado de S. Paulo

Creado pela lei n. 2040

RUA ALVARES PENTEADO, N.º 10

PENHORES sobre joias, metaes e pedras preciosas. Juros de 9 o|o ao anno.

EMPRESTIMOS sob garantia de titulos emittidos ou garantidos pelo Estado ou pela União, a juros de 9 o|o ao anno.

EMPRESTIMOS AO FUNCCIONALISMO DO ESTADO sob garantia de vencimentos, a funccionarios civis e militares, activos ou inactivos, a juros de 9 o|o ao anno.

DAS 11 E MEIA HORAS A'S 14 E MEIA

SANTOS — INGLATERRA em 14 dias

O LUXUOSO SERVIÇO QUINZENAL ENTRE

Londres - França - Portugal - Brasil - Rio da Prata

OS MAGNIFICOS TRANSATLANTICOS MOVIDOS A OLEO

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA:

ARANDORA — Esperado em Santos no dia 3 de outubro

ALMEDA — Esperado em Santos no dia 17 de outubro

Devendo partir no mesmo dia, para: RIO DE JANEIRO — LISBOA — PLYMOUTH — BOULOGNE S|M e LONDRES.

SERVIÇO MAIS RAPIDO DIRECTAMENTE PARA A' FRANÇA E INGLATERRA

S. S. "AFRICSTAR"

Esperado em Santos no dia 26 de setembro, directamente para Londres, levando passageiros de 1.a classe sómente.

PREÇO: £ 38:0:0

A' UNICA LINHA DE VAPORES PARA A EUROPA COM PRIMEIRA CLASSE SO'MENTE.

Os passageiros com destino a Londres têm opção para desembarcar em Plymouth

As cabinas destes transatlanticos são todas exteriores e espaçosas. Maximo conforto para os senhores passageiros. BILHETES A' VENDA NA AGENCIA

PROXIMAS PARTIDAS Para Montevidéo e B. Aires	
Almeda	25 de setemb.
Andalucia	15 de outubro
Avelona	29 de outubro
Avila	12 de novemb.
Arandora	21 de novemb.
Almeda	10 de dezemb.

PROXIMAS PARTIDAS Para a Europa	
Arandora	3 de outubro
Almeda	17 de outubro
Andalucia	31 de outubro
(*) Avelona	14 de novemb.
(*) Avila	28 de novemb.
(*) Arandora	12 de dezemb.

OS VAPORES ASSIGNALADOS (*) TOCAM NA MADEIRA

Para preços e mais informações, com os Agentes:

MAPPIN STORES

"BUREAU DE VIAGENS"

SANTOS e RIO DE JANEIRO: Wilson, Sons & Co, Ltd.

AO "FOGÃO PAULISTA"

(CASA REA) — Fogões de todos os typos e tamanhos dos mais modernos aos mais economicos. — Funccionamento perfeito e garantido. — Pedimos o obsequio de uma visita para verificar a perfeição e a modicidade dos preços.

Rua Xavier de Toledo, 29. Peçam catalogo illustrado: Tel. Cidade, 2322.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (815)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME IV

A CONDESSA DE CHARNY

para assassinar homens desarmados que se reuniram; declaro infame todo aquelle que ameaçar as prisões; talvez que alguns approvem a matança, mas os assassinos são poucos: aproveito o enthusiasmo que reina em Paris, envolvo o pequeno numero de assassinos no turbilhão dos voluntarios, verdadeiros soldados, que só esperam uma ordem para partir, e levo-os para a fronteira, isto é, contra o inimigo.

— Faça isso, disse Gilberto, e fará uma cousa grande, sublime, magnifica.

— Oh! meu Deus, disse Danton com indifferença e encolhendo os hombros, não ha nada mais facil; ajudem-me e verão.

A sra. Danton beijou as mãos do marido.

— Oh! hão de ajudar, dizia a virtuosa senhora; quem não será da tua opinião ouvindo-te falar assim?

— Sim, respondeu Danton; infelizmente porém não posso falar assim, porque se me ouvissem, seria por mim que começaria a matança.

— Pois bem, disse vivamente a sra. Danton, melhor é morrer desse modo.

— Falas mesmo como mulher. Morrendo eu, o que seria da revolução entre aquelle louco sanguinario chamado Marat, e o falso utopista que se chama Robespierre? Não, não devo, não quero morrer ainda, porque devo impedir a matança, e se o não poder conseguir, quero afastar da França esta nodoa e tomal-a sobre mim. Chama Tallien.

Este entrou.

— Tallien, disse-lhe Danton, póde ser que a Communa me escreva amanhã convidando-me a ir á municipalidade; como é secretario da Communa, arranje as cousas de maneira que eu possa provar que não recebi a carta de convite.

— Diabo, disse Tallien, como hei de arranjar isso?

— Não sei, disse-lhe o que desejo e o que quero; pertence pois ao senhor arranjar os meios. Venha, sr. Gilberto visto ter alguma cousa que me pedir.

E abrindo a porta de um pequeno gabinete, fez entrar Gilberto e seguiu-o.

— Vejamos, doutor, perguntou Danton, em que lhe posso ser util?

Gilberto tirou da algibeira o papel, que lhe entregára Cagliostro, e apresentou-o a Danton.

— Ah! vem recommendado por elle; em que lhe posso ser util? que deseja?

— A soltura de uma senhora, que está presa na Abbadia.

— Como se chama?

— A condessa de Charny.

Danton pegou num padaço de papel e escreveu a ordem de soltura.

— Aqui tem, disse elle, desejaria poder salvar todos os infelizes um por um.

Gilberto inclinou-se.

—Tenho o que desejava, disse elle.

— Vá, sr. Gilberto, e se alguma vez carecer de mim venha procurar-me immediatamente; sempre me julgarei feliz quando o obsequiar.

Depois, empurrando-o brandamente para fóra do gabinete, murmurou:

— Ah! se ao menos tivesse por vinte e quatro horas metade da reputação de homem honrado!

E fechou a porta sobre Gilberto, dando um suspiro e limpando o suor, que lhe corria da fronte.

Munido do precioso papel, que lhe restituia a vida de Andréa, Gilberto correu á Abbadia.

Apesar de já ser meia noite, ainda alguns grupos estacionavam ao pé da prisão.

Apresentou a ordem ao director.

A ordem dizia que pozesse immediatamente em liberdade a pessoa que Gilberto designasse.

O medico designou a condessa de Charny, e o director deu ordem a um chaveiro para que conduzisse o cidadão Gilberto ao quarto da presa.

Gilberto seguiu o chaveiro, subiu atraz delle tres lanços de escada e encontrou num quarto alumiado por uma lamparina.

Uma senhora, vestida de lucto, pallida como o marmore, estava assentada ao pé da mesa, e lia um pequeno livro de encadernação de chagrin, ornado com uma cruz.

Ao lado della ardia na chaminé um resto de fogo.

Apesar do ruido que a porta fez ao abrir, não levantou a cabeça; apesar da bulha que Gilberto fez approximando-se, não levantou os olhos.

Parecia absorvida pela leitura, ou antes pelos pensamentos, porque Gilberto esteve diante della dois ou tres minutos sem lhe vêr voltar uma pagina.

O chaveiro retirava-se, puxando o porta para si.

— Sra. condessa, disse Gilberto, passado um instante.

Andréa levantou os olhos, olhou por momentos sem vêr, pois o véo do pensamento interceptava-lhe a pessoa que tinha diante de si; todavia foi-se esclarecendo gradualmente.

— Ah! é o sr. Gilberto, disse Andréa; que me quer?

— Minha senhora, correm sinistros boatos a respeito das prisões.

— Bem sei, disse Andréa, querem assassinar-nos; mas bem sabe, sr. dr. Gilberto, que estou prompta para morrer.

Gilberto inclinou-se.

— Venho buscal-a, minha senhora.

— Vem buscar-me? repetiu Andréa admirada; para me conduzir aonde?

— Aonde quizer, minha senhora; está livre.

E apresentou-lhe em seguida a ordem de soltura assignada por Danton.

Leu-a, mas em vez de a entregar ao doutor conservou-a na mão.

— Devia desconfiar disto, doutor, disse ella tentando sorrir.

— De que, minha senhora?

— De que vinha para me impedir que eu morra.

— Minha senhora, ha no mundo uma existencia mais preciosa para mim do que nunca foi a de meu pae ou de minha mãe; é a sua.

— E é essa a razão por que já faltou uma vez á sua palavra?

— Não faltei á minha palavra, pois lhe enviei o veneno.

— Por meu filho.

— Não lhe tinha dito por quem o enviaria.

— De sorte que se lembrou de mim, sr. Gilberto, e foi por minha causa que entrou no covil do leão e se muniu com um talisman, que abre as portas das prisões.

— Já lhe disse, minha senhora, que emquanto eu viver, hei de evitar que se exponha á morte.

— Oh! comtudo, desta vez disse Andréa com um sorriso mais profundo do que o primeiro, desta vez tenho a certeza de que vou morrer.

Andréa, sem responder, rasgou em quatro a ordem de soltura e lançou-a no lume.

— Experimente, disse ella.

Gilberto deu um grito.

— Sr. Gilberto, disse ella, renunciei á idéa do suicidio, mas não renunciarei á da morte.

— Oh! senhora!... exclamou Gilberto.

— Senhor, decididamente quero morrer.

Gilberto deixou escapar um gemido.

— Tudo o que lhe exijo, sr. Gilberto, é que procure o meu corpo e que o salve dos ultrages, a que não escapou em quanto vivo. O sr. de Charny repousa nos carneiros do castello de Boursonne; foi ali que passei os unicos dias felizes da minha vida, desejo pois repousar ao pé delle.

— Oh! minha senhora, em nome do céo, supplico-lhe...

— E eu, senhor, em nome da desgraça imploro-lhe este favor.

— Está bem, minha senhora, disse Gilberto, já me disse uma vez que em tudo lhe devo obedecer; retiro-me, mas não me dou por vencido.

— Não se esqueça de qual é o meu desejo, disse a condessa.

— Se não a salvar, contra sua vontade, será satisfeita.

E cumprimentando-a pela ultima vez, retirou-se.

A porta fechou-se sobre elle com o som lugubre que é peculiar ás portas das prisões.

XXVI

O dia 2 de setembro

Succedeu o que Danton previra.

Logo que se abriu a sessão, Thuriot fez na Assembléa a proposta, que o ministro da justiça formulara na vespera.

A Assembléa não a comprehendeu.

Em logar de a votar ás nove da manhã, a Assembléa discutiu-a, e quando procedeu á votação era uma hora depois do meio dia.

Era muito tarde.

Aquellas quatro horas retardaram um seculo a liberdade da Europa.

Tallien foi mais esperto.

Encarregado pela Communa de dar ordem ao ministro da justiça para ir á municipalidade, escreveu:

"Sr. ministro,

"Logo que receber esta, apresentar-se-á no palacio da municipalidade."

Mas em logar de pôr o sobrescripto para o ministro da justiça, dirigiu-o ao ministro da guerra.

Esperavam Danton.

Foi Servan que se apresentou muito embaraçado, perguntando o que queriam.

Não lhe queriam absolutamente nada.

Desfez-se o engano; mas a peça estava pregada.

Já dissemos que a Assembléa, votando á uma hora, votára tarde.

Com effeito, a Communa, que não demorava os seus negocios, tinha aproveitado o tempo.

Que pretendia a Communa?

Queria a carnificina e a dictadura.

Eis como procedeu.

Como Danton tinha dito, os assassinos não eram numerosos.

Na noite de 1 para 2 de setembro, emquanto Gilberto tentava inutilmente tirar Andréa da Abbadia, Marat tinha enviado os seus cães aos clubs e ás secções.

Apesar de muito enraivecidos, tinham produzido pouco effeito nos clubs, e de quarenta e oito secções, sómente duas, a secção de Robespierre e a do Luxembourg, tinham votado a carnificina.

Emquanto á dictadura, a Communa bem sabia que não podia apoderar-se della senão com o soccorro destes tres nomes:

Marat, Robespierre, Danton.

Eis porque tinha mandado ordem a Danton para hir á municipalidade.

Já vimos que Danton tinha previsto o golpe.

Danton não recebeu a carta, e por consequencia não compareceu.

Se tivesse recebido, se o erro de Tallien não a fizesse ir parar ao ministro da guerra, em logar de ir ter ás mãos do ministro da justiça, talvez se não atrevesse a desobedecer.

Não o vendo chegar, teve a Communa de tomar um partido.

Decidiu que se nomeasse uma junta de vigilancia.

A junta porém não podia ser nomeada senão d'entre os membros da Communa.

Tratava-se todavia de fazer entrar Marat na **junta da matança**, que era o verdadeiro nome que lhe pertencia.

Mas como o haviam de conseguir? Marat não era membro da Communa.

Foi Panis quem se encarregou do negocio.

Pelo seu patrono Robespierre, pelo seu cunhado Santerre tinha elle bastante peso na municipalidade; é facil pois de comprehender que Panis, ex-procurador, espirito falso e duro, pobre auctor de alguns versos ridiculos, não podia ter por si mesmo influencia al-

(Continua).